Assinatura no País
ANO ........ Cr$ 250,00
SEMESTRE ..... Cr$ 130,00

# DIARIO DE PERNAMBUCO

28 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 133 — ANO 128

DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1953


# João Neves tambem pediu demissão

## Acusações da imprensa peronista ao ministro do Exterior do Brasil

### MANOBRA PARA DEMONSTRAR "SUA ASSOMBRADA FOBIA Á ARGENTINA"

**O caso da reexportação do café — «Até quando, Neves da Fontoura» — Nota violenta**

BUENOS AIRES, 13 (UP) — O matutino peronista «Democracia» publicou hoje um editorial sob o titulo «Até quando, Neves da Fontoura?». Diz o jornal: «Desde o instante em que se anunciou a visita do general Peron ao Chile, boa parte da imprensa americana iniciou uma violenta campanha de agravo contra nós. Os motivos mais absurdos serviram de base ás mais torpes mentiras essencial era atacar-nos, provocando o nosso desprestigio perante os olhos dos demais povos do continente latino-americano.

Agora, quando se anuncia que o presidente Ibanez visitará nosso pais, outra campanha da mesma natureza rebenta na mesma imprensa. Os ataques partem principalmente do Brasil e do Uruguai. Muitos desses jornais referem-se a um caso de pirataria comercial que não tem nada a ver com a Argentina. Todavia, querem a todo o transe responsabilizar este pais.

E até um chanceler, o do Brasil, se envolve na manobra com a mesma facilidade em que se envolveu anteriormente em outras, onde demonstrou a sua assombrada fobia á Argentina. E' o mesmo chanceler Neves da Fontoura que denunciou aos quatro ventos, há tempos, as agressões na fronteira com o Brasil, muito embora tu...

(Conclue na 5.ª pagina)

### Grande Otelo no "show" do jornal "Ultima Hora"

*RIO, 13 (Meridional) — Fato curioso ocorreu, ontem, por ocasião do "show" promovido pelo jornal "Ultima Hora", na Praça 11, em comemoração ao seu segundo aniversario de fundação. Sabe-se que um dos assuntos do momento é o ajustamento da comissão de inquerito parlamentar para apurar as transações daquela empresa com o Banco do Brasil. Pois bem: Grande Otelo, o conhecido ator, á certa altura de suas exibições, declarou: "Quando eu fôr presidente, o Banco do Brasil e o Tesouro Nacional estarão abertos para todo mundo fazer emprestimos sem pagar..."*

### O PROJETO DOS MEDICOS

RIO, 13 (Meridional) — Em sessão noturna da Camara, foi realizada a dramatica votação do projeto dos medicos. As galerias estavam lotadas de interessados. Os srs. Ponce Arruda, Armando Correia e Godoy Ilha, ao ser anunciada a materia, entraram com um requerimento pedindo adiamento da votação por 48 horas. José Bonifacio protestou, alegando não ser possivel protelar por mais tempo a votação, atrasada de 3 anos. Enquanto o sr. Bonifacio falava, o sr. Capanema, alegando saude combalida, havia pedido adiamento. Logo depois, o sr. Capanema desmentia a noticia dizendo que a iniciativa tinha partido dos autores do requerimento. O sr. Capanema voltou a falar para explicações sendo aparteado pelo sr. Arruda Camara, negando e cresceu o aparte. O sr. Arruda protestou e Capanema informou a razão da seu gesto. Depois de muita discussão, seguiu-se a chamada nominal que concluiu com a aprovação da preferencia por 110 votos contra 75 para a emenda numero 3, que reajusta os salarios ao padrão «O» ou referencia 31. Não houve votação da emenda, ficando marcada uma ...

### O PESSOAL DA MARINHA DE GUERRA TRABALHARIA NOS NAVIOS NACIONAIS

**Providencias do governo sôbre a «parede» dos nauticos — Articulação**

RIO, 13 (Meridional) — Nada menos de cinco sindicatos da classe maritima já aderiram ao movimento grevista encabeçado pelos oficiais de nautica que deverá deflagrar no proximo dia 18, a zero hora. Os sindicatos são os seguintes: Operarios Navais, Contra-Mestres e Marinheiros, Taifeiros, Culinarios e Panificadores.

Os oficiais de nautica reivindicam o pagamento de gratificações quinquenais, invocando um acordão do Tribunal Federal de Recursos, sendo que a outra exigencia — melhor alimentação a bordo — já foi satisfeita. Os armadores navais pretendem o pagamento de salario-esposa, salario-familia e abono de emergencia. Os marinheiros e taifeiros pretendem tambem o pagamento do abono de emergencia e um aumento provisorio de mil cruzeiros para os empregados das empresas particulares, além de diminuir um horario de 8 horas.

Enquanto os maritimos se aprestam para a greve as autoridades ligadas ao assunto, estão procurando acertar medidas pelas quais possam cobrir as faltas que ocorrerão com a paralização da Marinha Mercante nacional. O almirante Lemos Basto, diretor do Loide Brasileiro, declarou á reportagem que solicitará a interferencia do ministro da Marinha de quem espera todo o apoio. Seriam empregados no trabalho dos navios nacionais elementos da Marinha de Guerra, a fim de evitar paralisação total.

O ministro Segadas Viana declarou que o movimento dos oficiais de nautica e outras classes não tem razão de ser. Acrescentou que a greve vem sendo explorada por elementos agitadores, entre eles comunistas já conhecidos da policia. Disse mais que todas as providencias já foram tomadas no sentido de evitar um colapso na Marinha Mercante brasileira. Adiantou mesmo que já manteve um entendimento com o ministro Renato Guillobel de quem obteve promessas de que os oficiais da Marinha de Guerra serão empregados nos trabalhos da Marinha Mercante.

### ESFÔRÇO FINAL PRÓ ROSENBERG

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O sr. Emmanuel Bloch, advogado do casal Rosenberg, apresentou hoje, à Côrte Suprema, um quarto pedido de revisão do processo dos Rosenberg, que devem ser executados na cadeira eletrica no proximo dia 18 do corrente, anunciou o Comitê Rosenberg.

APELO DE FELTIN

PARIS, 13 (U. P.) — Não somente na qualidade de arcebispo de Paris, mas igualmente como presidente do movimento internacional catolico Pax Christi, o cardeal Maurice Feltin dirigiu ao presidente Eisenhower uma mensagem telegrafica em favor do casal Rosenberg. Consta primeiramente o arcebispo «com uma intensa emoção» que o casal deve ser executado alguns dias antes da Conferencia das Bermudas, da qual depende em parte o futuro da paz, acentua o cardeal, que, em seguida, pede ao presidente dos Estados Unidos que adote em favor dos condenados medidas de revisão ou de perdão, cuja repercussão mundial, salienta, dará testemunho das palavras de caridade e de paz que proferistes, sr. Presidente, no dia 16 de abril de 1953 invocando o santo nome de Deus.

### CONFIRMADA A NOTICIA SOBRE A RENUNCIA DO TITULAR DA FAZENDA

**Em franco desenvolvimento a reforma ministerial — Quarta-feira a transmissão do cargo de governador da Paraiba**

RIO, 13 (Meridional) — Num grupo formado na Camara, hoje, o sr. Brochado da Rocha, que havia na vespera renunciado á liderança do PTB e á vice liderança da maioria, afirmava que a reforma ministerial está em pleno desenvolvimento. E informou: "Li cartas dos ministros Lafer e João Neves, exonerando-se". Indagaram então alguns deputados: "Quais serão os substitutos? O sr. Brochado da Rocha respondeu que não sabia, mas tinha ouvido falar nos nomes dos srs. Ferreira de Souza e Castilho Cabral para o Itamarati, e Osvaldo Aranha para a Fazenda. Aliás, na vespera ouviu-se o sr. Brochado da Rocha dizer que só não seriam substituidos os srs. Simões Filho e João Cleofas. O segundo contava com o governador Etelvino Lins, com quem tem o compromisso escrito para ser seu sucessor no governo de Pernambuco. Mas o proprio Brochado da Rocha já hoje se desdizia quanto a esse ultimo ponto.

PUBLICADOS OS DECRETOS

RIO, 13 (Meridional) — O **Diário Oficial** publicou hoje decretos datados de 12 do corrente, concedendo exoneração ao sr. Souza Lima e nomeando para a pasta da Viação o sr. José Américo.

SURPRESA

NATAL, 13 (Meridional) — Está provocando grande surpresa e até mesmo especulação nos circulos politicos a decisão do governo Silvio Pedrosa seguindo repentinamente para João Pessoa e dali para o Rio. Apuramos que em João Pessoa o sr. Pedrosa conferenciou demoradamente com o sr. José Américo, indo depois ao Recife e Rio. Em companhia do sr. Silvio Pedrosa viaja o sr. Aluizio Alves.

TRANSMISSAO DO CARGO

JOAO PESSOA, 13 (Meridional) — O governador José Américo transmitirá o cargo de governador quarta-feira ao sr. João Fernandes, viajando em seguida para o Rio.

DECLARAÇOES DO VICE-GOVERNADOR

JOAO PESSOA, 13 (Do correspondente) — Entrevistamos o vice-governador João Fernandes Lima, que assumirá na proxima terça-feira a direção do Estado. Disse que seu empenho é continuar a obra administrativa do sr. José Americo, de acôrdo com o plano já delineado que é do seu inteiro conhecimento. Quanto ao secretariado, será integralmente mantido, pois participou de sua escolha, salvo se ocorrer alguma vaga resultante da organização do gabinete do novo ministro. Seu grande desejo é, em homenagem ao substituido, completar o plano que estabeleceu, visando o maior progresso da Paraiba. Está certo de que grandes beneficios advirão para o nordeste na gestão do ministro, cuja vocação, como acentuou e todos reconhecem, é servir até morrer. Transitou aqui com destino ao Rio o sr. Silvio Pedrosa, que vai assistir á posse do novo ministro.

PLEITEARA' A CASSAÇAO

RIO, 13 (Meridional) — Foi concedida licença de seis meses ao governador. A Constituição é omissa quanto á perda do mandato governamental, todavia informa-se seguramente que o sr. Samuel Duarte pleiteará da Justiça eleitoral a cassação do mandato do governador logo que este assuma o ministerio. A transmissão do governo será na proxima quarta-feira, seguindo o sr. José Américo no dia seguinte para o Recife. Prevalecendo a licença, esta será prorrogada.

(Conclue na 2.ª pag.)

## Debates politicos ontem na Camara

RIO, 13 (Meridional) — A Camara reuniu-se, hoje, para votação do projeto que aumenta os salarios dos medicos.

Não havendo "quorum" no inicio da sessão, os srs. Petrolio Borba, José Fleury, Moura Rezende e Castilho Cabral quiseram fazer discursos "pingue-pongue" mas o presidente, no momento, o sr. Adroaldo Costa, não permitiu. Lembrou que sendo sessão extraordinaria, enquanto não houvesse "quorum" para votação no plenario, aproveitaria o tempo para discussão das materias em avulso.

A seguir não estando presentes os deputados inscritos para falar sobre o plano geral de aproveitamento economico do vale do São Francisco, o sr. Adroaldo Costa encerrou a discussão do mesmo.

Logo depois começou a discussão das emendas do Senado ao projeto que dispõe sobre a organização sindical. O sr. Fernando Ferrari combateu, renhidamente, a pluralidade sindical, defendida pelo monsenhor Arruda Camara, como sendo doutrina da Igreja.

Verificada a existencia de "quorum", foi anunciado o projeto dos medicos, entrando em votação a emenda n. 3, do sr. Benjamin Fará, dispondo sobre o padrão ou referencia 31 para medicos exclusivamente. A emenda não fazia referencia a qualquer outra classe. Defenderam a proposição os srs. Benjamin Fará, Armando Correia, Luiz Garcia e Tenorio Cavalcanti. Aparteando este ultimo, o sr. Flores da Cunha pediu que fossem os discursos abreviados para votação imediata, pois o tempo corria e os medicos, que enchiam a casa, poderiam ser vitimas de ataques cardiacos...

Os srs. Roberto Morena, Fernando Ferrari, Armando Falcão e Gama Filho, que estavam inscritos, desistiram de falar. A seguir, foi feita votação nominal, sendo a emenda aprovada por 184 votos contra 14. Votaram contra os srs. João Agripino, Al. de Sampaio, Raimundo Padilha, Artur Santos, Lauro Lopes, Placido Olimpio, Atilio Mincarone, Adroaldo Costa, Daniel Faraco, Godoi Ilha, Nestor Jost, Tarso Dutra, Woolfram Metzler, Ponce de Leon e Arruda Camara.

### GUSTAVO CAPANEMA AFIRMOU QUE NÃO INTEGRARÁ O NOVO MINISTERIO

**Aprovada a emenda sobre o «padrão» dos medicos do serviço publico — Criticas ao governo**

Foi anunciado o requerimento do sr. Eurico Sales, de preferencia para o substitutivo da Comissão de Finanças, o qual estabelece escalonamento M-N-O ou referencias 29-30-31 para cargos ou funções.

A seguir, falaram os srs. João Agripino, Afonso Arinos, Raimundo Padilha e Brochado da Rocha, causando sensação no plenario.

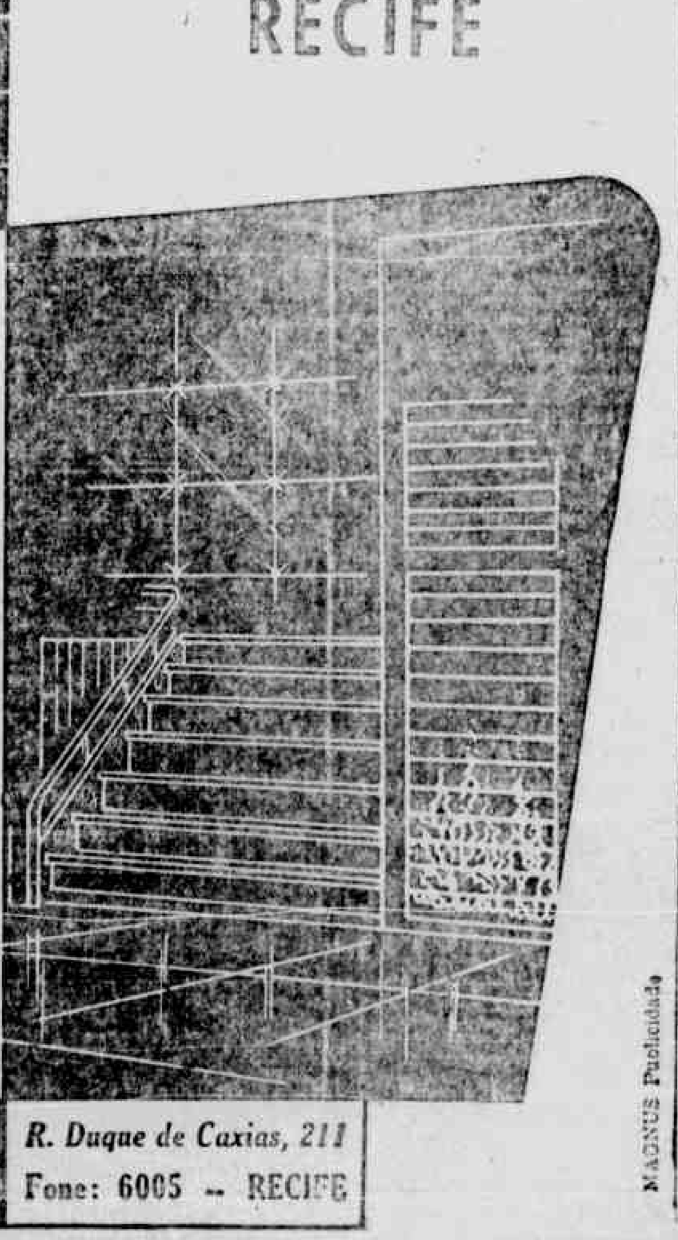
O sr. João Agripino atacou a emenda 3, dizendo que a Cama-

(Conclue na 2.ª página)





Para MELHOR SERVIR AO RECIFE



*Camisarias União, Limitada têm a satisfação de participar aos seus Amigos e Clientes que, a partir de amanhã, mais uma CAMISARIA UNIÃO estará ao seu inteiro dispôr, á rua Duque de Caxias, 211.*

*Planejada sob a mais rigorosa técnica, afim de melhor confôrto oferecer aos seus Clientes, a CAMISARIA UNIÃO, além dos artigos habituais, manterá uma secção especializada de artigos para crianças, no seu primeiro andar, onde tudo custará mais barato..*

*Uma ampla vitrine de frente, no primeiro andar, (fato inédito no Recife) possibilitará aos transeuntes uma visão completa dos artigos em exposição. Visite amanhã mesmo a CAMISARIA UNIÃO e orgulhe-se do progresso da sua cidade.*

Camisaria União

*R. Duque de Caxias, 211*
Fone: 6005 — RECIFE

MAGNUS Publicidade



PARA MOÇAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m.



CASA J. LOPES S. A.
Fundada em 1876
Quando você estiver cansado de procurar um artigo -- no ramo de ferragens -- e não o encontrar, lembre-se que, sem cansaço algum, o teria encontrado na

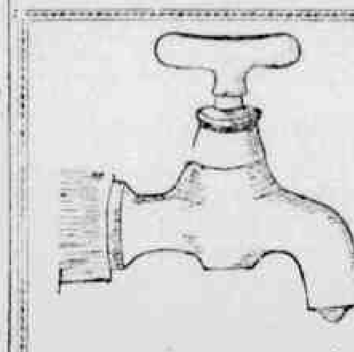
CASA J. LOPES, S.A.

225 — Rua da Concordia — 235
340 — Rua da Palma — 350
Telefones: 6688 - 7962
RECIFE —::— PERNAMBUCO
(496)



BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9344 e 9554
(404)





Srs. Farmaceuticos !

Não consintam que seu negocio "Pingue" um lucro insignificante !

Por acaso, suas encomendas farmaceuticas não dão margem para melhores lucros ?

Então, não esperem, procurem Hoje mesmo a Drogaria

MARIO GOMES

E vejam que margem de lucro !... — Os preços são os melhores que se podem encontrar. — Experimentem, e, em vez de um "Pingo", seu negócio lhes proporcionará torrentes de lucro...

Rua da Praia n. 145 — Fone 7031 — Telegrama RIOMA
Recife — Pernambuco





Pneus recuperados
TYRESOLES
RUA BISPO CARDOSO AYRES, 208
TELEFONE 3442 — RECIFE



DRA. ABIGAIL BRAGA
Doenças de Senhoras
Diagnóstico precoce do CANCER.
Edf. SAEL, 4.º, s/401
(1-585)



Conservadora "PHENIX"
LIMPA — LAVA — RASPA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and.
FONE: 9—1—9—3
(119)



NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616



BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S/A
Matriz: RECIFE
Filiais: Limoeiro, Caruarú, Garanhuns, Arcoverde e João Pessôa
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS INCLUSIVE CAMBIO
(1-932)



COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER



PARA o seu CÃO EXIJA SABÃO DUPRAT



BANCO DO POVO S. A.
a maior organização bancária do Norte do País
MATRIZ: Rua do Imperador, 484 — Recife
(1-955)



BENEFICIANDO MILHÕES DE PESSOAS

Há anos o BIOTONICO FONTOURA vem fortificando milhões de brasileiros. Sentindo-se debilitado, recorra ao



BIOTONICO Fontoura
o mais completo fortificante

# NOTICIAS DA PARAIBA

## A simpática repercussão que obteve, nesta capital, a nomeação do governador José Americo para o Ministério da Viação — Homenagens e felicitações ao novo titular — Um dia de inverno intenso — Solenidades comemorativas da Batalha Naval de Riachuelo — Visita às obras de Assistencia Social

Samuel SOARES
(Para o «D. P.»)

JOÃO PESSOA, 13 — A NOMEAÇÃO DO GOVERNADOR JOSÉ AMERICO PARA O MINISTERIO DA VIAÇÃO — Teve a melhor e a mais ampla repercussão, nos circulos paraibanos, a noticia, ontem divulgada, do ato assinado, ante-ontem, á noite, pelo presidente Getulio Vargas e em virtude do qual volta o sr. José Americo de Almeida a exercer o posto de ministro da Viação e Obras Publicas que ocupou no inicio do governo revolucionario de 1930.

Até mesmo os adversarios politicos do chefe do Executivo paraibano não escondem a utilidade que essa escolha representa para os interesses da Paraiba e do Nordeste, tendo em vista a capacidade de ação do eminente homem publico.

Ontem mesmo, diversas homenagens foram prestadas ao novo titular da pasta da Viação, que recebeu, em palacio, numerosos cumprimentos e felicitações.

Do interior deste Estado, recebeu o governador José Americo os seguintes telegramas:

Patos — «Nesta hora em que todo o Brasil exulta de contentamento pelo grande ato do presidente da Republica, nomeando v. excia. ministro da Viação onde terá mais uma oportunidade de servir a Patria e a brava Paraiba, quero sinceramente apresentar-lhe meu mais efusivo parabem. Respeitosamente — (a) Nereu Coelho.»

Souza — «A nomeação de v. excia. para ministro da Viação é motivo de parabens para o sertão nordestino e para todo o Brasil. Receba v. excia. nossas congratulações. Abraços. (a) Antonio Freitas e familia.»

Campina Grande — «Vendo reconhecidas as altas virtudes do grande ministro de 32, o Brasil cria novas esperanças. Deus o ajude a salvar o Nordeste. Abraços. (a) Ladislau Ramos.»

Recife — «Nenhum brasileiro poderia tanto como v. excia. inspirar confiança ao Brasil para a realização de um plano capaz de redimir o Nordeste e assegurar promissor futuro a esta esquecida e desamparada região. Digne-se aceitar sinceras congratulações. — (a) Lauro Viana de Souza.»

DIA DE INVERNO INTENSO — Todo o dia de ontem foi de constantes aguaceiros. Dava mesmo a impressão de que o inverno só agora se manifestava com intensidade, uma vez que, anteriormente, as chuvas eram isoladas sem as caracteristicas desta estação do ano.

Desconhecemos a extensão de tais aguaceiros mas, em face das ultimas noticias vindas de varios pontos do Estado, inclusive naqueles onde a escassez do inverno era mesmo alarmante, quanto á queda de abundantes chuvas, tudo indica que a situação é geral.

Consequentemente, estará assegurada uma abundante safra de algodão, enquanto as plantações de cereais que resistiram á invasão da lagarta vão produzir, de certo, muito mais do que, até bem poucos dias, se esperava.

COMEMORAÇÃO DA BATALHA DE RIACHUELO — Revestiram-se de grande brilhantismo as festas que, por iniciativa do comandante Boris Markenson, capitão dos portos, foram realizadas na quinta-feira ultima, em comemoração á data da batalha naval de Riachuelo.

O programa organizado foi integralmente cumprido, destacando-se entre as solenidades civicas, propriamente ditas, a parada militar em que tomaram parte o 15º. R. I., a Policia Militar do Estado, a Companhia de Bombeiros e um pelotão de fuzileiros navais sob o comando do capitão-tenente Ronedo Cavalcanti.

Tambem formaram os alunos de varios estabelecimentos de ensino secundario.

O governador do Estado passou revista ás tropas que lhe prestaram as continencias do estilo e, a seguir, o comandante Boris Markenson procedeu á leitura da «Ordem do Dia», do Estado Maior da Armada, depois do que houve o desfile das forças militares enquanto uma esquadrilha de bombardeiros da FAB sobrevoava a cidade.

O escritor José Lins do Rego, especialmente convidado, proferiu uma palestra alusiva a data de 11 de junho, sendo vivamente aplaudido.

Depois destas solenidades, o capitão dos Portos e sra. Boris Markenson ofereceram recepção ás autoridades e convidados, o que constituiu, indiscutivelmente, uma nota elegante e de grande distinção social.

Neste momento, foi prestada uma homenagem ao governador José Americo, a quem o comandante Boris fez entrega de uma flamula do 3º. Distrito Naval, o mesmo efetuando ás Bandeirantes da Paraiba representadas pela sra. Miriam de Almeida que recebeu uma linda corbeille.

Tambem no Rotary Club se efetuou, ante-ontem, uma sessão comemorativa do grande feito da Marinha de Guerra do Brasil, fazendo uma conferencia sobre a data o comandante Boris Markenson.

A' noite, em frente á Capitania dos Portos, a banda do 15º. R. I. levou a efeito uma retreta, atraindo ao local grande numero de pessoas.

Todas as solenidades da manhã foram irradiadas pela PRI-4 — Radio Tabajara.

OBRAS DE ASSISTENCIA SOCIAL — No domingo passado em companhia do dr. Joaquim Costa, operoso presidente do Conselho Central Metropolitano da Sociedade de São Vicente de Paulo, visitámos as obras e instituições sociais mantidas pela filantropica associação. Na terça-feira, a convite do monsenhor José Coutinho, percorremos, demoradamente, os estabelecimentos de caridade mantidos e criados por iniciativa deste venerando sacerdote, assim como outros cujo controle é exercido através do Departamento de Serviço Social do Estado cuja direção se acha confiada, presentemente, ao humanitario e conceituado medico dr. Oscar de Castro.

Dessas visitas ficou-nos a impressão de que o problema de assistencia social em João Pessoa tem merecido a melhor atenção tanto do governo estadual, através das ultimas administrações, como da iniciativa privada.

Oportunamente, em reportagens destacadas, esperamos transmitir ao publico o que nos foi dado observar ao ensejo dessas visitas.

# Debates politicos, etc.

...ra acabava de dar uma prova de incapacidade legislativa, demonstrando a decadencia das elites. Frisou que, amanhã, os oficiais militares terão o direito de reivindicar o padrão "O", pois tambem são profissionais de curso universitario. Frisou que o projeto quebrava a hierarquia funcional e era um erro crasso o nivelamento de vencimentos. Por tudo isso entendia que a Camara punha em risco o proprio regime democratico.

CRITICAS AO GOVERNO

O sr. Afonso Arinos explicou seu voto a favor da emenda, em face da critica candente do orador anterior. Disse que tudo era decorrente da falta de articulação e de um entendimento na politica legislativa com o poder executivo. Acentuou que o Congresso não podia deixar de tomar conhecimento da questão, diante do clamor das classes liberais. Caberia ao executivo tomar a iniciativa de conduzir a questão para evitar a confusão, os equivocos e duvidas registrados nesses debates. Disse que cabia ao executivo conduzir com vigilancia e coerencia sua politica legislativa. Com isso não queria acusar o sr. Gustavo Capanema mas o fato é que a Camara não podia ficar indiferente ao clamor. Afirmou que seu voto significava duas coisas: em primeiro lugar, protesto e revolta contra a inanição do executivo; em segundo, uma manifestação da soberania da Camara e afirmação de sua competencia para modificar os projetos oriundos do executivo. Acrescentou que a Camara merece a confiança da nação, pois é preciso lembrar que o processo legislativo é a decantação continua e filtragem das reivindicações do povo. "E' certo que os primeiros choques provocam uma atmosfera de confusão, mas nada disso afeta a nossa Camara, que é igual ás melhores Camaras legislativas do mundo" — disse.

A esta altura, o sr. Gustavo Capanema, defendendo o governo, aparteou o sr. Afonso Arinos, explicando que o executivo não mandou mensagem sobre o assunto, porque, em virtude da aprovação dos estatutos dos funcionarios publicos, tinha de promover a reestruturação geral do funcionalismo dentro do prazo de 2 anos. O governo está assim procedendo de acordo com os estudos do DASP e o lider da maioria tudo tem feito para que a mensagem venha a Camara, em tempo de alcançar a segunda discussão dos projetos dos medicos. Salientou ainda o interesse do presidente Vargas pela questão dos medicos e suas promessas diante até mesmo da pressão de seu filho, deputado Lutero Vargas.

Como o sr. Gustavo Capanema tivesse feito alusão ao encontro que tivera com o presidente Vargas, esta tarde, o sr. Afonso Arinos perguntou-lhe o que havia a respeito da reforma ministerial. O lider governista nada sabiá sobre o assunto e acrescentou: "Talvez v. excia. saiba mais..."

Interveio o sr. Flores da Cunha, indagando se as declarações do sr. Gustavo Capanema não eram "canto de cisne", como lider e deputado para ocupar outras funções, isto é, para entrar no Ministerio. O sr. Capanema retrucou que continuaria na Camara até o fim da legislatura, pelo menos, como deputado. A seguir, falou o deputado Padilha, explicando que votara contra a emenda 3, mas não era contra os medicos.

Por fim, o sr. Brochado da Rocha disse que a Camara não levara em conta, nesta questão, a situação dos trabalhadores que vão pagar o aumento dos medicos das autarquias. Frisou que, ha dias, a Camara aprovara 180 milhões de cruzeiros para o SAPS e agora vai promover outro aumento extraordinario. Disse que iria realizar pesquisas para descobrir a forma de cobertura dessas despesas e apresentar tambem emendas que visem melhorar a situação dos oficiais das forças armadas, como profissionais que são de nivel universitario.

Esgotado o tempo da sessão, não pôde ser votada a preferencia, que ficou para a sessão de segunda-feira.

RIO, 13 (Meridional) — Não obstante as advertencias dos ministros do Trabalho e da Marinha e as ameaças do diretor do Loide Brasileiro, prosseguem os maritimos articulando a greve que terá inicio em data já marcada, se não forem atendidas todas as reivindicações que apresentaram: quinquenios, salario familia, salario-esposa, abono de emergencia, aumento de 1.000 cruzeiros, melhoria da alimentação e 8 horas de serviço.

Por outro lado, decidiram os maritimos enviar uma representação ao presidente da Republica, comunicando a decisão de entrar em greve, frisando que aguardarão com disciplina e ordem qualquer decisão do chefe do governo.

ILEGAL

RIO, 13 (Meridional) — Em nota aos jornais, o ministro do Trabalho informou que nos entendimentos com outras autoridades e com a direção do Loide Brasileiro, ficou assentado que os quinquenios dos oficiais de nautica decorrentes de sentença judicial serão pagos conjuntamente com os salarios do mes de junho.

Quanto ao problema da alimentação a bordo, outra reivindicação dos maritimos, a nota declara que o assunto é solucionado pela recente portaria do ministro da Marinha regulando o fornecimento.

As demais reivindicações agora apresentadas serão objeto de imediato exame de parte do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho. Este já na proxima semana promoverá reunião com os representantes legais dos sindicatos.

Lembra depois a comunicação ministerial que os empregados do Loide agora alegam sua condição de trabalhadores das autarquias para pleitear a aplicação das leis referentes aos servidores publicos, pelo que estão, igualmente, sujeitos ao estatuto dos funcionarios publicos e sanções nele fixadas para a greve.

Informa finalmente que o ministro do Trabalho e o ministro da Marinha tomarão as necessarias providencias para suprir com oficiais e tripulação os navios que venham a ter paralizados seus serviços.

DEBATES

RIO, 13 (Meridional) — Voltam os portuarios cariocas a exigir novas melhorias, como aumento de salario familia, pagamento do salario de esposa, contagem das adicionais, tempo de serviço, pagamento de restante da renda bruta.

Os trabalhadores do porto estiveram reunidos em assembleia geral, debatendo a forma de conseguirem reivindicações.


CONFECÇÕES Pirâmides
RUA NOVA, 230-1º AND.
ENT R. MATHIAS DE ALBUQUERQUE 81-1º AND
RECIFE - PERNAMBUCO


SECÇÃO DE VENDAS A VAREJO DA FABRICA AO CONSUMIDOR
ACEITAMOS TECIDOS PARA CONFECÇÕES
FAÇA SUA VISITA SEM COMPROMISSO


## Hoje, no Recife, o prof. Sayago

Está sendo esperado no Recife, por via aérea, hoje, o professor Gumercindo Sayago, catedratico da Universidade de Cordoba. E' apontado como o maior tisiologista latino-americano, gosando de renome nos circulos cientificos mundiais.

O prof. Sayago vem a convite da Sociedade Pernambucana de Tuberculose e aqui permanecerá até quarta-feira proxima. Pronunciará conferencias sobre o assunto de sua especialidade.


Advogado
DR. MARIO PESSÔA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setúbal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)


## João Neves, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

CLEOFAS ESTA' DESPREOCUPADO

RIO, 13 (Meridional) — A proposito da reforma ministerial, disse o sr. João Cleofas: «Estou inteiramente á vontade e despreocupado quanto a esses rumores, mesmo tendo declarado a muita gente, inclusive ao presidente Vargas, que no dia em que o chefe do governo quizer me substituir, não encontrará dificuldades de minha parte. Foi nestas bases que colaborei ... há muito tempo». Aliás, o ministro da Agricultura está, desde ontem, na sua usina, em Campos, completamente alheio aos rumores da reforma ministerial.

DECRETO

RIO, 13 (Meridional) — Foi assinado um decreto nomeando para responder pelo expediente do Ministério da Viação o sr. Francisco Mendes.

PEDIU DEMISSÃO TRES VEZES

RIO, 13 (Meridional) — Ouvido pela reportagem, esta noite, o sr. Segadas Viana informou já haver pedido demissão três vezes no correr deste ano, até este momento permanece na pasta gozando da confiança do presidente Vargas.


O GUARANÁ Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PUBLICA

PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS ?
USE MAGNESIA FOSFATADA
(856)


## Chegou em bôa hora

Está na terra desde alguns dias o sr. Otávio Do- cecnia da Escola Nacional mingues, professor de Zo- de Agronomia e Zootecnista do Instituto de Zootecnia do Brasil.

Por estranha coincidencia, quase na mesma data, os jornais anunciam a chegada no porto do Recife, de banha de procedencia americana.

E logo as casas especialistas avisam aos interessados que estão á disposição para retirar o material. O que é bom que seja feito o mais rapido possivel, pois ninguem neste pobre burgo pode dar-se ao luxo de pagar trinta e quarenta cruzeiros por quilo de banha nacional com n grande.

O fato tambem aliviará um pouco aos panificadores, ora em greve, e talvez os reconduza aos docês dias de compreenção entre empregados, patrões e orgãos reguladores de preço; e quando qualquer filho de Deus pode ir a qualquer hora do dia á padaria e comprar tranquilamente seu pão francêz, seu criolinho, seu brote para tomar com café.

Chegou pois em bôa hora o velho mestre, que tudo isso lhe mostrará como nos trancos e barrancos vivemos nós.

Um amigo presente a sua chegada contou-me como o professor, mal pisando a terra firme, e já queria saber de uma porção de coisas. Como estava seu fulano de tal, como ia aquele trabalho se beltrano estava bem de saude; não esquecendo nome de bicho, nem de coisa, nem de homem.

Com aquela sua animação tão peculiar e caracteristica, foi tambem logo se avistando com o secretario da Agricultura, e depois rumou aos departamentos especializados onde tomou contacto com a situação do Estado, no que se refere a seu setor.

Ao professor, ao cientista, ao homem de bom gosto que nos visita, enviamos caloroso abraço de bôas vindas e cordialidade. — G.


CONFECÇÕES Klass
POR ESTES DIAS


# Israel quer trocar "jeeps" por açucar, café e algodão

## Convênio comercial com o Brasil — No Recife o sr. Max Tal — Diretor da Centrade Mayer Corporation Ltd. — A bomba de São João — Armisticio e não paz — Judeus e Arabes — Nenhum comercio com a Cortina de Ferro — A agricultura e a indústria em Israel

Recife hospeda desde ontem o sr. Max Tal, um dos diretores da Centrade Mayer Corporation Ltd., poderosa firma de importação e exportação do Estado de Israel.

O sr. Max Tal veiu ao Brasil entrar em contacto com o nosso comercio de exportação, de acordo com o planejado convenio comercial entre o seu país e o nosso. Assim, pretende efetuar uma serie de entendimentos no Brasil.

Ao que podemos colher, a Centrade Mayer Corporation Ltd. está planejando um intercambio pelo sistema de troca de «jeeps» e produtos manufaturados por assucar, fibras, côco, cera de carnauba e produtos tipicos do nosso país.

Tanto é que declarou serem esses produtos de imensa procura no seu país e nos paizes vizinhos.

Disse, ainda, o sr. Max Tal que, principalmente, o café e o algodão interessam ao comercio de Israel.

Alem de «jeeps» e maquinas diversas o Brasil importará de Israel cimento e oleo de oliva.

A BOMBA

Palestrava animadamente com os jornalistas o sr. Max Tal quando, de repente, lá fora, no Cais de Santa Rita, explodiu uma bomba.

Assustou-se o alto comerciante judeu. Perguntou-nos em seguida de que se tratava aquela enorme explosão. Explicamos.

«Isso faz lembrar os dias agitados que Israel atravessou quando o terrorismo assolava e ninguem se achava seguro praticamente.»

Esse foi um motivo para nortear a palestra para o aspecto politico. Perguntamos-lhe se a sua firma mantem comercio com os Estados Arabes.

Disse o entrevistado:

— O caso de Israel com os Estados Arabes é identico superficialmente, ao caso da Coreia: armisticio e não a paz. Nós vivemos sem luta porem sem paz.

Da mesmo modo, a nossa firma não mantem comercio com os paizes comunistas da Cortina de Ferro. A Iugoslavia, todavia, é, para nós, um otimo mercado.»


Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife


PAIZ INDUSTRIAL

Ao ouvirmos falar em produção em Israel, alguns jornalistas, nós que se achavam presentes, mostraram-se admirados, pois julgavam que o pequeno Estado da Asia Menor não passava de um país de pastores e rebanhos de carneiros, como o foi no inicio da Era Cristã.

Explicou então o comerciante judeu: hoje em dia, somos, mais ou menos, 50 por cento industriais e 50 por cento agricolas.

Não dispomos de grandes areas para o cultivo. Outra cousa que muito atinge a nossa lavoura é a dificuldade que se enfrenta para se proceder á irrigação.

O nosso país é muito irrigado, tanto nas terras da bacia do Jordão como nos rios que correm em direção do Mediterraneo. O Jordão com 70 metros abaixo do nivel do mar no seu curso alto e com 300 metros abaixo do nivel do Mediterraneo quando despeja suas aguas no Mar Morto está em parte aproveitado para a irrigação em grande area.

Por outro lado, a nossa industria tem, dia a dia, tomado proporções consideraveis. Pelo menos na Asia Menor nos colocamos em primeiro lugar no rol das republicas e reinos independentes. Isso no campo da industria de transformação e maquinarias.

Produzimos «jeeps», como já disse, e um variado numero de maquinas «meso-pesadas».

O CONVENIO COMERCIAL

Informou-nos o entrevistado que na proxima semana, será firmado o convenio comercial entre o Brasil e Israel, quando, então, terão inicio os primeiros passos para a Centrade Mayer Corporation Ltd. efetuar os negocios a que acima nos referimos.

## Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 14 DE JUNHO DE 1853

THEATRO DE SANTA ISABEL

Quarta-feira 15 de junho de 1853

Recita extraordinaria

Depois de execução de uma bella ouvertura subirá novamente á scena o muito applaudido drama original portuguez que tem por titulo

O ERMITÃO DA SERRA DE CINTRA

Este drama que em todos os theatros de Portugal, Rio, tantos applausos ha colhido e chamado a attenção dos mais acreditados jornaes, sem sem duvida, uma auri-brilhante corôa, com que o genio no ardor do enthusiasmo, cingio a fronte do seu illustrado autor o Sr. Antonio Xavier Pinto de Campos.

Nada se poupará para que o desempenho deste sublime producção seja em tudo correspondente ás recommendações do autor.

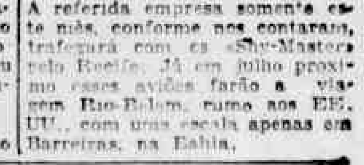
Terminará o espectaculo com uma bella farça.

Os bilhetes acham-se a venda na loja do Sr. Jeronimo Monteiro da Cruz, rua do Queimado.

Principiará ás 8 horas.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA

Sahio a luz, a interessante obra de direito, o Advogado dos Orphãos, ou guia pratico do processo Orphanologico, adoptado ao foro brasileiro para uso dos Juizes, escrivães e advogados, etc.; admitte-se vende-se cada exemplar por 3$000 rs.: na loja de livros, rua do Collegio, n. 9, e na do livro azul, pateo do Collegio e na praça da Independencia n. 6 e 8.



# Ontem no aeroporto

O movimento do aeroporto dos Guararapes, durante o dia de ontem, foi bastante intenso, quanto aos aviões internacionais. Logo pela madrugada chegou de Buenos Aires e escalas, o DC-6 da «SAS», seguindo-se o «Constellation» da «Panair», da linha domestica, que aterrissou pouco mais ou menos ás 6 horas, vindo do Rio direto.

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS

Desembarcaram, nesta cidade, do «Constellation», os seguintes passageiros: Aloisio Leffi, Beatriz Leffi, Otavio Miranda, Pietro Bertignoni, Rogoberto Cunha, Fernando Souza, José Amorim, José Barreto, Durval Lucena, Lauro Catoni, Francisco Uchôa, Evaldo Cunha, João Melo, Douglas Wallece, Alberico Lucena, Milton Campos, Julio Gonçalves, Juan Fleischman, Amelia Souza, Julio Bortoluzi, Antonio Lumack do Monte, Orlando Souza, Antonio Neves, Gastão Andrade, Olimpio Cascais, Ademar Pinto, Armando Amaral, Afonso Cesar, Augusto Portugal, Dante Bonorandi, José Costa Junior, industrial João Santos, Antonio Menezes e João Araujo.

ALTOS FUNCIONARIOS DO IAPI

O sr. Armando Amaral é diretor do Departamento de Assistencia do IAPI, o sr. Roque Perella é diretor dos Serviços Gerais, da mesma autarquia, o sr. Augusto Portugal, diretor da Carteira de Acidentes do Trabalho e o dr. Hooper Pinto assistente do dr. Armando Amaral. O sr. Roque Perella vem ao Recife na qualidade de representante do presidente do IAPI, afim de presidir á cerimonia da inauguração do Hospital Agamenon Magalhães, hoje á tarde, na Tamarineira, onde foi outrora a Casa de Saude São João. Os funcionarios do citado Instituto de Previdencia foram recebidos no aeroporto por colegas deste Estado, á frente o respectivo delegado.

OUTROS AVIÕES CHEGADOS

Durante a tarde e á noite chegaram um «Argonaut» da BOAC, procedente de Santiago do Chile e escalas e «Constellation» da «Air France». O avião internacional da «Panair», procedente de Franckfurt, chegou atrazado, nos primeiros minutos de hoje.

ESPERADOS HOJE

Durante o dia de hoje estão sendo esperados dois aviões vindo da Europa e outro DC-6 da «KLM», vindo de Buenos Aires e escalas. O primeiro chegará ás 10 e o segundo ás 13 horas.

A «AEROVIAS» VAI RISCAR O RECIFE DA ESCALA DOS AVIÕES INTERNACIONAIS

Segundo estamos seguramente informados, a «Aerovias» vai riscar o Recife da escala dos seus aparelhos da linha internacional. A referida empresa somente este mês, conforme nos contaram, trafegará com os «Sky-Master» pelo Recife. Já em julho proximo esses aviões farão a viagem Rio-Belem, rumo aos EE. UU., com uma escala apenas em Barreiras, na Bahia.


UM Coração PARA O DIESEL É A SUA
Bomba Injetora


A Cobrama no interesse de melhor difundir entre nós o uso dos motores DIESEL, a exemplo do sul do país, de 3 anos a esta parte, mantém um laboratório para TESTES AUTOMATICOS
AMERICAN BOSCH
em Recife e Salvador, para sincronização e calibragem de bombas e bicos injetores de quaisquer tipos.
DIESEL, o motor do futuro...
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O NORDESTE
COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA
RUA DA MOEDA, 129 - TELEGR. "COBRAMA" - RECIFE
MAGNUS - Publicidade

# INAUGURADO, ONTEM, O "STAND" PERMANENTE PARA EXPOSIÇÃO E VENDAS DOS PRODUTOS DA "SANTO AMARO INDUSTRIAS DE MOSAICOS S. A."

**Paraninfado o ato pelo sr. Secretario de Viação e Obras Publicas — Benção procedida pelo revdmo. Pe. Francisco Bragança S. J. — Os discursos pronunciados durante a solenidade**



Grupo feito após a inauguração do STAND, vendo-se entre os presentes o sr. Secretario de Viação e Obras Publicas

Acontecimento digno de registro foi a inauguração ontem realizada, ás 16 horas, na avenida Cruz Cabugá, 26, pela «Santo Amaro Industrias de Mosaicos S|A», do seu «stand» permanente para exposição e vendas dos produtos de sua fabricação e artigos correlatos.

Elegendo o dia de ontem, dia de Santo Antonio e uma data muito significativa na vida daquela organização, que assinala a passagem de mais um aniversario da atual gestão daquela industria, quiz a administração em exercicio conferir ao ato um sentido de realização concreta, deixando um marco indelevel nos anais da firma, ao mesmo tempo em que era preenchida uma natural necessidade de colocar em ponto de maior accessibilidade ao público as superiores caracteristicas dos produtos SAINSA.

O «stand» se apresenta em condições de assegurar um perfeito desempenho de suas finalidades, ocupando todo um predio especialmente adaptado e localizado em favoravel posição, num dos pontos focais do comercio do ramo. A «Santo Amaro Industrias de Mosaicos S|A», que se coloca de há muito na liderança da fabricação, produzindo para mais de 600 variedades de mosaicos empastados e secos e ainda ladrilhos de granito e do tipo ceramica, além de uma desenvolvida produção de blocos de cimento do tipo combogé, coloca-se agora também na dianteira, figurando na primeira linha de vendas e apresentação do produto ao consumidor, através de uma secção de vendas e exposição lançada em bases modernissimas.

Pedindo as bençãos de Deus para o novo estabelecimento, antes de oficiar a cerimonia, o padre Francisco Bragança S.J., reitor da Universidade Catolica de Pernambuco, traçou em breves palavras a trajectoria daquela importante industria, augurando-lhe as mais brilhantes vitorias no setor industrial e comercial.

A seguir, em nome da «Santo Amaro Industrias de Mosaicos S|A», falou um dos seus diretores, dr. Elder N. Gonçalves de Oliveira, agradecendo a presença do sr. Secretario de Viação e Obras Publicas, que paraninfou o ato, do pe. Francisco Tavares Bragança, que ministrou a benção e das demais pessoas que prestigiaram a solenidade, comparecendo. Salientou o orador, num trecho do seu discurso: «Este é mais um empreendimento, mais uma demonstração da capacidade realizadora da novel administração da nossa fabrica de mosaicos representada pelo nosso diretor, sr. Manoel Gonçalves de Almeida e pelo nosso dinamico gerente, dr. Clovis Mota. A industria de ladrilhos hidraulicos em Pernambuco, onde o desenvolvimento da construção civil atinge a um volume cujas estatisticas a situam entre as primeiras do pais, tende a desempenhar papel preponderante, se bem que a olhos de muitos, humilde e mesmo anonimo. Entretanto, animados a cooperar o mais possivel com este desenvolvimento, foi que tomamos a iniciativa de trazer a apresentação dos nossos produtos para mais proximo das classes consumidoras, transportando a nossa modesta e escondida secção de vendas da rua Rosita Pitta para a futurosa avenida Cruz Cabugá». Terminou por colocar mais aquele departamento a disposição dos clientes e amigos da «Santo Amaro Industrias de Mosaicos S|A», certo do grande serviço que por ele seria prestado ao publico.

Para dar como inaugurado o «stand», pronunciou palavras de incentivo o paraninfo da solenidade, o sr. secretario de Viação e Obras Publicas, dr. Armando Monteiro Filho. Via naquele ato, disse, dois fatos de muita importancia a salientar: um grande passo dado por uma industria local das mais importantes e um outro fato, dos mais auspiciosos, para a vida economica do Estado — com empreendimentos como aquele, com o desenvolvimento do nosso parque industrial, é que o Estado procurava equilibrar a sua balança comercial, exportando mais do que importando, produzindo mais e melhor para compensar os gravames que vinhamos sofrendo em outros setores da nossa produção, na atual conjuntura. Parabenizava, pois, os realizadores daquela iniciativa e lhes desejava o mais amplo progresso.

Em seguida, foi servida uma taça de champanhe aos presentes e uma farta mesa de salgadinhos.

Estiveram presentes, além das pessoas mencionadas os mais destacados representantes do comercio, industria, bancos e da classe de engenharia e dos construtores locais, acompanhados de suas familias, além de representantes da imprensa e do radio.


## A maravilha da ciência moderna

VIRILASE, a maravilha da ciência moderna, uma formula cientifica que devolve ao homem as energias fisicas e mentais, gastas pelo excesso da luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratorio Jesa, para ambos os sexos, vende-se em todas as farmácias e drogarias. Pelo reembolso. — Caixa Postal, 3383 — Rio. (1-976)


## «ELEGIAS», PRÊMIO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

RIO, 13 (Meridional) — O «Correio da Manhã» publica hoje a seguinte nota:

«As comissões julgadoras dos premios literarios de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavrar os seus pareceres. Assim, ficou decidida a concessão de premio de romance a Josué Montelo, pelo seu livro **Labirinto de Espelho**; o premio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro **Elegias**, que foi, indiscutivelmente, uma das maiores revelações destes ultimos tempos; o premio João Ribeiro a Lincoln dos Santos, pela sua obra sobre **Os Chavantes**. Quanto ao «Premio Artur Azevedo», destinado a uma peça teatral, a comissão julgadora resolveu não conceder-lo este ano, por não encontrar nenhum trabalho á altura de merecê-lo.»

# FINANCIAMENTO DO ALGODÃO E DO AGAVE

**Uma delegação da Associação Comercial de Campina Grande vai ao Rio de Janeiro — Fala ao DIARIO DE PERNAMBUCO o sr. Rogério Martins**

Conforme vem sendo ventilado pelos jornais, o financiamento do algodão e do agave pelo Banco do Brasil, será suspenso no proximo dia trinta do corrente. Tratando-se de uma medida que vem afetar profundamente a economia do Nordeste, já exaurida em suas fontes de vitalidade pela tremenda crise que se gerou com o problema das sêcas, a Associação Comercial de Campina Grande, vigilante na defesa dos interesses do comércio local, resolveu enviar ao Rio de Janeiro uma delegação que representasse junto aos altos poderes da República, debatendo o problema em questão e solicitando providencias acauteladoras desses mesmos interesses. Sabedores de que o senhor Rogério Martins, prefeito do municipio de Alagôa Nova e elemento do alto comércio de Campina Grande, encontrava-se nesta capital e era um dos integrantes dessa delegação, procuramos ouvir a sua palavra a êsse respeito, atendendo ao apêlo da nossa reportagem, disse o senhor Rogério Martins: — "Era meu desejo somente no regresso do Rio, quando tivesse uma solução definitiva dos motivos que me levam ao desempenho dessa missão, fazer algumas declarações sobre o assunto. No entanto, como a reportagem do "Diario de Pernambuco", insiste em me ouvir, direi que fui por distinção do ilustre presidente da Associação Comercial de Campina Grande, deputado Severino Cabral, designado para juntamente com o dr. Milton Cabral que já se encontra na Capital do País, representar aquele órgão de classe junto aos poderes competentes, com os quais trataremos da questão do financiamento do algodão e do agave, produtos básicos de nossa economia. Não é estranho que existe certo choque de interesse entre a classe dos produtores e a dos comerciantes, no caso em questão. Sendo aquela mais numerosa que esta. No entanto, como representante de um comercio que jamais alimentou intenções de explorar ninguem, algumas deliberações já foram tomadas segundo as quais não será dificil encontrar-se uma formula conciliatória entre as duas classes. Do contrario não seria eu que me prestasse ao desempenho de uma tarefa no fim da qual houvesse prejuizos para qualquer das partes interessadas na sua solução. Depois de acurados estudos sôbre o assunto em tela, a Associação Comercial de Campina Grande em sua última reunião, deliberou aceitar as bases estabelecidas em recente reunião de todos os Estados interessados, que teve lugar em João Pessôa, quando ficou resolvido o preço de trezentos e quarenta cruzeiros para o algodão Seridó e trezentos e vinte para o Sertão, o que equivale a uma média de seis cruzeiros por quilo do algodão em caroço para o produtor. Quanto ao agave, acrescentou o nosso informante já ter sido encaminhado um memorial á comissão de financiamento da produção solicitando destas as mesmas bases adotadas para o produto no ano passado, ou seja seis cruzeiros para o tipo três, o que reguia mais ou menos quatro cruzeiros e cincoenta para o produtor. Tomando em consideração o volume desse produto acumulado pelo Governo em face da crise internacional, que não tem permitido o seu escoamento para o exterior, deliberou tambem a Associação fazer um apêlo á citada comissão, no sentido de ser concedida uma cóta de setenta por cento de cambio livre para o agave, medida essa que a seu vêr permitiria o descongestionamento dos estoques armazenados pelo Banco do Brasil. Considerando os enormes encargos já assumidos pelo governo com a situação anormal que se criou para o país no após-guerra, e da qual ainda não nos foi possivel libertar, mercê de um desajustamento que atingiu todos os paizes, não nos achamos encorajados para fazer maiores exigências. Além do mais, é preciso levar em conta os prejuizos advindos para os cofres públicos na colocação de parte dos estoques acumulados, que têm sido vendidos paulatinamente com redução de cêrca de duzentos cruzeiros por arrôba sôbre o preço do produto. Isso no que tange ao algodão. Quanto ao agave, continúa sem nenhuma solução. Concluindo o senhor Rogério Martins disse estar animado de que sua missão seja coroada do melhor êxito possivel.

# POLITICA

## GATO POR LEBRE

A «Gazeta de Noticias», do Rio, publica um topico, aqui divulgado ontem por um vespertino, que é um panegirico em grande estilo do «coronel» Chico Heraclio. Para se ver como a coisa deixa longe o preste e chega ao furioso, nos permitimos lembrar, por exemplo, que no supra-aludido topico se diz que o velho senhor das Varjadas é, neste paiz, «a figura mais representativa de um dos mais belos fenomenos sociologicos da vida publica brasileira.» E depois de axaltar os nossos baronetes rurais, diz o entusiasmado sueltista que os mesmos encontram «na figura quase épica do velho pernambucano Chico Heraclio um dos simbolos mais altos e mais puros de sua grandeza e dignidade.»

Em seguida, no mesmo tom musical, o confrade carioca afirma que o rompimento do «coronel» Chico «significa a perda definitiva de Pernambuco para o partido do sr. Etelvino Lins». Porque representa «a incorporação de um dos mais importantes redutos da União á politica do sr. Getulio Vargas», etc.

Isso tudo é apenas, para nós, caboclos da aldeia, muito engraçado. Mas, para que o leitor tire as verdadeiras ilações desse panegirico, nos permitimos lembrar ainda que a «Gazeta de Noticias» é dirigida pelo sr. Geraldo de Melo Mourão. E o sr. Geraldo de Melo Mourão é genro do sr. Barros de Carvalho. E o sr. Barros de Carvalho é o presidente do PTB em Pernambuco. E o PTB em Pernambuco, salvo engano, é do sr. Getulio Vargas. E o sr. Getulio Vargas é o sr. Getulio Vargas mesmo. Pronto.

Não confundir, portanto, gato por lebre. Que este, sim, é um fenomeno belissimo...

## Sim ou não

**O sr. Philarete Nobre de Lacerda terá, amanhã, no Legislativo, a ultima oportunidade de reparação da injustiça que sofreu no Estado Novo, caso os representantes do povo, fechando os olhos á inconstitucionalidade arguida pelo relator, resolvam dizer sim á interpelação do presidente José Francisco.**

**De inicio, os deputados mais inclinados á aprovação do projeto terão de enfrentar os argumentos de peso dos senhores Nilo Pereira e Andrade Lima, ortodoxos da Constituição. Contudo, vence no Legislativo o voto da maioria e se, na segunda votação, houve empate, na de amanhã ele pode triunfar por um ou dois votos, o que em nada significa tendo em vista a fatalidade do veto.**

## Duas feridas

*Na segunda discussão, 23 deputados votaram contra e 23 a favor.*

*Chegando durante a contagem o sr. Elpidio Branco levantou uma questão de ordem, por não ter sido o seu voto computado. E por não tê-lo sido fez um protesto baseado no paragrafo 2.º do Regimento Interno pelo qual a Mesa só pode recusar votos depois que o presidente houver proclamado o resultado. Se o resultado não havia sido proclamado ainda por que cargas d'agua o seu voto no foi recebido? Mas, no foi. Indeferindo o pedido, o presidente José Francisco explicou que agira "por liberalidade" e, por isso, o projeto mandando contar o tempo de serviço que o sr. Philarete Nobre de Lacerda perdeu ao ser afastado de um cargo publico estadual deixou de ser uma questão vencida.*

*Constitucionalista ferrenho, o sr. Andrade Lima Filho é de opinião que o simples fato da Mesa ter aceitado o projeto já fere frontalmente a Constituição no seu artigo 37. No caso então duas feridas: a regimental e a constitucional.*

## Rumo certo

Muito expressivo, não ha duvida, é o depoimento do sr. Jarbas Maranhão acerca da conduta do governador e que deu motivo á rebeldia do grupo do coronel Chico Heraclio. Falando á imprensa, disse o jovem vice-presidente do PSD:

— «As medidas tomadas pelo sr. Etelvino Lins são normas asseguradas nas Constituições democraticas e incluidas no programa do nosso Partido.» E mais: «Sua orientação (do governador) é a unica consentanea com o regimen democratico e outra não se poderia esperar, nos dias atuais, sobretudo de um governante eleito por uma coligação de Partidos.»

Ai está. Não ha, portanto, que pedir ao governador que mude de rumo. Pois, o sr. Etelvino Lins, como diz o deputado Jarbas Maranhão, está no rumo certo.

## Do governador Etelvino Lins ao ministro José Americo

O governador Etelvino Lins endereçou ao ministro José Americo, ministro da Viação, o seguinte telegrama:

«Momento ilustre amigo é chamado exercer honroso posto ministro Viação, desejo assegurar-lhe certeza colocará mais uma vez seu patriotismo inteligencia a serviço superiores interesses nacionais. Cordial abraço. (a) Etelvino Lins, governador do Estado de Pernambuco.»

## Aniversario

*O deputado Elpidio Branco há cinco meses que vem engordando um carneiro para o dia de amanhã. O infausto, o venturoso, o estremecido dia de seu aniversario natalicio. A celebração na qual se sacrificará o cevado carneiro será feita em familia com a buxada. Mas, á noite, os amigos aparecerão para o sarapatel, que, para muitos, ainda é o melhor do prato. Amigos velhos e novos, do "funge" do "Shipchandler" e do Joaquim Nabuco "são cordialmente convidados". Sugestão para presente: charutos. — PAULO DO COUTO MALTA.*

## VAI FAZER ESTAGIO NAS CLINICAS EUROPÉIAS

**Com bolsa de estudos da Universidade do Recife**

Pelo avião da linha internacional, viajou para a Europa o dr. Fernando Meira Lins.

Laureado da turma da Faculdade de Medicina em 1952, vai o jovem medico pernambucano, que é filho do prof. Meira Lins, catedratico daquela Faculdade e conhecido pediatra, com bolsa da Universidade do Recife, fazer estagio nas principais clinicas européias a começar pelas da Italia.


GILBEY'S GIN

GLOSSOP

TELEFONE 7765

(367)



TRIGEST

Novo preparado BASEADO NA formula do prof. Albert Robin (França) TRIGEST, é um poderoso TRI-DIGESTIVO, digere a carne, a gordura, o amido e as gorduras. Neutraliza a acidez excessiva. Combate a ulcera gastrica, gastrites, vomitos da gravidez, enjôos, prisão de ventre.

A venda nas farmacias e drogarias. (856)




ENCERROU-SE ONTEM, COM UMA CONFERENCIA SOBRE «PSICOLOGIA A PERSONALIDADE» O CURSO QUE A PROF. NOEMY DA SILVEIRA RUDOLFER realizou, com êxito invulgar, nesta cidade, por iniciativa da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental, associada ao SESI, nos diretorios Academicos das Faculdades de Filosofia da Universidade e à Prefeitura do Recife. No clichê, quando falava a cientista paulista, vendo-se ainda o prof. Albino Gonçalves Fernandes, chefe da Secção de Higiene Mental e a Madre Torres, diretora da Faculdade de Filosofia do Recife. A prof. Noemy da Silveira Rudolfer regressa hoje ao sul do país, pelo «Constellation» da Panair.

# Identificado o sargento homicida pela unica testemunha de vista da tragédia

**O depoimento da empregada veio esclarecer definitivamente o trucidamento de Edson Maranhão em Natal — Longa e minuciosa premeditação da mandante, a propria mulher da vitima**

NATAL, 13 (Meridional) — Pelas 11,45 de hoje ocorreu, afinal, a identificação definitiva do sargento da Policia Militar, Joaquim Alves Filho, vulgo **Loló**, como o verdadeiro executor do trucidamente do dr. Edson Maranhão, fato que se verificou nesta capital, na noite de 27 de outubro de 1951. Essa identificação definitiva foi feita pela testemunha ocular mais importante, a domestica Tereza Maria Alves, que, ao tempo da tragédia, era empregada da casa do sr. Carlos Gondim, na rua Apodi, em frente á residencia do dr. Edson Maranhão. Assistiu ela a bôa parte da luta que então se travou no jardim, entre a vitima e o seu matador. Revelou essa testemunha haver evitado por tanto tempo essa identificação por ter sido anteriormente subornada e ameaçada por d. Antoninha.

Essa declaração de Tereza Maria Alves, que produziu tremendo choque nos que se achavam presentes no gabinete do chefe de policia, foi, em seguida, gravada pela Rádio Potí e reduzida a termo, assistida pelo promotor Amaro de Souza Marinho e as testemunhas compromissadas, comerciante Rossini Azevedo e o bacharel José Maciel Luz.

Enquanto se avolumavam as provas contra **Loló**, como o verdadeiro matador do dr. Edson, mediante depoimentos de outras testemunhas, verificou a policia que Tereza Maria Alves estava representando uma comedia, não reconhecendo ninguem, no verdadeiro desfile que ontem foi realizado, de numerosos suspeitos, inclusive o proprio sargento **Loló**. Finalmente, pela manhã de hoje, não resistiu ao test, que lhe foi feito, com o retrato do reporter que ali se achava, assistindo a seu depoimento. Ao lhe ser exibida a fotografia, respondeu ela não reconhecer ninguem, ficando constatado que ela não podia ter certeza de reconhecer o homem que a policia procurava. Confessou, então, que se achava ameaçada e subornada. Era sim o sargento **Loló**, o nomem que assistira atacar e matar o dr. Edson, na noite de 27 de outubro de 1951.



Tereza, a unica testemunha de vista

### OS DEPOIMENTOS APÓS A DECRETAÇÃO DAS PRISÕES PREVENTIVAS

Conforme é do conhecimento do publico, a Policia voltou a manter em sigilo as diligencias relativas á elucidação do caso Edson Maranhão. Isso depois da sensacional denuncia do detento José Francisco da Silva, vulgo Bigode, apontando o sargento Loló como o matador.

Os depoimentos do soldado José Patricio e do ex-cabo Manoel Cristino dos Santos, confirmando nos pontos vitais a historia do denunciante e revelando outros nomes, entre estes o do comerciante Francisco José da Silva, vulgo Barraca de Leão, e sua mulher, Marluce de Oliveira Silva, como seladores do dinheiro que se destinava á amaldiçoada recompensa. Veiu então a prisão preventiva, requerida pela policia, decretada pelo juiz Oscar Homem de Siqueira, contra os cinco diretamente implicados na trama da liquidação do dr. Edson Maranhão, isto é, d. Antonio Aurora (Antoninha), sargento Joaquim Alves (Loló), comerciantes Francisco José da Silva (Barraca do Leão), Marluce de Oliveira Silva e Manoel Cristino dos Santos.

### DECLARAÇÕES DE BARRACA DO LEÃO

Nesta fase final do inquerito, o primeiro ouvido foi Francisco José da Silva (Barraca do Leão), que chegara detido, procedente do Rio de Janeiro.

Expressa-se «Barraca» com clareza, falando com facilidade. Procurou inocentar-se com a tentativa de excluir o dolo, alegando que ignorava os verdadeiros objetivos. No ponto vital, entretanto, isto é, de que na sua casa se achava guardado o dinheiro destinado á recompensa do matador de Edson, o comerciante confirmou as declarações de José Patricio.

Disse mais que sua casa, á travessa Deodoro 65, era endereço utilizado para recebimento de correspondencia de d. Antoninha, que esta tinha interesse em conservar em segredo de Edson.

Conheceu d. Antoninha quando ela e Edson, após a chegada a Natal, em fevereiro de 1951, se hospedaram na Pensão Natal, á av. Rio Branco, fronteira ao Mercado da Cidade Alta, predio onde hoje funciona o Educandario Natal. Fôra apresentado a Antoninha por J. Elisa, dona da pensão, na ocasião em que Barraca ali fôra tratar do negocio da venda de sua mercearia, na rua Mossoró, a Alfredo Dias.

Foi Antoninha quem posteriormente apresentou Edson a Barraca. Este convidou Edson e Antoninha para padrinhos do filho, que veiu depois a nascer a 25 de agosto de 1951.

As visitas entre os dois casais se amiudaram, firmando-se boa amizade. Certa vez, Antoninha chegara á casa de Barraca, á travessa Deodoro 65, agitada, dizendo haver se encontrado com um dos seus namorados de solteira, acrescentando que era homem tão bonito, que tivera impetos de beija-lo. Na oportunidade lamentara que sua mãe se tivesse opesto ao seu casamento com o homem de que realmente gostava, para fazê-la ligar-se a um bruto e maricas.

Pela esposa (Marluce) fôra Barraca do Leão informado de que Antoninha lhe entregara 10 mil cruzeiros para guardar. Esse dinheiro, que deveria ser entregue a Loló, mediante autorização por escrito de Antoninha, fôra depositado por Marluce no cofre da residencia, á travessa Deodoro 65. Certa noite, quando Marluce se achava recolhida, esses 10 mil cruzeiros foram procurados por Loló,

(Conclue na 15.ª pagina)

## Premiado em São Paulo o escritor pernambucano Gastão de Holanda

Noticias de São Paulo chegadas ao Recife informam que o «Premio Cidade de São Paulo», instituido pela Prefeitura daquela capital para livros ineditos, acaba de ser conferido, no genero ficção, ao escritor pernambucano Gastão de Holanda, pelo seu romance **Os Escorpiões**.

Logo que os amigos de Gastão de Holanda, que já é autor de um livro de contos muito bem recebido pela critica, **Zona do Silencio**, tiveram conhecimento desse resultado, foram á sua residencia cumprimenta-lo.

## JORNALISTA SAMUEL SOARES



Samuel Soares

Passa hoje o aniversario natalicio do sr. Samuel Soares, antigo gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO, cuja sucursal na Paraiba atualmente dirige.

A transferencia do nosso companheiro para João Pessoa, onde o chamam outros interesses, foi uma decisão exclusivamente sua. Não o impediu, contudo, de continuar a prestar-nos a sua valiosa colaboração, com um serviço diario de informações do vizinho Estado e a sua cronica tambem diaria de abertura da nossa pagina municipal. Esta pagina foi uma das melhores iniciativas por ele tomadas quando em nosso convivio mais proximo. Iniciou desse modo uma nova éra nas relações entre o Recife e as cidades do interior, por mais distantes que estivessem no agreste ou no sertão. Instalou uma rede de correspondentes de modo que todos os municipios mantêm hoje neste jornal seções de noticias através das quais se vêm revelando diversos valores do interior.

Na sua gestão em nossa gerencia, o jornalista Samuel Soares impoz-se á simpatia de todos os nossos auxiliares. Afim de cumprimenta-lo, segue, hoje, para João Pessoa, em automoveis particulares, numerosa representação de nossas oficinas graficas e redação.


BANCO DO POVO S. A.

a maior organização bancária do Norte do País

MATRIZ: Rua do Imperador, 494 — Recife



DRA. MIRIAM KELNER

DOENCAS DE SENHORAS, PARTOS, RETO E ANUS. DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL. CIRURGIA

7 de Setembro, 106 — Tel. 3266

(2-167)



AGENCIA VENCEDORA LTDA

TRANSPORTE RODOVIARIO EM GERAL

Tem a satisfação de participar aos seus distintos fregueses e amigos a transferência de seu escritorio para a RUA IMPERIAL, 197 — Telefone 6936 — RECIFE - PERNAMBUCO, onde espera continuar merecendo as suas presadas ordens.

(2-179)


## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE AUTOMOVEIS E ACCESSORIOS DE RECIFE, solicita o comparecimento de todos os comerciantes do ramo, associados ou não deste Sindicato, para comparecerem á reunião que realizará no proximo dia 16 do corrente, terça-feira, ás 9 horas da manhã, na Associação Comercial de Pernambuco, na qual serão estudados os termos de um convenio de abastecimento que será assinado, na proxima semana, entre o referido Sindicato e a Comissão de Abastecimento e Preços (COAP), decorrente do benefico entendimento realizado entre os srs. Presidente daquela Comissão e o Exmo. Sr. Governador do Estado de Pernambuco.

JOSE' AUGUSTO MOREIRA

Diretor-Presidente.

(2-199)

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 – Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7834 e 43-7997. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 - 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 95 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º andar – Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação: 6659. Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1953

# Um novo Panamá

**E' de estarrecer a revelação que acaba de ser feita, não de fonte suspeita ou de elementos apenas maldizentes, mas de origem oficial, quanto ao montante das dividas da empresa que edita o jornal carioca «Ultima Hora» para com o Banco do Brasil.**

**O general Anapio Gomes informou ao presidente da Republica que essas dividas montam á astronomica cifra de 256 milhões de cruzeiros ou sejam 256 mil contos, para melhor esclarecimento popular.**

**Em face de tão estranha revelação, que deixa a todo mundo estupefacto e o proprio presidente da Republica se quedou boquiaberto, não tem o povo brasileiro o direito de pedir aos culpados por tão estranha operação as necessarias contas e exigir uma prestação de responsabilidades?**

**E' para isso que se escôa o dinheiro do Banco do Brasil, quando em toda a parte se agravam as dificuldades?**

**Quando o país não tem divisas, deve a todo mundo, e dia a dia vê o seu credito baquear e a sua moeda sofrer uma desvalorização progressiva?**

**Acaso se justifica que o Banco do Brasil estimule a manutenção de uma empresa jornalistica, que apenas interessa a meia duzia de pessôas, para satisfação da propria vaidade e de seus interesses imediatos?**

**E' assunto pacifico que quem quizer manter uma empresa jornalistica ou de radiodifusão, o faça por sua conta e risco e do credito que acaso disponha junto aos seus amigos ou dos estabelecimentos bancarios que normalmente operem, com as garantias necessarias. Mas que o Banco do Brasil adiante dinheiro para isso e sustente todas as dissipações e loucuras de uma verdadeira quadrilha, é o que espanta a toda gente.**

**Não ha exemplo de cousa parecida, nem no Brasil, nem em nenhum país democratico, onde o governo dá contas ao povo de seus atos. E não se justifica mais esse ato de verdadeira insania, quando os exemplos estão aí para demonstrar os «deficits» acumulados de empresas semelhantes que foram encampadas ou passaram para o dominio do Estado.**

**A que titulo tem o Estado jornal ou radio? Isso não lhe compete, deve ser de iniciativa privada e que esta se movimente de acordo com as praticas comerciais de rotina. Muito menos se compadece com elementar moralidade administrativa que o Banco do Brasil estipendie tais empreendimentos com a liberalidade e a prodigalidade que agora se revela.**

**Deve o assunto ser debatido pela Camara e pelo Senado, para que fiquem bem definidas as responsabilidades desse novo Panamá, surgido numa fase em que de toda a parte só se ouvem lamentos tantas são as necessidades e os percalços que afligem o povo brasileiro.**

## UM DIGNO JORNALISTA

**E assim como é de elementar justiça que venham os aventureiros pagar pelas suas malversações, impõe-se destacar a ação de um jovem e vigoroso jornalista brasileiro, o sr. Carlos de Lacerda, cujo proceder foi decisivo para fixar-se tão repugnante episodio.**

**Não é o sr. Carlos de Lacerda um homem de nossos quadros; e algumas vezes mesmo tem combatido em campo oposto. Mas o seu destemor, a sua bravura civica, a sua coragem pessoal em afrontar tão perigosos e protegidos inimigos do bem publico o situam, sem nenhuma duvida, como uma das grandes vozes da imprensa do Brasil, em todos os tempos.**

**Ninguem lhe poderá negar o idealismo, em tôdas as campanhas em que tem aparecido; o seu desinteresse; o seu espirito de renuncia; a sua dignidade profissional, mantendo um periodico em que tudo reflete o seu trabalho pessoal e de seus amigos e colaboradores.**

**Nada pretendendo, fora do ambito em que traçou um rigoroso programa, tem sem nenhuma duvida a autoridade moral necessaria para comparecer diante da nação e proferir o seu implacavel «Acuso».**

**Talvez fosse para ele mais comodo não meter-se em barulhos e processos, em que corresse riscos. Mas o seu espirito publico o conduziu valorosamente a essa campanha de moralidade e de decencia, em que esperamos saia vitorioso; porque não é possivel que o crime compense, num pormenor tão triste como esse, que ele desvendou ao povo brasileiro. O sr. Carlos de Lacerda aparece assim aos olhos de todos os seus concidadãos como o homem de imprensa exemplar e um paradigma de nossa profissão, tão infiltrada de aventureiros, que da noite para o dia ostentam ás custas do Banco do Brasil e de outras entidades estatais ou para-estatais a mais escandalosa prosperidade. De uns tempos para cá, o Brasil transformou-se no país dos egolpes», das «cavações», das fortunas espetaculares, que se não explicam, porque tudo é uma corrida ao exito e ao sucesso facil. Teremos de reconduzi-lo á tradição que nos foi legada, uma tradição de trabalho tenaz, de perseverança no esforço, de honestidade nos tratos, de modestia de vida.**

**Todo esse fogo de vista, que anda por aí a deslumbrar os incautos, precisa ter um paradeiro, para dar lugar a uma outra concepção das cousas.**

**Bem haja o sr. Carlos de Lacerda, que tão decisivamente vem contribuindo para sanear a imprensa brasileira, campo aberto a chantagistas e especuladores.**

## PORTUGAL E A INDIA

**Queremos exprimir a toda a comunidade portuguesa a nossa profunda simpatia e inalteravel solidariedade, em face da abrupta decisão do governo da India, retirando de Lisboa o seu encarregado de negocios. Nos meios diplomaticos essa atitude insolita é considerada uma advertencia a Portugal, pela sua firme decisão, em face de eventual retorno á republica Indiana das antigas possessões de Goa, Damão e Dio.**

**Em janeiro ultimo, o governo de Nova Deli enviou uma nota a Lisbôa, pedindo a abertura de negociações, para regular o retrocesso dessas terras encravadas. Salazar fez o que qualquer homem de Estado, consciente do seu dever para com a Patria e das responsabilidades assumidas para com a Nação, teria feito em seu lugar: não deu resposta nenhuma. Nada havia que responder. Goa, Damão e Dio demonstrarão sempre o esforço civilizador lusitano, através das idades. A primeira é uma ilha que em 1510 Afonso de Albuquerque conquistou, á força do seu braço. «Albuquerque terribil. Castro fortes» — desses fala o poeta, como os desbravadores de novos mundos, por mares nunca dantes navegados. As duas outras foram conquistadas na primeira e segunda metade do longinquo seculo 16.**

**Desses homens que em frageis naus correram todas as encruzilhadas da terra, «gente ousada mais que quantas no mundo cometeram grandes cousas... que os vedados terminos quebranta e navegar os longos mares, ousas», fundaram na India, a civilização portuguesa e cristã, que hoje se pretende extirpar, por derrogação unilateral de direitos seculares.**

**Vem, sendo a India trabalhada por um nacionalismo agressivo, que já a fez separar do Imperio Britanico. Mas todos os observadores internacionais que conhecem a India e os seus problemas, são acordes em dizer que hoje se morre muito mais de fome ali, que durante a chamada dominação inglesa; que as questões são agora muito mais graves; que a divisão da India e do Paquistão sendo que este por sua vez repartido em regiões distantes e a uma e outra quase inaccessiveis, apenas agravou a conjuntura da grande peninsula.**

**Que ameaça pode causar á soberania da India a presença dos portugueses em Dio, Damão e Goa? Nenhuma. Ali chegaram como cavaleiros, ha muitos seculos, e dali não poderão sair como poltrões, que se humilham e se expulsam a poder de armas.**

**João de Barros fala da surpresa que se apoderou dos naturais ao verem a chegada dos lusos a regiões tão longinquas através de combates, fome, sêde, vigilias, trabalhos e grandes afrontas. Como poderiam agora sair e entregar tudo o que os antepassados conquistaram, somente porque o Pandit Nerú assim o exige, com imposições de mata-mouro?**

# Motivo de humilhação

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

Geralmente colocam-se nas esquinas mais frequentadas, exibindo a tragedia de sua vida. Familias inteiras, os meninos no colo das mães, outros pedinchando aos transeuntes.

O chefe da familia, mais discreto, num canto, vigiando a garotada, com o olho no dinheiro que recebem.

Eis o quadro que pode ser visto, ás dezenas, todos os dias, na honrada cidade do Rio de Janeiro.

* * *

Indigna-se o transeunte com o espetaculo. Que é uma vergonha virem aqueles miseraveis postarem-se nos lugares mais transitados, dando aos estrangeiros uma idea falsa do Brasil.

O transeunte não quer ver a realidade.

Pouco lhe importa que haja neste vasto país um mundo de familias miseraveis de que as poucas que aqui chegam constituem uma pequena amostra embora dolorosa.

O que lhe doi é a apresentação da miseria no asfalto da cidade. Isso lhe parece intoleravel.

* * *

Não é por gosto que tantos infelizes vêm estender a mão á caridade do povo carioca. Sem duvida todos prefeririam estar em condições de dar, em vez de pedir. Irritar-se contra eles é uma prova de incompreensão.

E' preferivel vê-los na dura realidade de sua sorte, para que nos humilhemos.

Recordam esses mendigos, vindos de tantas partes do Brasil, aos homens das cidades, muitas coisas deprimentes que eles teimam em ignorar.

# O que entendeu o meninão

ASSIS CHATEAUBRIAND

BORDO DE UM «BANDEIRANTE» DA PANAIR, entre Marrakesch e La Linea, 26 — Leio aqui a bordo, entre Marrakesch e La Linea, no «Correio da Manhã», um artigo do sr. Augusto Frederico Schmidt, que anuncia a partida do atual embaixador americano no Brasil. Todos esperavamos que a noticia não se confirmasse, quando os murmurios chegaram, de Washington, da sua retirada do posto, que ilustrou como poucos dos seus antecessores.

Se há um chefe de missão estrangeira com um lugar, á parte, no Brasil, é o sr. Herschel Johnson. Ele tinha o mais grave antecedente para ser um tolo. E' ser da «carrière». Em toda a parte do mundo, os homens presos ás exterioridades do serviço diplomático se aumentam de tal modo que os individuos, qualificados para enobrecê-la, rareiam cada vez mais. Custa achá-los, no elenco de criaturas frivolas, de «snobs», que a vida mundana despersonaliza dia a dia.

Conservar a têmpera do carater, guardar a personalidade, ser o que se deve ser, nos quadros da diplomacia, é um ato heroico. O que sempre admirei no embaixador Johnson, foi a primorosa inteligencia, que ele revelou dos defeitos do seu e do nosso país para, dentro de um mundo de confusão reciproca, sacar normas estaveis de cooperação e solidariedade.

Os americanos entraram, pode dizer-se, ontem, na arena internacional. São como «play boys», que ainda estão batendo bola. Não entraram bem no jogo, porque desconhecem muita coisa dele. Por sua vez, os brasileiros são camponeses bisonhos, ainda na era do «ufanismo». Imaginei tirar-se uma linha de conduta no meio da opinião de um país, como o nosso, que até hoje não ajudou os dirigentes americanos em nada, a ganharem a rude batalha de convencer o povo yankee que ou a América passa a ser «gendarme» ou o mundo virará comunista!

Tal o drama dos Estados Unidos, Nação isolacionista até ontem, é o mais homérico de todos os embates o que travam as elites americanas, dentro de seu territorio, para destroçar as massas isolacionistas e mesmo elites refratarias á idéia da cooperação mundial.

O embaixador dos Estados Unidos no Brasil tem que se haver com um povo ainda não maduro para entender os Estados Unidos em seu papel de policia das brigadas de segurança internacional, e com secções enormes da sua opinião nacional, irritadas porque o ocidente se mostra incapaz de compreender os sacrificios da União Americana pela preservação da paz dos povos.

O sr. Herschel Johnson foi, no Brasil, um dos heróis que viveram conosco essa tragedia.

Culto, refinado tanto na cultura artistica como politica, ele foi o mais humano, o mais suave dos embaixadores da América, para conviver com este meninão, que ainda é o Brasil, e perdoá-lo, todo dia, com ternura e magnanimidade.

# Habitações operarias

Guido FERNANDES
(Para o «D. P.»)

Nesta metade do século duas grandes lutas empolgam a humanidade: uma contra o cancer e a outra, contra o inimigo número um, o comunismo, como mística internacional.

Vi, em 1946, como os americanos levam adiante campanhas destinadas a angariar donativos para aquele fim. Nas ruas principais, nas duas calçadas, instalam cabines e caixas coletoras; e rapazes e moças, de microfone em punho, fazem a propaganda, enquanto agarram o transeunte e decisivamente indicam o lugar onde deve depositar o "dime", ou o "quarter".

Nos cinemas, no inicio de cada sessão, verdadeiras patrulhas avançam e não há tempo a perder para não prejudicar o horário dos filmes.

Esticam-se, empurram a vara munida de sacola e vão colher as "pratas", onde o freguez esteja. A's custas dessas "blitz" organizam-se os fundos para o prosseguimento dos estudos, das pesquisas.

Na luta contra o comunismo temos de usar de expedientes claros e precisos. Acabar com essa historia de "Deus gosta dos pobresinhos, dos miseraveis", e melhorar a todo o custo as condições da vida dos menos afortunados.

Há uma classe sobretudo que muito sofre; é a dos operarios.

Em geral, por ironia da sorte, sempre arranjam serviço longe do lugar onde moram. Resulta daí terem de levantar-se de madrugada, para chegar a tempo de marcar no relogio.

No verão tudo é melhor, mas chega o inverno e se bem que não tenhamos neve, nem temperaturas baixas, temos chuva que molha e encharca, e causa bronquites e pneumonia.

Ora, vamos ser francos. Um homem que acorda diariamente ás 4 e 5 horas, entra numa fila; á noite quando volta mete-se noutra, e nessa pisada sai ano, entra ano, êsse homem não pode ter bom humor, nem tolerancia para o melhor aquinhoado que passa fagueiro num doze cilindros.

Então construir nucleos residenciais, em tôrno das zonas fabris, impõe-se como necessidade elementar e primaria; e não se compreende como até agora tal problema não foi resolvido.

Que faz o Instituto dos industriarios com seus vastos terrenos desocupados? Esperando valorização, como qualquer particular?

(Conclue na 10.ª página)

# Razões de uma derrota

Barreto Leite FILHO

A derrota eleitoral sofrida na Italia pela coligação governamental chefiada pelo sr. Alcide de Gasperi — derrota que consiste em não ter atingido a meta minima estabelecida pela lei eleitoral para poder governar com segurança — não foi propriamente desastrosa, mas foi quase. A coligação dispõe ainda de uma maioria de 16 cadeiras na Camara. E mais do que tinham os trabalhistas britanicos, depois das penultimas eleições gerais. E, no entanto, estes conseguiram exercer o poder durante um certo periodo, antes de fazer nova consulta ao eleitorado, que levou os conservadores a conquistar uma maioria parlamentar tambem escassa. Em todo caso, sobretudo considerando-se a pluralidade de partidos, na Italia, e a margem de segurança que, por meio do expediente legal a que me tenho referido, o sr. de Gasperi esperava conseguir, as 16 cadeiras de vantagem não são suficientes.

O efeito psicologico desse revés foi tão grave que, nos primeiros momentos, a julgar pelas informações de Roma, o presidente do Conselho pretendeu abandonar o governo, demitindo. Isto seria uma impossibilidade porque, se os seus adversarios conseguiram mais de cinquenta por cento da votação, não podem organizar um gabinete, dadas as suas incompatibilidades. Comunistas e fascistas podem entender-se — e a regra é que se entendam — perfeitamente na oposição, formando uma frente comum contra qualquer governo. Mas não podem, para guardar as aparencias politicas, formar eles proprios um governo. A unica possibilidade que resta, e que tem sido assinalada pelos correspondentes em Roma, se o sr. de Gasperi não se quiser resignar ás 16 cadeiras de sua maioria atual, reside em chamar os monarquistas ao gabinete. Não será tão facil assim.

Entre os monarquistas, que no fundo estão muito proximo dos fascistas e a aliança democratica que tem governado a Italia, há incompatibilidades bem sérias. De qualquer modo, dependendo de como correrem as coisas daqui por diante, uma solução nesse sentido parece bastante provavel. Nesta hipotese, deve presumir-se que o gabinete para a colaboração dos 19 deputados socialistas democraticos e dos cinco republicanos, para achar os quarenta monarquistas. Os liberais, em cujo numero há talvez uma proporção predominante de monarquistas, não terão inconvenientes em colaborar com o partido desta etiqueta, ainda que a sua tradição os oponha irredutivelmente aos fascistas.

Essa mera manipulação de maiorias, á maneira francesa, não constitue, porém, uma solução, e só poderá complicar ainda mais as coisas para o futuro. Os socialistas anti-stalinistas, que perderam 14 cadeiras, pagaram o preço do oportunismo politico do seu principal chefe, o sr. Giuseppe Saragat, e da sua obstinação em permanecer no governo, mesmo quando este fazia maiores concessões á direita. A prova é que a fração do socialismo italiano que se confundiu ao comunismo, sob a chefia do sr. Pietro Nenni, passou de 48 cadeiras, de que dispunha na composição parlamentar anterior, a 74, e os stalinistas do sr. Togliatti, não obstante as desavenças verificadas deveriam tê-lo enfraquecido, passaram de 132 a 143 cadeiras. Paralelamente, a democracia-cristã, do sr. de Gasperi permitiu um desenvolvimento anormal e inteiramente injustificado dos monarquistas e fascistas pela sua passividade diante das forças mais negativas e reacionarias da politica italiana. Se os socialistas anti-comunistas houvessem mostrado maior independencia e intrepidez na ação, teriam acelerado o retrocesso dos seus rivais submissos á Russia. Se o partido do sr. de Gasperi houvesse executado a fundo o seu programa de reformas democraticas, sobretudo no campo, de acordo com os reiterados compromissos assumidos perante o povo, teria demolido, na Sicilia, na Baixa Italia em geral e em resumo em todas as regiões retardatarias da peninsula, as bases mesmas da influencia politica da extrema-direita que repousa sobre a ignorancia e o ressentimento do mesmo modo que a influencia dos comunistas e seus aliados repousa sobre a miseria e a falta de confiança das massas nos seus governantes.

# ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos:

exonerando, a pedido, Eunice Antunes Carneiro de Albuquerque, do cargo de lavadeira, padrão "B" do Sanatório **Otávio de Freitas**, do Departamento de Saude Publica;

exonerando, a pedido, Almerinda Lima, do cargo de enfermeira, padrão "C", do Hospital do Centenário, do Departamento de Assistencia Hospitalar;

efetivando Manoel Eugenio da Silva, porteiro auxiliar, padrão "C", interino, do Sanatório **Otávio de Freitas**, do Departamento de Saude Publica;

retificando o nome de Antão de Brito, nomeado pelo ato n. 1050, de 13 de maio ultimo, para exercer, interinamente, o cargo de guarda-civil, padrão "A", para Antão da Silveira Brito, bem assim prorrogar, por trinta (30) dias, o prazo para que o mesmo tome posse e assuma o exercicio do referido cargo;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Durval David da Silva, para exercer o cargo de comissário de policia de Solidão, do municipio de Tabira, atualmente vago;

considerando em estágio probatório as nomeações feitas em carater interino dos guardas civis, padrão "A", José Lopes da Silva, Manoel Isaias Filho, Salomão Gomes Correia Lima, Carlindo Alves de Lima e Djalma Siqueira dos Santos;

exonerando, a pedido, José Cazuca Vaz, do cargo de inspetor de veiculos, padrão "B".

## TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

**Do Rio** — "Tenho o prazer de acusar recebimento carta de 29 de maio próximo acompanhada memorial Associação Fotografos Profissionais de Pernambuco cujo assunto encaminhei com especial recomendação ao Banco do Brasil Cordiais saudações. (a) Getulio Vargas".

**Do Rio** — "Prazer comunicar-lhe autorizei diretor Departamento Produção Animal entender-se Secretário Agricultura afim estabelecer plano aplicação dotação constante orçamento para Parque Exposições afim promover pagamento. Abraços. (a) João Cleofas".

**Do Rio** — "Resposta seu telegrama informo foram liberadas cêrca vinte dias verbas destinadas campos pouso municipios consignadas orçamento federal vigente tendo mantido entendimentos Ministério Aeronáutica imediata aplicação mediante convênios respectivos prefeituras. Verba referente aeroporto Recife foi liberada hoje distribuida Ministério Aeronáutica cujo titular manifesta maior interêsse urgente prosseguimento obras conclusão pistas estação passageiros indispensáveis aeroporto internacional da importancia Recife. Abraços. (a) José Pontes Vieira".

**Do Rio** — "Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que a Escola Superior de Guerra no desenvolvimento do seu programa de trabalhos realizará uma viagem de estudos ás regiões leste e nordeste do Brasil entre 14 e 24 de julho. Deverá seguir para êsse Estado, a 11 do corrente mês, por via aérea, o assistente do Comando desta Escola, Brigadeiro do Ar Ismar Brasil a fim de tratar das medidas preparatórias indispensáveis á consecução da referida viagem. Muito agradeceria pudesse vossencia emprestar sua valiosa cooperação e seu inestimavel apôio ao Brigadeiro Brasil tanto para o cumprimento de sua missão quanto para que a visita atinja aos seus altos e esperados objetivos. Atenciosas saudações. (a) General Juarez Tavora — Comandante da Escola Superior de Guerra".

**De Inajá** — "Encontrei chuvas até Buique. Agricultores Petrolandia bem animados respeito safra. Promovemos reunião Petrolandia manhã. Inajá

(Conclue na 10.ª pagina)

# ATOS DO GOVÊRNO FEDERAL

RIO, 13 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

**Na pasta da Viação** — Considerando aposentado, a partir de 1-9-50, Alfredo de Matos, no cargo da classe H da carreira de maquinista de estrada de ferro.

Alterando o decreto de 31-10-52 que aposentou Pedro Paulo Martins na função de referencia 20 da serie funcional de condutor de malas, para declarar que a aposentadoria em apreço se fundamentou no art. 176, item III, combinado com o art. 178, item III, da lei n. 1.711, de 28-10-52 e com o art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias.

**Na pasta da Justiça** — Pondo em disponibilidade José Antonio Rego de Oliveira na função de telegrafo, referencia VIII.

**Na pasta da Agricultura** — Tornando sem efeito os decretos que nomearam agronomo classe — Manoel Alves de Oliveira, em 27-2-52, e datilografa classe D. Nelson Oliveira e Souza, em 10-12-52.

Nomeando datilografo classe D Nelson Oliveira e Souza, e cumulativamente, agronomo classe J, o professor catedratico, padrão O da 9ª cadeira de fitopatologia e microbiologia agricola da Escola de Agronomia Eliseu Maciel Manoel Alves de Oliveira.

**Na pasta do Trabalho** — Tornando sem efeito os decretos de 22-10-52 que nomearam, datilografo classe D Genario Andrade Nunes e arquivista classe E, Julima Ribavinsky.

Exonerando, de fiscal referencia 28, Lauro Guimarães Granja.

Nomeando inspetor do trabalho classe I, Augusto Calheiros Cruz.

Aposentando, a partir de 26-5-53 Guilherme Barbedo, no cargo da classe J da carreira de oficial administrativo.

**Na pasta da Fazenda** — Nomeando: escrivão de Coletoria classe H José Pereira de Morais; condutores de serviços tecnicos, classe K o cunhador de moedas classe J Augusto Pereira da Costa; o mecanico classe J, Manoel Alves Monteiro, e o galvanoplasta, classe J Mario Garcia da Rosa; e, interinamente, oficiais administrativos classe H, Irene Silvia Vinhas Lopes

(Conclue na 11.ª pagina)

# O MOMENTO INTERNACIONAL

O leader da maioria no Senado norte-americano, sr. Knowland, propoz que as Quatro Grandes Potencias, antes de se reunirem nas Bermudas, como se anuncia, assinem um acordo de garantia da unificação da Coreia. Acredita que semelhante acordo tranquilizaria os coreanos do sul quanto ao apoio que receberão para realizar o ideal da unidade de sua patria. Não se nega a vantagem de um acordo dessa natureza, como uma segurança a mais para que o presidente Syngman Rhee possa dominar a revolta que está causando no espirito do povo a idéia de que o armisticio foi negociado sem levar em conta os sacrificios que fez e a sorte da Coreia não influiu no espirito das potencias aliadas, ansiosas de ver terminada a luta na peninsula.

A verdade é que a tregua não resolve os problemas que pela sua natureza devem ser reservados á conferencia da paz.

A cessação das hostilidades não implica em nenhum reconhecimento por parte das democracias ocidentais da situação que se criou, provisoriamente, com a separação da peninsula em dois Estados. Verifica-se apenas a volta ao statu quo, com a circunstancia nova da presença de tropas chinesas comunistas na Coreia do Norte.

O armisticio resultou da verificação de que para continuar a luta, com probabilidade de infligir uma derrota completa aos vermelhos seria necessario correr o risco de uma conflagração mundial, provocada pelos bombardeios das bases chinesas da Mandchuria. Reconhece-se, pode-se dizer, a existencia de um empate e as negociações do armisticio teriam que refletir a realidade.

O entendimento fez-se á base de concessões reciprocas que, embora não satisfaçam por enquanto aos sul-coreanos, contribuirão mais tarde para uma solução correspondente ás suas esperanças. Os aliados tiveram que considerar, antes de tudo, o reflexo do armisticio sobre o problema da paz mundial, facilitando a formação da atmosfera de confiança que as atitudes do marechal Malenkov estão incentivando.

Não houve abandono de nenhuma das finalidades fundamentais da guerra. Entre essas figura a da restauração da unidade politica a Coreia. O acordo proposto pelo senador William Knowland reafirmaria esse ponto.

# Chiang Kai Chek

Josephe Stewart ALSOP
Copyright dos «Diarios Associados»

Têm-se escrito mais tolices sobre Chiang Kai Chek e a sua «libertação» pelo presidente Eisenhower do que devia ser permitido num país civilizado. E' tempo de revelar honestamente os fatos.

O presidente Eisenhower deu instruções a 7ª. Esquadra para cessar de «neutralizar» as forças de Chinag Kai Chek em Formosa. Formosa deve continuar a ser protegida de invasão pelos comunistas chineses. Mas Chiang Kai Chek tem agora permissão de usar Formosa como base para ataques ao continente chinês.

Parece, como se tem ignorantemente afirmado, que houve uma grande mudança na politica americana. Na realidade, não houve mudança alguma, pela simples razão de que a ordem de «neutralização» de Formosa dada pelo presidente Truman foi fundamentalmente falsa. Se os republicanos que tem verdadeira fanatismo pelas questões da Asia não se deixassem iludir pela propria propaganda, não estariam exultantes com o fato de haver o presidente Eisenhower «libertado» Chiang. Uma rápida investigação dos fatos lhe teria revelado que Chiang nunca esteve preso.

Sem dúvida, os ataques á costa chinesa partidos de Formosa foram proibidos. Mas Chiang Kai Chek tambem tem em seu poder o arquipélago dos pescadores, a ilha do Quemoy e um ou dois pontos mais proximos do que Formosa da Costa chinesa. Essas ilhas são bases muito mais úteis do que Formosa e nunca foram incluidas na ordem de neutralização do presidente Truman. E Chiang tem usado essas ilhas como bases para atacar a costa chinesa durante um periodo de consideravel, até ao extremo limite dos seus desejos e da sua capacidade militar.

Quando os comunistas chineses entraram na guerra da Coréia, o presidente Truman e os seus conselheiros discutiram a conveniencia de tomar uma decisão como a que o presidente Eisenhower acaba de tomar. A decisão foi contraria, sob o fundamento de que seria um gesto sem sentidos. E ainda o é. Os seus efeitos podem ser facilmente resumidos. A medida fez exultarem os republicanos fanáticos pela Asia e os seus admiradores na imprensa como uma espécie de reconhecimento da exatidão dos seus pontos de vista. Ao mesmo tempo causou o maior alarme na Europa Ocidental e no Extremo Oriente onde os nossos aliados e aliados potenciais são tão ignorante da verdadeira situação quanto os republicanos partidários da Asia. O que resta saber é se os sorrisos desses republicanos chegam para compensar as faces carrancudas dos nossos aliados.

Os nossos aliados foram «notificados», mas não consultados. Na Inglaterra, essa atitude americana já causou embaraços ao governo conservador do primeiro ministro Winston Churchill e a embaixada inglesa em Washington já teve «mal-entendidos» com o Departamento de Estado, naturalmente, haverá outras repercussões no exterior. E é digno de nota que, embora os nossos aliados tenham sido os menos notificados, os lideres democratas no Congresso de nada souberam. Essa ausencia de qualquer esforço por uma politica bi-partidária não deixa de ser um dos aspectos mais curiosos da medida, embora seja de esperar que o presidente Eisenhower ainda venha a recorrer com empenho ao apoio dos democratas.

Mas ainda mais curioso é que os conselheiros do presidente Eisenhower não tenham pensado na maior consequencia da alteração das ordens dadas á 7ª. Esquadra.

A mudança, evidentemente implica, ao menos aprovação tacita das operações contra a costa chinesa em muito maior escala do que tudo que Chiang Kai Chek como já tentou. Chiang até agora se contentou com ataques quase simbólicos; em primeiro lugar ele é um comandante militar mais capaz na defensiva do que na ofensiva e, em segundo lugar, porque não tem capacidade para desfechar senão ataques simbólicos. Dispõe de 500.000 homens em armas, dos quais talvez 10% apenas podem ser aquartelados para realizar expedições de comandos. Mas não tem força aérea ou naval para apoiar operações de comandos em grande escala.

Além disso, problemas de pessoal e muitos outros tornam quase impossivel que os Estados Unidos ajudem Chiang a conseguir um aumento significativo de seu poderio aéreo e naval. Se os seus exercitos tiverem realmente de aproveitar-se da chamada «libertação», terão de ser transportados para a costa chinesa em navios americanos e com o apoio da força aérea americana.

Sem dúvida, são possiveis as operações sino-americanas contra a costa chinesa. Mas serão muito perigosas. Entre outras coisas, farão correr o risco de uma guerra mais ampla. Contudo, se incluem entre as providencias praticas que podem ser tomadas. Se derem resultados, poderão trazer vantagens práticas e não apenas entusiasmos vazios e poses erradas e embaraçosas de diplomacia americana. Mas a verdade é que até a-

(Conclue na 10.ª página)

# COUSAS da CIDADE

WALTER WALMSLEY

Foi um prazer, para todos nós, antigos amigos de Walter Walmsley, tê-lo algumas horas conosco, ante-ontem, no Aero Clube. O pequeno salão do Clube, tão simpatico e acolhedor, e que era uma das preocupações mais vivas de Roberto de Pessôa, no Recife, estava repleto de amigos brasileiros e americanos, uns novos, outros mais velhos e radiantes por vê-lo cada vez mais se elevando na sua carreira.

Walmsley foi consul no Recife, um grande consul, amigo sincero do Brasil e dos pernambucanos, falando a nossa lingua, sem nenhum acento, nem americano, nem castelhano, como se fosse um dos nossos. Depois foi para Lisboa, em seguida para Roma, sempre nos melhores postos, porque o Departamento de Estado nunca deixou de apreciar o seu trabalho, eficiente e construtor da amizade brasileiro-americana. Hoje, é ministro e encarregado de negocios no Rio com a categoria de embaixador.

Falando a Gilberto Freyre tambem um de seus bons camaradas do Recife, dizia, satisfeito: «O seu retrato sempre esteve em minha casa nos melhores lugares.»

Antiogenes Chaves achou o nosso Walmsley tão moço e bem disposto com os bons ares no Brasil, que teve esta frase: «Você tem a cara de um baby, até faz-me lembrar minha filhinha de 8 meses.»

Foi uma festa cordial, cheia de intimidade e numa ambiencia fraternal. Bebericaram-se os classicos whisqueis (Jack Ayres recordou os bons tempos, quando um whisquei, no Ship-Chandler do papá, na Lingueta, custava 400 reis e uma caixa do melhor escocês, 46), deglutiram-se os mesmos e internacionais sandwiches de peru e de presunto; e cada um, com o seu grupo, comentou os ultimos apetites da cidade, inclusive o espalhado pelos vermelhos, de que este cronista vai á Espanha a convite e ás custas do Caudilho, o que nos levou a dizer, á boa moda radiofonica:

— «Quem sou eu, primo!» — Z.

# Encontro Lourival-Aranha: exame da situação brasileira

## Presença dos srs. Benjamin Vargas e João Cleofas — Créditos para a Agricultura — José Américo e a confiança — Aranha e o brigadeirismo — Garcez no Catete

Murilo MARROQUIM

Conforme adiantamos nos registros de ontem, verificou-se um demorado encontro entre os srs. Lourival Fontes e Osvaldo Aranha. Noutras circunstancias, o incidente seria trivial; mas, neste momento sabidamente tenso, de reformismo governamental, o encontro mereceu o destaque dado. Estavam presentes, também, o ministro João Cleofas, o sr. Benjamin Vargas, o deputado Edilberto Ribeiro de Castro, o anfitrião, e outros poucos politicos. Foi esse o primeiro encontro, depois de muito tempo entre os srs. Lourival Fontes e Osvaldo Aranha, para uma conversa tão demorada. O assunto foi, como é natural, a situação do país, principalmente quanto ao setor economico-financeiro. O sr. João Cleofas teve oportunidade de acentuar que estava encontrando sempre, da parte de Vargas, a maior receptividade aos seus planos de incentivo á agricultura. Adiantou que o presidente o tem apoiado, sistematicamente, em todas as suas pretensões, procurando fazer com que o Tesouro dê ao Ministerio da Agricultura os créditos a que tem direito. Segundo as mesmas fontes de informação, o sr. Osvaldo Aranha insistiu na sua tese já tornada publica, em entrevistas, de que possuimos condições para uma rapida recuperação economico-financeira, acreditando que o governo saberá encontrar os caminhos para esse objetivo. Nos meios inter-partidarios, a nossa informação de ontem sobre o encontro despertou os maiores comentários; sobretudo por que coincidia com a saida pratica do sr. Souza Lima da pásta da Viação; com a expectativa, confirmada, de que o sr. José Americo aceitasse o convite de Vargas para dirigí-la e com a subita chegada do sr. Garcez.

* * *

A simples presença do sr. José Americo, no governo, informa que um periodo novo começa na evolução do governo de Vargas. Já o futuro ministro foi recebido com aplausos e elogios; o sr. José Americo, politico de luta e de afirmações, paga o preço de sua posição constante: desperta o temor ou a confiança. Os seus adversarios, contudo, não escondem que o governador da Paraiba é um homem honrado, com uma nitida tradição de administração honrada. A primeira escolha de Vargas, para a recomposição dos seus quadros administrativos, mereceu o unanime aplauso do Parlamento. Efetuamos uma enquete, a respeito, entre representantes do Senado e da Camara e os resultados foram os mais promissores: os proprios adversarios do sr. José Americo adiantam que a escolha é excelente. E os representantes do Nordeste e do Norte julgam que, através do Ministerio da Viação, começará uma fase nova para aquelas regiões sacrificadas. Nesses mesmos circulos foi recebida com o melhor humor a sugestão de que a retirada do sr. Souza Lima significará um golpe no regime; era como se o povo, os partidos, as forças armadas devessem ser convocadas urgentemente, a toques de clarim, para evitar que o ministro fosse demitido. Os proprios parlamentares, aqueles mesmos reconhecidamente inimigos de Vargas, que lhe negam agua e pão no Congresso, julgaram que o alarma constituia um indisfarçavel golpe de ridiculo. Com efeito, a mudança deste ou daquele auxiliar de confiança pessoal em qualquer governo, é assunto de rotina. E, no caso em foco o sr. Souza Lima não representa, pessoal, partidária ou politicamente, nada capaz de abalar o regime, empurrando-o para a frente ou para trás. Ligar o sr. Souza Lima, saindo do Ministerio, a uma convulsão do regime, foi decididamente a melhor «boutade» politica da temporada.

* * *

A proposito do encontro entre os srs. Lourival Fontes e Osvaldo Aranha, com a presença de os demais citados, inclusive o deputado José Bonifacio, podemos informar que varios entendimentos se têm processado ultimamente, entre o chefe da Casa Civil da Presidencia da Republica e figuras de relêvo de todas as agremiações politicas. Os udenistas, como é obvio, não estão excluidos dessas entendimentos. Abriu-se com a chefia do sr. Artur Santos, um novo periodo para a vida politica da UDN; já agora os dirigentes udenistas e seus representantes, em geral, não temem manter relações sociais com figuras do governo. O sr. Benjamin Vargas, nos ultimos tempos, tem sido talvez um dos elementos mais atuantes nessas aproximações. De modo algum se deve imaginar que o objetivo dessa politica de cordialidade seja o de atrair a UDN para o governo — problema inteiramente superado. Mas, simplesmente o de se criarem condições mais favoraveis para o debate dos problemas do governo, quando os mesmos são encaminhados aos trabalhos do Congresso. Recorde-se, a proposito, que o primeiro campeão dessa politica, no seio da UDN foi o proprio embaixador Osvaldo Aranha; nenhuma voz mais autorizada do que a sua, no seio do brigadeirismo, se levantou para proclamar que se tornava necessaria uma coligação de esforços nacionais, em beneficio da vida brasileira. Não sendo um homem de partido, não pertencendo aos quadros da UDN, mas confessadamente um brigadeirista — o sr. Osvaldo Aranha conta com toda a simpatia e todo o apoio da UDN. Merece, com efeito, a confiança dos brigadeiristas.

* * *

A chegada inesperada do sr. Garcez para uma conferencia demorada com Vargas, á qual esteve presente o governador Amaral Peixoto, foi a nota politica surpreendente da tarde de ontem. Mas o governador praticamente ficou no Catete durante a sua curta permanencia no Rio, de modo que os seus partidarios só souberam da sua visita pelos jornais. Não circularam, até á noite, informes oficiosos sobre assuntos tratados pelo governador, com o presidente da Republica. Sabe-se, apenas, que o caso do ministro da Viação foi comentado, com as ilações decorrentes para a maquina do governo. Aliás, os amigos do sr. Garcez repetidamente lhe vinham advertindo sobre a necessidade de uma nova conferencia com Vargas, nos ultimos dias, a fim de que a posição de São Paulo ficasse bem fixada nos novos planos de administração do presidente.

ILEGÍVEL

# FATOS DIVERSOS

## Verificaram-se, ontem, diversas cenas de sangue

**Dois dos agressores foram presos em flagrante, sendo um deles menor de 16 anos — Duas vitimas permanecem recolhidas, gravemente, ao Pronto Socôrro e as agressões foram praticadas a arma branca — Tambem atendidos no P. S. diversos pacientes feridos em desastres do tráfego de veiculos — Outras ocorrencias policiais**

Ontem á noite, o delegado Paulo do Couto Malta, de permanencia na Secretaria da Segurança Publica, tomou conhecimento e providenciou sobre dois serios casos de agressão ocorridos, respectivamente, na localidade Engenho do Meio, do subarbio da Iputinga, e no largo da feira do Arruda.

Os autores dessas cênas de sangue foram presos em flagrante e conduzidos á presença da referida autoridade, que só pôde mandar lavrar o termo de flagrancia contra um dos delinquentes, de vez que o outro foi um menor de 16 anos. Eis como os dois casos se passaram, de acordo com os pormenores que obtivemos na delegacia de Plantão:

**A's 19 horas**, na casa n.º 76, da quadra 74, da rua Vila Nova, no Engenho do Meio, por questões domesticas, Julio Serafim Santiago alterceu bastante com a propria esposa, sra. Carmelita Serafim, estando em adiantado estado de gravidês.

Repentinamente, de animo exacerbado, Julio Serafim atirou-se contra a esposa com o intuito de espanca-la, sem levar em consideração o seu estado. Teria consumado a estupida agressão, não fosse a energica atitude assumida por seu cunhado Esmeraldo Damaso de Carvalho.

Munindo-se de uma faca vasada dos lados, o irmão de Carmelita interpôs-se entre essa e seu marido, em quem vibrou algumas estocadas, escoriando-o ligeiramente nas regiões torácica e abdominal.

Foi nesse momento, que ali apareceram alguns policiais, dando voz de prisão ao agressor e tomando medidas sobre o transporte de Carmelita para o Pronto Socorro, pois esta se sentia abalada com os fatos delituosos ali ocorridos.

Esmeraldo Damaso e Julio Serafim Santiago, foram, mais tarde, apresentados ao delegado Paulo do Couto Malta, que mandou autoar o primeiro em flagrante e advertiu, energicamente, o segundo, unico responsavel pelos vergonhosos fatos ocorridos em seu proprio lar.

— **A's 20 horas**, no largo da feira do Arruda, o ambulante Daniel Martins, solteiro, de 22 anos, domiciliado á rua 13 de Maio, n.º 95, em Beberibe, estava vendendo suas bugigangas quando foi agredido por um menor de 16 anos.

Desentendeu-se com o ambulante por ocasião de dirigir-lhe uma pilheria e, apesar de sua pouca idade, não quis muita conversa, pois sacou de uma grande faca, atirou-se contra Daniel, aplicando-lhe tremendo golpe no hemi-torax esquerdo.

Consumado o delito, quando o menor criminoso pretendeu evadir-se, foi subjugado por alguns populares, que o entregaram ao guarda-civil responsavel pelo policiamento da feira, indo esse conduzi-lo pouco depois, á presença do delegado Paulo Malta.

Essa autoridade, em vista de tratar-se de um menor, determinou que o escrivão Azevedo, redigisse um oficio ao sr. Severino Correia de Araujo, juiz de Menores, para apresentar-lhe o criminoso.

Com referencia a Daniel, que perdeu muito sangue, deu entrada, ás 23.30 horas, na sala de curativos do Pronto Socorro, onde foi atendido pelos cirurgiões Darci Lima e Almir Couto. Esses, auxiliados pelo doutorando Jorge Chiappetta, constataram haver a vitima sofrido ferimento perfuro-incisivo, com lesão musculo-aponeurótica, da região supra-clavicular esquerda, permanecendo recolhido áquele hospital, em observações.

— **A's 22.10 horas**, procedente da avenida Gal. Manuel Rabelo, em Sucupira, já na jurisdição policial de Jaboatão, chegou gravemente ferido ao Pronto Socorro, o popular Geraldo Bezerra de Oliveira, solteiro, de 25 anos, ajudante de motorista e residente em Coqueiral, subarbio de Tejipió.

Fôra vitima, conforme narrou aos cirurgiões, no Hospital de Fernandes Vieira, de violenta cêna de sangue, por parte de antigo desafeto, fato ocorrido ás imediações do Posto Fiscal de Sucupira.

O inimigo, armado de faca, deparou Geraldo quando regressava da feira de Cavaleiro, e não quis perder a oportunidade de hostilizá-lo. O interpelado sentindo-se ofendido, revidou á altura a insolencia do outro que, rapido, investiu contra Geraldo para vibrar-lhe violento golpe, prostrando-o por terra.

O diagnostico dos mesmos cirurgiões acusou o seguinte: ferida perfuro incisa, com lesão musculo-aponeurótica, da região infra-espinhosa esquerda, considerando-se grave o estado daquele popular, que permanece internado no Hospital de Fernandes Vieira. Finalmente:

A's 3.50, Nicolo do O' Agra, resultado de uma agressão, foi atendido pelos medicos no P. S., Severino Pacheco de Albuquerque, casado, de 36 anos, guarda-civil e residente á rua 1.º de Julho, s/n.º, na Encruzilhada, o qual apresentava um ferimento incisa, produzido por arma branca, na região malar direita.

Essa policial mencionou apenas que fôra vitima de uma agressão ocorrida no recinto do mercado publico de Afogados, e depois de submetido aos curativos de urgencia se retirou para seu domicilio.

### Os feridos em desastres do trafego de veiculos

Ontem, no Pronto Socorro, como resultado dos desastres de veiculos de que foram vitimas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia as seguintes pessoas:

A's 3.20, Nicolo do O' Agra, solteiro, de 10 anos, estudante e domiciliado á rua Pascoal Sivini, n.º 148, em Beberibe (contusões do labio superior);

— A's 4.10, Edvaldo Gomes da Rocha, solteiro, de 19 anos, estudante e com residencia á rua Manuel Borba, n.º 45, no Porto da Madeira (contusões do craneo esquerdo e torax; além de ferimentos contusos da região superciliar direita e escoriações no rosto); e

— A's 4.15 Joel Vilas-Boas de Santana, casado, de 32 anos, motorista e residente á rua Francisco Berenguer, n.º 488, em Campo Grande (feridas contusas do frontal e do labio superior, além de contusões abdominais e escoriações generalizadas). Esses três pacientes foram feridos por ocasião de violento choque de veiculos ocorrido no Largo da Encruzilhada, desastre este provocado pela imprudencia de Nicolo, que, alcoolizado e sem saber dirigir veiculos, se apossou de um carro na Praça da Convenção, em Beberibe, e saiu acidentado-o com destino ao centro.

— A's 7 horas Jessé Pereira da Silva, menor de 15 anos, ajudante e residente á rua da Castanheira, n.º 109 (fratura exposta da perna direita, além de contusões e escoriações da perna esquerda, com suspeita de fratura). Esse estudante, que foi vitima de um atropelamento de veiculo no Largo da Estação Central, permanece recolhido, em estado grave, ao Pronto Socorro.

— A's 8.15, José Ventura Paixão, casado, de 26 anos, ambulante e com residencia á rua Deserto, s/n.º em Casa Amarela (contusões da região escra e escoriações generalizadas). O acidente de carro de que êsse paciente foi vitima ocorreu á avenida Rosa e Silva, nos Aflitos.

— A's 10.50, Alfredo Carneiro Leão, viuvo, de 68 anos, funcionario aposentado e morador á rua S. Rita, n.º 260, no bairro de S. José (contusões e escoriações generalizadas). O acidente de veiculo de que foi vitima ocorreu no Patio do Mercado.

— A's 12.15, José Gomes da Silva, solteiro, de 25 anos, jornaleiro e residente em Ponto da Parada (ferimentos contusos nos dêdos do pé esquerdo). Foi atropelado por um veiculo á avenida Beberibe, de placa não identificada, quando trafegava em velocidade. Finalmente:

— A's 16.10, Severino José dos Santos, casado, de 34 anos, eletricista e morador á rua Pais de Andrade, n.º 375, em Cavaleiro. (ferida contusa, com perda de substancia, da face anterior do punho direito, além de escoriações generalizadas). Esse paciente referiu no P. S. que foi alcançado por um auto em disparada por ocasião de passar pela avenida Cruz Cabugá, em S. Amaro.

Todos os feridos tiveram os curativos de urgencia dos cirurgiões: Dirceu Veloso, Darci Lima, Almir Couto e José Carlos de Andrade Lima, auxiliados pelos doutorandos: Jorge Chiappetta, Djalma Gonçalves, Julio Brandão e Pedro Cavalcanti.

### Acusações, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

do depois ficasse convenientemente esclarecidos.

**NOTA ENERGICA**

BUENOS AIRES, 13 (UP) — O Ministerio do Exterior argentino distribuiu um comunicado á imprensa sobre a anunciada exportação do café brasileiro vendido á Argentina. A nota diz que o governo argentino ordenou amplo inquerito e que os verdadeiros culpados pela transação são quatro empresas comerciais que agiram em cumplicidade com dois bancos brasileiros.

Acrescenta que a embaixada argentina no Rio de Janeiro fez ver a espassividades do ministro das Relações Exteriores do Brasil por não declarar publicamente que o governo argentino não tem nenhuma responsabilidade no caso.

**DESMENTIDO DO ITAMARATI**

RIO, 13 (Meridional) — A proposito de noticia de que o Senado requisitiria o texto do acordo comercial Brasil-Bolivia, um porta-voz do Itamarati esclareceu: «A noticia carece de fundamento, pois não foi assinado nenhum acordo comercial com a Bolivia. Simplesmente, os delegados do governo brasileiro discutiram, em La Paz, com seus colegas bolivianos, o convenio a ser firmado, futuramente, quando será então submetido ao Parlamento.

# NOTICIAS DO FÔRO

## TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

### Reunião da 2.ª Camara Criminal — Defesa do Promotor de Alagoinha

Sob a presidencia do des. Dirceu Borges, reuniu-se, ontem, a 2.ª Camara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado com a presença dos desembargadores Oscar Coutinho, Medeiros Correia, Renato Fonseca e Pedro Cabral e dos sub-procuradores gerais do Estado, srs. Arnaldo Duarte e José Henrique, este, em substituição do sr. Otavio Amorim que está na procuradoria.

Depois da leitura e aprovação da ata da reunião passada, pelo presidente foram relatados habeas-corpus dos pacientes: Maria de Lourdes do Nascimento, presa por furto desde maio do ano passado, sem culpa formada, concedido:

— Heleno Inacio, da comarca de Jurema, pronunciado por tentativa de morte, dizendo que não há justa causa para sua prisão. Esse paciente, cheio de ciume de sua ex-noiva, atirou contra o automovel em que a mesma ia para igreja casar-se com outro rapaz. Foi denegado a ordem: Luiz Costa Araujo, cabo da Força Policial do Estado, declarado na comarca das Pandas, querelado numa queixa-crime apresentada por Hamilton Correia de Miranda, por crimes previstos nos arts. 138, 139 e 141 (calunia, difamação e injuria). O querelado, num dia de feira num dos distritos daquele municipio, declarou que o querelante havia furtado um revolver e ainda mais que, no arquivo da Secretaria da Segurança, era o mesmo fichado como gatuno.

O infamado apresentou queixa-crime com o recurso que a Camara não conheceu por unanimidade.

O relator declarou no seu voto que o querelado só pelo fato de estar chamado a Juizo não podia alegar constrangimento, coação, anavels com o habeas-corpus.

A seguir, a Camara julgou os recursos ex-oficio de habeas-corpus das comarcas de Petrolandia e desta capital, relatados pelos desembargadores Renato Fonseca e Medeiros Correia, não tomando conhecimento dos mesmos. Passou depois ao julgamento de apelações. Em primeiro lugar foi chamada a da comarca de Bom Conselho, relatada pelo des. João Cabral, em que são apelantes o promotor da comarca e José Lira Feitosa, vulgo Josa; e apelados, a Justiça e Olimpio Canuto, vulgo **Tintino**.

O apelante José Lira Feitosa e o apelado, **Tintino**, na madrugada de 7 de novembro do ano de 1952, á rua Cleto Campelo, em Bom Conselho, num encontro com o popular Durval Ferreira Alves, discutiram e lutaram, saindo da contenda esse popular esfaqueado mortalmente. Instaurado inquerito, Josa e **Tintino** confessaram-se responsaveis pelos ferimentos sofridos pela vitima.

No Juri, a situação modificou-se. O Tribunal condenou José Lira Feitosa, a 12 anos e absolveu **Tintino**, negando-lhe a autoria, embora com a existencia do auto de apreensão da arma homicida utilizada por Tintino e a sua confissão em Juizo.

A Camara deu provimento a apelação do promotor para mandar Tintino a novo Juri por ter sido a sua absolvição manifestamente contraria á prova do processo, e confirmar a condenação de José Lira Feitosa.

Prosseguindo, foram ainda julgados os seguintes feitos:

De Igarassu' — Apelante, Ernesto Febronio de Araujo. Apelada, a Justiça Publica. Negado o provimento, unanimemente.

Relatado pelo des. Pedro Cabral:

De Jurema — Apelante, o promotor publico. Apelado Raimundo Inacio de Luna ou Lima. Repelida a preliminar de se anular o julgamento unanimemente; De meritis, deram provimento para se mandar o réu a novo Juri por ter sido a decisão contraria á prova dos autos, ainda por unanimidade de votos.

**DEFESA DO PROMOTOR DA COMARCA DE ALAGOINHA**

A Camara Criminal, em sua reunião passada concedeu habeas-corpus a um homicida da comarca de Alagoinha, por ter havido excesso de prazo na apresentação da denuncia e instrução criminal. O Tribunal, ao receber o pedido de habeas-corpus, pediu informação ao juiz de Pesqueira, Cicero Abdelomino Galdi, respondendo pela comarca da culpa do paciente. Este, maltratado acusou o promotor publico de Alagoinha como responsavel pelo caso, adiantando que o mesmo não se demora na comarca.

Ontem, o des. Dirceu Borges, ao terminar a reunião, leu uma explicação do promotor acusado, José Temporal em que diz ser a informação do juiz a seu respeito apressada e infundada. Ao tempo em que ocorreu o fato — afirma o promotor — encontrava-se licenciado. Faz prova com certidão de que nunca deixou de apresentar denuncias e processar em tempo, e de jamais haver excedido os prazos processuais.

Por fim, faz prova de que reside na séde da sua comarca.

**ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL**

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Pernambuco, está convocando uma sessão extraordinária de assembléa geral para o proximo dia 22 deste mês, a realizar-se ás 19 horas, na sala 34, do Palacio da Justiça. O numero de advogados inscritos é de 820.

**Bonóleo**

O Fortificante ideal em drageas para ambos os sexos. Para crianças Bonóleo o produto sem cheiro e sabor. Bonóleo é uma feliz composição das Vitaminas A e D extraidas do oleo do figado de Bacalhau associada ao ferro ativo, fosforo e lecitina.

Falta de apetite, crescimento, anemias, debilidade geral, ta desnutrição e convalescença em geral, BONÓLEO, é quando com resultados indiscutiveis.

COM APENAS 20 DIAS DE TRATAMENTO AUMENTA O SEU PESO DE 1 A 1 E MEIO QUILOS. Vidros com 120 drageas.

BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO.

A venda em todas as farmacias e drogarias.

(856)

Diariamente
FILET DE PEIXE: CAMARÃO
CASA DOS FRIOS LTDA.

### ARTES E ARTISTAS

**CONFERENCIA NO AUDITORIO DA DISCOTECA**

A escritora e critica teatral Claude Vincent, profunda conhecedora de literatura inglesa e, sobretudo, de Shakespeare, realizará, a convite do Departamento de Documentação e Cultura, uma conferencia no auditorio da Discoteca Publica Municipal, ás 18 horas do dia 16 do corrente.

A conferencia será apresentada pelo dr. Valdemar de Oliveira, diretor do Teatro de Amadores de Pernambuco.

Com a conferencia de Claude Vincent encerram-se as comemorações empreendidas pelo D. D. C. á passagem do centesimo terceiro aniversario do Teatro Santa Isabel, ocorrido em 18 do mês proximo passado.

**ORQUESTRA SINFONICA DO RECIFE**

O Departamento de Documentação e Cultura avisa aos componentes da Orquestra Sinfonica do Recife que o pagamento dos mesmos será efetuado amanhã 15 do corrente.

**IOFOSCAL**

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



O INSTITUTO BRASIL, conhecido estabelecimento de ensino dirigido pelas irmãs Mousinho, comemorou ontem o dia de Santo Antonio. Pela manhã, houve uma partida de futebol entre a equipe do curso de admissão do Instituto e a do mesmo curso do Colegio Nobrega, saindo vitoriosa a primeira pelo escore de 3 a 1. Na gravura, o altar de Santo Antonio, diante do qual as alunas se reuniram.

# VIDA RELIGIOSA

## O DIA DA IGREJA

**14 DE JUNHO — No dia de hoje se comemora São Basilio**

EVANGELHO (São Lucas, 13, 1-10) — Naquele tempo, chegaram-se a Jesus os publicanos e os pecadores para ouvi-Lo. E os fariseus e os escribas murmuravam e diziam: Este recebe os pecadores e come com eles. Então Ele lhes propôs esta parabola, dizendo: Qual é o homem, entre vós que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e não vai procurar a que se desgarrou, até achá-la? E achando-a, não a põe sobre os seus ombros com alegria, e vindo para casa, chama os seus amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Congratulai-vos comigo, porque já achei minha ovelha perdida? Assim digo-vos que haverá mais jubilo no céu por um pecador que faça penitencia, do que por noventa e nove justos que não necessitam de fazer penitencia. Ou qual a mulher que tendo dez dracmas e perdendo uma, não acende a candeia, não varre a casa e não procura diligentemente até encontrá-la? E encontrando-a chama as suas amigas e vizinhas, dizendo-lhes Congratulai-vos comigo, porque achei a dracma perdida? Assim, digo-vos eu haverá jubilo no céu entre os Anjos de Deus, por um só pecador que faça penitencia.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

**FESTAS DO CORAÇÃO DE JESUS**

1º este o programa do triduo preparatorio, a realizar-se no Colegio Eucaristico, a começar de amanhã:

Amanhã: 6 horas, missa dialogada; 16 horas, sermão, benção do SS. Sacramento e recepção dos novos associados da Confraria do Coração Eucaristico de Jesus.

Terça-feira: 6 horas, missa dialogada; 11 horas, exposição do SS. Sacramento; 16 horas, Hora Santa das Vocações Sacerdotais.

Quarta-feira: 6 horas, missa dialogada; 16 horas, sermão e benção do SS. Sacramento.

Quinta-feira, dia da festa litugica: 6 horas, missa rezada; 7 horas, missa com canticos, celebrada pelo bispo titular de Anemúrio; 9 horas, missa solene pelo vigario geral; sermão, pelo padre Arnaldo Cabral, professor do Seminario; canto pelo Orfeon do Colegio dirigido pelo maestro Ctonel Mendes; 16 horas, procissão com o SS. Sacramento. Officiante, mons. José Leal, vigario geral. Sermão pelo padre Ismaldo Fonseca, reitor do Seminario; **Te-Deum** e benção do SS. Sacramento.

**FEDERAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA**

A diretoria da Federação das Filhas de Maria está avisando que há reunião, hoje, ás 15 horas, no Circulo Catolico, para eleição da sua nova diretoria.

**1ª COMUNHÃO**

Fez, ontem, a sua primeira comunhão, o menino Candido, aluno do Instituto Santo Antonio, da Torre, e filho do sr. Alvaro Quintino de Souza Melo e de sua esposa, sra. Elinor Pinto de Melo.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

ATENÇÃO! Reduza suas despesas comprando CHOCOLATE EM PÓ "BEIJA-FLÓR". Saboroso e nutritivo. Vende-se em toda parte. (1-837)

*Cabelos brancos?*
DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LABTO HERMETO
Caixa Postal 58 — Lavras, Minas
Representante: Casa Vantuil Ltda. — Rua Nova, 247
(1-826)

TRATORES
PARA
TERRAPLENAGEM
Alugam-se para NIVELAMENTO — Abertura de ruas — Destocamento — Açudagem e Aterro
ESCRITORIO TECNICO
A cargo de
Dr. Hermano C. Albuquerque
e
Eduardo M. Caldas
Rua da Palma, 295 — Ed. Sael — Sala 615
(2029)

SÃO JOÃO
NO
CLUBE PORTUGUES
A MAIOR FESTA DE TODOS OS TEMPOS
Programa
DIA 23 DE JUNHO DE 1953

ÁS 21 HORAS — UMA SALVA DE 21 TIROS ANUNCIARA A ABERTURA DOS PORTÕES DO CLUBE.
22 HORAS — ENTRADA TRIUNFAL DA BANDA DE MUSICA DA POLICIA MILITAR DO ESTADO QUE PERCORRERA O RECINTO DO CLUBE, EXECUTANDO BELISSIMAS MARCHAS ORQUESTRADAS ESPECIALMENTE PARA OS FESTEJOS DE S. JOÃO NO CLUBE PORTUGUES.
ABERTURA DO ARRAIAL MINHOTO COM EXTRAORDINARIA ORNAMENTAÇÃO EM ARCOS FEERICAMENTE ILUMINADOS, BARRAQUINHAS COM O VERDADEIRO E TRADICIONAL VINHO VERDE PORTUGUES, DIRETAMENTE DAS ADEGAS LUZITANAS E EXCEPCIONALMENTE O AFAMADO CALDO VERDE E TODOS OS QUITUTES LUSO-BRASILEIROS.
SENSACIONAL APRESENTAÇÃO DE CANTADORES DO SERTÃO EM PLENO ARRAIAL ONDE HAVERA DESAFIOS, RANCHEIRAS, XAXADO, COCOS JOANINOS E OUTRAS ATRAÇÕES...
NOS SUNTUOSOS SALÕES, UM GRANDE BAILE, AO SOM ININTERRUPTO DE DUAS FORMIDAVEIS ORQUESTRAS QUE EXECUTARÃO MUSICAS DE EXTRAORDINARIO SUCESSO. A ORNAMENTAÇÃO A CARGO DE RENOMADOS CENOGRAFOS, CONSTITUIRÁ UMA AGRADAVEL SURPRESA.
GRANDE PROGRAMA DE FOGOS EM SESSÕES CONTINUAS, SALVAS, MORTEIROS, METRALHADORAS, BOUQUETS, DISCOS VOADORES, GIRANDOLAS, ETC.
AO AR LIVRE E NAS GALERIAS, FUNCIONARA UM COMPLETO SERVIÇO DE RESTAURANTE COM VARIADO SORTIMENTO DE PRATOS REGIONAIS.

DIA 28 DE JUNHO DE 1953
S. PEDRO

O MESMO PROGRAMA, ABRILHANTARA AS EXTRAORDINARIAS FESTAS DE SÃO PEDRO NO CLUBE PORTUGUES.

DIA 29 DE JUNHO AS 15 HORAS

FORMIDAVEL VESPERAL INFANTIL DEDICADA AOS FILHOS DOS SOCIOS.

IMPORTANTE

OS SNRS. SOCIOS, SÓ TERÃO INGRESSO, MUNIDOS DE SUAS CARTEIRAS SOCIAIS, ACOMPANHADAS DO RECIBO N.º 6, NÃO SE ADMITINDO A HIPOTESE DE EXTRAVIO OU ESQUECIMENTO; ASSIM COMO, SÓ PODERÃO SE FAZER ACOMPANHAR DE PESSOAS EXCLUSIVAMENTE DE SUAS FAMILIAS.
O COBRADOR SE ENCONTRA DIARIAMENTE NA SEDE DO CLUBE, DAS 20 AS 22 HORAS.
TRAJE: — PASSEIO E CAIPIRA.
RESERVA DE MESAS, NA SECRETARIA DO CLUBE, DIARIAMENTE.

E. LUCENA & C.IA
Fábrica e Fundição "CAPUNGA"
SERVINDO A AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PERNAMBUCO E DO BRASIL HÁ MAIS DE VINTE ANOS.

A MARCA DA FÁBRICA É A GARANTIA DO PRODUTO.

Estoque para pronta entrega: Ferro guza, carvão coque e bronze em lingotes

Maquinas e peças para industrias texteis, de sabão, de óleo, cerâmica, massas alimenticias etc.

FUNDIÇÃO CAPUNGA de E. Lucena & Cia.

Rua Joaquim Nabuco, 752 a 778, com o telefone 23079

End. telegráfico ELUCENA — Recife.



No clichê — um dos possantes tornos mecânicos da FUNDIÇÃO CAPUNGA, torneando um rôlo para moenda de usina de açúcar de 56 polegadas.

(2-2077)

# OLINDA

## Vida militar — Corrida das Ladeiras

Escreve J. A. Barreto Guimarães: — "Encontramos o desportista Ubiratan de Castro e Silva na capital do país, lutando para conseguir a autorização de pagamento da verba de duzentos e cincoenta contos, destinada á Liga Olindense de Desportos e que foi conquistada pelo dr. Manoel Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos. Depois de um trabalho exaustivo o sr. Ubiratan de Castro conseguiu, finalmente, esse auxilio que foi pago pelo Banco do Brasil em dia do mês de abril deste ano. Esperava-se, então, que o presidente da LOD felicitasse logo os trabalhos de construção do estadio e como tal não ocorresse, surgiam as perguntas e indagações, relativas ao começo da obra. Na verdade, esse trabalho de construção do estadio ainda não foi iniciado porque o jovem desportista olindense tem o proposito de fazer uma obra definitiva e está cogitando de um terreno mais amplo. Só na hipotese de não conquistá-lo é que dará inicio á construção, ali mesmo, no atual campo da avenida Joaquim Nabuco.

Tudo indica, entretanto, que Ubiratan de Castro conseguirá o que pretende. Já o engenheiro Lauriston Pessoa Monteiro e o prefeito Alfredo Lopes, entraram em entendimentos com o dr. Antiogenes Chaves, afim de serem demovidos os obstaculos que impediram a execução do plano do atual presidente da LOD. Certo que dezentos e cincoenta contos não se constitue uma verba suficiente para que se construa um estadio.

Mas a noticia que podemos dar aos desportistas olindenses é a de que por intermedio do dr. Vargas Neto, já o Conselho Nacional de Desportos está compromissado com a Liga Olindense, afim de conceder um novo auxilio, este de quinhentos contos. Havendo ainda a possibilidade de um auxilio estadual para a execução desse empreendimento. Interessante que se começa um terreno mais amplo porque aquele que estava na mesa tações dos dirigentes da nossa mentora desportiva, não atende ás necessidades minimas e ás previsões mais pessimistas."

## Homenagem ao gal. Asdrubal Escobar

Em honra do general de brigada Asdrubal Palmeiro de Escobar, comandante da Artilharia Divisionaria da 7.a Divisão de Artilharia, sediada nesta cidade, realizar-se-á, no dia 22 do corrente, um desfile das tropas federais aquarteladas em Olinda.

Esse desfile iniciar-se-á ás 9 horas, devendo ser assistido do corêto da praça do Carmo, pelas altas autoridades civis e militares especialmente convidadas.

## Hoje, a III Corrida das Ladeiras

Realiza-se, hoje, a tradicional corrida das Ladeiras que, pela terceira vez e em homenagem á memoria dos herois da Batalha do Riachuelo, a Liga Olindense de desportos promove hoje, nesta cidade.

A sensacional prova de pedestrianismo será iniciada ás 9 horas, tendo como ponto de partida a Escola de Aprendizes Marinheiros onde os atletas inscritos para a sua disputa deverão estar concentrados uma hora antes.

A's 9.30 haverá uma sessão solene no Atlantico, devendo o rotariano Barreto Guimarães pronunciar uma palestra sobre a batalha do Riachuelo. A's 10 horas, procedar-se-á a entrega dos premios aos vencedores da III Corrida das Ladeiras, sendo servido em seguida cocktail aos presentes.

## Aniversarios



*Ricardo Antonio*

Faz anos, hoje, o menino Ricardo Antonio, filho do casal José Julio Silveira—Semiramis Lemos Silveira. Em sua residencia á praça Dantas Barreto, onde será pelo aniversariante festejado a data, recebendo as pessoas de suas relações de amizade.

— Faz anos, hoje, a srta. Alaide Rodrigues da Silva, filha do sr. Sergio P. da Silva e de sua esposa, sra. Rita Rodrigues da Silva. A aniversariante receberá as pessoas de sua amizade, na residencia dos pais, á rua Rio de Janeiro 961, na Vila Bernardo Vieira de Melo.

## Festa de Santo Antonio

Na igreja do Rosario realizou-se, hoje, a festa de Santo Antonio. Constará das seguintes atos: 8 horas, missa solene com sermão ao evangelho, oficiada por dom Ricardo Vilela; 19 horas — procissão pelo bairro do Rosario, seguindo-se a benção sacramental.

A ornamentação da igreja está confiada á sra. Guiomar Falcão.

— A Pia União de Santo Antonio fará celebrar uma missa ás 6 horas da proxima terça feira, na igreja de São Francisco, em intenção dos devotos que contribuiram com esportulas para a realização ontem da festa do seu padroeiro.

## Irmandade dos Passos

Em seu consistorio, na igreja do Carmo, reune-se, hoje, ás 15 horas, a irmandade, para a prestação de contas do ano social findo e organização do programa comemorativo do proximo centenario do Padroeiro, a ocorrer em setembro do corrente ano.

O provedor, sr. Humberto Mendes está encarecendo a presença de todos os mesarios.

## Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã, o "Carnaval Atlantida", com Oscarito e Grande Otelo.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Guerreiros do Sol", com John Hall.

## Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias Central, á rua do Amparo, e São Sebastião, no Varadouro.

# Diario SOCIAL

## ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

**14 de junho**

**A Lua está bem situada para reuniões em familia, passeios, excursões, piqueniques, assuntos infantis e conjugais.**

**OS NASCIDOS NESTA DATA** — Alegres, expansivos, liberais, sinceros, possuem numerosos amigos. Sua pedra de sorte é acqua marinha. A côr favoravel, o cinza.

**15 de junho**

**Havendo prudencia o dia todo, é possivel obter alguns lucros pela manhã, aproveitando a radiação jupiteriana.**

**OS NASCIDOS NESTA DATA** — Podem conseguir brilhante porvir em artes, letras, ou no teatro.

### ANIVERSARIOS

**FAZEM** ANOS HOJE:

**A senhorita:** Sandra, filha do dr. Milton Paiva Viana e de sua esposa, sra. Eulalia Andrade Viana.

**O senhor:** Francisco Cavalcanti Sobrinho, contador em nosso capital.

### CASAMENTOS

**Firmino** Jobelino de Siqueira, 2.º oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala n. 54, 2.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes: Paulo Gonçalves da Mata e Maria Antonieta Mendes; Noel Gonçalves dos Santos e Noeme Ferreira da Silva; José Abimael e Ivanise Marinho de Brito Macedo; dr. Celio de Carvalho Cavalcanti e Maria Antonieta Lins de Carvalho; Wilson Zelaquet e Josefa Barreto da Silva; Osvaldo Correia Figueiredo e Estefania Eugenia da Silva; Manoel Barbosa da Silva e Josefa Maia-

## Recepção

*O sr. Walter Walmsley* encarregado de Negocios junto á embaixada dos USA, no Rio, foi o "guest" de honra de uma "informal party" que, no Aéro Clube, lhe ofereceu o consul americano Charles Gidney.

A homenagem que se estendeu aos membros da comitiva do alto funcionario diplomatico teve aquele clube os atrotos do "host" e os que o sr. Walmsley fez, no Recife, onde serviu como consul ha pouco mais de uma decada.

Presentemente nesta região em visita de volta, entre os convidados e visitantes foram trocadas inumeras brindes.

Compareceram: o governador do Estado, sr. Etelvino Lins; o prefeito do Recife e a senhora José do Rego Maciel; o brigadeiro Reinaldo Filho; o almirante e a senhora Harold Cox; o secretario da Segurança e a senhora Salm de Miranda; o secretario da Saude e a senhora Arthur Coutinho; o comandante e a senhora Carl Smith; o jornalista e a senhora Anibal Fernandes; o adido cultural norte-americano, Francis Townsend; o coronel e a senhora Douglas Gidom; o coronel e a senhora Brasilio Guimarães; o consul da Noruega sr. Jack Ayres; o consul da Suecia, sr. Jack Thom; o superintendente da Pernambuco Tramways e a senhora Grant Kerner; o banqueiro e a senhora Carl Hagen; a senhora Janette Neisel; o banqueiro e a senhora Wilfred Shorto; o senhor e a senhora Jonathan Ford; o senhor e a senhora Carey Johnson; o senhor e a senhora Allan Fisher; o senhor e a senhora William Bickford; o escritor e a senhora Gilberto Freyre; o advogado e a senhora Antiogenes Chaves; o coronel Newton Lagares da Silva e o general Asdrubal Palmeiro de Escobar. — P.

### CARTA

O escritor Leduar de Assis Rocha recebeu do governador Etelvino Lins a seguinte carta: "Meu caro Leduar. Lá com o maior prazer o seu livro, "Velhos Medicos, Velha Medicina" que constitui na verdade, preciosa contribuição á historia da medicina em Pernambuco. Com esse novo trabalho você reafirma os seus indiscutiveis meritos de pesquisador, reconstituindo com brilho e fidelidade, tão movimentado setor da vida local. Agradecendo a gentileza da sua oferta, desejo felicitá-lo por mais esse exito que vem de conquistar não só graças á sua persistencia beneditina mas ainda á maneira inteligente e agradavel com que soube debater assunto do maior interesse para a historia e a cultura de Pernambuco. Cordial abraço (a) Etelvino Lins".

— Por motivo do seu aniversario, que hoje transcorre, será muito cumprimentada, a sra. Alcinda de Oliveira Wanderley, esposa do sr. José Sarto Cavalcanti Wanderley. Em sua residencia, á Estrada Velha, 1677, em Agua Fria, está recepcionando ás pessoas de suas relações.

— Foi muito cumprimentado, ontem, por motivo do seu aniversario natalicio, o sr. Antonio Castelo Branco da Rocha, funcionario civil da Base Aérea do Recife.

— Por motivo do aniversario de sua filha, a menina Kelia, o casal José Lins Fontes-Vanize Cordeiro Fontes receberá, hoje, em sua residencia, á rua Domingos Teotonio, no Barro, as pessoas de suas relações.

### FALECIMENTOS

MARIA JOSE' LIMA DA SILVA — Na residencia de sua sobrinha, sra. Lucia Gouveia, á rua do Benfica n. 780, faleceu, quinta-feira ultima, a sra. Maria José Lima da Silva.

A extinta deixa os seguintes irmãos: sr. Ernesto Lima da Silva, alto comerciante nesta cidade; sras. Noemia Lima, Carmen de Souza Leão e Helena Padilha de Oliveira, esposa do sr. Ildebrando Padilha.

O enterro realizou-se anteontem, no Cemiterio de Santo Amaro, com numeroso acompanhamento.



**Por motivo do aniversario de seu neto Joaquim, filho do medico Grácio Marques e esposa, sra. Joaninha Cunha Bueno Marques, residentes em São Paulo e ora em visita ao Recife, o industrial Bartolomeu Marques e esposa, sra. Laurinda Marques, receberam, ontem, as** pessoas de suas relações em sua residencia no Espinheiro. O cliché é um aspecto da recepção.

## PROJETO DE AUMENTO DOS JORNALISTAS

RIO, 13 (Meridional) — O sr. Carlos Gomes de Oliveira, relator do projeto que dispõe sobre o aumento dos jornalistas, apresentou um parecer favoravel á Comissão de Constituição de Justiça do Senado. Por sua vez, o sr. Ferreira de Souza pediu revisão da matéria, devendo a mesma ser apreciada em breve.

## ESPIRITISMO

### GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua Vidal de Negreiros n. 66-1.º, depois da leitura e estudo de uma mensagem do **Evangelho, segundo o Espiritismo**, o sr. Helio Ramalho dissertará sobre a sintese **Sonhos e revelações.**

### CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ás 19.30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas n. 100, a reunião de estudos evangelicos, a cargo do Departamento Feminino, havendo estudo e pregação do Evangelho.

Amanhã haverá a sessão habitual de estudos do **Livro dos Espiritos** e, na quinta-feira proxima, a de estudos evangelicos.

### CENTRO ESPIRITA IRMAO PAGÉ DE URUBA

Em sua sede, á rua Maria Gonçalves n. 129, em Mangabeira de Dentro, em Casa Amarela, reune-se, hoje, ás 19 horas, no Centro Espirita Irmão Pagé de Urubá, os filiados desse Centro, para estudos de doutrina, tomando parte a ala feminina.

### EDUCANDARIO ESPIRITA JOANA D'ARC

Na sua sede, á rua 4 de Outubro n. 63, no Sitio do Berardo, no Zumbi, realiza-se, hoje, ás 14.30, no Educandario Espirita Joana d'Arc, a reunião mensal da União de Moços, havendo estudo e pregação do Evangelho.

### COMISSAO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

A Comissão Estadual de Espiritismo está convidando os presidentes das associações espiritas desta capital para a reunião que realizará, hoje, ás 15 horas, em sua sede provisoria, sita na rua Santo Elias, 288, no Espinheiro.

### CENTRO E. CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se hoje, ás 19.30, em sua sede social, no Alto do Pereirinha, em Agua Fria, uma sessão de estudos doutrinarios.

No proximo domingo 21, será comemorado, em sessão solene, o 2.º aniversario de sua fundação.





Mate-os com a arma mais potente...

o novo DETEFON, O MAIS FORTE!

Extermine os insetos que lhe roubam o sono, transmitem doenças e até podem causar a morte... com a arma da éra moderna, o novo Inseticida liquido DETEFON. DETEFON é o Mais Forte porque:

**DETEFON, O MAIS FORTE,** contém LINDANE que extermina os insetos por contáto.

**DETEFON, O MAIS FORTE,** contém THANITE que derruba os insetos em pleno vôo.

**DETEFON, O MAIS FORTE,** contém ROTENONA, que fulmina os insetos voadores.

**DETEFON, O MAIS FORTE,** contém DDT, que mata por contáto e deixa uma camada mortifera cujo efeito persiste durante vários mêses.




LINDANE, THANITE, ROTENONA, DDT e outros poderosos ingredientes cientificos, fazem do novo DETEFON, O Mais Forte. DETEFON não mancha.

Continúa a venda o DETEFON em pé com Lindane

DETEFON

Inseticida liquido é... O MAIS FORTE


## RETRATO DO DIA



**Carlos Antônio cujo aniversário hoje decorre. E' filho do jornalista Amilcar Menezes, redator da "Folha da Manhã" e de sua esposa, sra. Inês Leão Menezes e neto do poeta pernambucano Pedro Leão e esposa. Os pais do aniversariante oferecem recepção em sua residência, á rua D. José Pereira Alves, no Cordeiro.**

## Mundo de LUZ e SOM

### FILMES

*NACIONAIS* — *Escreve-me Elza Medeiros a proposito de uma nota aqui publicada a seu respeito; ou, melhor, sobre o material cinematografico que sugerem ás suas cronicas em torno dos pracinhas na Italia, ao tempo da segunda guerra. Hoje, Elza exerce sua atividade remunerada no serviço medico do Banco do Brasil, e a não remunerada na revista "Ex-Combatente" que, segundo me informa, "tem o prazer de dirigir". A serie "com os pracinhas" sai da terças-feiras no "Pequeno"; geralmente as transcreve o "Comercio" da quartas feiras; e só fechado o ciclo recifense, é que tais cronicas vão surgir na carioca "Ex-Combatente".*

*Na nossa nota sugeriamos o aproveitamento em filmes de curto e de longa metragem, do rico material constituido pelos incidentes ligados á nossa participação na luta contra o nipo-nazi-fascismo. Elza agora me diz: — "Eu quero lembrar ao caro cronista que uma tentativa já foi feita; porem tão ridicula o resultado, que nós, os ex-combatentes (Elza foi enfermeira da FEB) preferimos não ser lembrados, a constatação de que se alta aproveitam é como material de pura chanchada. Presentemente uma empresa daqui de boa solicitou autorização e colaboração da Associação de Ex-Combatentes, para rodar um filme argumento sobre as operações na Italia. Um dos socios dessa companhia é tambem veterano daquela guerra; e foi ele quem solicitou da nossa Associação fallitasse ao major Araken Aranã da Cunha Torres e encargo de funcionar como consultor tecnico militar de peliocula. Com essa medida, todos esperamos que o filme seja, ao menos, rateavel."*

*CINEMA POPULAR* — *Uma iniciativa dos mais simpaticos, essa da Prefeitura recifense por intermedio do seu Departamento de Documentação e Cultura e da sua Administração de Arborização e Jardins, estar exibindo programas cinematograficos, de natureza educativa e diversional, nas praças e jardins dos bairros pobres da cidade. Filmes de aventuras, desenhos, "shorts" e variedades constituem esse presente do strafico Zé Maciel aos moradores daquelas zonas que ele e seus colaboradores sabem serem desprovidos de divertimentos populares. Palmas para eles. — L.*

### LUZ e SOM

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "Meus braços te esperam", com Doris Day.

ART — Hoje — "O ultimo caudilho", com Lizabeth Scott e Alan Ladd.

Amanhã — "O anjo e os pecadores", com Umberto Spadaro.

TRIANON — Hoje — "Os ultimos dias de Pompéia", com Preston Foster.

Amanhã — "Mulher", com Esther Fernandez.

PARQUE — Hoje — "Garotas e melodias", com Virginia Mayo e Dennis Morgan.

Amanhã — "Agente S-23", com Trevor Howard.

MODERNO — Hoje — "Floresta maldita", com Kirk Douglas.

Amanhã — "O degenerado", com Lawrence Tierney.

BOA VISTA — Hoje e amanhã — "Um caso de honra", com Robert Donat.

ROIAL — Hoje — "Manto da morte", com Robert Montgomery.

TORRE — "Oliver Twist".

IDEAL — "Duelo ao sol".

ELDORADO — "Alma cigana".

REAL — "Os contos de Hoffman".

ESPINHEIRENSE — "Do amôr ao ódio".

POPULAR — "Caçadores de ouro".

ENCRUZILHADA — "Uma rua chamada pecado".

S. JOSE' — "O netinho de papai".

IMPERIO — "Só os covardes se rendem".

CORDEIRO — "Maldição da terra".

GUARARAPES — "A vingança de Jesse James".



**Realizou-se ontem, ás 17 horas, na matriz da Boa Vista, nesta cidade, o casamento da srta. Neide Rabelo de Barros Correia, filha do sr. Mario de Barros Correia, chefe de serviço da Secretaria da Fazenda, e de sua esposa, sra. Anunciada Rabelo de Barros Correia, com o tenente do Exercito Adalberto Guimarães Menezes, filho do dr. Servilio Menezes e de sua esposa, sra. Maria Guimarães Menezes, residentes em Minas Gerais.**

**Acima aparece um flagrante do ato religioso.**


CLINICA ESPECIALIZADA

**Dr. Gonçalves Fernandes**

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS

Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto

MEDICINA PSICOSSOMATICA

Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare sala 201, 2.º Av. Guararapes, 151 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 329 - RECIFE

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife


# Rádio

## Voltam as atrações

**JOÃO DIAS estreou com uma consagração — A volta de DILU' MELO foi um espetáculo — Vesperal popular, hoje, na RADIO TAMANDARÉ, com os artistas visitantes**

Constituiu um acontecimento dos mais significativos no radio pernambucano, a monumental programação levada a efeito, ontem, á noite, pela RADIO TAMANDARÉ, em seu grande auditorio á rua Barão de São Borja.

O nosso público vibrou de entusiasmo, com a noitada magnifica que ultrapassou a todas as espectativas, quando frente a nossa platéia fizeram sua grandiosa estréia, dois dos maiores cartazes do radio brasileiro, na atualidade.

A cidade inteira teve as suas atenções voltadas para os 250 e 5.265 quilociclos da RADIO TAMANDARÉ, quando a emissora associada apresentou, pela primeira vez no nordeste, o grande cartaz da musica popular brasileira, JOÃO DIAS.

O legitimo herdeiro da voz do inesquecivel Francisco Alves fez sua apresentação, interpretando os mais retumbantes êxitos daquele que, em vida, foi o Rei da Voz, este mesmo rei que apresentou o astro paulista ao Brasil, como seu sucessor real e indiscutivel.

JOÃO DIAS, uma das maiores expressões da musica brasileira, na atualidade, veio ao Recife, numa iniciativa gigantesca das Emissoras Associadas, através da RADIO TAMANDARÉ, em colaboração com as Lojas FORTUNA.

Outra estrêla marcante foi o regresso a Pernambuco, depois de longa ausencia, de DILU' MELO, a grande folclorista brasileira que tantos sucessos tem registrado entre nós, com suas alegres criações, com seus programas movimentados e alegres.

DILU' MELO, a incomparavel criadora de êxitos como «Fiz a cama na varanda» e «Boneco de cana», fez sua primeira apresentação na RADIO TAMANDARÉ, com sucesso surpreendente.

Os dois grandes cartazes reunidos voltarão na tarde de hoje, numa vesperal das mais animadas, de caracter popular, quando o público e a mocidade leal do Recife poderá aplaudir, com seu entusiasmo carnavalesco, os cartazes que ora conquistam a nossa platéia.

Hoje, á tarde e á noite, portanto, em dois espetaculos, teremos oportunidade de ouvir com as audições notaveis que nos oferece JOÃO DIAS, o legitimo herdeiro da voz bonita de Francisco Alves e DILU' MELO, a sensacional cantora do radio.

Será uma noitada sensacional e uma vesperal das mais brilhantes, conquistando, inteiramente a nossa platéia. Esta iniciativa das mais louvaveis, e que é devida á RADIO TAMANDARÉ, vem sendo bastantemente recebida por parte do publico que a prestigia ardorosamente.



FERNANDO MARANHÃO será o «Senhor Telegrafo» da audição humoristica da noite de hoje, assinada por Silva Neto, ALÔ, TELEGRAFO

### Ora, direis, OUVIR "ESTRELAS"



Nadja Petrucci

**O Teatro Academico, por varios anos apresentado ao microfone da PRA-8, revelou muita gente nova que já hoje figura no cast principal daquela emissora. Esta no caso, a radiatriz Nadja Petrucci, hoje figurando nesta coluna.**

**Depois de varias apresentações no Teatro Academico, a Nadja Petrucci conseguiu ser contratada pela emissora de Cruz Cabugá, passando a figurar nas diversas novelas levadas ao ether.**

**Nadja Petrucci é um excelente elemento, progredindo sempre nas suas atuações, tendo participado das novelas «Seu Grande Pecado», num papel que despertou interesse entre os fans do Teatro Cego.**

**Presentemente, participa da novela religiosa de Jota Austregesilo «Santa Maria Goreth», a partir da quinta, vivendo um dos principais papeis.**

**Nadja Petrucci fora do radio, aprecia o cinema e o futebol. E' uma torcedora apaixonada pelo America. No dia em que o clube alvi-verde é surrado, é um dia de tristeza para Nadja.**

**Suas preferencias no radio pernambucano: melhor cantora, Norise Paiva; melhor cantor, Flavio Moreira; melhor novelista, Jota Austregesilo; melhor comunitor, Benedito Santos; melhor radiator, Jorge Rodrigues; melhor locutor, Jorge Rodrigues; melhor radiatriz, Zina Cunha.**

**Uma das grandes qualidades da Nadja: tem um cuidado todo especial com a sua correspondencia. Todas as cartas recebidas são respondidas imediatamente. Um dos seus grandes desejos: escrever uma novela focalisando assuntos do Recife.**

## Grandes atrações na matinal da P.R.A.-8

**A partir das 9 horas de hoje, em festas o auditorio de Cruz Cabugá — Sessão cinematográfica — Desfile dos cartazes A-8 — Presença de Sebastião Lopes com os Cangaceiros de Lampeão — Cinco mil cruzeiros de premios para o Auditorio**

A matinal infantil de hoje no auditorio da Radio Clube de Pernambuco está fadada a fazer grande êxito, devendo publico numeroso afluir até ao auditorio de Cruz Cabugá, levando-se em conta as inumeras atrações que será apresentadas, a partir das 9 horas.

Interessantes brincadeiras, cinco mil cruzeiros de premios, desfile dos cartazes A-8, sessão cinematografica, e ainda, SEBASTIÃO LOPES COM A SUA GENTE, numa sensacional demonstração do xaxado e do baião.

A presença dos CANGACEIROS DE LAMPEÃO constituirá grande atração na festa matinal de hoje no auditorio da Radio Clube de Pernambuco. Envergando seus trajes caracteristicos e entoando as canções sertanejas, os CANGACEIROS DE LAMPEÃO deverão receber a consagração do publico que estiver presente ao auditorio de Cruz Cabugá.

Como sempre acontece, publico numeroso deverá prestigiar com a sua presença a festa matinal da Radio Clube de Pernambuco. Tambem com os garotos que comparecerem ao programa será feita farta distribuição dos famosos FOGOS ADRIANINOS, gentileza dos seus representantes nesta capital.




LUIZ DE FRANÇA, Regiana de Ressiul, Lenira Campelo e Mario Ribeiro desfilarão, na tarde de hoje, dentro do programação de DOMINGO ALEGRE movimentado programa de auditorio que tem o comando do animador Rui Ricardo.

* * *

TRIBUNAL POPULAR o cartaz de Tolga de Araujo, que a RADIO TAMANDARÉ apresenta todos os domingos, estará no ether, hoje, ás 19.30, com mais uma brilhante audição focalizando tema da atualidade.

*

«O TEMPO PASSA», vitoriosa produção de Jota Austregesilo, hoje, ás 21.30, pelo microfone da Radio Clube. Tomam parte: Azeo do Ritmo, Lenira Campelo, Comediantes e Regional de Ressiul.

*

ALÔ, TELEGRAFO será o quadro humoristico de Silva Neto que vem no ether, hoje, ás 21 horas, com os comediantes Fernando Maranhão e Honorio de Sousa, pela RADIO TAMANDARÉ.

*

PREPARAM-SE os equipes da A-8 para gostosas gargalhadas dentro de «Dona Pinoia e seus Brotinhos», o alegre cartaz humoristico das noites dominguceiras. Participação dos Comediantes A-8, sob a direção de Ademar Palva.

*

REVISTA MUSICAL apresentada com exclusividade, a grande orquestra do maestro Nelson Ferreira, será a audição das 20.30, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, com os mais belos arranjos de consagradas páginas musicais.

## OUÇA, HOJE, NAS EMISSORAS ASSOCIADAS

### Radio Tamandaré

**Programa para hoje**

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 7.00 — Ritmos do Brasil; 8.00 — Transmissão da missa; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.30 — Frêvo na Taba; 10.00 — Radio Jornal; 10.30 — Clube Papai Noel; 11.00 — Festival de Melodias; 11.50 — Diario Social; 12.00 — Aperitivo musical; 12.30 — Astros em desfile; 12.50 — Desfile musical; 13.15 — Jornal Tamandaré; 13.30 — Vesperais Crush; 15.20 — Tarde esportiva; 17.30 — Musica maravilhosa; 18.00 — Preseses; 18.30 — Espetaculos RCA; 19.00 — Musica de Espanha; 19.30 — Presente musical; 20.00 — Ritmo alegre; 20.15 — Vitrola Gerson Domingues; 20.30 — Tribunal Popular; 19.05 — A Especialista informa; 20.05 — Salão Abdala & Cia.; 20.38 — Revista musical; 21.05 — Dilú Melo; 21.55 — João Dias; 22.00 — Resenha esportiva; 22.30 — Detetive do ar; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

**Programa para amanhã:**

Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré; 6.50 — Vamos ao ritmo; 7.30 — Calendario; 7.55 — A Especialista informa; 8.00 — Cont. de Calendario; 8.30 — Frêvo na Taba; 9.00 — Melodias do Morro; 9.30 — Aztequeana; 10.00 — Clube de fan; 10.30 — Novela semanal; 11.00 — Sequencia das Onze; 11.05 — Chegou a musica; 11.10 — Zé da Bronca; 11.20 — Um cartaz em foco; 11.25 — Picolé e Espoleta; 11.30 — Nossa musica; 11.35 — Adão e Eva; 11.40 — Momento melodico; 11.45 — Novidade de graça; 11.50 — Vozes da Taba; 11.55 — Almanaquinho do ar; 11.59 — Encerramento; 12.00 — Atrações do meio dia, 12.01 — Musica do meio dia; 12.05 — Momento do chôro; 12.10 — Dr. Silveirinha; 12.15 — Coritos musical, 12.20 — João Sem Teto; 12.30 — Brinde Solaro; 12.38 — Conversa de lila; 12.40 — Interlunio; 12.45 — Paco a palavra; 12.50 — Este é o ritmo; 12.55 — A Especialista informa; 13.00 — Diario social; 13.10 — Hora do Rancho; 13.15 — Um sucesso por dia; 13.20 — Jornal Tamandaré; 14.00 — Boa tarde, amigo; 14.10 — Dedos magicos; 14.20 — Conversando com você; 14.40 — Joias da poesia; 14.50 — Musica da saudade; 15.00 — Novela das três da tarde; 15.30 — Douse France; 15.45 — Encontro de todas as tardes; 16.00 — Sucessos das «associadas»; 17.00 — Teatrinho Gessy; 17.30 — Aventuras do cap. Atlas; 17.45 — 24.00 — Encerramento.

## O NAUTICO ENFRENTARÁ HOJE O "HAMBORN-07" EM DISBURG, NA ALEMANHA

ESSEN, 13 (De Helio Pinto e Almeida Castro para os "Associados" de Pernambuco) — A delegação do Nautico assistiu hoje, emocionada, á revanche do America do Rio contra o "Rotweiss". O jogo realizou-se á tarde, no estadio local, e terminou com a vitoria dos brasileiros, nos ultimos instantes do segundo tempo. O "goal", de autoria de Ferreira, foi o unico assinalado em todo "match". A delegação do Nautico, depois da partida, dirigiu-se ao centro do gramado para saudar os americanos, manifestação essa que foi aplaudida por 50 000 espectadores. Amanhã seguiremos para Disburg, a 30 kms. de Essen, para enfrentar o quadro do "Hamborn 07". Em seguida rumaremos a Hamburgo, de onibus, afim de jogar na quarta-feira contra o "Altona". O Nautico jogará na Suiça a 21 e 24, possivelmente em Bali e Laussanne, retornando depois á Alemanha, afim de jogar a 28 deste mês na cidade de Pirmassen.

# O segundo compromisso dos "milionarios" da Bahia

## Contra o rubro-negro pernambucano — O quadro do Vitoria — Juiz português dirigirá a partida — Equipes provaveis

O **Esporte Clube Vitoria** voltará a exibir-se para o publico esportivo pernambucano, hoje, á tarde, quando terá a oportunidade de enfrentar o esquadrão do **Esporte Clube do Recife**, nos Aflitos.

A falange baiana, apesar de derrotada em sua estréia, está fadada a fazer uma grande apresentação, de vez que a mesma é integrada por reais valores do futebol da "Boa Terra".

Acreditamos mesmo que com um pouco de chance ela levará a melhor sobre o seu adversario de hoje. Entretanto, os rubro-negros pernambucanos não serão presas faceis para os baianos, por isso que vitoria sobre os mesmos será meio caminho andado para a sua completa rehabilitação.

Por essas razões, cremos que um grande publico acorrerá ao estadio da rua da Angustura, certo de que terá ensejo de apreciar um sensacional espetaculo pebolistico.

Os quadros deverão ser os seguintes:

ESPORTE: Carijó — Bria — Pedró Matos — Zé Maria — Pinheirense — Pereira — Carlinhos — Dimas — Enio — Tonho — Zingoni.

VITORIA: Peri-Peri — Gatego — Joel — Alirio — Hilton Viana — Bombeiro — Tombinho — Juvenal — Quarentinha — Purunga — Ciro.

Para atuar o referido encontro foi mandado buscar na Bahia o arbitro português Rui Carneiro, considerado o melhor meditador do quadro de juizes da **Federação Baiana**.

Servindo de preliminar ao jogo **Esporte x Vitoria**, defrontar-se-ão os veteranos do **Esporte** e do **Tramways**. E' de se esperar grande movimentação nessa partida, de vez que os "velhinhos" de ambos os quadros estão em plena forma.


**DISTÚRBIOS GENITAIS**

Ocasionando depressão sexual, astenia sexual, no homem e na mulher. Torna-se necessário o uso de um grande medicamento: — FALUSTON — comprimidos **Faluston** dá nova vitalidade. **Faluston** renova as fôrças da Vida!

Em tôdas as farmácias e drogarias:

Distribuidores para todo o Estado de Pernambuco: — Drogaria e Farmácia Ferreira S/A., rua do Aragão, 71 — Recife.

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

(1-846)


## Vitoria do Botafogo sôbre o Hibernian

Em prosseguimento ao Torneio Octogonal, jogaram, ontem, á tarde, no Maracanã, os quadros do **Botafogo** e do **Hibernian**, da Escocia, partida que terminou com a vitoria da **équipe** brasileira, por 3x1. Os tentos foram marcados por intermedio de Zezinho (2) e Dino para o "glorioso", enquanto Reilly fez o ponto de honra dos seus. Vale ressaltar que o meia esquerda botafoguense foi a maior figura em campo.

Os quadros foram os seguintes:

BOTAFOGO: Gilson — Gerson — Santos — Arati — Bob — Calico — Braguinha (Vinicius) — Geninho — Dino — Zezinho — Jaime.

HIBERNIAN: Younger — Cowar — Howie — Buchamm — Comber — Peterson — Smith — Johnsten — Reilly — Turnuhbull — Ormond.

O juiz da partida foi Eric Westmann com regular atuação. A renda atingiu a importancia de Cr$ 368.717,90.

**NO PACAEMBU**

No Pacaembu preliaram **São Paulo** e **Olimpia**, este do Paraguai. O resultado final do encontro foi 4x1 para os sampaulinos. Devemos ressaltar que o clube de Canindé jogou com 10 homens durante toda a segunda fase do prelio.

Os tentos foram marcados por intermedio de Maurinho, Lanzaninho, de penalty; e Benedito, para o **São Paulo**. O tento de hora dos campeões sul-americanos foi marcado por Avalos.

Os quadros formaram assim:

S. PAULO: Poy — De Sordy — Mauro — Pé de Vala — Bauer — Alfredo — Lanzaninho — Negri — Gino — Ranulfo — Teixeirinha.

OLIMPIA: Nocêda — Olmêdo — Chague — Gonzalez — Leiguizamon — Arambulo — Avalos — Moneto — H. Semerio — Soza — Conete.

A renda do encontro foi de 361.325,00 cruzeiros. O juiz foi o carioca Mario Viana, com bom desempenho.

**OS JOGOS DE HOJE**

RIO, 13 (Meridional) — Terá prosseguimento, hoje, á tarde, o Torneio Octogonal, oferecendo os seguintes jogos: Em São Paulo, no Pacaembu, será disputado o encontro entre o **Corinthians** e o **Sporting**, enquanto no Maracanã o **Vasco** enfrentará o **Fluminense**.

## VITORIA DO AMERICA

### Pelo certame juvenil de basquetebol

O campeonato pernambucano de bola ao cesto, categoria de juvenis, teve prosseguimento ontem á tarde, na quadra da Uba do Retiro, com a peleja **America x Esporte**, já que na preliminar o **Atletico**, não comparecendo, fez a entrega de pontos ao **Nautico**.

No cotejo principal, o **America** conseguiu uma bonita vitoria sobre o **Esporte**, marcando 38x20. Já no primeiro tempo, venciam os alvi-verdes por 20x12. Jogaram e marcaram para o **America**: Brito 16, Vicente 9, Rivaldo 7, Mulatinho 1, Hermes 2 e Herman 3. Total, 38.

Jogaram e marcaram para o **Esporte**: Placido 7, Borba, Gabriel 6, Rui 2, Normando 5 e Reginaldo. Total, 20.

Serviram de juizes os srs. Antonio Serrano e Frederico Salazar, com boas atuações. A proxima rodada a ser cumprida no sabado, manda realizar os seguintes jogos: **Jet x America** e **America x Esporte**. O destinho da tarde de ontem do encontro de basquete entre americanos e rubro-negros foi o basquetista Brito, uma revelação que promete para os desportos amadores de nossa capital. Dos 38 pontos assinalados Brito marcou nada menos de 16.


**RADIO TAMANDARÉ**

em ondas médias:

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos


## SUCEDEM-SE AS HOMENAGENS DO POVO DE BELEM AO SANTA CRUZ

### A festa do Sta. Cruz do Pará — A visita ao Museu do Estado — O parque industrial marajoara — Programa de recepções

BELEM DO PARA', 10 (De Viriato Rodrigues) — A delegação do **Santa Cruz** continua sendo alvo de grandes homenagens por parte dos desportistas da terra marajoara. Os resultados dos jogos até agora realizados não influíram de maneira alguma nas manifestações de apreço e simpatia que esse povo tão bem presta aos tricolores pernambucanos desde que aqui chegamos.

Ainda ontem, á noite, na sede da **Tuna Luso Comercial**, os embaixadores do futebol do Leão do Norte tiveram uma recepção magnifica, oferecida exclusivamente aos jogadores, uma vez que o **cocktail** oficial terá lugar na proxima semana, sendo nessa ocasião ofertados varios escudos e flamulas aos componentes da delegação. Será, sem duvida, um acontecimento de realce na sociedade local, pois os "tunantes" contam com a maioria das familias paraenses no seu corpo social.

**VISITADO O SANTA CRUZ DE BELEM**

Sabado, á noite, ficamos conhecendo o "xará" do **Santa Cruz** recifense. Trata-se de um gremio de grande popularidade nesta capital, muito embora seja suburbano e que, por sinal, usa as mesmas côres do tricolor pernambucano. O **Esporte Clube do Santa Cruz** tem conquistado espetaculares vitorias frente aos mais categorizados esquadrões daqui.

Festejando o seu aniversario de fundação, o gremio coral paraense convidou a simpatica embaixada do **Santa Cruz** para tomar parte em suas festas. E, na realidade, tudo decorreu num ambiente de muita cordialidade, sendo trocados brindes pela continuidade do progresso e trabalho aos dois gremios irmãos do Norte-Nordeste. Pela delegação falou o sr. Antonio Luiz Filho, num simples mas interessante improviso. Aas danssas prolongaram-se até alta madrugada.

**RECEPÇAO NO SAO DOMINGOS**

Outro clube suburbano de grande expressão é o **São Domingos Esporte Clube**, campeão da "lealdade e disciplina". Uma comissão dos "alvos do Jurunas" veio até o nosso hotel convidar-nos para uma grande festa no proximo domingo, á noite.

A agremiação que possue sede propria, com amplos salões e departamentos para todos os setores desportivos, fica situada na Aldeia do Radio e na rapida visita que lá fizemos uma tarde deixou a impressão que tivemos foi a melhor possivel. Um detalhe interessante da visita foi encontrar num dos quadros expostos no salão a équipe do **Santa Cruz Futebol Clube**, do Recife. Nela aparecem Tará, Sidinho, Marcionilo, Limoeiro e outros da mesma epoca em que os tricolores fizeram **vibrar** os desportistas paraenses.

Os convites **para visitas e recepções** têm sido muitos. Por incrivel que pareça, quase não descansamos. A delegação pernambucana esteve no Museu do Estado, que é algo de extraordinario. Uma variedade incrivel de coisas do passado. Coleção formidavel das armas usadas pelos indios, as diferentes tribos, as "tocas". Os animais embalsamados. Coisas realmente interessantes e curiosas que deixaram em todos nós uma impressão duradoura. Essa, na verdade, foi o ponto alto de nossas visitas.

O zoo, que fica na mesma localidade do Museu, é tambem de grande beleza. A estupefação dos rapazes do Santa Cruz excedeu á nossa expectativa. A area enorme, com grandes cassa, jardins bem dispostos. Uma sequencia de especimes vindos da região amazonica. Jacarés, onças, leopardos, veados, onças, raposas de todos os tipos, cobras, pacas e aves lindissimas. Os macacos foram a atração maior dos visitantes. E como eles sabem fazer mimicas! São dos mais variados tipos.

**"COCKTAIL" NA FPD E TJD**

Segunda-feira proxima, ás 20 horas, os dirigentes da Federação Paraense de Desportos e os membros do Tribunal de Justiça Desportiva reunir-se-ão na sede da

(Conclue na 10.ª pagina)





**DR. MANOEL CAETANO DE BARROS**

NEUROCIRURGIA

Prof. da F. de Ciencias Médicas. Prof. livre da F. de Medicina

cursos de especialização em Paris e Londres

Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula. Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos craneanos, epilepsia.

Cons: Av. Guararapes. Edf. Santo Albino. Salas 717/18 7.º and. — 2as., 4as. e 6as. ás 16 horas

(232)

**Em plena**

**FOGUEIRA JOANINA!!!**

Adquira a Sua ROUPA á VISTA...

E PAGUE EM 10 PRESTAÇÕES MENSAIS!

**GUASPARI**

Tecidos e Confecções

Continúa apresentando em autentico «SHOW» de preços baixos!

Variado sortimento de TECIDOS.

Fenomenal estoque de roupas prontas chegadas do sul do Pais.

**OFERTA DO MES sem inicial durante este mês e a vista uma roupa pronta por Cr$ 500,00 de linho**

Rua Diario de Pernambuco, 96, 1.º — Fone 7625

RECIFE

(1-970)

**PRODUTOS DE PETRÓLEO** — SOCIMEX — GULF

A SOCIEDADE IMPORTADORA E EXPORTADORA, LTDA. — SOCIMEX — tem a satisfação de comunicar aos seus prezados freguezes e ao publico, em geral, que acaba de firmar contrato com a COMPANHIA BRASILEIRA DE PETROLEO **GULF**, do Rio de Janeiro — **GULF** OIL CORPORATION, de Pittsburgh, U.S.A. — para distribuir, nos Estados de Pernambuco, Paraíba e Alagôas, os afamados lubrificantes **GULF**, de larga aplicação industrial e automotiva, sob a orientação da sua já comprovada eficiente assistencia técnica.

**RECIFE: RUA DO BRUM, 51 - 1.' — Fones: 9517 e 9481**

Filiais ( J. Pessoa, Paraíba: Rua João Suassuna, 19

( Salvador, Bahia: Av. Frederico Pontes, 144

MAGNUS

**Elixir de Jacaúna**

**TONICO NERVINO**

Moderna composição para tratamento das molestias do sistema nervoso

ELIXIR DE JACAUNA, é um poderoso tonico nervino, cuja formula foi estudada pelos drs. By Hun Nad Kaio e I. Drogondorff contendo as propriedades estimulantes e reconstituintes da afamada planta DOLICHOS PRURIENS, associada ao Fosforo Calcio e Manganês.

Suas indicações principais são: — Neurastenia, exgotamento nervoso, cansaço fisico e mental, e falta de memoria e ainda como tonico geral nas adinamias post-gripes, e nas longas convalescências, promovendo a volta do apetite e facilitando a assimilação organica.

De otimo sabor agradavel para adultos e crianças.

A' venda em todas as drogarias e farmácias.

(856)

**QUINADO IMPERIAL**

«O APERITIVO IDEAL»




Luiz Antunes & Cia., produtores dos afamados «VINHOS IMPERIAL», está agora com a sua vitrine, em exposição para o público no Abrigo da Encruzilhada.

x x x x x x x x x

SOLICITE A COLEÇÃO COMPLETA DE GARRAFINHAS NO ABRIGO.

(2-192)

**E. LUCENA & C.IA**

Fábrica e Fundição "CAPUNGA"

SERVINDO A AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PERNAMBUCO E DO BRASIL HÁ MAIS DE VINTE ANOS.

MARCA REGISTR

A MARCA DA FÁBRICA É A GARANTIA DO PRODUTO.

Rôlos para moendas, enxofreiras rotativas, carrêtas, mancais, polias etc.

Snrs. agricultores: Plantando com os arados fabricados com o mais puro aço por E. Lucena & Cia., VV. SS. terão uma safra, porque produzem muito mais, trabalhando menos.



Fabrica e FUNDIÇAO CAPUNGA de E. Lucena & Cia.

Rua Joaquim Nabuco ns. 752 a 778, com telefone 28 079.

End. telegrafico ELUCENA — Recife.

(2.206)

**HOJE pela P.R.A.-8 transmissão do jogo SANTA CRUZ X CLUBE DO REMO, diretamente de Belém do Pará na palavra de CLÉO — Patrocinio da "FOGUEIRA DE JUNHO" da CAMISARIA CONFIANÇA, rua Nova, 318**

# NOTICIARIO DOS SUBURBIOS

1 — Esta tarde terá prosseguimento o campeonato suburbano da segunda categoria, com dois jogos. O primeiro será realizado entre os quadros do **Esudantes** e do **Locomoção**. Barbosão foi o juiz indicado para dirigir este prelio. Na partida central da tarde estarão em confronto as representações do **Atlantico** e do **Odeon**, sob o apito de Haroldo Loureiro.

—o—

2 — O **Fabrica Anita Futebol Clube** está oferecendo hoje em sua sede social, na Varzea, uma animada "Manhã de Sol", dedicada a todos os seus socios e familias. Para as dansas tocará uma excelente orquestra.

—o—

3 — O **Clube de Tenis Paulista**, durante os festejos joaninos, oferecerá aos associados magnificos bailes á caipira. Nessas festas, será dansada a tradicional quadrilha.

—o—

4 — Seguiu esta manhã, com destino a Paulista, uma delegação do **Derby Esporte Clube**, que vai ali realizar uma partida amistosa com o conjunto do **Paulistano**. A delegação seguiu sob a chefia do desportista Hans Guilherme.

—o—

5 — Jogam, esta manhã, no campo do Bebinho Salgado, em "match"-treino, as representações dos Comerciarios e Veteranos do **America**. A peleja pruncia das mais disputadas, dada a primeira partida ter sido vencida pelos veteranos.

—o—

6 — No Ibura, está sendo esperado com grande interesse o encontro entre os quadros do **Setubal Esporte Clube**, de Boa Viagem e o **Vila IPSEP Futebol Clube**. Os preparadores tecnicos das duas representações estão convidando os seus jogadores a comparecer, em campo, ás 14 horas.

—o—

7 — No campo do **Vila Anita**, na Varzea, jogarão, hoje, á tarde, os quadros do **Brasilit** e do **Granada**. A direção tecnica do primeiro está convidando todos os seus jogadores a comparecer devidamente uniformizados ao local do encontro.

—o—

8 — O **Globo Atletico Clube**, da Madalena, prestou, ontem, significativa homenagem ao industrial Antonio Pereira, com um grande baile, precedido de uma sessão solene.

9 — Em Igutinga, o **Bangu** terá adversario do **Salgueiro**. Os banguenses, na momento, apresentam-se com 18 vitorias e 4 empates, por isso esperam levar de vencida o seu adversario, afim de não perderem a invencibilidade em jogos amistosos.

—o—

11 — Seguiu, esta manhã, com destino a Goiana, uma embaixada do Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A., afim de dar combate naquela cidade, ao eleven do **Santa Cruz**. A delegação foi presidida pelo desportista Ludendorff Marinho

## NOTA OFICIAL DA A.C.A.

O presidente da A.C.A., no uso de suas atribuições e de conformidade com os estatutos em vigor, convoca todos os membros do Conselho Deliberativo e demais associados em pleno gozo de seus direitos a comparecerem á Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará ás 18 horas, do dia 30 do mês corrente em sua séde social sita á Av. Cajueiro, em primeira convocação para o fim de:

a) Tomar conhecimento, discutir e aprovar a prestação de contas da diretoria referente ao exercicio de março de 1952 a março de 1953.
b) Aumento de mensalidades.
c) Assuntos gerais.

Ficam avisados todos os senhores associados que não havendo numero legal para a realização da assembléia em primeira convocação, será a mesma realizada em segunda convocação ás 20 horas do mesmo dia com o numero de socios presentes.

### BAILE LE SÃO JOÃO

O Departamento Social da A. C. A. programou para o proximo dia 23 um grande e animado baile dedicado aos associados e familias com a orquestra Silva e seu Conjunto. Terão ingresso ás dansas o socios que apresentarem a carteira social acompanhado do recibo n.º 6, traje passeio ou caipira. Outrossim avisa ainda o Departamento Social á adoação da carteira de familia estando apta a atender os interessados.

# Os tricolores contra o campeão paraense

## CAMPEONATO JUVENIL

Prosseguiu ontem, á tarde, no estadio dos Aflitos o campeonato pernambucano de juvenil.

Os prelantes da sabatina foram as equipes do Ibis e do America.

Embora o quadro da Tecelagem fosse apontado como o favorito do prelio, os americanos conseguiram de maneira sensacional, abater seu adversario pelo escore de 2 tentos a zero.

O primeiro tempo teve um desenrolar totalmente favoravel ao America. O Ibis tentou uma reação na segunda fase, mas não foi feliz, pois o America soube garantir o placard assinalado na primeira etapa, quando marcou seus dois goals.

O primeiro tento dos esmeraldinos foi assinalado por Marcio aos 10 minutos da primeira etapa, ao receber um centro da esquerda enviado pelo ponteiro Carlinhos. Mais alguns minutos e volta o America a marcar seu segundo goal novamente de autoria de Maroja.

Os quadros alinharam assim:

AMERICA — Zéca Zé Antonio — Asteró — Vanildo — Fernando — Pauca — Tavares — Ivaldo — Maroja — Carlinhos e Bigode — Tecnico Lula.

IBIS — China — Edinho — Tião — Rildo — Alcionio — Romildo — Paulo — Moreno — Nenem — Biu — Téco-Teco. Tecnico — Pedro Pimentel.

Funcionou na direção deste encontro o sr. Francisco Quintas, cuteve uma otima atuação. Depois do jogo, o tecnico do Ibis declarou que o seu clube dará entrada de um protesto amanhã a noite da sede da F.P.D. contra o atacante Ivaldo, do America, em virtude de o mesmo está cumprindo uma pena pelo seu antigo gremio, que era o Nautico.

— Esta manhã será realizado mais um jogo, pelo certame juvenil.

O encontro tem como disputantes os quadros do Santa Cruz e o Auto Esporte. As autoridades designadas para dirigirem este prelio, são as seguintes: Oscar Macêdo, João Martins da Paz e Lindolfo Messias.

## VITORIA DOS ALUNOS DO INSTITUTO BRASIL

A equipe de futebol do curso de admissão do Instituto Brasil, jogando ontem amistosamente contra o quadro de igual categoria do Colegio Nobrega, saiu vitoriosa pela contagem de 5x4.

Parabens aos garotos do Instituto Brasil pela atuação disciplinada e brilhante vitoria!

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

# A III Olimpiada Universitária

## O DIARIO paraninfará o certame de basquetebol

A União dos Estudantes Secundarios de Pernambuco já está se movimentando para a organização da sua III Olimpiada, cujo inicio está previsto para o dia 26 de setembro, data do aniversario da entidade que congrega os estudantes dos colegios e ginasios.

Se para muitos parece cedo para se cogitar dos trabalhos e da propaganda desse acontecimento que anualmente empolga a mocidade das nossas escolas, achamos por demais conveniente essa grande cautela para que as competições, que formam uma larga sequencia de disputas movimentando os desportistas dos inumeros educandarios desta cidade, alcancem exito.

**O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PARANINFARA' O CAMPEONATO DE BASQUETEBOL**

Gentilmente convidado pela directoria da UESP, o DIARIO DE PERNAMBUCO irá paraninfar o campeonato de basquetebol, oferecendo ao campeão uma artistica taça, bem como presenteando aos atletas colocados em primeiro e segundo lugares medalhas comemorativas.

**ESPERA-SE UM "RECORD" DE INSCRIÇÕES**

Uma competição como a que promete realizar a União dos Estudantes Secundarios de Pernambuco merece a adesão entusiastica de todos os educandarios desta cidade, não se compreendendo que nenhum só deixe de participar da mesma, compreendendo-se, especialmente, que iremos assistir a uma bela festa de confraternização desportivo-estudantil, valendo a oportunidade para reforçar os laços de amizade que unem todos os estudantes secundários.

Por esta razão, esperam os dirigentes da UESP contar, este ano, com um indice record de inscrições, tanto para as disputas masculinas, como para as femininas.

**O PROGRAMA DAS COMPETIÇÕES**

A magnifica festa desportiva que a UESP está preparando e que se estenderá desde o dia 26 de setembro até o dia 11 de outubro, constará dos campeonatos de futebol, basquetebol, voleibol, tenis, atletismo e natação, na parte masculina, e voleibol para os educandarios femininos.

Tendo á frente da organização o estudante Antonio Vilar Filho, secretario de Desportos, e uma comissão constituida dos estudantes Jorge Gomes de Melo, Gerson Lobo de Almeida, Carlos Mousinho de Azevedo e Normando Caldas Bivar, contando, ainda, com a supervisão do presidente Antonio Vital, vêm os dirigentes da UESP trabalhando ativamente na organização e regulamentação da III Olimpiada.

Para melhor conhecimento dos participantes, damos um ligeiro adiantamento das provas de atletismo e natação já programadas:

ATLETISMO — Corridas de 100, 200, 400, 800 e 1.500 metros rasos; 100 e 200 metros com barreira; revezamento 4x100, 4x200 e 4x400; salto em altura, salto com vara, salto em distancia e salto triplo; arremessos de peso, do dardo e do disco. NATAÇÃO — 100, 200, 400, 800 metros nado livre; 50, 100, 200, 400 metros, nado do peito; 50, 100 e 200 metros, nado de costa.

## A ultima partida do Santa Cruz em Belem do Paraá

Está sendo aguardada com a mais intensa expectativa a terceira apresentação dos tricolores pernambucanos, em gramados paraenses, hoje, á tarde, quando estará frente a frente com o **Clube de Remo**, bi-campeão de futebol local.

O **Santa Cruz**, nessa sua temporada no Extremo Norte, já teve a oportunidade de enfrentar dois clubes da capital marajoara, sem, contudo, conhecer derrota, visto que na sua estréia, domingo, levou a melhor sobre o **Paissandu**, e na quarta-feira passada empatou, por dois tentos, com a **Tuna Luso Comercial**.

Todas as atenções do mundo esportivo de Belem estão voltadas para a sensacional partida de hoje, quando os rapazes do Clube de Remo procurarão quebrar a invencibilidade que o gremio coral vem mantendo galhardamente.

O quadro do clube do Arruda será o seguinte: Neves — Mourão — Pallito — Wilson — Figueiras — Ananias — Jorge de Castro — Helio — Hamilton — Amaury — Natanael.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes - Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais (40)

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
Às 3as., 5as. e sábados, às 18,55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
Às 2as., 4as. e 6as. feiras, às 18,55 horas
Resenha Esportiva de Domingo
Aos Domingos, às 22 horas
Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e da ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

## USINA CATENDE S. A.

### Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas para a assembléia geral extraordinaria, a reunir-se no dia vinte e dois (22) do corrente, ás dez (10) horas, na séde social, á rua do Apolo numero 107, 1.º andar, nesta cidade, afim de deliberarem sobre a proposta da diretoria, de aumento do capital social com a reavaliação do ativo, e utilização de reservas, nos termos da lei numero 1474, e consequente reforma dos estatutos sociais.

Recife, 12 de junho de 1953.

**João da Costa Azevedo** — Superintendente Geral

**Pedro da Costa Azevedo** — Diretor Substituto

(2-178)

## FESTAS NO NAUTICO

O Departamento Social do Clube Nautico Capibaribe, dando prosseguimento ao seu programa de festas, realizará ainda este mês as seguintes reuniões:

DIA 19 — Sexta-feira — 20 horas — "Joquei Clube Timbu Coroado" — Sensacionais corridas de cavalinhos.

DIA 23 — Terça-feira — 22 horas — "Noite de São João" — Barracas com pratos regionais — Orquestras: Nelson Ferreira e "Night and Day" — Trajo: Caipira ou passeio.

DIA 24 — Quarta-feira — 15 hora — "São João da Gurizada Alvi-rubra" — Sorteio de 2 valiosos premios — Duas orquestras

DIA 28 — Domingo — 22 horas — "Festa da Cangica" — Varias surpresas — Duas maravilhosas orquestras — Trajo: Caipira ou passeio.

DIA 29 — Segunda-feira — 15 horas — Vesperal dos Brotinhos — Osquestra: Sexteto Night and Day de Edvaldo Pessoa — Trajo: Passeio.

21 horas — Corrida da fogueira.

Alvi-rubros! Aguardem no proximo mês de julho "Recordando o passado".

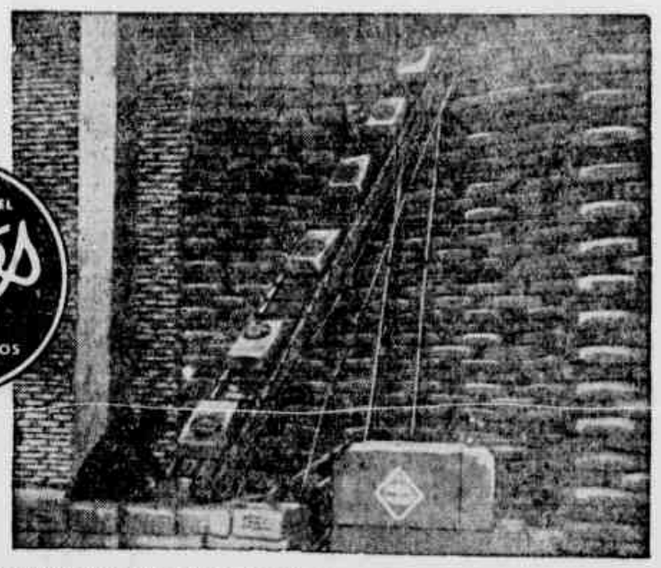
## LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 13 de junho de 1953:

| | |
|---|---|
| 22606 Rio | 2.000.000,00 |
| 19762 Curitiba | 1.000.000,00 |
| 12434 Rio | 400.000,00 |
| 23967 São Paulo | 200.000,00 |
| 31479 Sobral | 100.000,00 |

Todos os bilhetes inteiros terminados em 6, estão premiados com Cr$ 400,00.

AÇUCAR mais puro
econômicamente ensacado



com SACOS DE PAPEL Bates MULTIFOLHADOS

Evitando que uma quantidade ponderável de seu conteudo fique agregada às suas paredes, impedindo que o açucar fique melado, reduzindo o custo da mão de obra e do transporte, os Sacos de Papel Multifolhados BATES lhe asseguram um açucar muito mais puro e econômicamente ensacado.

*Com sacos valvulados para 30 quilos e um número variável de camadas de resistente papel Kraft, BATES resolve qualquer problema de ensacamento e dá ótima apresentação em côres para seus produtos.*

*"Consulte-nos sem compromisso, teremos satisfação em resolver seu problema de ensacamento"*

BATES VALVE BAG CORP. OF BRAZIL
MATRIZ - São Paulo
Barão de Itapetininga, 93 11.º and.
Fone: 34-5183 - C. Postal, 8.111
Rio de Janeiro
Avenido Presidente Vargas, 290
4.º and. sala 403 Fone: 23-5186
End. Teleg. "Batesbags"
CIA. L. JAKÉR - Com. e Ind. - Av. Barbosa Lima, 149 - 2.o and. - S/208 - C. Postal 328



O tempo é de valor inestimável nos transportes

O relógio é essencial para o progresso

Porque cada minuto vale milhões, o homem luta pela conquista do tempo, procurando encurtar as distâncias. Transportes mais rápidos, mais bem organizados e mais fáceis significam maior progresso. Aquêles que se empenham em dar a seu país transportes mais fáceis, melhores e mais organizados, pensam em função do tempo, para a riqueza e prosperidade da nação. E só há um meio de medir o tempo: o relógio. Por isso, o relógio suíço é um artigo essencial.

OS FABRICANTES DE RELÓGIOS DA SUIÇA

P—14

**HOJE, diretamente de DISBURGO, na Alemanha, ALMEIDA CASTRO descreverá pela RADIO TAMANDARÉ, todos os lances da peleja NAUTICO X DISBURGO-07 a ser realizada a PARTIR DAS 11,30 (hora oficial brasileira) — Patrocinio da COOPERATIVA BANCO DO COMERCIO E DA PRODUÇÃO e de SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL**

## REUNIAO DO COMITÉ DE ALGODAO

WASHINGTON, 13 (UP) — A secretaria do Comitê Acessor Internacional do Algodão anunciou que a proxima reunião mundial daquela entidade terá lugar em São Paulo, em maio do proximo ano. Esta será a primeira conferencia no genero eralizada na America Latina.


**IOFOSCAL**

**O fortificante indicado para as crianças em idade escolar**


**... e aumenta a relação -- com a inclusão de novos nomes entre os primeiros felizes proprietarios de lotes no NOVO JARDIM BOA VIAGEM**

**FAÇA COM QUE O SEU NOME SEJA INCLUIDO, NA PROXIMA VEZ!**

| | | |
|---|---|---|
| Comendador | Affonso Albuquerque | 4 lotes. |
| Comendador | Arnaldo Almeida Alves de Brito | 5 lotes. |
| Comendador | Fernando F. Gonçalves de Maia | 1 lote. |
| Banqueiro | Eduardo Maia Franco | 1 lote. |
| Industrial | Dr. Mário de Vasconcelos e Silva. | 1 lote. |
| Industrial | Alvaro Lôbo Braga | 1 lote. |
| Industrial | Ismael Ferreira da Silva | 1 lote. |
| Doutor | João Asfora | 1 lote. |
| Doutor | Alfrêdo Antônio de Carvalho Lages | 1 lote. |
| Doutor | Antônio Pessoa Cavalcanti | 1 lote. |
| Doutor | Elder Gonçalves de Oliveira | 3 lotes. |
| Doutor | Alcides Benicio Correia de Melo | 1 lote. |
| Doutor | Ragnar Hjorth | 1 lote. |
| Doutor | Ernani Bergamo | 1 lote. |
| Doutor | Marcilio Dias Beltrão | 1 lote. |
| Capitão | Geraldo Monteiro Pais Leme | 1 lote. |
| Tenente | Ivaldo Figueirêdo da Cruz Ribeiro | 1 lote. |
| Senhora | Manoel Albuquerque | 1 lote. |
| Senhora | Dr. Gercino de Pontes | 1 lote. |
| Senhora | Joaquim Ferreira Pinto | 4 lotes. |
| Senhora | José Martins da Cunha | 1 lote. |
| Senhora | Amaro Alves Dias | 2 lotes. |
| Senhora | Comendador Antônio Alves de Carvalho Lages | 4 lotes. |
| Senhorita | Antonieta Cavalcanti Lima | 1 lote. |
| Senhora | Yolanda Lages Farias | 1 lote. |
| Senhora | Maria Amélia Lages Lins | 1 lote. |
| Senhora | Marie Louise Wallach | 1 lote. |
| Senhora | Malca Palatinick Kleiman | 1 lote. |
| Senhorita | Haydée de Morais Coutinho | 1 lote. |
| Senhorita | Maria Dolores Cruz Coêlho | 1 lote. |
| Senhorita | Maria José Marzurca | 1 lote. |
| Senhorita | Maria Julieta Rodrigues | 1 lote. |
| Senhorita | Nydia Viana M. da Cunha | 1 lote. |
| Senhorita | Adelilde Nogueira | 1 lote. |
| Senhores | Antônio e Paulo de Souza Leão | 1 lote. |
| Senhor | Leão Masur | 2 lotes. |
| Senhor | Abram Fleiser | 1 lote. |
| Senhor | Iran Inojosa | 1 lote. |
| Senhor | Antônio Gomes de Araújo | 1 lote. |
| Senhor | Odilon Masur | 1 lote. |
| Senhor | Simon Masur | 1 lote. |
| Senhor | Charles Schwartz | 1 lote. |
| Senhor | José Lôbo Braga | 1 lote. |
| Senhor | Francisco de Paula Barbosa Chaves | 1 lote. |
| Senhor | Salomão Guz | 1 lote. |
| Senhor | Abrahão Rissin | 5 lotes. |
| Senhor | Israel Rissin | 5 lotes. |
| Senhor | Lúcio Alves da Silva | 1 lote. |
| Senhor | Cassimiro Ferreira Pinto | 2 lotes. |
| Senhor | Marcos Crispim | 2 lotes. |
| Senhor | Moysés Lederman | 1 lote. |
| Senhor | Antônio Mongestern | 1 lote. |
| Senhor | Isaac Posternack | 1 lote. |
| Senhor | Artur Fleischaman | 1 lote. |
| Senhor | Carlos Alberto Gonçalves | 1 lote. |
| Senhor | Antônio Ferreira Pinto | 3 lotes. |
| Senhor | Sancho Apulchro Pereira de Carvalho | 1 lote. |
| Senhor | Otoniel da Silva Pimentel | 1 lote. |
| Senhor | Antônio Maria de Carvalho Lages | 1 lote. |
| Senhor | Romeu de Souza Barros | 1 lote. |
| Senhor | Albino José de Azevedo | 1 lote. |
| Senhor | Alfrêdo Alves Machado | 1 lote. |
| Senhor | José Viana Martins da Cunha | 1 lote. |
| Senhor | Alvaro Lôbo Braga | 1 lote. |
| Senhor | José Ferreira Pinto | 2 lotes. |
| Senhor | Antônio de Sousa Leão | 1 lote. |
| Senhor | Paulo de Sousa Leão | 1 lote. |
| Senhor | Rüdo Porto Santiago | 2 lotes. |
| Senhor | Geraldo Viana Martins da Cunha. | 1 lote. |
| Senhor | Fernando Viana Martins da Cunha | 1 lote. |
| Senhor | Arljndo Viana Martins da Cunha | 1 lote. |
| Senhor | José Tavares de Sousa | 1 lote. |
| Senhor | Nelson Martins | 3 lotes. |
| Senhor | Raul Soares | 1 lote. |
| Senhor | Asdrubal Amaro de Assis | 1 lote. |
| Menor | Joaquim Moreira Coêlho Neto | 1 lote. |


# TIRE HOJE PARA VER (*)

***terrenos, em Boa Viagem, com todos os benefícios da urbanização moderna - prontos para construir!!!***

# TUDO PRONTO



**para**

## os que não querem (ou não podem) esperar!

# NOVO JARDIM BOA VIAGEM

**Apresenta, pela 1.ª vez no Norte do Brasil, um loteamento com todos os melhoramentos urbanos que permitirão a você construir imediatamente uma aprazível residência na praia, rodeada de todo o confôrto.**

**Arrojada iniciativa particular, pelo seu porte somente comparável às obras de grande envergadura da alçada dos poderes públicos, a urbanização do NOVO JARDIM BOA VIAGEM permite-nos fazer uma afirmativa com certo orgulho. Nunca, em todo o Norte do Brasil, foi oferecido um loteamento com tal soma de benefícios.**

**Ao alinhar tôdas essas vantagens que apresenta o NOVO JARDIM BOA VIAGEM, temos a certeza de não estarmos oferecendo à venda, apenas, um punhado de terra qualquer... E, sim, terrenos beneficiados pela mais moderna técnica urbanística.**
**Dentro de muito tempo, não aparecerá uma oportunidade como esta!**

**5%** ***de abatimento sôbre o valôr bruto do lote -- E' o que oferecemos ao promitente COMPRADOR que construir no prazo de 6 mezes a contar da data da compra. Logo no pagamento da 1.ª prestação V. toma posse do seu lote.***

**O LOTEAMENTO É ESTE... MAS PREFERIMOS NAO LHE VENDER NADA "NA PLANTA"!**




**Fazemos questão que V. veja, antes, o que vai comprar. Escolha o seu lote vendo o terreno em sua frente. Isto, fechamos questão, para que V. tenha uma idéia do serviço de urbanização que estamos fazendo e que nos dá a certeza tranquilizadora de que os lotes do JARDIM BOA VIAGEM, qualquer deles, podem ser comprados ATÉ NO ESCURO... na certeza — para o comprador — de que, QUALQUER ESCOLHA, É UMA BOA ESCOLHA!**

*COMO SE CHEGA AO JARDIM BOA VIAGEM — É muito fácil. Não há meio de errar. Depois do terminal de Boa Viagem, e, a partir do local onde se está construindo o HOTEL BOA VIAGEM, entre na 2ª transversal da Avenida Beira-Mar, na altura do nº 5720, numa esquina, e 5740, na outra. Corte a Rua do Setubal e verá logo a ponte de cimento armado sôbre o canal do Setubal. Bem em frente, fica o loteamento*

**Completa Urbanização**

*** Água — Meio-fio e área calçada — Luz elétrica — Ajardinamento — Ponte de cimento armado sôbre o canal do Setubal — Parques Infantis — Quadras de "volley" e de "basket" — — Todas as comodidades, enfim, inclusive fáceis e abundantes meios de transporte.**

## VALORIZE A SUA ECONOMIA

**comprando terrenos na praia de Boa Viagem - hoje e sempre, a mais segura inversão que se pode fazer, no Recife. Não perca tempo!**

**(*) NO LOCAL - Aos domingos, um funcionário encontra-se a disposição para fornecer todas as informações. E, então, teremos todo prazer de proporcionar a V. e aos seus convidados a melhor acolhida, oferecendo-lhes uma ótima água de côco.**

**Informes mais detalhados e vendas:**

# Imobiliária Sta. Lucia Ltda.

**Escritório á Rua do Imperador, 239 - 1.º andar - FONE: 6878**

ABAETÉ — Prop.


## NOTICIAS DA AERONAUTICA

### VIAGEM DE INSTRUÇAO NA MARINHA DE GUERRA

ALTERAÇAO DE PORTARIA — O ministro Nero Moura assinou portaria, resolvendo tomar as seguintes providencias:

"a) — o item 1 da alinea "b" do artigo 66 da Portaria n.º 64, de 27 de janeiro de 1951, modificado pelo artigo 2.º da Portaria n.º 45, de 28 de fevereiro de 1952, fica substituido pelo seguinte:

"I — a) — aos titulares das antigas cartas de piloto de aeronave mercante que exercerem as funções de comandante de aeronaves de linhas aéreas regulares, serão concedidas "Licenças de piloto de Linha Aérea.;

b) — aos titulares das antigas cartas de piloto de aeronaves mercantes que exercerem as funções de co-pilotos de aeronaves de linhas aéreas regulares, serão concedidas "Licenças de Pilotos Comerciais Senior", desde que satisfaçam os requisitos dos itens: III (Certificado de vôo por instrumentos), V (Experiencia) e VI (Habilidade) do artigo 16 das presentes Instruções;

b) — fica modificado o artigo 70 das Instruções aprovadas pela Portaria n.º 64, de 27 de janeiro de 1951, a fim de ser admitida, em qualquer tempo, a substituição das Cartas de Aeronautas, — as quais já perderam a validade, — pelas Licenças estabelecidas nas mesmas Instruções, dependendo, porém, de certificados de capacidade fisica e habilitação tecnica a utilização das novas Licenças;

c) — aos titulares das antigas Cartas de piloto de recreio ou desporto, possuidores atualmente de Licenças de piloto privado, que, a juizo da Diretoria de Aeronautica Civil, satisfazerem os requisitos dos itens IV (Experiencia) e V (Habilidade) do artigo 14 das Instruções aprovadas pela Portaria n.º 64, de 27 de janeiro de 1951, poderão ser dadas permissões especiais para tripularem aeronaves empregadas em serviços de taxi-aéreo devidamente autorizados, podendo ser cassadas em qualquer tempo essas permissões, a juizo da mesma Diretoria;

d) — nas mesmas condições previstas no item "c", poderão ser dadas aos titulares das antigas Cartas de piloto de recreio ou desporto, possuidores de Licenças de piloto privado, permissões para tripularem aeronaves administrativas federais, estaduais e municiais;

e) — as autorizações especiais de que cogitam as alineas "c" e "d" só poderão ser utilizadas em vôo entre pontos do territorio nacional".

MEDICO A SERVIÇO DA FAB

O ministro da Aeronautica assinou portaria, resolvendo credenciar medico o civil dr. Eduardo Botelho de Gusmão examinador da BOAC e da KLM, em Lisboa — Portugal, para proceder aos exames de saude dos aeronavegantes brasileiros baseados naquela cidade.

VIAGEM DE INSTRUÇAO NA MARINHA DE GUERRA

Em virtude de portaria assinada pelo ministro Nero Moura, vam de ser designado o 2.º tenente-aviador Lelio Viana Lobo para realizar a viagem de instrução de 1953, a bordo do navio-escola "Duque de Caxias", da Marinha de Guerra do Brasil.

DISTRIBUIÇAO DE UNIFORME

O ministro Nero Moura dirigiu um aviso ao diretor geral de Intendencia, declarando que, em face do parecer daquela Diretoria, resolveu tornar extensiva ás servidoras que, no Gabinete do Ministro e da Diretoria do Material, desempenham funções burocraticas, a distribuição de vestidos de fustão branco e de tropical azul marinho, de que trata o Aviso n.º 94, de 25-10-1948.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro Nero Moura despachou os seguintes requerimentos:

Soldado Antonio Francisco Pereira, solicitando inspeção de saude pela Junta Superior de Saude: "Deferido. Proceda-se á inspeção pela Junta Superior de Saude";

Tenente Dermeval Souza Rios, solicitando permissão para recorrer ao Poder Judiciario: "Arquive-se";

Parajara Monteiro de Rezende solicitando se digne passar por certidão, para fins de prova junto ao Departamento Administrativo do Serviço Publico, o tempo de serviço militar prestado na FAB: "certifique-se";

Sargento Luiz Barbosa de Melo, solicitando para fins de amparo da Lei n.º 1267 de 9-12-950, apostila de serviços prestados por ocasião do levante comunista de 935: "Deferido";

Sargento Grimaldo Luiz, solicitando, para fins de amparo da Lei n.º 1267-50, a instalação do seu nome na relação de que trata o artigo 7 do Decreto n.º 29543 de 10-5-951: "Deferido";

Tenente Volney do Rego, solicitando revalidação de suas provas aéreas relativas ao ano de 1952: "Arquive-se. O assunto foi resolvido pela Portaria Reservada n.º 6, de 28 de maio de 1953";

Sub-oficial Lysandro Victoriano Pereira, solicitando revisão do processo de transferencia para a reserva, para o fim de obter promoção ao posto de 2.º tenente: "Indeferido, á vista da informação da Diretoria do Pessoal da Aeronautica";

Tenente Odorico Pires Pinto, julgando-se prejudicado por uma campanha de carater pessoal junto ao Estado Maior das Forças Armadas, onde deveria ser matriculado, solicita seja aquele orgão informado "sobre a falta de participação do Ministerio da Aeronautica" na referida campanha: "Arquive-se. A correspondencia trocada entre o E. M. F. A. e o E. M. Aer., foi oficial".

DESPACHO E AUDIENCIA

O ministro Nero Moura recebeu por despacho em seu gabinete, o coronel-aviador, engenheiro Cassimiro Montenegro Filho, diretor geral do Material e o coronel-aviador Antonio Alberto Barcelos, diretor geral do Pessoal da Aeronautica.

Em audiencia, o titular da pasta da Aeronautica recebeu representantes da Fabrica Fokker major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronautica; almirante Olavo de Araujo; e o sr. Moran Neto, que foi incumbido pelo ministro Armando Trompowsky de agradecer ao ministro Nero Moura a visita que recebera durante a sua enfermidade.

Tambem estiveram no Gabinete os srs. Olaf Laudemis; coronel Rosas, do Exercito; coronel Cid Melo; e Carlos Cavalcanti, que foram recebidos pelo coronel-aviador Dario Cavalcanti de Azambuja, chefe do Gabinete do ministro da Aeronautica.


**Colchão de Molas**
**E' muito MELHOR**
**"STRATUS"**
Hospicio, 120 — Recife





SOCIEDADE DE DIREITO

Realiza-se no dia 20, ás 10 horas, mais uma reunião ordinaria da Sociedade Brasileira de Direito Aeronautico. Para essa reunião em que serão tratados assuntos de relevancia, o presidente solicita o comparecimento de todos os membros.

# Para Proprietários de FORD!

**Máxima Eficiência só com Peças Legítimas FORD!**

Para assegurar a todos os possuidores de produtos FORD uma rápida e eficiente assistência preventiva, os Revendedores FORD mantêm sempre grande e completo estoque de peças legítimas de reposição!

Construídas dentro dos mesmos princípios técnicos das originais, as Peças Legítimas FORD asseguram vida longa para o seu Ford.

VEJA SÓ AS VANTAGENS DO

**SERVIÇO PREVENTIVO** Ford

1. Descobrem-se as falhas, que são corrigidas em tempo, antes que se agravem.
2. O custo dos serviços é menor, porque os consertos são pequenos.
3. Previnem-se acidentes, porque removem-se as causas.
4. Mantém-se o carro ou caminhão rodando.
5. Evita-se a substituição de peças e conjuntos de grande custo.

SERVIÇO Ford

1654

Revendedores nesta praça:
FONSECA IRMÃOS IND. COM. S. A.
Rua Barão da Vitória, 21 — Telefones: 6427 - 6753
Endereço Teleg.: — CORTINIANO
RECIFE
A. C. MOURA COMERCIO S/A.
Rua Imperial, 1069 a 1075 — Telefones: 7494 - 7079
End. Telegráfico: CHMTION
RECIFE


## ATOS DO GOVERNO FEDERAL

(Conclusão da 4ª pagina)

O Luiz Vicente de Ouro Preto Pinheiro e estatistico auxiliar classe E, Maria Augusta Cavalcanti.

Removendo, ex-officio, os coletores Brasilio Vilela da Veiga, da Coletoria Federal em Itaberá, São Paulo, para a Coletoria em Ibiuna, no mesmo Estado, e Charles Macedo, da Coletoria Federal em Piratini, Rio Grande do Sul, para a Coletoria em General Camara, no mesmo Estado.

Concedendo aposentadoria a Archimino de Azevedo Cidade, no cargo da classe L da carreira de escrivão de Coletoria; a Edgar Melo, no cargo da classe K da carreira de Coletor; a João do Nascimento Silva, no cargo da classe M da carreira de escrivão de Coletoria; a Otalvino Rodrigues Branco no cargo da classe H da carreira de coletor; a Florido Cabral, no cargo da classe O da carreira de contador; a Luiz Antonio de Figueiredo, no cargo da classe O da carreira de contador; e Pedro Paulo Saldanha Belfort, no cargo da classe O da carreira de oficial administrativo.

Aposentando — Angelo Filippini, no cargo da classe N da carreira de coletor; Francisco Antonio de Souza Uzel, no cargo da classe I da carreira de fiscal aduaneiro; e Marcos Francisco Correia, no cargo da classe E da carreira de auxiliar de portaria.

Exonerando, de estatistico classe I, Luiz Vicente de Ouro Preto.

Readmitindo Durval Sampaio no cargo que exercia da classe G da carreira de escriturario.

Tornando sem efeito — o decreto de 4-9-52, que readmitiu Luiz Cardoso, ex-escrivão, classe B, da Coletoria das Rendas Federais em Corinto, Minas, no cargo da classe H da carreira de escrivão da Coletoria; o decreto de 20-2-53, que nomeou, escrivão de Coletoria, classe H Geraldo Santos e Sá; e o decreto de 20-2-52 que nomeou interinamente, datilografo, classe D, Ruth Maria Lacerda de Almeida Santos.

COMUTAÇÃO DE PENAS

RIO, 13 (Meridional) — O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Justiça, comutando as penas a que foram condenados:

no Estado de Pernambuco — Severino José da Silva, por sentença do juiz de Direito da comarca de Vitoria de Santo Antão, para 20 mezes; Severino Claudino dos Santos, por sentenças dos juizes de Direito das 1ª. e 3ª. varas criminais da comarca do Recife, para dez anos; Naercio Tavares de Farias, por acordão do Tribunal de Justiça do Estado, que reduziu a pena de 21 anos, imposta por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Igarassú, para 15 anos; e Agenor Pereira de Barros, por sentença do juiz de Direito da comarca de Recife, para 3 anos e 3 mezes.

## Chiang Kay Chek

(Conclusão da 4ª pag.)

gora nem se discutiram os prós e os contras dessas medidas capazes de dar resultados práticos. Ainda agora, o governo não parece ter iniciado o desagradável tarefa de traçar uma orientação politica segura.

## NENHUM DINHEIRO CHEGOU AO AMAZONAS

MANAUS, 13 (Meridional) — A imprensa e o público desta capital estão estranhando não ter chegado, até agora, qualquer numerario por conta do crédito especial de 20 milhões de cruzeiros para auxiliar as vitimas das enchentes do rio Amazonas. Salienta-se que a comissão federal de auxilio ás vitimas do flagelo vem realizando grandes despesas no desempenho de sua missão, sem receber recursos que facilitem sua atividade, motivando desconfiança dos fornecedores.

## PRESOS 4 BARCOS DE PESCA NO ADRIATICO

SANBENDETO DEL TRONTO (Italia), 13 (UP) — Quatro barcos de pesca italianos foram apresados durante a noite passada por navios patrulha iuguslavos, no mar Adriatico. Esse fato marca o recrudescimento da «guerra fria» entre os dois países.

## ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª pag.)

tarde Noite estaremos Pedra, amanhã Buique, Arcoverde, Custodia. Atenciosas saudações. (a) Eudes Pinto".

**De C. Rocha (Orobó)** — "Satisfação comunicar vossencia pleno êxito recente visita municipio Orobó realizada sr. Secretário Agricultura acompannado diretores Serviços aquela Secretaria que pronunciaram palestra amplo interêsse agricultores criadores e proprietários rurais. Reunião estiveram presentes vigário paróquia, prefeito Surubim, vereadores, professoras, diretores e membros Circulo Operário e Associação Rural, coletor estadual, considerável numero proprietários e agricultores. Aproveito ensejo congratular-me vossencia magnifico programa recuperação agricultura Estado bôa hora confiado sábia orientação dr. Eudes Pinto. Saudações. (a) Abeiardo Mata Ribeiro — Presidente Camara Vereadores".

**De Petrolandia** — "Tivemos grata satisfação receber visita Secretário Agricultura comitiva composta diretores mesma Secretaria, tendo reunião realizada prédio prefeitura mesmo e auxiliares proferido vibrantes palavras soerguimento produção agricola municipio tendo recebido simpática acolhida todos presentes. Rumando após comitiva Inajá e Pedra. Atenciosas saudações. (a) Antonio Exalto — Prefeito".

**De Agrestina** — "Apresentamos V. Excia. solidariedade irrestrita atitude tomada politica Limoeiro, demonstrando assim firme propósito V. Excia. conservar Estado clima pacificação e elevação politica atualmente reinante. Atenciosamente. (a) Olimpio Pontes Belo — Prefeito, Elias Libanio Ribeiro, Tabelião".

**De João Alfredo** — "Ala moça municipio João Alfredo, representada assinaturas contidas êste telegrama, jubilosa restauração clima politico democrático, esta região, aplaude atitude decidida govêrno vossência, eliminando influências maléficas poderiam germinar fatalidade moral formação grei. Atenciosas saudações. (aa) Jaime Gomes — Abel Pereira Santos — José João de Lima Filho — José Jeronimo de Barros — Francisco Soares Cordeiro — Severino Ferreira Leal — José Arruda de Castro — Maviael Bezerra de Albuquerque — Ivo Pereira de Arruda — José Francisco de Barros Filho — Gilberto Cavalcanti — João Francisco de Barros — Sebastião Francisco de Moura — Antonio Gualberto — Guilhermino dos Santos — Osvaldo Cavalcanti — Moscir Cavalcanti — Eurico Celio da Guerra — José Ferreira — Celio de Guerra — José Ferreira Gomes — Joaquim Dias da Silva — José Gomes Vieira — Manoel Camelo de Melo — Artur Roberto de Lima".

**De Carpina** — "O Diretório do Partido Social Democrático do Carpina, tomando conhecimento do telegrama do deputado João Teobaldo retirando o apôio ao governo de V. Excia. e divergindo da atitude do referido deputado, reafirmamos através das diretrizes do seu correligionário e amigo deputado Helio Coutinho, integral solidariedade a politica justa e esclarecida de V. Excia., a frente do govêrno do Estado e do Partido Social Democrático. (aa) Luiz de Melo Cavalcanti — Sebastião Cavalcanti de Albuquerque — Manoel Tavares Carneiro da Cunha — Manoel Barbosa de Souza — Francisco Nunes Viana — José Francisco de Morais Vasconcelos — Sergio Ronovique Santa Cruz Silva — Severino Pereira de Morais Coutinho — Manoel Dias da Costa".

**De João Alfredo** — "Vereadores Camara Municipal de João Alfredo, virtude momento politico, atitude elevado govêrno vossência, criando clima garantias constitucionais nosso Estado, hipotecam irrestrita solidariedade. Cordiais saudações. (a) Manoel Cavalcanti de Vasconcelos — Presidente".

**De João Alfredo** — "Eleito prefeito pelo Partido de que vossência é digno presidente, reafirmo solidariedade govêrno vossência esperando merecer apôio para solução grandes problemas administração êste municipio. Atenciosas saudações. (a) Joaquim Gomes Cavalcanti — Prefeito".

**De João Alfredo** — "Classe funcionalismo local, apresenta vossencia decidida solidariedade gesto politico democrático emancipador êste municipio. Saudações. (aa) José Francisco do Herval — José Gomes Vieira — José Ferreira Filho — José Cristovam dos Santos — Nelson Camelo de Melo — Inácia Maria de Melo — Edite Quintiliano de Lira — Maria Bernardete Nunes Lima — João José Cavalcanti — Esmeraldino Bandeira Matos — Manvel Ferreira Campos — Inez Cavalcanti — Eurico Celio de Guerra — Clotilde Nilza de Moura — Maria Freire de Souza — Manoel Justino Gomes — Heleno Roberto de Lima — Maria Viana Maia".

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas, da proxima segunda-feira, os requerentes abaixo:

Avany Gomes de Almeida, Juracy de Souza Goes, Maria Luiza Barros Nascimento, Iraci de Oliveira Lima, Alvaro Ricardo Gomes, Loyde Alves Marques dos Reis, Manoel Belarmino Alves, Manoel Batista da Silva, Osvaldo da Costa Marques, Edson Nunes de Barros, Severino Manoel de Lima, Yvonete de Alencar Albuquerque, Amaro Batista de Freitas, Mario de Souza Moraes, Manoel Ramiro de Santana, Manoel Vicente Ferreira, Francisca da Costa Pereira, dr. Edvaldo da Silva Teles, Amara Guilhermina Reis, José Florentino Calixto, Maria Cleira de Paula, Zacarias Francisco de Souza, Angelina Falcão Pedrosa, Inacio Alves Cavalcanti, Maria Lopes da Silva, Maria do Carmo Siqueira Borges, Rafael Correia Santos, Severino Rodrigues da Silva, Jaime Batista da Hora, Arlindo José Santana e Mauro do Rêgo Barros de Holanda.

SERVIÇO DE TOMADA DE CONTAS

Estão sendo avisados os responsáveis por prestações de contas de adiantamento, balancetes de receita e despesa e de subvenções e auxilios, que deverão devolver, com a máxima brevidade, ao Serviço de Tomada de Contas, os processados que lhes foram encaminhados, afim de serem sanadas as irregularidades nelas contidas.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa do Estado, pagará, amanhã, das 12 ás 13,30 horas:

Alugueis, Subvenções e Auxilios e Funcionários que não receberam nos dias da chamada.

— O pagamento ao funcionalismo estadual sòmente será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

## MACONARIA

«SEGREDO E AMOR DA ORDEM»

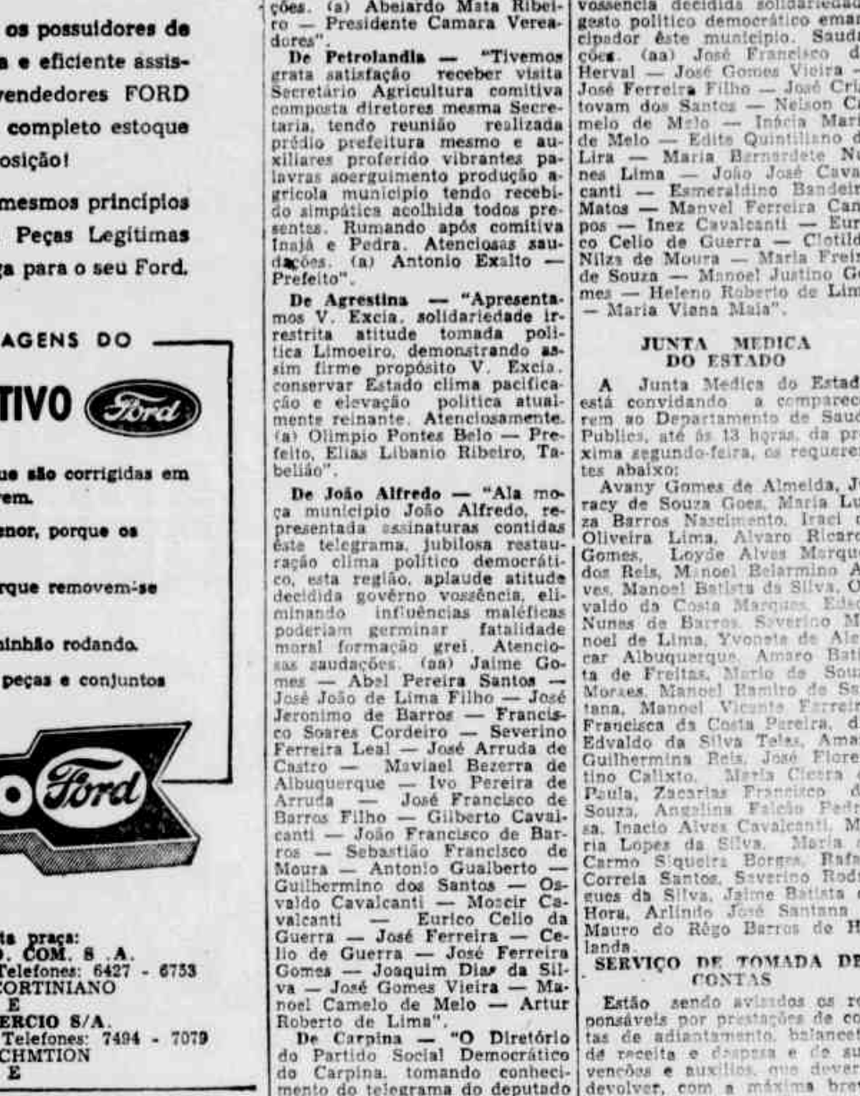
Sessão de Pompa Funebre

De ordem do Ven.: Mestr.:, convido aos PPod.: e RResp.: Ir.: do Quadr.:, desta Of.: e das RResp.: Corimãs; Ilustres DDig.: Maç.: e os MMaç.: em geral, desta e de outras obediencias, acompanhados das suas Exmas. familias, bem como Exma. familia Rodrigues Neves, para comparecerem a Sess.: de POMPA FUNEBRE, que esta Loj.: realizará na proxima segunda-feira, 15 do corrente, ás 19 e 30, no Palacio Maçonico, á Rua da Aurora 277, em saudosa Homenagem á memoria do Dr. JOAQUIM RODRIGUES NEVES, Soberano Gr.: Comend.: Geral da Ord.:, falecido neste Or.: no dia 9 do corrente.

Traje do Ritual.

E.: A.: R.: 3.:

Secr.:




# Disponivel PARA ALUGUEL



# "Edificio BOM JESUS"

em fase final de construção

**NO PONTO EXATO**

de V. S.ª escolher o que prefere: sala isolada, conjunto de salas ou salão único

**PARA INSTALAÇÃO DE SUA ORGANIZACÃO,**

"sob medida"!

* GALERIA DE COMUNICAÇÃO LIGANDO DUAS IMPORTANTES ARTÉRIAS — Rua do Bom Jesus e Avenida Alfredo Lisbôa.

* DOTADO DE ABSOLUTO SENTIDO DE CONFÔRTO MODERNO

* SOBERBAS LINHAS E SÓLIDA ARQUITETURA.

* ELEVADORES RAPIDOS.

* ABASTECIMENTO DAGUA ASSEGURADO.

Na altura em que se acham os trabalhos do «Edificio Bom Jesus», V. S.ª é quem diz como quer dispôr do espaço para instalar os escritórios de sua Emprêsa, condignamente, e de modo racional.

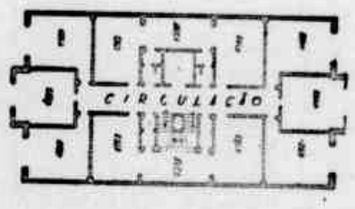
O corpo técnico de engenheiros da firma Jayme Oliveira & Cia., construtora do majestoso edificio é colocado ao serviço dos interessados para sugerir soluções e concretizar tôdas as adaptações indicadas — sem qualquer onus.

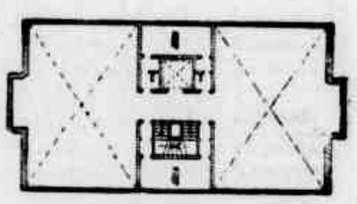
Revele senso prático! Muito raramente se oferece um prédio para aluguel com esta vantagem.

Está nas suas mãos, agora, a solução do problema de instalação de sua firma, de uma forma como só se tornaria possivel arcando com as grandes responsabilidades de construção, nos dias que correm.

Diga como quer:

ASSIM... OU ASSIM?



Tôdas as informações com:

AYRES, SON S. A.

Rua D. Maria César, 31/41

Fone: 9644

ABAETÉ-Prop.


## NAO DIVULGARA' A RELAÇAO DAS COMENDAS

SÃO PAULO, 13 (Meridional) — O consul italiano declarou que não é exata a noticia de que ele iria divulgar uma relação das ordens «dos comendadores e cavaleiros» italianos que vem sendo distribuidas, mas não têm nenhum valor especialmente as concedidas no tempo do Mussolini. Entretanto, o consul forneceu uma relação das 5 unicas ordens oficialmente reconhecidas «Ordini della stella della solidaried italiana, ordini del merito de della republica, ordini militari citalia, ordini al merito del lavouro e stella ao merito del lavouros». Podemos informar que, salvo raríssimas excessões, ninguem possue tais ordens, apesar de estarem sobrando os comendadores e cavalheiros.


**RADIO TAMANDARÉ**
em ondas médias:
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos


## Sucedem-se, etc.

(Continuação da 7.ª pagina)

entidade regional de futebol a delegação do Santa Cruz.

Como já frisamos, o gremio coral pernambucano, apesar de uma ausencia de varios anos, é ainda o clube dos paraenses. Portanto, homenagens assim, tão espontaneas e sinceras, que os altos proceres do desporto marajoara estão a nos prestar a todo instante, traduzem simplesmente o desejo de confraternizar e unir ainda mais os laços de amizade existentes entre pernambucanos e paraenses.

DUAS GRANDES FABRICAS VISITADAS

O parque industrial do Pará é vasto. Estado de possibilidades agricolas, gigantescas devido á terra, fertil e dadivosa, tendo a vantagem de ser banhada por formidaveis rios, o Marajó e o Amazonas.

O comercio é bem desenvolvido. Temos, por falta de tempo, infelizmente, visitado pouco esse setor. Contudo, durante esta semana estivemos na Fabrica Phebo, conhecida em todo o Brasil pelos sabonetes e perfumes do mesmo nome. Realmente, essa industria honra o Estado. Percorremos todas as suas dependencias e de lá saimos vivamente entusiasmados com tudo que vimos.

Outra fabrica que tivemos oportunidade de verificar o seu progresso foi a de calçados. Belem calça barato porque a fabrica "Boa Fama", dos irmãos Conti, conseguiu dominar esse comercio em toda a região amazonica atingindo o seu conceito no Territorio do Acre.

Todas as suas instalações foram demoradamente percorridas, notando-se em tudo por tudo o mais elevado grau de trabalho e zelo pela industria brasileira.

## Habitações, etc.

(Conclusão da 4ª pag.)

cular? Não há dinheiro para construir?

Para o caso especial dos operarios, o financiamento da casa própria nada resolve. Porque o Instituto exige tal documentação (justa, aliás, pois não vai comprar gato por lebre) que para atendê-la precisaria contratar advogado e engenheiro. Também é necessario tempo para tratar dos assuntos; e só quem estiver inteiramente fora da realidade julga que o operario pode estar duas e três vezes por semana ausente do serviço, acertando detalhes, reconhecendo firmas etc.

Disso adviria imediatamente redução de 48 horas de trabalho normal com o agravante da perda do descanso semanal remunerado. Como se isso não bastasse, também o patrão já começaria a olhá-lo como se estivesse desinteressado das funções, ou como dizem no linguajar especifico, "querendo o seu".

Então se há empenho em melhorar tal situação, é construir vilas, cujas residencias seriam alugadas a preços razoaveis.

Como é o caso, aliás, da Vila dos Industriarios, em Areias.

Mas se por qualquer motivo não podem atacar êsse plano, sugeria que tirassem aqueles letreiros enormes que dizem: "êste terreno é de propriedade do I.A.P.I."

E se alguem com ousada impertinencia perguntar de quem são aqueles magnificos lotes, façam-se desentendidos e vagamente respondam: "que lotes? Na Perimetral? No Ibura?

Na verdade desconhecemos aquelas bandas.

## AVISO

A EMPRESA SÉCULO XXI BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA. de acordo com a Fiscalização de Rendas, avisa aos seus anunciantes e portadores dos "Boletins Século XXI" — Série "JOANINA" — Plano "G" que, por motivo de força maior, o sorteio marcado para o dia 20 do corrente não mais terá lugar, ficando transferido para o dia 23 de dezembro deste ano, data em que, impreterivelmente, verificar-se-á a extração através da Loteria Federal.

Recife, 14 de junho de 1953.

(2-181)


Preços que servem de bandeira

a uma grande campanha de economia




Pracinha — Imperatriz, 246 — Duque de Caxias, 288 e 236

ABAETÉ — Prop. (2-203)




## CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

### UM DIARIO EM CAMPINA GRANDE

**Lemos, recentemente, que Campina Grande vai contar, muito breve, um jornal diário.**

**A notícia é sobremodo grata não só para campinenses ou para os que vivem na importante cidade, como ainda para todos aqueles que são conhecedores do ambiente cultural de que ali se desfruta em função de um progresso que tanto se observa no setor dos negocios e das iniciativas comerciais ou privadas, quanto no que respeita ás coisas do espirito e da inteligência.**

**Está dito ainda, na informação a que aludimos, que á frente dessa idéia de se instalar um diário na Rainha da Borborema, se encontra o jornalista Adauto Barreto e, para nós que o conhecemos, de perto e desde muito, isto vale, por si só, como penhor de segurança quanto á concretização de tão feliz quanto oportuna iniciativa.**

**Não é possivel, atualmente, enquadrar Campina Grande na simples categoria de sede do mais importante municipio paraibano, nem considerá-la apenas como a mais populosa localidade do interior nordestino. Tampouco lhe basta a condição de figurar como a decima terceira comuna entre as de maior população em todo o país.**

**O que caracteriza aquela cidade como centro detentor de um progresso surpreendente e fadado á maior expansão, é a sua qualidade de empório de uma vasta região que lhe assegura, por isso mesmo a estabilidade economica de que resulta o desenvolvimento que ostenta.**

**E se tudo isto pode ser invocado no que tange ao progresso material de Campina Grande, não há por que subestimar, no coteio com outros centros do mesmo porte, o valor cultural do ambiente que ali se formou e que reclama, como necessidade inadiável, a instalação de um orgão de imprensa diário que se torne porta-voz dos interesses do seu povo, interprete fiel dos anseios de sua gente e defensor permanente e intimorato de suas reivindicações.**

**Temos a impressão de que a idéia já é vitoriosa. Ela surgiu de um imperativo que ressalta á observação até mesmo das pessoas estranhas á vida de Campina Grande mas que conhecem o nivel cultural de uma cidade que tem em homens como Adauto Barreto e muitos outros tão brilhantes e dignos expoentes.**

**Resta-nos aguardar assim e, para muito breve como uma conquista a mais da capacidade realizadora dos campinenses, o aparecimento do jornal diário que se vai editar na progressista metrópole sertaneja que é Campina Grande.**

## PALMARES

### Fala-se na elevação das percentagens de contribuições dos Institutos — Para as classes trabalhadoras e patronais isto constitue um pesado gravame, aquem dos beneficios proporcionados

Pedro AFONSO

Pretende o Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Industriarios, elevar de 8 para 12% a contribuição dos seus filiados. E' o que dizem os jornais.

Após a revolução de 30, houve um derrame de Leis sociais, tendentes a beneficiar o trabalhador. Abriram-se as torneiras dos favores. A cornucópia das graças foi despejada nos arraiais trabalhistas.

Demagogia ou coisa sincera, as massas obreiras foram, na verdade, beneficiadas. E o foram com precipitação. Reformas sociais eram exercitadas com tal requinte que as classes patronais ficaram em panico.

Jornada de trabalho, salario minimo, aviso previo, indenização por despedida injusta, estabilidade. Justiça de excepção, um mundo de favores de toda especie. Uma vira-volta tremenda. O povo assistia estupefatizado a tudo isto, que parecia um sonho.

Era uma legislação excepcional. A mais avançada do mundo. Nem na Russia Soviética — dizia-se — se registrava tamanha coisa. Operava-se um desmantelamento radical da velha máquina, considerada absoleta pelos técnicos improvisados pela revolução vitoriosa.

Já existia no país muita coisa em materia de legislação trabalhista. Mas esta se vinha estabelecendo sem saltos nem derrocadas: lentamente, suavemente, sem sofreguidão nem abalos: As Leis de Ferias, de Acidentes do Trabalho e outras, já em vóga áquele tempo, são a prova de preocupação de nossos legisladores da fase ante revolucionária de avançar com brandura, de reformar sem estardalhaços. Criaram-se novos Institutos de Previdencias (Já existiam vários antes de 1930).

Todo trabalhador, fosse qual fôsse sua atividade, passou a ser obrigado a contribuir para o IAP sua classe. Os empregadores dariam contribuição semelhante. E o governo recolheria um terceiro auxilio á Caixa do Instituto.

E uma serie de favores seriam proporcionados aos contribuintes: Casa propria, aposentadoria por invalidês ou compulsoria, pensões aos beneficiarios nos casos de morte do contribuinte, assistencia hospitalar, médica, dentária juridica, etc. Uma porção de coisas que enchia as vistas das legiões obreiras, encantadas com o regime inaugurado.

Logo, porém, os Institutos se converteram em ninhos de burocratas, em centros de propaganda particaria, em construtores de arranha-céus, em financiadores de altos negocios...

E' para manter o luxo de despesas nababescas, passaram a constituir um gravame quase insuportavel para as massas trabalhadoras e para as classes patronais: As exigencias foram crescendo com exagero, as percentagens de contribuição se foram elevando e as desilusões e desencantos foram tambem subindo em paridade.

Ainda á semana passada um correspondente de jornais reclamava contra o fato de um Instituto (que é, sem favor, o que mais beneficia seus contribuintes) receber, em medida, num determinado municipio do interior, Cr$ 250.000,00 e manter ali, como unico beneficio, um médico parteiro para atender a todas as necessidades de seus contribuintes locais.

Nas capitais, ainda há certos beneficios. No interior, anecas. A contribuição do filiado aí residente, embora igual á do que reside na capital, parece ser paga com dinheiro falso.

D'aí a reação que se sente quando se fala em elevação de percentagem de contribuição.

Diante da desvalorização crescente da moêda, qualquer empregadorinho goza de salarios de 3 ou 4 mil cruzeiros. E sua contribuição seria então escorchante.

E tudo isto, em grande parte, para manutenção de um aparelhamento essencialmente burocratico e parasitario, sem paridade com a soma de beneficios que proporciona.

Testemunhamos, há meses, um caso sintomatico: Um contribuinte graduado de determinado Instituto teve necessidade de recolher a um Hospital do Interior a esposa, acometida de molestia gravissima e que reclamava socorro urgente. O médico local da entidade de Previdencia viajára.

E outro facultativo prontificou-se a prestar os serviços reclamados pela doente. Esta sucumbiria se qualquer demora ocorresse. Era um caso operatorio de emergencia, com aplicação de plasma sanguineo e outras exigencias que demandavam despesa. O resultado foi excelente, com a cura completa.

Extraida a conta respectiva, o Instituto se recusou a pagar. E parece que não pagou ainda. O contribuinte terá que pagar ás suas custas.

Alega-se que o Instituto mantinha um médico na localidade, embora este afirme que estava ausente no dia em que foi procurado para tratar do caso! Ah os Institutos! ... Técnicos já prevêm seu proximo fracasso. E se baseiam no fato de se elevarem exageradamente de número os aposentados e os pensionistas.

E realmente não há necessidade de grandes recursos de técnica atuarial para se chegar á conclusão de que as obrigações aumentam á medida que o tempo avança.

Todos os contribuintes inscritos há 20 anos hoje forçosamente dos Institutos. Ou seus herdeiros são pensionistas desses mesmos Institutos. E a responsabilidades pelos riscos assumidos aumenta.

D'aí a conclusão a que chegaram os atuarios que prevêm a derrocada dos Institutos: Com a orientação que adotam, não irão longe: Os contribuintes não suportarão o crescendo de percentagens. E eles não se conformarão em restringir despesas suntuarias ou inuteis.

E o fracasso virá. «E já vem tarde...»

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S.A.
TUBOS
DE TODOS OS TIPOS
A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA
DEPÓSITO EM RECIFE:
[illegible]
FONE 4012

PARA EVITAR A DERROCADA

# O cam'nho mais certo é a renúncia!

### Nota prévia — Retrato da administração — História de uma carta — O débito ao IPSEP — Apêlo ao Governador Etelvino Lins — Cousas da Camara — Salvemos o que resta — Outros detalhes

Reportagem de André Beda CAVALCANTI

(Para o «D. P.»)

PALMARES, junho: — Temos sido tachados de derrotistas, em face do que vimos dizendo pela imprensa a respeito da administração do prefeito Luiz Portela de Carvalho, muito bem coadjuvado pela Camara Municipal de Vereadores.

A esses comentários, porém, fazemos sempre ouvidos de mercador, pois eles nada mais são do que o fruto do despeito dos que nasceram para suportar calados todas as injustiças e absurdos daqueles que governam.

Hoje, mais uma vez, voltamos a tratar sobre o que vem fazendo a atual administração desta cidade, mostrando, através de fatos concretos, o que está acontecendo entre nós. E não se trata apenas de alinhavar simples palavras, criticando e atacando sistemáticamente o governo municipal. E é justamente para esse ponto que chamamos a especial atenção de todos os palmarenses, particularmente dos amigos do sr. prefeito e tambem dos seus defensores para que, ao chegarem ao fim destas notas verifiquem se realmente a razão não está conôsco. Exigimos, apenas, um exame desapaixonado da situação. Feito isto, podem ficar certos que não teremos nenhuma queixa...

RETRATO DA ADMINISTRAÇÃO: — Já tivemos oportunidade, aqui neste mesmo local, de fazer um retrospécto da campanha que culminou com a vitória do atual prefeito, tendo nessa ocasião analisado, também o que realizara até então em face do que prometera ao eleitorado.

Agora, vamos voltar ao assunto, mostrando, mais uma vez que a razão está ao nosso lado, embora isso vá contrariar uma insignificante minoria...

Vejamos, em primeiro lugar, o tremendo logro em que caiu o chefe do Executivo Municipal, no caso dos postes de cimento armado que mandara confeccionar. Contratando esse serviço com uma pessoa totalmente incompetente, quem sofreu foram as finanças do municipio pois o material empregado na feitura desses postes foi o pior possivel. E mais: temos a impressão que não houve fiscalização, pois o prejuizo é incalculavel. Por todos os recantos da cidade encontramos postes inutilizados, partidos ao meio, principalmente na rua capitão Pedro Ivo, no terreno da futura Coletoria Estadual. Ali está situado um verdadeiro «cemitério» de postes, o que é de lamentar se atentarmos que cada um deles custou aos cofres municipais apenas seiscentos cruzeiros! E o numero de unidades inutilizadas é superior, talvez, a duas dezenas. Depois, temos o caso de uma «galeria» construida na rua do Rio, na qual foram gastos mais de cinquenta mil cruzeiros e que já ruiu inteiramente; o assentamento de meios fios nas ladeiras do Matadouro representa outro desperdicio de dinheiro, pois sabe muito bem o sr. prefeito que o calçamento daquela arteria não é mais a sua administração, igual serviço está sendo executado no povoado de Santo Antonio, das Trempes, desnecessariamente (pelo menos no momento) em face de problemas mais urgentes na sede e que estão a reclamar pronta solução. Enquanto isso, todos os logradouros pavimentados da cidade, por onde passaram os canos do serviço de abastecimento dagua que está sendo executado pelo S.E.E.P., estão a exigir imediatos reparos, o que já devia ter sido feito.

Mas até hoje não o fez, preferindo, teimosamente, insistir na reforma do traçado urbanistico da cidade, modificando-o. E, ao que tudo indica, vai conseguindo o seu intento. Apenas com uma ligeira diferença: ao invés de embelezá-la, está aleijando-a, como acontece na rua Vigário Basto, onde foi reconstruida uma casa fóra do alinhamento, pois avançou um metro além das outras. Em identicas condições existe outra no principio da rua cel. Austriclinio, afóra as outras que tiveram as suas calçadas mutiladas pela picarêta do sr. prefeito. Ver e tratar nas ruas João Maurity e Pedro Ivo...

HISTORIA DE UMA CARTA: — Estamos seguramente informados de que o sr. prefeito dirigiu atenciosa missiva aos membros do Poder Legislativo, apelando para que os mesmos abrissem mão dos quatro meses de subsidios atrasados, pois chegara á conclusão de que o municipio estava necessitando desse dinheiro que seria empregado em outros fins.

E os senhores vereadores, num gesto altamente elogiavel, renunciaram aos seus direitos, perdendo, assim, cada um deles a importancia de dez mil cruzeiros! Entrementes, soubemos que o sr. prefeito não teria abdicado dos seus vencimentos... A ser verdadeira essa informação, (esperamos que não seja), falta autoridade ao mesmo para fazer o pedido que fez aos vereadores e estes, por sua vez, não deveriam ter acedido á estranha solicitação do edil.

Cá entre nós, depois de tomarmos conhecimento desses fatos, ficamos a matutar com a historia: Principalmente se levarmos em conta que a verba do Imposto de Renda, num total de quatrocentos e cinquenta e quatro mil cruzeiros havia dado entrada há poucos dias antes.

Mas... o negocio é lá entre eles! E os «brancos» se entendem...

O DEBITO AO IPSEP: — Aproveitando essa fase de muita «mutias» nos cofres da Prefeitura, apelamos para o sr. prefeito no sentido de não esquecer de liquidar o débito que o municipio tem com o Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, pois os maiores prejudicados são os modestos funcionários municipais. E' bom salientar que esse dinheiro não pertence ao municipio e que por esse motivo é sagrado. O IPSEP se vê obrigado a não atender aos seus associados por culpa exclusiva da Prefeitura. E o pior é que os funcionários não tem para quem apelar, pois o desconto é feito em folha, obrigatoriamente, o que evita qualquer recusa no pagamento das contribuições por parte dos associados.

APELO DO GOVERNADOR: — Ao tempo do governador Barbosa Lima Sobrinho, as prefeituras subscreveram ações da Cia. Hidro-Eletrica do São Francisco. Houve algumas que não cumpriram os compromissos assumidos. Para resolver a situação, o então governador mandou que as importâncias devidas fossem descontadas na verba do Imposto de Industria e Profissões que as Coletorias recolhem mensalmente ás Prefeituras. E o assunto foi resolvido satisfatoriamente.

Analisando a situação, verificamos que a única maneira das Prefeituras liquidarem os seus débitos com o IPSEP é aquela adotada pelo ex-governador com relação ás ações da CHESF. Aliás, é preciso levar em conta que o funcionalismo municipal do interior não póde ficar á mercê de prefeitos indiferentes e divorciados dos seus mais legitimos direitos.

Em face dessa situação realmente insustentavel, apelamos para o dr. Etelvino Lins, na certeza de que S. Excia., estudará o caso com a atenção que o mesmo exige, a fim de encontrar um meio de solucioná-lo. Antes porém, desconhecemos se a Constituição do Estado trata sobre o assunto. Caso a solução do tangno problema não esteja na alçada do Exmo. Sr. Governador, estendemos o nosso apelo aos ilustres membros da Assembléia Estadual de Pernambuco.

COUSA DA CAMARA: — Sem falar do aumento no preço da luz, pois já o tratamos em nota anterior, vamos levar ao conhecimento de todos mais uma fato «sui-generis». Trata-se de um «pequeno» aumento no Imposto Agricola, recentemente decretado. Esse imposto, que anteriormente representava dez centavos por tonelada de cana, está sendo cobrado, atualmente na base de cinquenta centavos por tonelada, isto é, com uma «ligeira» majoração de quatrocentos por cento...

Entretanto, o artigo 80 da Lei de Organização Municipal (sempre a Lei a enquadrar os «legisladores...»), diz textualmente: «Nenhum imposto podera ser elevado, direta ou indiretamente, além de vinte por cento (20%) de seu valor no tempo do aumento».

Mas assim não pensa a Camara de Vereadores desta cidade.

E' esta, em linhas gerais, a atual situação de Palmares. E a tendencia a piorar ainda mais, pois a experiencia desses dezenove meses da administração atual já conseguiu despertar o povo. Mas, o que vem preocupando seriamente esse mesmo povo e justamente saber que ainda terá de suportar semelhante descalabro por mais três e meio anos, se... ter para quem apetar. E por todos os recantos da cidade, nota-se o descontentamento.

E nós, que apesar de vivermos afastados da cidade jamais perdemos o contato com a sua gente, todas as vezes que aqui chegamos, observamos de perto e quanto é desesperadora a situação. As perspectivas são sombrias. E' a mais veemente resposta ao refrão que diz: «Cada povo tem o governo que merece».

Não, senhores! Palmares não merece o tratamento que está recebendo. E' bem verdade que o povo agora reclama, mas grande parte desse povo tem culpa de haver concorrido para a ascenção dos seus algozes de hoje. Infelizmente, temos de reconhecer que a situação está mesmo preta. O municipio mais parece um doente moribundo, enquanto os espectros sugam as ultimas gotas do anêmico sangue.

Mas ainda há tempo de salvar-se o doente! Só não há geito para a morte, e Palmares ainda não morreu! Palmares vive e sofre, resignadamente, pois tem um passado a zelar. E esse passado, tão cheio de grandeza não pode ser esquecido. A época é de crise em todos os sêtores, mas para tudo há um limite. Porisso, em nome do povo desta terra grande e boa, apelamos:

Senhor prefeito e senhores vereadores! E' chegada a hora de redimir Palmares! Um exame de consciencia deveis fazer nesta hora! A renuncia coletiva seria o caminho mais indicado, pois já chega de experiencias!

## Plano de colonização agrícola

Ubirajara CHAVES

(Para o «D. P.»)

O plano de colonização agricola que vem sendo adotado em diversas propriedades pertencentes ao Estado, no interesse de beneficiar ao ruricula pobre, vem, por outro lado, aumentar as possibilidades de êxito da «batalha da produção», elemento de cogitação do atual titular da Secretaria da Agricultura, bem como assistir á coletividade onde as referidas colonias são instaladas. Como exemplo temos a cultivização da propriedade «Olho d'Agua», em Angelim que se transformou de uma fonte de deficit para os cofres públicos, numa organização de ajuda ao povo daquele prospero municipio.

Como acontece áquela propriedade, acreditamos tambem nos resultados de colonização do Rio São Francisco, no aproveitamento da propriedade «Cova da Onça» para a instalação de uma colonia de horticultores e no loteamento da fazenda «Boiandeiras», localizada em Canhotinho, para ser distribuida com agricultores pobres. Essa iniciativa os exemplos têm mostrado: são de resultados imediatos.

O agricultor sem meios de adquirir terras para desenvolver a sua capacidade de trabalho, lança mão dessa iniciativa do Estado e, dentro de pouco tempo, os resultados são compensadores ás duas partes, isto é, para aquele que faz a distribuição das terras, se bem que tomando providencias acautaladoras, e para o que recebe porque ambos estão a trabalhar dentro de uma politica de cooperação mútua. Aliás, esse plano de loteamento de terras e distribuição com os agricultores pobres já está consagrado em toda parte onde o mesmo é aplicado.

Agora mesmo, na Italia, De Gasperi, no seu plano de reforma agrária vem desapropriando os latifundios pertencentes á nobreza e distribuindo-os com os agricultores desprovidos de meios para adquirirem terras, dando mais a vantagem do «caiforno» encontrar na faixa de terra que lhe é destinada, casa instalada, petrechos agrarios, animais e alimentação para a primeira fase de trabalho.

Esse plano de reforma bem verdade não poderá ser aplicado pelos Estados-membros isoladamente o que poderia sê-lo pela União, mas iniciativa como essa da Secretaria é um sinal da evolução politico-administrativa de que estão empolgados os atuais responsaveis pela coisa pública em Pernambuco.

Seguindo esse plano, lembrariamos á Secretaria da Agricultura que o mesmo poderia ser aplicado á fazenda «Cachoeira», de propriedade do Estado, localizada neste municipio e que hoje vem se prestando precáriamente, como posto de monta. Aliás, temos sempre batido nesta tecla por várias vezes pois aquela propriedade além de não vir atendendo ás suas finalidades, é uma fonte de deficit permanente para o erário. Interessante seria que parte da quela área fosse distribuida com os agricultores pobres, mesmo que se deixasse a outra parte destinado ao posto de monta. Com isso, seriam beneficiadas os agricultores, o municipio de Sertânia e a propria Secretaria com a ampliação de seu plano de colonização agricola.

Sertânia, 10-6-1953.

## BREJO DA MADRE DE DEUS

### Estradas — Serviços Publicos — Notas

José de Souza FALCÃO

(Para o «D. P.»)

BREJO, 8-6-53: — Diversos serviços públicos municipais, (especialmente na sede estão paralizados, exatamente no momento em que o povo mais necessita de trabalho. O motivo, é a falta de numerário. Não temos dinheiro para movimentar nenhum serviço.

O municipio atravessa no momento uma terrivel crise, e suas rendas cairam consideravelmente. Enquanto isso acontece, mais de Cr$ 400.000,00, estão na Delegacia Fiscal, a espera que nossa Camara aprove as contas da Prefeitura, relativas ao exercicio de 1952, sem o que, torna-se impossivel o recebimento dessa quantia, que tantos beneficios traria ao municipio, se recebida numa época de crise como a presente. A Camara, que se tem mostrado ultimamente tão ativa, no que diz respeito aos interesses do municipio, (isto é, na defesa da integridade do nosso territorio) pois, já protestou contra o desmembramento da parte pretendida por Capibaribe, como tambem protestou contra a criação do municipio de Fazenda Nova, devendo ainda, segundo estamos informados, ser lançado o seu protesto contra a emancipação de Jataúba, pois, os distritos acima mencionados (Fazenda Nova e Jataúba) estão longe de satisfazerem as exigencias legais, devia olhar com melhor boa vontade para os demais problemas do nosso velho municipio.

Na sua ultima reunião, a Camara Municipal aprovou vários projetos de lei, autorizando a Prefeitura fazer diversos melhoramentos, nos distritos e povoados. Nada para a sede municipal, que muita coisa falta, mas, onde nada será feito, ao que parece por questão exclusivamente de capricho por parte do legislativo. Agora estamos ameaçados de ficarmos ás securas, isto porque não dispondo a Prefeitura de meios para adquirir o combustivel necessario ao funcionamento da Empresa Eletrica e não pretendendo contrair dividas está disposta a paralizar o seu funcionamento.

Será este um pessimo serviço prestado ao povo, não pela Prefeitura, mais pela nossa Camara de Vereadores: porque, tudo que de util a administração municipal deixar de fazer por falta de apoio do poder legislativo, cremos, não ser necessário dizer, que a revolta mais tarde virá contra os senhores vereadores, que tão pouco caso fazem da coisa pública.

GRUPO ESCOLAR: — O ato do sr. Etelvino Lins, governador do Estado, dando o nome do capitão Joaquim Cordeiro Falcão, ao Grupo Escolar ainda em construção nesta cidade, teve aqui ampla repercussão, dado a justa homenagem merecida por áquele, que, como militar soube lutar como verdadeiro herói na guerra do Paraguai.

ESTRADA BREJO-FAZENDA NOVA: — Apesar de ter sido incluida no programa dos serviços para socorrer os flagelados da seca, a estrada Brejo-Fazenda Nova, não sabemos até o presente momento, quando irão ser iniciados os serviços de construção da mesma. Telegramas e mais telegramas, chegam, dando noticias de liberação de verbas e etc. mas, a estrada não vem, e é com tristeza que vemos a população pobre do municipio, continuar a sua retirada para o sul do país, unicamente por falta de serviços aqui.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

## As festas do "Recreativo"

João Calado Borba NETO

(Para o «D. P.»)

Nestes primeiros dias de junho, as cidades do interior — as pequenas e grandes — apresentam um movimento singular, caracteristico mesmo deste periodo do ano. Junho, por excelencia, é o mês de São João, mês das fogueiras, cangicas e fogos-de-artificio. Mês dos meninos cheios de dengues e dos moleques de rua. (Em Angelim os vadios compravam as traquezinhas de Manoel Maia e soltavam-nas em frente á casa do coronel Jacinto Medeiros).

Os clubes do interior começam a movimentar-se para maior brilhantismos dos festejos joaninos. Os diretores das agremiações diversionais, esses correm de um lado para outro; contratam orquestras tipicas; traçam planos e equilibram orçamentos na ponta do lapis. As moças ornamentam o salão de baile; fazem «pinoias» de papel de sêda colorido imaginando rainha da festa do milho verde. Há espectativa de um São João tipicamente nordestino nas pequenas e grandes cidades do interior.

Em Canhotinho, por exemplo, os diretores do «Recreativo» organizaram um belo programa para as comemorações do dia do santo dorminhoco. Santo que, durante o ano, ressona os trezentos e sessenta e cinco dias.

Assim, ao lado das tradicionais danças da quadrilha, haverá bailes, fogueira e milho verde. E as adivinhações tambem. As adivinhações que deixam tristeza nos olhos fatigados das solteironas que ultrapassaram o cabo da Boa Esperança. E' interessante a gente observar o culto de nosso povo ás cousas passadas. O amor ás tradições de nossos avós; aos costumes dos colonizadores de além mar.

O «Recreativo» de Canhotinho, este ano, forçará muito quarentão a relembrar os velhos tempos, os seus grandes dias da mocidade.

P.S. Pessoa nossa conhecida enviou-nos um convite da festa de São João a realizar-se no «Recreativo» de Canhotinho. Agradecendo a gentileza, transcrevemos os versos incritos no cartão-convite. Versos, certamente, da autoria de nossos cantadores. Do nosso cancioneiro popular:

«Cumpade, aceite o convite
Qui faço de coração.
Venha se aditerá
Na festa de S. João:
Cumê gostosa cangica,
Vê cumo assobe o balão.
Venha cum sua famia,
Venha cum dispesição
Pra assisti a quadria.
E tambem dançá baião.»

## INSTANTANEOS DO INTERIOR

Ulysses VIANA

(Para o «D. P.»)

*VITORIA, junho — O sr. Nilo Coelho, secretario da Fazenda, prometeu que está empenhado na construção do edificio da Coletoria Estadual de Vitoria. O ilustre homem publico deve estar bem informado a respeito das atuais instalações do orgão subordinado a mencionada Secretaria de Estado.*

*Entretanto, queremos solicitar ao sr. Nilo a sua especial atenção para o caso da Coletoria de Vitoria. O atual predio é destituido do mais leve sintoma de higiene. Não há piso. O seu tecto é verdadeiramente pessimo, pois, na época das chuvas, os salpicos caem, insistentemente, sobre documentos e material de expediente expostos nos "bureaux". A extensão do piso temos um aspecto de umidade, provocando, assim, evidente atentado á saude dos funcionarios da referida Repartição pertencente ao governo de Pernambuco.*

*E o mais interessante é que o municipio de Vitoria de Santo Antão está colocado em lugar de destaque no setor da arrecadação. As rendas aumentam, com o decorrer do tempo, e o vergonhoso predio permanece oferecendo um atestado feio e revoltante, a todos os que nos visitam.*

*Em tal circunstancia, não poderá haver interesse maior por parte dos elementos que prestam o seu serviço ao orgão publico. O desconforto impera sobre todos os pontos de vista, observando-se, doutra forma, a ausencia de saneamento, instalação dagua e outros melhoramentos imprescindiveis ao bom andamento dos trabalhos encetados pelos serventuarios da Agraria arrecadadora.*

*Confiamos na ação honesta e justa do secretario da Fazenda e na certeza absoluta de que o serviço de construção do novo edificio publico seja iniciado dentro do mais breve espaço de tempo.*

## BARREIROS

### Homenagem á memória da sra. Severina Barbosa — Falecimento — Diversas

Decio FRANÇA

(Para o «D. P.»)

BARREIROS, 11 de junho: — A Camara de Vereadores, deste municipio, acaba de prestar, em sua ultima reunião, uma homenagem póstuma á memoria da sra. Severina Patricio Gomes Barbosa, professora jubilada e genitora do sr. José Henrique Barbosa, administrador geral da Usina Central Barreiros, tendo o vereador Agostinho de Lima, solicitado a inserção na ata dos trabalhos, de um voto de profundo pezar, pelo falecimento da extinta. Ainda em referencia usaram da palavra os vereadores Nilo Morais e dr. Arsênio Costa. Pertencia a saudosa uma tradicional familia pernambucana, sendo muito querida nesta cidade, onde residiu por mais de dez anos.

FALECIMENTO: — Faleceu no Recife, onde se encontrava em tratamento, a sra. Maria Cavalcanti Buarque, esposa do sr. Antonio Miranda Filho, antigo funcionário da Prefeitura Municipal dos Barreiros. A pranteada extinta, deixa os seguintes filhos: Jaime Buarque de Miranda, residente na capital federal, Eva Buarque Miranda Mota, casada com o sr. Alvaro Sodré da Mota e Mervale Buarque de Miranda, residente nesta cidade.

ANIVERSARIO: — Foi muito felicitada, no dia 9 do corrente a senhorita Maria José Bello filha da sra. Marieta Bello, escrivã do Registro Civil, nesta cidade, por motivo da passagem do seu natalicio, pelo que recepcionou suas amigas, á rua Dom Luiz, residencia de sua genitora.

POSSE DA DIRETORIA DA UESP: — Depois de ter sido adiada diversas vezes, por motivos justificados, finalmente toma posse hoje, a nova diretoria da União dos Estudantes Secundários dos Barreiros.

## OS DETENTOS DEVOLVERAM A CARTEIRA

SÃO PAULO, 13 (Meridional) — Os detentos Silvio Carvalho Coelho e Clovis Evaristo, quando se preparavam para o serviço de limpeza da penitenciaria estadual, encontraram uma carteira contendo 15.000 cruzeiros pertencentes a Armando Novais, livre docente da Faculdade de Medicina. O sr. Coriolano Mota, diretor geral do presidio, elogiou os detentos em virtude da devolução da carteira, acentuando ser uma ação digna de elogios.

# Uma toga e os homens de amanhã

### O Serviço de Proteção a Menores de Amaragí — Escola de Frequencia Obrigatória — Fome — Construção de um Abrigo — Satisfação do povo — Notas

José Roberto de MELO

(Para o «D. P.»)

AMARAJI, 8 — As reclamações que a imprensa tem feito aos poderes públicos, ora em forma de denuncia, ora em forma de apelo, para a resolução do problema dos menores abandonados e delinquentes, nos animou a escrever estas notas. Eles testemunham quanto pode a boa vontade de uma simples autoridade. O exemplo do Juiz de Direito de Amaraji é animador, mas é sobre tudo, digno de imitação.

Visitamos o dr. José Sirone de Vasconcelos. No seu gabinete de trabalho, na propria residencia, vimos, sobre a mesa, ao alcance da mão a obra de Gustavo Lessa, «Assistencia á Infancia», mostrando que o Juiz de Amaraji é um apaixonado pela causa que abraça. Prova isso, tambem, a sua monografia intitulada «O Juiz e a Justiça Social».

Para principio de conversa, a nossa reportagem quiz saber o que tinha inspirado, ao magistrado, a criação do S.A.P.M.

— «A propria lei faz com que o juiz exerça jurisdição sobre menores e a Constituição Federal torna o ensino primário obrigatório aos menores», informa o nosso entrevistado.

Conforme a explanação do dr. Sirone, o Serviço de Assistencia e Proteção a Menores, criado por portaria do Juiz de Direito da Comarca de Amaraji em 25 de fevereiro deste ano já mantém em funcionamento uma escola com frequencia média de 45 alunos. Esta escola de matricula compulsoria e comparecimento obrigatorio é assistida por um investigador de menores. Escolas semelhantes são instaladas nos distritos de Cortêz e Caracituba. A fiscalização á frequencia é feita com rigor. São transferidos para a classe do S.A.P.M., os alunos que, sem motivo justo, não comparecem ás aulas das outras escolas. E, destes motivos colhidos para a justificação de faltas, um muito doloroso, foi registrado: fome. Crianças deixavam os deveres escolares, por não suportarem o estômago vazio. Em vista disso, foi criada uma merenda escolar. Leite e pão são distribuidos aos menores.

As crianças são também assistidas nas suas proprias residencias, principalmente as mais pobres. E, são encaminhadas na vida prática. Foram procurados os chefes de oficinas particulares e depois deste entendimento, 17 menores se encontram trabalhando. E 17 colocações em oficinas, em uma cidade sem fábricas, sem industrias como Amaraji é quase um milagre.

— E os fundos para manter o Serviço, dr. Sirone, como são conseguidos?

— «Por meio de arrecadação de donativos, exibições de filmes cinematográficos, representações teatrais, subvenções e auxilios dos Poderes Públicos e das Entidades Autárquicas interessadas no caso», informa o Juiz.

E continua:

— «Já temos certos seiscentos cruzeiros mensais, de uma subvenção da nossa Camara dos Vereadores. Contamos tambem com auxilios, da Usina Pedrosa e Loteria do Estado. Esperamos ainda alguma coisa. Pois, há boa vontade e satisfação da parte do povo. Há muita compreensão».

Espera o dr. Sirone, iniciar brevemente a construção de um Abrigo de Menores, a exemplo do que já fez quando Juiz das Aguas Belas. Esta casa recolherá os menores abandonados ou delinquentes. E, será uma base para conseguir do governo federal, por intemedio da Diretoria do Ensino Profissional Rural e Supletivo, o material necessario para as instalações de oficinas, onde os menores possam aprender a trabalhar, tornando-se homens capazes. O terreno para a construção deste Abrigo, será doado pelo industrial Luiz Dubeux, que nunca se recusou a auxiliar as boas obras na terra de Mário Domingues.

Outro ponto do programa do S.A.P.M., é «proporcionar diversões, jogos desportivos, palestras instrutivas sobre historia, moral e religião aos menores em gerais. Pelo que se compreende que em Amaraji, em se amparando os menores, procura-se tornar os amparados felizes aptos para a vida e nunca menos portadores de complexos.

Quizemos saber ainda do Juiz se era verdade que ele tinha recolhido na sua propria casa criança, menores sem lar, até que fosse pudesse arranjar uma situação regular.

— «E' verdade, mas não diga. Eu não quero, nem devo individualizar esta causa».

# Repatriação dos restos mortais da princeza Isabel

## Declarações do principe Dom Pedro Henriques

PETROPOLIS (Pelo aéreo) — O principe Dom Pedro concedeu á imprensa carioca a seguinte entrevista a proposito da repatriação dos restos mortais da princeza Isabel:

1.º

PERGUNTA — Como aprecia Vossa Alteza Imperial a oportunidade do cruzador "Barroso" trasladar, para o Brasil, os restos mortais da Princeza Dona Isabel e do Conde d'Eu?

RESPOSTA — Acho magnifica a oportunidade, pois assim se concretiza já antiga aspiração, cujo ponto de partida é o decreto de 13 de maio de 1938, do presidente Getulio Vargas, quando do cinquentenario da lei aurea, não só mandando que o Ministerio da Educação e Saude providenciasse a repatriação dos restos mortais de Dona Isabel e do Conde d'Eu, como tambem fizesse erigir numa praça publica do Rio de Janeiro, um monumento á Redentora.

Nessa época, meu pai, o Principe do Grão Pará, esteve pessoalmente com o presidente Vargas a fim de agradecer o gesto do governo e levar-lhe o apoio da Familia Imperial Brasileira quanto á trasladação.

Os anos passaram, e em março de 1945, a "Tribuna de Petropolis" iniciou um movimento para vinda dos restos mortais, campanha que obteve grande repercussão, em todo o pais, nos mais diversos setores da opinião publica que assim, nas vesperas do centenario do nascimento de Redentora, pretendeu a consagração unanime das atuais gerações brasileiras á memoria da Peregrina que redimiu uma raça.

Em 1946, o então presidente Eurico Dutra assinou novo decreto, determinando mais uma vez, a vinda dos corpos para a Catedral de Petropolis. E, no ano seguinte, o deputado Aureliano Leite apresentou um projeto de lei, criando uma verba destinada ás despesas da trasladação e construção do mausoléu.

Em novembro de 1951, o presidente Getulio Vargas sancionou esta lei, que permitirá a realização da velha aspiração.

Repito: acho magnifica a oportunidade, que se nos apresenta agora, com o cruzador "Barroso" na Europa, pois, dificilmente, haverá outra ocasião tão solene para a repatriação dos restos mortais de Dona Isabel e do Conde d'Eu.

2.º

PERGUNTA — Considera Vossa Alteza que a circunstancia da maioria da Familia Imperial Brasileira se haver pronunciado favoravelmente á trasladação, habilita o Conde de Paris a autorizá-la, ou este processo democratico da vontade da maioria, não se pode aplicar, no caso, ao sistema monarquico?

RESPOSTA — Evidentemente, há um equivoco, pois não está em jogo o sistema monarquico ou o processo democratico da vontade da maioria.

A realidade é a seguinte: Dona Isabel e o Conde d'Eu estão sepultados na Capela de São Luiz, em Dreux, na França, isto é, no panteon da Familia Orleans, que é administrado pela "Societé Civile du Domaine de Dreux", da qual são cotistas todos os descendentes Orleans, sendo seu atual presidente o Conde de Paris.

Meu cunhado, o Conde de Paris, ao ter conhecimento da trasladação projetada, mandou cartas circulares aos descendentes de Dona Isabel, hoje seis netos.

Os cinco filhos do Principe do Grão Pará (1), seguindo sempre o seu exemplo de acendrado amor ao Brasil, imediatamente, se pronunciaram favoraveis. Quanto aos dois outros netos, meus primos, filhos do meu tio Luiz (2), ignoro o que terão respondido ao presidente da "Societé Civile du Domaine de Dreux".

E' facil compreender-se que a responsabilidade do Conde de Paris é somente quanto á sua atual condição de presidente da sociedade civil, já tendo ele declarado que a trasladação deverá ser apoiada pela unanimidade dos descendentes.

Não discuto se essa tese é cabivel ao caso, pois, de antemão, julgo que nenhum neto da Redentora desejará publicamente manifestar-se contrario ao sentimento brasileiro da trasladação, promovida altas por um decreto presidencial, e a executar-se com os meios de uma lei, votada na Camara e no Senado e sancionada pelo presidente.

3.º

PERGUNTA — Vossa Alteza Imperial, como membro da Comissão incumbida da repatriação da Princeza Isabel e do Conde d'Eu, poderá adiantar as providencias e entendimentos sugeridos e encaminhados para se alcançar o pronunciamento unanime da Familia Orleans e Bragança, no Brasil?

RESPOSTA — Como consequencia da lei que possibilitou meios para a trasladação e construção do mausoléu o sr. ministro da Educação e Saude formou uma comissão, da qual fazem parte o senhor governador do Estado do Rio de Janeiro, o marechal Mascarenhas de Morais, o sr. prefeito de Petropolis, o presidente do Instituto Historico Brasileiro, o Reitor da Universidade do Brasil e o diretor do Serviço de Patrimonio Artistico Nacional. Fui convidado para fazer parte dessa comissão, e grandemente honrado, aceitei, com a esperança de poder prestar um serviço ao Brasil, como sempre temos procedido nós, os filhos do Principe do Grão Pará, em todos os momentos.

Sei que além da carta-circular do presidente da "Societé Civile du Domaine de Dreux, enviada aos netos de Dona Isabel, solicitando sua aquiescencia para a trasladação, tambem o embaixador Pimentel Brandão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, enviou igualmente um oficio no mesmo sentido.

Como já declarei acima, dos sete netos de que consta a descendencia de Dona Isabel, cinco se pronunciaram favoravelmente.

Se a resposta aguardada depender de uma inclusão na Comissão formada pelo senhor ministro da Educação e Saude, será o caso de ampliar-se a mesma incluindo desde logo todos os netos da Redentora, a fim de que ninguem possa queixar-se de não ter sido lembrado....

4.º

PERGUNTA — Admite Vossa Alteza Imperial que as dificuldades ainda existentes para que se efetive a repatriação podem fazer malograr a oportunidade do cruzador "Barroso" proceder a trasladação dos restos mortais da Princesa Isabel e do Conde d'Eu?

RESPOSTA — Tenho fé em Deus, que o cruzador "Barroso" voltará ao Brasil, trazendo os restos mortais de Dona Isabel e do Conde d'Eu.

Esta convicção intima é apoiada no amor ao Brasil, sentimento em que fomos educados, a principio no exilio, e depois percorrendo e conhecendo as nossas vastidões territoriais.

Não posso acreditar que um neto de Dona Isabel queira negar-lhe o repouso eterno, em terra brasileira, e principalmente na Catedral de Petropolis, obra a que ela deu todos os esforços e onde estão sepultados os seus pais.

Parece-me impossivel que um seu descendente não concorde com a trasladação e não queira fazer julgamento antecipado.

1 — NOTA DA REDAÇÃO — Os 5 filhos do principe do Grão Pará são: Principe Dom Pedro, residente no Palacio do Grão Pará, em Petropolis; Principe Dom João, major-aviador da FAB; Princeza Dona Isabel, Condessa de Paris; Princeza Dona Francisca, Duquesa de Bragança; Princesa Dona Teresa.

2 — NOTA DA REDAÇÃO — Os dois filhos do Principe Dom Luiz são: Principe Dom Pedro Henrique, residente no Paraná; e Princeza Dona Pia, casada com o Conde de Nicolay, residentes na França.


## UMA EXPLICAÇÃO QUE SE FAZ NECESSARIA

Nós abaixo assinados, comerciantes de ferragens do Recife, vimos declarar, a quem interessar possa, que não conhecemos qualquer convênio entre os ferragistas do Recife para permuta de mercadorias. A troca de uma mercadoria por outra mercadoria, importa em pagamento do imposto de vendas e consignações por ambos os permutantes e assim não traz vantagens para nenhum deles e encarece inutilmente o preço para o comprador. Além de alterar indevidamente os estoques, que o fisco têm o direito de controlar.

Temos vendido uns aos outros, pelo preço do custo, majorado apenas das despesas, mercadorias de que algum de nós tem urgente necessidade para completar um pedido. Isso, porém, é feito restritamente e em casos excepcionais, mesmo porque é melhor para o cliente adquirir a mercadoria diretamente de quem a tem para vender.

RECIFE, 13 de junho de 1953.

**Gonçalves Maia, Cia. Comercial de Ferragens Louças e Vidros**

**Lopes, Martins & Cia.**

**Afonso de Albuquerque, Ferragens S.A.**

**Albino Silva, Comercio S.A.**

**Alvares de Carvalho Cia. Comercial de Ferragens**

**Pinto Coêlho & Cia.**

**Eletro Tintas Ltda.**

**Temporal Pinto & Cia.**

**Adelino Frutuoso**

(2-196)





**Bronquites agudas ou crônicas**

TRATE-AS COM O

Cognac de Alcatrão Xavier

Um composto de vegetais brasileiros famosos pelo seu valor terapêutico.

*Um produto do*

LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

J.V.



**JEEP WILLYS**

**Carrocerias tipo Station Wagon**

Avisamos aos nossos distintos freguezes que recebemos uma partida de carrocerias de madeira, adaptaveis em Jeeps.

PINTO, IRMÃO & CIA. LTDA

Rua da Aurora n. 295

(2-188)





O CRUZEIRO *desta semana:*

A MAIS DESLUMBRANTE COROAÇÃO DOS ÚLTIMOS 1.100 ANOS!

Primeira de uma série de reportagens sensacionais

***O fantasma de Evita assusta Perón!***

Onde a vida é pior que a morte

Novas e impressionantes revelações sôbre a vida na Ilha do Diabo.

*Cesar Lates pesquisa os raios cósmicos*

O crime do Hotel do Trampolim

Dados inéditos e sensacionais fotografias do crime, que abalou a cidade.

***Assalto ao Dedo de Deus***

Sobem ao encontro da morte.

DESAPARECE UM CRIADOR DE ALEGRIA

Morreu em Paris o célebre aquarelista Raul Dufy.

O Dia dos Namorados EM CÔRES!

Composição abstrata sôbre um novo "Ballet"




LEIA esta e outras sensacionais reportagens no

A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA!

Em tôdas as bancas — Cr$ 5,00

O CRUZEIRO



**STENOGRAFA**

A ESSO STANDARD DO BRASIL necessita de uma que escreva a maquina com muita rapidez (minimo de 40 palavras por minuto).

Apresentar-se para provas às 8 ou 14 horas, à Avenida Guararapes n. 203 — 5.º andar — Sala 501.

(2169)



**MESTRE DE FIAÇÃO**

Importante fábrica de tecidos de Arcajú precisa de um competente Mestre de Fiação.

Informações em Recife com os senhores ANACLETO & CIA., rua do Livramento, 72 — 1.º andar.

(2-140)



Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio 120 — Recife



**CELULÓIDE INCOLOR**

CHAPAS DE VÁRIAS ESPESSURAS PARA

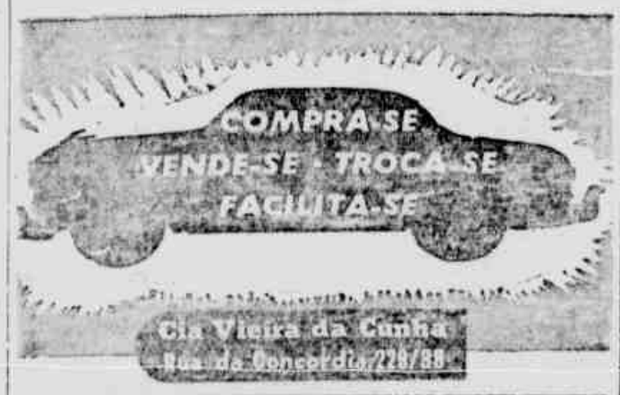
- Embalagens de flores
- Flores artificiais
- Barbatanas de colarinhos
- Quadros para avisos
- Oculos e cortinas de autos

e muitos outros fins

MESBLA

RUA DA PALMA, 251






ABAETE'-Prop.



**SOCIO PARA FIRMA COMERCIAL E INDUSTRIAL**

Precisa-se de um com capital de Cr$ 150.000,00 ou mais, para uma firma pequena porém com mais de meio século de existencia, com secção comercial e industrial, estabelecida em ander terreo á Rua da Concordia, nesta cidade.

Otimo e seguro emprego de capital, retirada compensadora e boa percentagem sobre os lucros. — Dirigir cartas para "SOLICITADOR", na Posta Restante deste jornal.

(2-144)



FILMES DE 16 m/m

para aluguel a profissionais e particulares

90 filmes de longa metragem da Monogram Pictures, a produtora dos grandes Westerns. Dramas, far-west e empolgantes seriados.

Representantes

BYINGTON'C.IA

Distribuidor local

PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.

Rua Nova, 260 - 1.º andar

Recife

# UMA EXPLICAÇÃO QUE SE FAZ NECESSARIA

## EM TORNO DO CASO DE DESVIO DE FERRAGENS E MERCADORIAS DO ARMAZEM CABOCLO

A firma Souza Leão & Cia. vem explicar ao público em geral, ao comércio e aos bancos o que há de verdade a respeito do caso em epigrafe. Como as demais congêneres há um convênio tácito e verbal entre as várias firmas desta praça que comerciam com ferragens, artigos sanitários, etc para permutarem entre si as mercadorias que no momento faltarem a uma firma por outras de igual valor existentes no seu estoque, em virtude de muitas vezes não ser possivel se fazer incontinente importação destas mercadorias que estejam em falta.

Assim, a firma Souza Leão & Cia. sempre permutou e permutará mercadorias que lhe estejam em falta por outros artigos seus de igual valor. Deste modo, a firma Souza Leão & Cia., usando essa prática e convênio de permuta reciproca, sempre fez e continuará a fazer idênticas permutas com suas similares.

Por outro lado, queremos acentuar que igualmente compravamos e vendiamos mercadorias a todas as nossas congêneres.

Com relação ao caso em apreço, compramos algumas vezes mercadorias á firma Euclides Manoel do Nascimento, estabelecida á Travessa do Carmo, 34, nesta cidade, mas estamos com a presente explicação demonstrando os seguintes fatos:

a) que a mencionada firma tem casa aberta e com a devida inscrição;
b) que nunca compramos mercadorias sem as necessárias notas fiscais;
c) finalmente, se houver qualquer desvio de mercadorias ao Armazem Caboclo, feito pelo Snr. Euclides Manoel do Nascimento, por intermédio de seus empregados, e se algumas dessas mercadorias foram, por acaso, vendidas ou permutadas por outras mercadorias de igual valor com a firma Souza Leão & Cia., nenhum dolo há nestas transações que foram sempre feitas com a perfeita bôa fé, na ignorancia absoluta por parte de Souza Leão & Cia. de que essas mercadorias houvessem sido furtadas, uma vez que sempre operamos com todas as formalidades legais.

**SOUZA LEÃO & CIA.**

(2-172)


**AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES**

MOTORES
RENOVADOS
TROCAM-SE
E VENDEM-SE

**Rua da Detenção, 131**

ABAETÉ-Prop. (2049)


## EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE 30 DIAS

**11ª VARA CIVIL — 3º CARTORIO CIVIL**

Dr. Edmundo Jordão de Vasconcelos, Juiz de Direito da Decima Primeira Vara, desta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

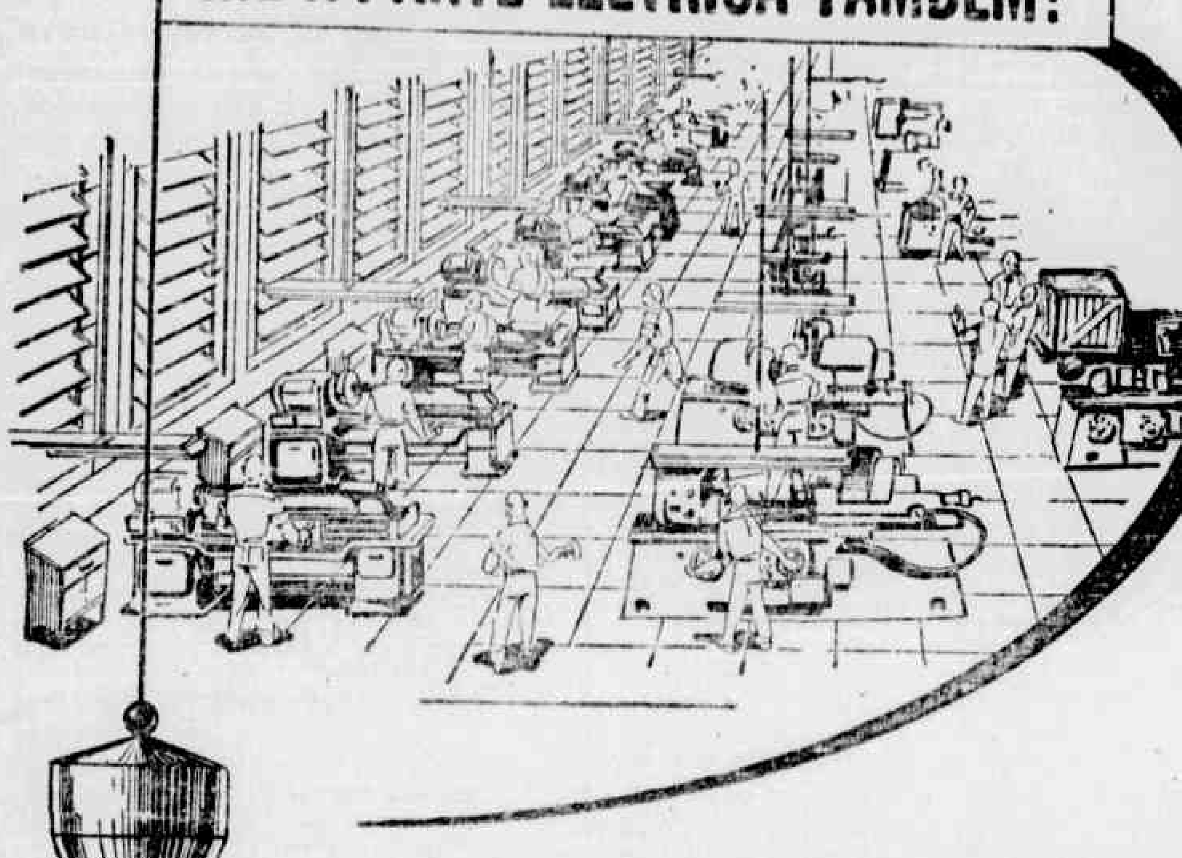
FAÇO SABER aos que o presente Edital virem, ou quem dele noticia tiver e a quem interessar possa que por parte do SERVIÇO SOCIAL CONTRA O MOCAMBO — SSCM — me foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO: Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Capital. O SERVIÇO SOCIAL CONTRA O MOCAMBO — SSCM, entidade autarquica com personalidade juridica de direito público e todos os previlegios e vantagens conferidos aos serviços públicos, criado pelo decreto lei n. 1118, de 15 de fevereiro de 1945, por seu Procurador Judicial infra assinado — artigo 105.º alinia «a» do decreto n. 173 de 17 de janeiro de 1953, vem propôr contra o sr. AMARO JOSE' DA SILVA, brasileiro, casado, motorista residente nesta cidade, a presente ação de despejo nos termos do artigo n. 5.º n. X da Lei n. 1300 de 28-12-50 fundamentando o seu pedido nas razões seguintes: a) — O SSCM, na qualidade de proprietario da casa n. 4 da Quadra 75 da Vila Popular do Engenho do Melo, deu-a em locação mediante contrato que junto se vê; b) que o imovel locado se destina exclusivamente á residencia do locatario e sua familia não podendo ser transferido ou cedido o contrato nem sub-locação, emprestado ou cedido, no todo ou em parte o predio referido, nos termos de condição contratual; c) que não obstante a proibição citada, vem o Serviço de ter conhecimento por sindicancia feita pelo seu orgão competente, que o citado locatario transferiu o imovel locado ao senhor GENESIO AMADOR DE ARAUJO, que ali se acha residindo, sem que houvesse solicitado o consentimento do locador; d) que assim o locatario infringiu obrigação legal cometendo infração grave de obrigação contratual resultando a rescisão do contrato, cabivel no caso, a ação de despejo ora proposta. Nestes termos requer a V. S. que se digne mandar expedir mandado de citação ao Réu, intimando-se tambem quem quer que esteja ocupando o aludido imovel, para dentro do prazo legal apresentar a contestação que houver, ficando ciente para todos os termos da ação até final sentença. Protesta-se por todo o genero de provas em direito, notadamente o depoimento pessoal dos RR. o que de já se requer, depoimento de testemunhas e vistorias. Dá-se á presente para os efeitos fiscais o valor de Cr$ 2.000 inclusive honorarios de advogado. P. deferimento. Recife, 22 de Janeiro de 1953. Luiz Marques Vieira. Procurador Judicial. DISTRIBUIÇÃO: Ao doutor Juiz de Direito da 11.ª Vara. Em 23 de Janeiro de 1953. O distribuidor, M. Guedes. DESPACHO: Expeça-se o mandado de citação requerido na inicial. Recife, 26-1-53. Ed. Jordão. CERTIDÃO: Certifico ainda que deixei de citar o Senhor Amaro José da Silva, inquilino da casa n. 4 da quadra 75, pelo mesmo não mais residir na mencionada casa se achando em local incerto e não sabido; dou fé. Recife, 20 de Janeiro de 1953. O oficial de Justiça, José Marinho dos Santos. DESPACHO: Faça-se a citação do Réu por edital, com o prazo de 30 dias. Recife, 13-abril-53. — Ed Jordão. Pelo que fica citado o senhor AMARO JOSE' DA SILVA, para todos os termos da presente ação de despejo, apresentar a defesa que tiver e couber dentro do prazo da lei, sob pena de revelia. E para constar mandel passar o presente Edital, com outros de igual teor, para serem publicados pelo Jornal Oficial e por um dos jornais de maior circulação e afixado no lugar competente. DADO E PASSADO nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco aos cinco (5) dias do mês de junho do ano de 1953. E eu, Agenor Freire, escrivão fiz datilografar, subscrevo e assino.

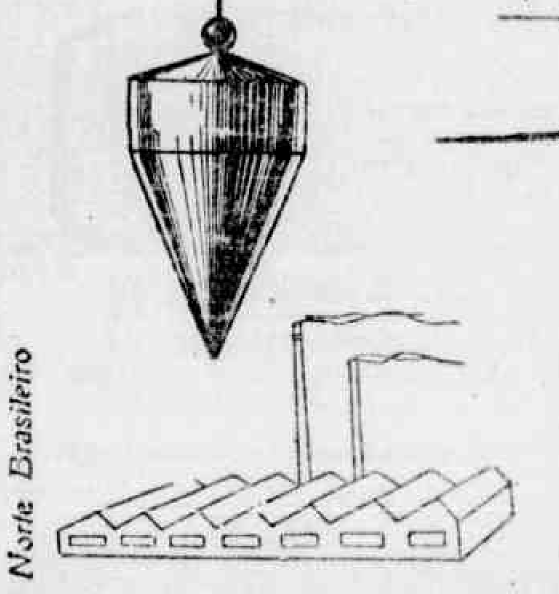
a) **Edmundo Jordão de Vasconcelos**

(2-136)


*Sua fábrica foi racionalmente projetada...*

**...E A PARTE ELETRICA TAMBEM?**






O planejamento de uma fábrica requer sempre o máximo de cuidados para que as construções se adáptem perfeitamente aos fins a que se destinam, decorrendo disso, logicamente, a sua eficiência.

A parte elétrica exerce grande influência no melhor rendimento de uma fábrica, e não há mais campo para improvisações. As construções devem ter os seus projetos acompanhados dos planos certos de distribuição de luz, fôrça e telefones, sem o que se incorre nas mesmas situações de vexames e ineficiência das organizações antiquadas.

Estamos capacitados com o nosso Departamento Técnico de Eletricidade a dar uma colaboração eficiente na solução dos problemas de luz, fôrça e telefones, de sua fábrica em projeto ou para reorganizar tecnicamente as instalações antigas.

**LUBORBA LTDA.**

**Engenharia - Comércio - Indústria**

**Agua - Gaz - Esgôtos - Luz - Força - Telefones**

**RUA DA AURORA, 463 ★ Telefone, 2354 ★ RECIFE**


# VIDA ESCOLAR

**ESCOLA DE QUIMICA**

A secretaria da Escola de Quimica está avisando a todos os alunos que já foi estabelecido o horario para a primeira prova parcial, a realizar-se no periodo de 16 a 30 do corrente mês, encontrando-se afixado na Portaria.

**ESCOLA DE PUERICULTURA E PEDIATRIA**

Acham-se abertas as inscrições para a terceira turma de candidatas á Escola de Puericultura e Pediatria do Hospital Infantil Manoel da Silva Almeida. Destina-se ao aprendizado de moças e senhoras que desejem aprender Puericultura, Pediatria e Enfermagem.

No proximo mês terá lugar a cerimonia de entrega de diplomas ás alunas que concluirem o curso.

Informações na secretaria do Hospital Infantil, fone 28.114.

**SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR**

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio está avisando que em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acordo com a Secretaria de Educação, realizará projeções cinematograficas durante a semana nas seguintes Cooperativas:

Segunda-feira — Coop. Escolar Martins Junior, 1.º e 2.º turno; terça-feira — Coop. Escolar 21 de Outubro, 1.º e 2.º turnos; quarta-feira — Coop. Escolar Pereira da Costa, 1.º turno; quinta-feira — Coop. Escolar José Maria, 1.º e 2.º turnos; sexta-feira — Coop. Escolar Maria Maria Cornelia, 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — A Pascoa nos Estados Unidos; 2.º — A criação de um mural; 3.º — Dentes; 4.º — Genios da canção; 5.º — A grande caçada.

**FACULDADE DE MEDICINA**

Terão inicio, na proxima terça-feira, as primeiras provas parciais dos diversos cursos dessa Faculdade, obedecendo ao seguinte horario:

CURSO MEDICO — 1.ª serie — Anatomia (Sala D) — 1.ª turma, ás 7.30 — Serão chamados os alunos de ns. 1 a 40. 2.ª turma, ás 9 horas — Serão chamados os alunos de ns. 41 a 81. Histologia (I. Osorio) — 1.ª turma, ás 8 horas — Serão chamados os alunos de ns. 82 a 120; 2.ª turma, ás 9.30 — Serão chamados os alunos de ns. 121 a 157. 2.ª serie — Quimica (Sala A) — 1.ª turma, ás 8 horas — Serão chamados os alunos de ns. 1 a 36; 2.ª turma, ás 9.30 — Serão chamados os alunos de ns. 37 a 71. Fisica (Sala C) — 1.ª turma, ás 7.30 — Serão chamados os alunos de ns. 72 a 155. 3.ª serie — Microbiologia (Sala B) — 1.ª turma, ás 9.30 — Serão chamados os alunos de ns. 1 a 34; 2.ª turma, ás 11 horas — Serão chamados os alunos de ns. 35 a 70; 3.ª turma, ás 19 horas — Serão chamados os alunos de ns. 71 a 105. 4.ª serie — Anatomia Patologica (Sala B) — 1.ª turma, ás 13 horas — Serão chamados os alunos de ns. 1 a 39; 2.ª turma, ás 14.30 — Serão chamados os alunos de ns. 40 a 83. Clinica Dermatologica (H. S. A.) — 1.ª turma, ás 9 horas — Serão chamados os alunos de ns. 126 a 168; 2.ª turma, ás 10.30 — Serão chamados os alunos de ns. 169 a 219. 5.ª serie — Terapeutica Clinica (I. Ozorio) — 1.ª turma, ás 13.30 — Serão chamados os alunos de ns. 1 a 36; 2.ª turma, ás 15 horas — Serão chamados os alunos de ns. 37 a 75. Clinica Cirurgica (Sala A) — 1.ª turma, ás 19 horas — Serão chamados os alunos de ns. 72 a 112; 2.ª turma, ás 20.30 — Serão chamados os alunos de ns. 113 a 146. 6.ª serie — Puericultura e Clinica da 1.ª infancia (Sala B) — 1.ª turma, ás 7.30 — Serão chamados os alunos de ns 1 a 46; 2.ª turma, sala C, ás 13.30 — Serão chamados os alunos de ns. 47 a 92. Clinica Medica (H. Pedro II) — A's 8 horas, serão chamados os alunos de ns 93 a 138.

CURSO ODONTOLOGICO — 2.ª serie — Tecnica Odontologica (Sala C) — 1.ª turma, ás 10 horas — Serão chamados os alunos de ns. 1 a 26; 2.ª turma, ás 11.30 — Serão chamados os alunos de ns. 27 a 50. 3.ª serie — Protese Buco-Facial (Sala A) — 1.ª turma, ás 13.30 — Serão chamados os alunos de ns. 1 a 23; 2.ª turma, ás 15 horas — Serão chamados os alunos de ns. 24 a 56.

CURSO FARMACEUTICO — 1.ª serie — Botanica Aplicada á Farmacia — Serão chamados todos os alunos, no Salão do Diretorio ás 8 horas. 2.ª serie — Farmacia Galenica (Diretorio) — A's 10 horas, serão chamados todos os alunos. 3.ª serie — Higiene e Legislação Farmaceutica — Serão chamados todos os alunos ás 13.30, na Sala D.

Os requerimentos de 2.ª chamada só serão recebidos dentro de 48 horas, após a chamada e deverão prestar provas parciais no periodo de 16 a 30 do corrente.


**Desamassamentos Pinturas Automóvel como novo**

CONSULTE AS OFICINAS DE
A. QUERETTE & CIA. LTDA
R. PASSO DA PATRIA 345

PEÇAS MOPAR DA CHRYSLER


**E. T. C. DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS**

Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia, á secretaria dessa Escola: Antonio Paulo de Albuquerque Filho, Danilo Tavares de Mendonça, Eduardo Pais Ferreira Neto, Helio de Souza Borges, Heraclides do Carmo Aragão, Hortencio de Albuquerque, Ivaldo de Melo Medeiros, José von grun Marinho, José Duarte de Aguiar, José Guedes da Nobrega, José de Mendonça Viana, Josobias Monteiro Pessoa, Jackson Ferreira Lima, Lalayena de Miranda Silveira, Mariza Camara Azevedo, Marconi Cisneiros Negromonte, Mariano Bezerra de Souza, Maria do Carmo Cavalcanti Gomes, Manoel Alves de Freitas, Maria Francisca de Moura, Neusa Torres de Castro Monteiro, Odalio Xavier da Silva, Paulo Firmo Pires de Souza, Paulo Florentino de Campos Monteiro, Rosa de Faria Lourenço, Raquel Teodosio da Silva, Ridete de Barros Melo, Sebastião Paula da Silva, Violeta Elza Dreyer, Valdomiro Oliveira de Melo e Valdenicio Tavares de Melo.

— Com o chefe do expediente deve entender-se, com urgencia, o sr. Mariano Teixeira do Amaral.

**ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE**

A secretaria está pedindo a presença dos seguintes ex-alunos: Benedito Normando Gibson Simões, Eraldo Barbosa Correia da Silva, Hilton de Lira Lima, Isaac Pereira Bastos Filho, José Severino Durey, José Estevam Carrilho do Rego Barros, João Nunes Lins, Renato de Azevedo Guerra, Sergio Maria de Farias e Sebastião Gregorio do Nascimento.

**ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DE PERNAMBUCO**

Na portaria dessa Escola acha-se afixado o horario da 1.ª prova parcial, do curso de contabilidade.

Os alunos que se apresentarem depois de feita a chamada e sorteado o ponto não serão admitidos a qualquer prova, nem terão direito á 2.ª chamada.

# EVANGELISMO

**IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE**

Seguir-se-á ao culto matutino, no templo dessa igreja (cais José Mariano, 136), a meditação biblica, em torno do assunto O Evangelho da graça, baseado no capitulo XV, vs. 1-31 de Atos dos Apostolos.

Reunir-se-á, ás 15.15, a União de Moços Presbiterianos, no pavilhão-sede.

Para os devidos fins reune-se, ás 19 horas, no gabinete pastoral, o Conselho eclesiastico.

Antecedido de canticos, sob a regencia da sra. Zulia Vidal, haverá culto, á hora costumeira, com pregação do Evangelho e ministração da Ceia Eucaristica.


Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife


**FACULDADE DE MEDICINA**

— Estão sendo avisados os interessados que se encontram abertas na secretaria dessa Faculdade, até o dia 15 do corrente, as inscrições para o curso de extensão universitaria sobre Oftalmoscopia Clinica, a cargo do prof. Clovis Paiva e destinado a medicos não oculistas e doutorandos.

As inscrições serão feitas mediante requerimento estampilhado na forma da lei, endereçados ao diretor da Faculdade. As taxas para pagamento da taxa de inscrição (Cr$ 100,00) serão destacadas na secretaria dessa Faculdade e pagas na Tesouraria da Reitoria da Universidade.

O curso que será iniciado logo após o encerramento das inscrições será lecionado no Hospital Pedro II, três vezes por semana a partir das 20 horas.

E' o seguinte o programa do curso: 1.º — O fundo de olho normal; 2.º — O fundo de olho na hipertensão arterial; 3.º — O fundo de olhos nas Nefropatias; 4.º — O fundo de olho na Toxemia gravidica; 5.º — O fundo de olho no Diabetes.

**ESCOLA POLITECNICA**

A secretaria dessa Escola está avisando aos alunos dos cursos de engenharia civil e industrial, que terão inicio no proximo dia 16 as provas parciais deste período, e que as mesmas serão realizadas de acordo com o horario que acha-se afixado na Portaria.

## USINA MASSAUASSÚ S. A.

### Assembléia Geral Extraordinaria

**EDITAL DE 1.ª CONVOCAÇAO**

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, á Avenida Marquês de Olinda, 58-1.º, nesta cidade, ás 10 horas do dia 20 do corrente mês, para deliberarem sobre a proposta da Diretoria para aumento de capital, mudança de prazo do Balanço Anual e reforma dos Estatutos.

Recife, 12 de junho de 1953.

**Rui Berardo Carneiro da Cunha**
**Diretor-Presidente**

(2-165)

## INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

### Delegacia de Pernambuco

O DELEGADO REGIONAL DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS, chama a atenção que o EDITAL de concorrencia para construção de 100 casas residenciais, nos terrenos pertencentes a este Instituto, situados no IBURA, foi publicado no Diario Oficial do dia 6-6-53.

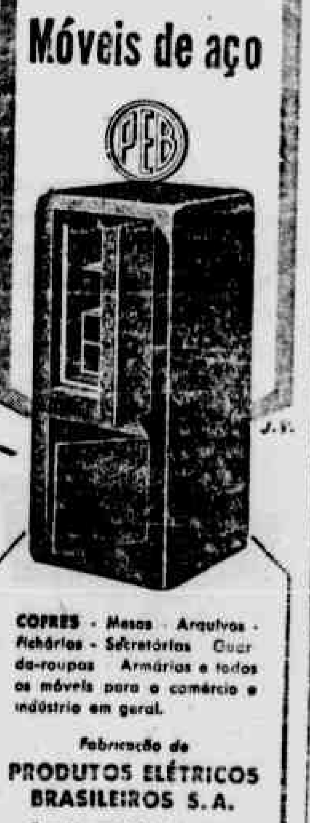
Recife, 11 de junho de 1953.

**Aldemar Costa Almeida**
Delegado Regional

(2-137)


*Para seu escritório...*

**Móveis de aço**




COFRES - Mesas - Arquivos - Fichários - Secretárias - Guarda-roupas - Armários e todos os móveis para o comércio e indústria em geral.

Fabricação de
**PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S.A.**
Rua Nova, 260 1.º andar
Tel. 6316 - Recife


# ASSOCIAÇÕES

**SOC. PERNAMBUCANA DE TOCOGINECOLOGIA**

Reunir-se-á, amanhã, ás 20 horas, na sede, á rua do Hospicio, 149-1.º andar, a Sociedade Pernambucana de Tocoginecologia.

O presidente, prof. Ferreira dos Santos encarece a presença de todos os socios.

**SOC. DE MEDICINA DE PERNAMBUCO**

Realizou-se, ante-ontem, ás 20 30, mais uma reunião da Sociedade de Medicina de Pernambuco, sob a presidencia do dr. Bruno Maia.

Foram lidos, pelo prof. Ruy João Marques, um trabalho de sua autoria, em colaboração com o prof. Clovis Paiva, prof. Duval Lucena e dr. Roberto Salazar, intitulado Primeiro caso agudo de Molestia de Chagas em Pernambuco e pelo prof. Marcionilo Lins uma comunicação sobre a Dosagem da creatinina sanguinea.

Varios assuntos de interesse da classe foram debatidos tendo, em seguida se efetuado a reunião da Comissão Cientifica.

**MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO**

A diretoria do Monte Pio Popular Pernambucano está convidando a todos os seus associados a comparecerem, hoje ás 9 horas, em sua sede social, á rua Tobias Barreto, 213, 1.º andar afim de tomarem conhecimento, na primeira sessão do ano, em assembléia geral, do estado financeiro dessa sociedade.

**ASS. FARMACEUTICA DE PERNAMBUCO**

Sob a presidencia do prof. Julio de Oliveira, servindo de 1.º e 2.º secretarios, respectivamente, os farmaceuticos Mauro Pamplona e Lindolfo Mascarenhas, esteve reunida, terça-feira ultima, a Associação Farmaceutica de Pernambuco, em sua sede social, á rua do Hospicio, 477 1.º andar.

Aberta a sessão, procedeu-se a leitura da ata da reunião anterior pelo 2.º secretario, que foi aprovada logo após ter sido posta em votação.

Com a palavra o consocio Mauro Pamplona faz comentario acerca do programa da IX Convenção Brasileira de Farmaceuticos a se realizar em Curitiba de 7 a 13 de novembro proximo.

Sobre o mesmo assunto, falou o prof. Julio de Oliveira, apresentando oportunas sugestões a respeito das teses a serem discutidas naquele certame que devem ser subordinadas a temas exclusivamente sociais, ficando deliberado o prazo de 30 dias para apresentação das aludidas teses, bem como a indicação do relator que deve ser conhecido na proxima reunião.

Ainda lembra o prof. Julio de Oliveira se redigir um oficio ao prof. Ernesto Silva, atualmente na capital do país, afim de que o mesmo apresente sugestões a respeito do conclave, ao qual deverá comparecer representantes da Associação.

Logo em seguida, propôs o farmaceutico Mauro Pamplona, que se remeta dois oficios, sendo um ao diretor da Faculdade de Direito e outro ao historiador Leduar de Assis Rocha, ambos por terem prestado suas valiosas colaborações, por ocasião das solenidades que assinalaram o transcurso do cincoentenario de fundação da Faculdade de Farmacia do Recife. Outros assuntos ainda foram ali solucionados.

**CENTRO DE IRRADIAÇAO MENTAL «LOURENÇO PRADO»**

Em sua sede provisoria, á avenida Liberdade n. 211, no Sitio de Berardo, no Zumbi, haverá, amanhã, ás 20 horas, no Centro de Irradiação Mental «Lourenço Prado» a sessão habitual de estudos esotericos, sendo franco o ingresso aos espiritualistas em geral. Aos domingos, ás 16 horas, realizam-se palestres evangelicas, a cargo do orador do Centro.

**SOC. DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA DE PERNAMBUCO**

A Sociedade de Ginecologia e Obstetricia de Pernambuco está convidando todos os seus socios para a sua proxima reunião a realizar-se amanhã, ás 20 horas, na Sociedade de Medicina de Pernambuco, sendo apresentado um trabalho pelos drs. Rosaldo Cavalcanti e Antonio Fernandes sobre Pseudo-hermafroditismo masculino.

Na mesma reunião serão entregues os diplomas do curso de extensão universitaria, patrocinado por essa sociedade, de «Semiologia Ginecologica».

**CENTRO DE IRRADIAÇAO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»**

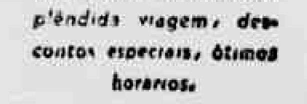
Em sua [illegible] residencia, rua da Palma n. 420 2.º andar, sala n. 16, do Ed. São João, realizar-se-á amanhã, no Centro de Irradiação Mental «Cavalheiros da Luz», a reunião semanal de estudos, a cargo desse prezado espiritualista. Glida ao Glaudio Vaterlog da Comunhão do Pensamento, de São Paulo, estando convidados os esoteristas e espiritualistas em geral, sendo estudado o livro das Instruções.


**MAQUINAS SINGER INDUSTRIAIS**

Vende-se uma bancada constante de 9 maquinas de Costurar e uma de casear acompanhada de motôr ARNO, transmissões, mesa para corte e demais acessorios para Camisaria, tudo em perfeito funcionamento. A tratar na RUA DA PRAIA, 21/25 ou ainda em CAMPINA GRANDE, á Rua Venancio Neiva, 282 (ARMAZEM SÃO PAULO).

(1483)

**Rio de Janeiro**
viagens econômicas



É uma bôa maneira de você viajar ao Rio. Esplêndida viagem, descontos especiais, ótimos horarios.

VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A

**NACIONAL**
TRANSPORTES AEREOS

Rua da Concordia, 143 — Fone 5727

**Móveis Garbo**
DE VIME

anunciam para breve exposição e vendas:

**AV. MANUEL BORBA, 151**
Loja 3

ABAETÉ-Prop. (2050)

**OSVALDO - Leiloeiro Oficial**

**ENORME LEILÃO!**

**Terça-feira, 16 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2003**

**O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!**

LINDA BONECA-MANEQUIM, PARA MODISTA; — REFRIGERADOR; — LUXUOSO GRUPO COLONIAL-MEXICANO, PARA SALA DE VISITAS; — PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO E SALA DE JANTAR; — ESPLENDIDOS BUREAUX; — OTIMA CADEIRA DE RODISIO; — RECEPTORES DE RADIO; — DISCOS; — BONITO SERVIÇO DE «CRISTAL-NADIR»; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.

**TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!**

# TEATRO

## Um drama em casa do Diabo'

Despedindo-se de nossa platéia, o Teatro Popular de Arte apresentou-nos, sexta-feira, o último cartaz de sua atual temporada: «Um Drama em Casa do Diabo», comédia em três atos de Tono y Manzanos, em tradução de Miroel Silveira e Eduardo Damas.

Trata-se de uma comédia leve e despretenciosa, cuja principal finalidade é divertir, o que consegue através de um entrecho bem arquitetado. Usando de uma fórmula já muito explorada, qual seja a do triângulo: êle, ela e o outro, consegue entretanto ser original, pois serve-se de um truque curioso e divertido. Pena que o final não tenha chegado a convencer plenamente, pois caiu um pouco na tônica geral em que a peça toda se desenrola: uns tipos e boa comicidade em algumas situações.

No que se refere às interpretações, antes de qualquer outra coisa, cumpre-nos ressaltar a propriedade com que todos os interpretes se desincumbem de suas partes cômicas, quando estamos acostumados a ve-los vivendo peças dramaticas ou mesmo tragicas. Santa Della Costa é a figura central da peça e nos dá uma interpretação cômica a altura do seu talento dramatico. Graça Melo também muito bem e sobretudo bem à vontade. Edmundo Lopes criando um bom tipo esteve a contento. Estes três marcaram bem os papéis e conseguiram manter alto o nivel de agrado do espetáculo. Lídia Vani muito leve e valorizando o seu papel. Wanda Marchetti criou um ótimo tipo, assim como Geraldo Soares que lhe fêz boa parceria. Serafim Gonzalez, num pequeno papel, completa o elenco. De um modo geral, estavam todos não muito seguros nos seus papéis, o que talvez tenha contribuido, de um modo geral, para a não valorização de certos momentos cômicos básicos da peça.

Cenário moderno e de muito bom gôsto. Efeitos sonoros e luminosos a valorizar o espetáculo — inegàvelmente despretencioso, mas divertido. — I. G. F.

**ATE' BREVE** — No momento em que Maria Della Costa e Sandro Polloni à frente do seu Teatro Popular de Arte, dizem adeus ao Recife, finalizando esta segunda temporada entre nós, temos a satisfação de lhes dirigir, e a todos quantos compõem a companhia, algumas palavras de simpatia pela qualidade do teatro que apresentaram e pela honestidade artistica com que o fazem. Infelizmente, são raros os conjuntos profissionais que nos visitam baseando-se numa sadia orientação artistica como a que orienta o Teatro Popular de Arte. Não sòmente o elevado padrão teatral que se patenteia em cada espetáculo, mas também a dignidade e seriedade com que encaram a realização de cada peça — são estas caracteristicas que sentimos presentes em todos que fazem o T. P. A., desde Maria Della Costa e Sandro Poloni, que empresam e encabeçam o elenco, como também em cada atriz ou ator, maquinista ou eletricista que forma o quadro da companhia.

Facamos uma breve resenha da atual temporada que hoje termina:

**Elenco:** Maria Della Costa, Sandro Polloni, Graça Melo, Edmundo Lopes, Lydia Vani, Wanda Marchetti, Serafim Gonzalez, Geraldo Soares e Enor Fonseca.

**Repertório apresentado:** Excluimos as reapresentações de «Desejo», de O'Neill e «A Prostituta Respeitosa», de Sartre — duas peças magnificas e que constituem espetaculos notáveis — temos a destacar a apresentação de «Volta, Mocidade», de William Inge que, ao nosso ver, foi o ponto alto das novas apresentações do T. P. A., nesta temporada entre nós. Outras peças apresentadas: «Manequins», de Henrique Pongetti, «Morro dos Ventos Uivantes», de Emily Bronte em adaptação de Itália Fausta, «Um Drama em Casa do Diabo», de Tono y Manzanos.

O fato que mais de perto nos alcança é o da aquisição de Margarida Cardoso pelo Teatro Popular de Arte, para integrar o seu elenco.

Mas, como diziamos, no momento das despedidas temos a declarar aos artistas que nos visitam algo do nosso reconhecimento pelos puros instantes de arte que nos proporcionaram nesta longa e brilhante temporada no Teatro Santa Isabel. E aqui, na nossa cidade, ficaremos aguardando um breve regresso, ao mesmo tempo que desejamos os aplausos e os sucessos por êste Brasil a fora.

— ISAAC GONDIM FILHO.

### «CEM GRAMAS DE HOMEM»

**Despedida da Companhia**

Em 3.ª semana, será apresentado, hoje, pelo conjunto cenico Elpidio Camara, Lourdes Monteiro e seus comediantes em continuação de sua temporada no teatrinho de bolso da rua da Imperatriz, a peça **Cem gramas de homem**, comedia em três atos de Anselmo Domingues, que vai constituindo mais um grande sucesso da presente temporada naquele palco, dos referidos comediantes conterraneos.

A distribuição é a seguinte: Lourdes Monteiro — D. Marquinhas; Elpidio Camara — Bezerra; J. Moreno — Liborio; Iara Correia — Dení; Loiz Mendonça — Quim-Quim; Esmeralda Moreno — Lili; Linda Garrido — Norma; Lourival Garrido — João; Jaime Correia — Criado.

Vesperal às 16 horas — Cr$ 5,00; sarau às 20,30 — Cr$ 10,00.

### TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO

O assunto palpitante nos meios teatrais do Recife, é sem dúvida, a reentrada do Teatro de Amadores de Pernambuco no palco do Santa Isabel depois do expressivo êxito de sua excursão ao Rio de Janeiro. Vão os «Amadores» apresentar-se agora sob a direção artistica de Graça Melo — nome sobejamente conhecido no Brasil — e para isso escolheram uma das peças modernas de maior sucesso dos nossos dias — **Massacre**. Original espanhol, da autoria de Emanuel Robles, **Massacre** é um espetaculo de alto teor dramatico que arrasta o público a emoções fortes e violentas, dando possibilidades aos interpretes de altos momentos de expressão e emotividade.

**Massacre** subirá á cena no proximo dia 18, em espetaculo de pré-estréia, numa homenagem dos «Amadores» a todos os amigos que contribuiram de algum modo para a realização de sua vitoriosa excursão.

Os ingressos estarão á venda em mãos de Lisboa, a partir de amanhã, segunda-feira, sendo as localidades dos assinantes reservadas até á vespera do espetaculo. Na interpretação de **Massacre** aparece a quase totalidade do elenco masculino estando os papeis femininos confiados a Gessinha Sá da Rosa Borges e Teresa Farias Guye.

**Massacre** é impropria até 18 anos

### TEATRO POPULAR DE ARTE

Fará sua despedida da platéia recifense, o Teatro Popular de Arte, companhia encabeçada pela atriz Maria Della Costa, e que tem se apresentado com sucesso ao nosso público.

Dois espetaculos serão realizados hoje, com a comedia **Um Drama em Casa do Diabo**, peça espanhola que foi estreada, sexta-feira ultima, com grande êxito.

A's 15 horas Sandro e Maria Della Costa, realizarão uma vesperal elegante e á noite, sarau de despedida da companhia.


**IOFOSCAL**

**O fortificante indicado para as crianças em idade escolar**



**K E C L A R O**

O REI DOS SABÕES EM PÓ

(2-028)





### POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal, há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Otavio, Atilada, Alberto Ferreira, Agronomo.
B — Beatriz Martins.
C — Caixa Postal 1522, Caixa Postal 887, Competencia, Campos Contador, Capacidade, Chefe de Escritorio, Carlos de Souza 1752, Chefe Eletricista, Companac, Constelação, Claudio Rocha.
E — Escritorio, Edmar Moury Fernandes.
G — Grande Cia.
H — Dr. Hercilio Celso.
I — Ismael Ramos das Neves, Importador, Iranete, Imobil, Industrial.
J — José Jackson, Juarez Vasconcelos, José Paulo, José Medeiros, reporter de «O Cruzeiro», José Pessoa (dr.), J. S., José Felipe, Joacil Cavalcanti, Julio Barbosa.
L — Luiz Gomes Mendes, Laboratorio Americano.
M — Maciel, Maria do Carmo, M. C. T., Maclovia, Murilo Marquim, Mario Coutinho.
N — Neves.
P — Pernambucano, Pontual, Paulista.
R — Refoe, Raio X, Refrigerador, Regina L. Rocha Cavalcanti.
S — Severino Monteiro, Severino Aguiar, Senhorinha Floripe da Silva, Severino Miguel de Oliveira, Solicitador.
U — U. S., U. E.
V — Veloso, Valdemar Antonio da Silva.
W — W. D., W. P.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se á disposição dos seus respectivos donos, carteiras de identidade pertencentes a João Batista Simões e Francisco José da Costa.


**Colchão de Molas**

**" S T R A T U S "**

E' muito MELHOR

Hospicio 120 — Recife


### REPARTIÇÕES FEDERAIS

**DELEGACIA FISCAL**

A Delegacia Fiscal está avisando que terminará, improrrogavelmente, no dia 30 do corrente, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do extinto padrão MIL REIS, nos seguintes valores e estampas:

De Cr$ 5,00, estampa 19.ª; de Cr$ 10,00, estampa 17.ª; de Cr$ 20,00, estampa 16.ª; de Cr$ ... 200,00, estampa 16.ª; de Cr$ .... 500,00, estampa 15.ª

Está chamando a atenção dos interessados que a Tesouraria funcionará, diariamente, um «guichet» destinado ao recebimento de aludidas notas, motivo por que apela para todos, no sentido de evitar atropelos e prejuizos de não deixarem para as ultimas horas o recolhimento que tiverem de fazer, porquanto não será de modo algum, prorrogado o expediente para efeito de atender a esse serviço.

Até 30 de junho deste mês ficará suspenso o troco de notas deteriadas do padrão cruzeiro.

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE**

Haverá, na proximo quarta feira, 17 do corrente, sessão ordinaria do Conselho Regional de Contabilidade no Estado de Pernambuco.

— Devem comparecer, com urgencia, á secretaria, os srs. José Custodio da Silva Filho, Antonio Paulo de Albuquerque Filho e Annulino de Souza Dantas.

— Tendo satisfeito a exigencia do relator, o sr. José Luiz Ferreira Chaves foi-lhe concedida, a partir de 13 do corrente, inscrição provisoria, valida pelo prazo de seis meses e na categoria de Guarda-livros.

### USINA BARÃO DE SUASSUNA S/A.

**Assembléia Geral Extraordinaria**

**1.ª CONVOCAÇÃO**

De acordo com dispositivos legais e nossos estatutos, ficam convidados os senhores acionistas da Usina Barão de Suassuna S. A. para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia dezessete de junho proximo, ás 10 horas, na sede social, no escritorio da Usina, no Engenho Mameluco, na cidade da Escada, para o fim de deliberarem e ratificarem sobre assunto que trata a letra j) do artigo 9.º dos estatutos sociais.

Escada, 5 de junho de 1953.

**Julieta Fonseca Lima**
Diretora-Presidente

**Luiz de Oliveira Lima Filho**
Diretor-Secretario

(2009)





**NO INVERNO - V. poderá viajar com os vidros parcialmente baixados, evitando a entrada dágua no interior do veículo e impedindo o embaciamento do parabrisa.**

**NO VERAO - V. estaciona o seu carro com os vidros meio abertos, encontrando-o, de volta, com o seu interior fresco e arejado.**

**Utéis e decorativas. Instale, o quanto antes, um jogo em seu carro !**

**Casa dos Acessórios**

RUA JOSÉ DE ALENCAR, 130 — Esquina de Jiriquiti — BOA VISTA



**AVISO IMPORTANTE**

CHEGARAM AS AFAMADAS SANDALIAS, ALPERCATAS E CHINELOS RENNER, PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS.

Unicos vendedores em Recife
**CYSNEIROS & CIA.**
Rua Duque de Caxias, 281
Fone 6758

(2-187)



A INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A., comunica aos seus amigos e fregueses a transferência de sua filial, da Rua Padre Muniz n. 225, Bairro de São José, para á Rua do Brum n. 27. 1.º andar, Bairro do Recife, telefone n. 9135, onde espera continuar merecendo a sua honrosa preferência.

**A Gerência.**

(1282)



**COOPERATIVA BANCO PERNAMBUCANO DE DESCONTOS LIMITADA**

A Diretoria da Coop. Banco Pernambucano de Descontos Ltda., torna público haver convidado o Sr. Anibal Gonçalves Pereira, para ocupar a gerência deste Estabelecimento de Crédito, dado seu profundo conhecimento bancário, esclarecendo entretanto, que o referido senhor deixa de aceitar o convite que lhe foi proposto, por incompatibilidade com outras atividades que exerce em sua vida profissional.

Recife Junho de 1953.

**A DIRETORIA**

(2-197)


# INDICADOR PROFISSIONAL

## MÉDICOS


**Dra. EUNICE SOARES**

ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA "A CULDADE DE MEDICINA

DOENÇAS das SENHORAS PARTOS

Cons.: Ouro Branco, 607 - 6.º Das 14 ás 16 horas
Res.: Rua da Alegria, 256 — Boa Vista

**Dra. Conceição Lins**

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Consultas: das 16 ás 18 horas, diariamente
Cons.: Seguradora - 4.º andar — Sala 406
Resid.: R. José Bonifacio, 529 — Torre

(26589)

**Dr. Matheos de Lima**

Laboratorio de Analises Rua Nova, 462, Praça do Derby, 211
Telefone — 6070
Exames de Laboratorio. Exames de sangue (taxa, urina escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

**TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X**

**DR. JOAO RUFINO**

Ed. Sloper — Sala 31
Fone: 7567

**PROF. JARBAS PERNAMBUCANO**

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Consultas ás 2as., 4as. e 6as. feiras das 16 ás 19 horas.

Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331

(244)

**DR GIL BRAZ A. NORREGA**

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES

Sala 510 — 5.º andar

**Prof. Eduardo Wanderley**

Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife

Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL

Cons.: Edif. IAPTEC, salas 601, 603, 605 — 6.º — Diariamente das 16 ás 19 horas, exceto aos sábados. Hora marcada. (7857)

**Dr. Rodolfo Cirillo**

Especialista italiano
Esterilidade, Impotencia e Frieza
D. de Senhoras — Partos — D. das Glandulas
Tratam. Para Engorda e Emagrecer
Edif. Seguradora — 2.º andar — Fone 7638
Consultas: das 10 às 12 e das (865)

**PROF. ZACARIAS MACIEL**

(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma Edificio "Ouro Branco" 6.º Salas 513 e 517. Telefone: 6188. Residencia: Rua da Hora, 602. Telefone: 28092

**DR. LAURENIO LIMA**

DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS

Rua Martins Junior, 50 — De 16 ás 18 horas, diariamente

**DR. LAMARTINE VASCONCELOS**

Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Médica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição Sifilis
Consultorio:
Rua da Imperatriz n. 193 1.º and. — Fone 4009
Diariamente das 16 ás 19 horas (exceto aos sábados)

**DR. VALDIR PESSOA**

De volta da sua viagem de estudos aos Estados Unidos da America do Norte, avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica especializada: Doença do Aparelho Digestivo e da Nutrição — Obesidade — Diabete. Cons.: Edificio Ouro Branco 6.º andar, salas 604 605 às 2as 4as e 6as. das 15 as 18 horas. Res.: Av. Montevidéu 96. (366)

**Dra. Eugenia Bortnik**

Doenças de Senhoras Partos Ondas curtas Eletro-Coagulação Estudo de citologia vaginal Cursos de especialização na Maternidade de Escola do Rio e com o Prof Medina no S Hospitais de S Paulo
Cons.: Ed Seguradora 5.º andar Salas 511 511 Cons. das 14 ás 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro

**Prof. Arsenio Tavares**

CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS GINECOLOGIA PARTO

Cons.: Ed Bancarios — Av. Guararapes 131 — 5.º andar Sala 102 — Das 14 ás 17 horas

Res.: AV BOA VIAGEM, 3330

Fone: 8 V 71

**NEUROCIRURGIA**
**DR MUSSA HAZIM**

Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula Traumatismos de craneo e da coluna vertebral Tratamento cirurgico de epilepsia Cirurgia das doenças mentais Cirurgia de dôr ciaticas nevralgias dôres de cabeça e dos cânceres inoperaveis Paralisias Cons. Ed Sto Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719 2as 4as e 6as de 16 ás 18 horas Resid.: Rua Dr Isaac Salazar 114 — Tamarineira

(463)

**Dr. José Carlos Cavalcanti Borges**

Especialista em doenças mentais e nervosas

Edificio Suiacap, sala 109, de 16 ás 18 horas, nas segundas quartas e sextas.

(384)

**DR. MEDEIROS DE BRITO**

do Hospital Portuguez

Doenças internas (coração aorta, estomago, intestinos figado, rins) Sifilis Vias Urinarias Eletricidade Medica Cons. Rua Nova 462 2.º andar 10 as 11 e 15 as 18. Fone: 7102

Res.: Av. Norte, 3063

**Dr. Paulo Amazonas**

OUVIDOS - NARIZ — GARGANTA

Curso de especialização no Rio de Janeiro, Montevidéo Buenos Aires
Cons.: Ed. Santo Albino sala 328.
Res.: Rua Porto Carreiro 26 — DERBY.

(93415)

**DR. NORBERTO SCHEIDEGGER**

CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO

Consultas: das 16 ás 18 horas.

Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar — Sala 724 Rua Rua Afonso Celso 85 Fone 28597. TAMARINEIRA

**DR. José Rêgo Vieira**

Pele — Sifilis e Venereas

com curso especializado no Rio de Janeiro

Cons.: "Ed Almare" — Sala 101 — Av Guararapes

Residencia: ARAGAO, 168

**CANCER DA PELE ORGAOS INTERNOS**

Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma - Inflamações — Acne espinhas — Artrites — Oxigenioterapia.
DR. JOSE RENDZ
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (b. S. C. C.) — Edif. TRIANON — 1.º andar. Fone 7291 — RECIFE
Res.: Rua Afonso Batista n. 125 — Espinheiro. Fone 2360

**Dra. Miriam Kelner**

De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada nas doenças das Senhoras Esterilidade. Diagnóstico Precoce do Cancer Partos Reto e Anus.
Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266 — Consultas das 14 ás 18 horas

(311)

**Prof. J. de Andrade Médicis**

Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, Salas 203-204 — Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco 821.

**Dr. ALVARO VIEIRA**

Cirurgia Geral
Doenças de Senhoras — Eletricidade Medica
(Ondas curtas — Eletro-coagulação — Bisturi Elertico)
Consultorio: Rua da Concordia, 219 (Terreo)
Horario: das 15 às 18 horas
Residencia: Praça da Bandeira, 74 — Madalena (Proximo ao campo do «Esporte») — Fone 3886
Recife — Pernambuco

(2098)

**Dr. Galileu Figueirêdo**

Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas

Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado
Consultorio: Rua da Imperatriz 202 — 1.º andar — Fone 2572 Residencia: Av. Sigismundo Gonçalves, 78 Recreio — Olinda

**DOENÇAS DE SENHORAS**

Operações — Vias Urinarias

**DR. PAULO AMARAL**

Ed. Ouro Branco — Sala 703
Das 10 às 12 — 16 às 18 horas

(260)

**Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia**

Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira

Das 8 ás 10 15 ás 19 horas
EDIFICIO STO ALBINO 5.º — AV GUARARAPES 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2398 — 28942 — 6858
RECIFE — PERNAMBUCO

(227)

**DR. J. COSTA ROCHA**

Curso de especialização em São Paulo. Assistente da Faculdade de Medicina

CORAÇÃO, VASOS E RINS ELETROCARDIOGRAFIA
Horario: Diariamente das 14 às 16 horas Segundas e sextas, até 18.30 horas. Sabados, das 10 as 12 horas. Consultorio: Edif. Sto Albino, 7.º andar, sala 727 Residencia: Rua Conselheiro Portela, 378 — Fone 2155

**DR. SA LEITAO**

DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS

Cons. Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2381

(244)

**DR. WALDIR GONÇALVES FERREIRA**

Ouvidos - Nariz - Garganta

Edif. Seguradora, 3.º andar — fone 7994

(1-953)

**Dr. J. BITTENCOURT**

MOLESTIAS de SENHORAS

De volta de sua viagem á Europa transferiu seu consultorio, para o Edificio Santo Albino — salas 202 e 203. Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro 239 — Telefone 3[illegible]


## DENTISTAS


**DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA**

Cirurgião-Dentista

Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias. Cirurgia Prótese. Raios infra vermelhos e ultra violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro 147. Edif. IAPETC, Sala 606 — 6.º andar, diariamente, das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3as. a tarde e 5as. pela manhã.

**JORGE VERAS**

Enfermeiro encarregado do Ambulatório medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo. — Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 349 — 1.º — Fone 2427 — Resid. — R. das Aguas Verdes n. 292 — S. José.



**ASSEGURE SEU FUTURO**

PREPARANDO-SE PARA CONCURSOS DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS E BANCO DO BRASIL
Estudando em Pontos organizados pelo I.N.C.A. - Praia de Botafogo, 526 - RIO

— Coleção completa para Escriturário .. .. Cr$ 200,00
— Coleção completa p/Oficial Administrativo Cr$ 300,00
— Coleção completa para Banco do Brasil .. Cr$ 300,00
— 400 testes de Português passados no D.A.S.P. (resolvidos) .. .. .. .. .. .. .. .. .. Cr$ 30,00
— Provas do último Concurso do D.A.S.P. (resolvidas) .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. Cr$ 30,00
— Contabilidade Geral Edgar Wilken .. .. Cr$ 50,00

SINTESE — EFICIENCIA — OBJETIVIDADE
EM RECIFE, com PAULO TOLENTINO — Rua do Carmo, 10 — 1.º — s/5.

(2093)



**CABELOS BRANCOS!**

Quer V.S. Tingir o cabelo com á Loção A!... Ação Vegetal? produto esperado por todos?
Escreva imediatamente pedindo o Folheto explicativo das vantagens ao snr. João Tomé Sampaio.
Expedidora Para Todos — Garanhuns - Pernambuco

(1362)



**MOTORISTA-VENDEDOR**

A CIA. REFRIGERANTES CRUSH DE PERNAMBUCO, TENDO NECESSIDADE DE NOVOS MOTORISTAS-VENDEDORES, ADMITE PARA EXAME ATE' O DIA 30 DE JUNHO, DEVENDO APRESENTAR-SE SOMENTE OS QUE ESTIVEREM COM OS DOCUMENTOS EM ORDEM.

RUA DA AURORA N. 1675 — ENTRE 9 E 11 HORAS, DIARIAMENTE.

(1444)



**AERO CLUBE DE PERNAMBUCO**

**«ARRAIAL DO ENCANTA MOÇA»**

GRANDE FESTA JOANINA

**DIA 27**

Dansas, comidas regionais, bar e restaurante

ORQUESTRA NIGTH AND DAY E NELSON FERREIRA

**Dia 28 — Matinée Infantil**

Reservas de Mesas no Clube ou pelos telefones 6603 e 7143



**«RÉGUA REAL»**

Escalmes e Estilete

Para Estudantes, Engenheiros, Topógrafos, Desenhistas. Por ser prático e moderna, será em próximo futuro, a única a ser utilizada por todos. A' venda nas livrarias e papelarias da cidade. Se ainda não está á venda em sua localidade, solicite-a pelo reembolso postal, juntamente com o manual de instrução, ao Preço de Cr$ 60,00 sem outras despesas — R. S. Wanderley — Caixa Postal 503 — Recife — Pernambuco. — Preciso de Agentes no Interior.

UM ESTOJO DE DESENHO EM UM SÓ INSTRUMENTO

(1484)

# Identificado o sargento, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

que se fazia então acompanhar por dois homens, tendo um deles entrado, enquanto o outro permanecera à porta. Lolô pedira a Marluce que mostrasse o dinheiro ao homem, explicando a este que poderia recebê-lo ali, logo após a conclusão do negocio.

O dinheiro, d. Antoninha informara que procedia da renda de alugueis de imoveis que possuia no Recife e não o guardava em casa porque Edson iria guardá-lo.

Barraca censurara a esposa pela aceitação da incumbencia de guardar dinheiros de Antoninha, para estr obrigada a receber visitas importunas a qualquer hora. Assim, por insistencia de Barraca, Marluce teria devolvido o dinheiro a Antoninha, no dia seguinte à visita de Lolô à sua casa.

Posteriormente, Antoninha voltou, entretanto, a guardar dinheiro com Marluce — alega Barraca — dessa vez na importancia de 8.000 cruzeiros, agora a pretexto de mandar fazer instalações de saneamento em propriedade no Recife. Esses 8.000 cruzeiros teriam sido reclamados dois ou tres dias depois, isto é, na manhã de 27 de outubro de 1951, data do trucidamento de Edson, pela propria Antoninha, que ali mandara um dos seus filhos, com o bilhete, mais ou menos nos termos seguintes: — «Querida Marluce, bom dia — Favor mandar pelo meu garoto o dinheiro que deixei aí para guardar.»

Revelou ainda Francisco José da Silva que d. Antoninha chegou a receber, pelo endereço da Travessa Deodoro 65, de seis a oito cartas. Essas missivas eram todas procedentes do Recife, endereçadas algumas a d. Justa, outras à propria Antoninha. O filho mais velho de d. Antoninha era geralmente a pessoa que ia apanhar essa correspondencia à casa de Barraca do Leão. Na manhã seguinte à morte de Edson, o garoto estivera à procura de cartas para a genitora. Na segunda-feira, isto é, dois dias após a morte de Edson, chegou uma carta, de mulher, procedente do Recife como as demais, endereçada a d. Antoninha. Essa ultima missiva revela Barraca haver interceptado, negando-a ao menino que a fôra apanhar e passou-a dias depois às mãos do chefe de policia — major Ulisses Cavalcanti.

Diz Barraca do Leão que antes da morte de Edson, o sargento Lolô lhe tomara emprestados 300 cruzeiros, afim de retirar um objeto do penhor. Esses 300 cruzeiros Lolô teria saldado, mas que anteriormente lhe tomara mil cruzeiros e até hoje não pagou.

Levelou Barraca que o coronel João Felinto foi a primeira pessoa a lhe informar da morte de Edson, momentos depois da ocorrencia, na Festa da Mocidade, onde o denunciante possuia uma tenda de prendas. Nessa ocasião, afirma Francisco José da Silva que se encontrava com os srs. Cicero Bezerra, Djalma Maranhão e João Gurgel.

Afirmou Francisco José da Silva ter sabido que o coronel João Felinto chegara a se tornar amante de d. Antoninha.

### A COMEDIA DE LOLÔ

O depoimento de Lolô, que esperavamos fosse ocupar longas horas de perguntas e negativas intransigentes, transformou-se, afinal, num show, proporcionado pelo proprio depoente. Lolô se expressa com facilidade, falante, bem humorado e sabe contar historias tenebrosas pontilhando-as de pitoresco.

Antes de lhe reduzirem a termo as declarações que ia fazer, Lolô afirmou iria contar tudo. Viu que não adiantava negar, porque estava tudo descoberto. Assim, quem tivesse a sua parte de culpa, como ele, no trucidamento do dr. Edson Maranhão, que arcasse com ela. O que importava agora era arranjar bom advogado, para se sair da embrulhada menos arrasado possivel.

Acrescentou que ao ler o noticiario dos jornais via a seguinte situação: — «Bigode, o frouxo e mentiroso, ali glorificado com 12 ou 15 mil cruzeiros da recompensa dos irmãos de Edson no bolso; d. Antoninha, a mandante, ali guiando o seu carro; Chico Caetano, o verdadeiro matador, solto, pintando tranquilamente as suas paredinhas, enquanto eu, Lolô, com 30 anos de condenação nas costas, passando como o verdadeiro assassino e o maior bandido do mundo, e retrato estampado em grande estilo nos jornais. Por isso, irá logo dizer: — D. Antoninha, a senhora foi realmente muito boa para mim, tirou-me diversas vezes de dificuldades financeiras, mas agora tenha paciencia. Não adianta negar. A senhora mandou matar seu marido, portanto aguente com a sua parte, enquanto eu aguento com a minha. Tenho muita pena da senhora, mas tenho tambem de mim, porque tenho familia. Vamos deixar de historinhas e contar tudo. Eu é que não posso ficar sozinho.»

Lolô, no decorrer da conversa inicial com as autoridades, revelou ter grande confiança em advogados. Disse que ali reside o erro de Bigode, pensando que afeitos do Exercito (referia-se aos irmãos de Edson) podem fazer soltura de qualquer pessoa, quando na realidade isso depende de juizes e desembargadores.

Contestou Lolô que tivesse tentado fugir de Natal. Pretendia apenas entrar em contacto com advogados — drs. Claudionor de Andrade e Manoel Varela — quando procurara homisio em casa de José Pereira. Infelizmente chegara a policia e estragara o seu intento.

Viu-se logo que o depoimento de Lolô, prestado com tanta firmeza e farto de minucias, era sincero até certa altura. No ponto vital, o relativo ao executor, deveria ser recebido cautelosamente, evitar que o audacioso depoente estabelecesse confusão e levasse as diligencias a um Sacopã. O homem que ele nos trazia como matador decepcionou desde logo. Era o pedreiro Chico Caetano, velho de 63 anos que não poderia ajustar-se à bitola que as circunstancias e as proporções da luta que se travou na perpetração do crime faziam presumir.

Todos esperavam um moço, decidido, agil e forte, e Lolô nos trazia um ancião.

E' verdade que Chico Caetano, com seus 63 anos, nem por isso deixa de ser rijo. E' talvez dificil encontrar-lhe na cabeça um fio de cabelo branco. Com essa idade vive maritalmente com um broto — uma cabocla muito atraente, carnes bem duras, de 25 primaveras. Seus braços são longos, suas pernas muito mais. Quando anda, os membros inferiores se movimentam como que desconjuntados. Cara chupada. Fala compassadamente, mesmo nas negativas às acusações de Lolô.

Por isso a policia resistiu quanto pôde em aceitar o Chico Caetano que Lolô queria entregar como o verdadeiro matador. Com toda sua astucia, Lolô, em toda a sua comedia, deixou denunciada uma coisa, um pequeno detalhe, percebido pelas autoridades — a sua pressa no encerramento do inquerito, ao apresentar o matador — um curioso matador. E em torno da vida e dos movimentos de Chico Caetano nos dois ultimos anos passou a autoridade a fazer diligencias, em numero muito superior às possibilidades do aparelhamento do nosso deficientissimo Departamento de Segurança Publica. Poucos são os investigadores que não estejam a esta altura com quinze noites pessimamente dormidas.

### O DEPOIMENTO DE LOLÔ

Passou então Lolô a narrar os fatos. Conheceu o dr. Edson Maranhão em 1951, por ocasião de um inquerito e consequente processo, em que o advogado funcionou como acusador do sargento. Edson teria sido excedido na acusação contra Lolô.

Soube Lolô que nessa época, Edson, na intimidade, comentava em casa as fases do processo em curso e se vangloriava de que iria arrancar a farda do sargento, metê-lo na cadeia, dar-lhe pisas, fazer-lhe isto e aquilo. Soubera tambem Lolô que certa ocasião, um investigador, de cujo nome não se recorda, teria advertido Edson de que não poderia fazer do que se jatava, porque Lolô era homem destemido.

Essas historias do dr. Edson, comentadas em casa, dos detalhes do processo e da valentia de Lolô, certamente eram do conhecimento de d. Antoninha, interessada talvez em resolver um problema intimo. Certo dia foi Lolô procurado no quartel da Policia Militar, pelo comerciante Francisco José da Silva, vulgo Barraca do Leão, com o recado de certa mulher, que desejava conhecê-lo. Era a propria mulher do dr. Edson, d. Antoninha, que desejava conversar com Lolô a respeito do processo e da maneira de se livrar do marido. Detalhes do serviço poderiam ser acertados entre d. Antoninha e Lolô, num encontro que poderia ter lugar no dia seguinte, na propria casa de Barraca do Leão, à travessa Deodoro 65.

Na ocasião em que o comerciante Francisco José da Silva foi procurado — afirma Lolô — durante todo o tempo da palestra na parte externa do quartel, esteve virando nas mãos e exibindo retalhos de fazenda, de modo a que transeuntes pudessem pensar que tratavam do inofensivo negocio de mascate, uma das especialidades de Barraca do Leão.

Efetivamente, Lolô compareceu no dia seguinte à casa de Barraca do Leão, para o encontro com Antoninha. Participaram da conversa que então se estabeleceu, tambem o dono da casa — Francisco José da Silva — e sua mulher — Marluce de Oliveira Silva. D. Antoninha puxou o assunto, indagando: — «Então, sargento, soube que anda por aí um advogadozinho querendo lhe acochar. O que acha disso? Propôs logo D. Antoninha que ele liquidassem o marido e ela daria por isso 10 mil Cr$. Lolô fizera ver que pessoalmente não poderia realizar o «serviço», entre outras razões, pelo fato de ser muito conhecido e curto de vista. (Bigode iria depois afirmar ter visto muitas vezes Lolô na rua sem óculos).

Continuou Lolô afirmando que D. Antoninha, porém, insistiu, alegando não haver essas grandes dificuldades. Ela mesma levaria na noite seguinte o marido à casa de Barraca do Leão e num ponto ermo escolhido nas imediações, o assassinato de Edson poderia ser perpetrado. Efetivamente, na noite seguinte D. Antoninha e Edson estiveram em visita a Barraca do Leão, retirando-se dali só muito tarde. Como Lolô não tivesse aparecido no ponto e hora combinados, por onde eles passaram — nada de anormal ocorrido, Antoninha na manhã seguinte telefonou ao sargento, indagando por que falhara. Lolô inventara uma desculpa qualquer, para justificar seu não comparecimento e ela sugeriu que o plano fosse repetido. Sabe que, durante varias noites, se seguiram as visitas noturnas de Antoninha e Edson à casa da Trav. Deodoro 65, regressando dali ambos muito tarde, outras tantas telefone de Antoninha nas manhãs subsequentes reclamando as ausencias e igual numero de desculpas de Lolô.

### PROCURA-SE UM EXECUTOR

As insistencias de Antoninha junto a Lolô — afirma o declarante — para a realização do «serviço», posteriormente arrefeceram, para, entretanto, voltarem em breve. Resolveu então Lolô procurar um terceiro homem, que se dispuzesse a realizar o «serviço» para D. Antoninha. O primeiro sondado foi o então cabo da Policia Militar, Manoel Cristino dos Santos, que, todavia, não se interessou muito pela incumbencia, alegando varios motivos, inclusive o de ser conhecido na cidade e, porisso, facilmente identificavel por alguma testemunha inesperada. Manoel Cristino, porém, indicou, em substituição, a José Patricio. Confirmou Lolô sua ida às Quintas, em companhia de Manoel Cristino, a fim de avistar-se com José Patricio. Contestou, porém, que D. Antoninha tivesse os acompanhado nessa viagem às Quintas. Parece que José Patricio ia aceitar a incumbencia de matar o dr. Edson Maranhão. Confirmou Lolô que, no dia seguinte, estivera na praça PIO X com José Patricio, a fim de mostrar a casa de D. Antoninha (n. 340) a José Patricio e fazer com que este ficasse conhecendo o dr. Edison, no caso de o advogado dali sair. Lolô não se recorda de haver oferecido nesse dia almoço na sua casa a José Patricio, mas confirma que levou este depois da Praça Pio X à Trav. Deodoro n. 65, casa de Francisco José da Silva, a fim de mostrar ao candidato ao «serviço» de D. Antoninha a recompensa em dinheiro. Essa visita se realizou à boquinha da noite. Ali se achavam Francisco José da Silva, dono da casa, e sua mulher, quando esta, retirando do cofre, mostrou a José Patricio as cédulas destinadas à recompensa pelo trucidamento de Edison Maranhão. Realmente, os 10 mil cruzeiros iniciais estavam reduzidos a 8 mil, porque já havia retirado 2 mil.

### BIGODE E' UM FROUXO E MENTIROSO

Lolô tem José Francisco da Silva, vulgo Bigode, na conta de frouxo e mentiroso. Na sua denuncia à Policia, publicada nos jornais, diz Lolô haver muita inverdade. Depois do esmorecimento de José Patricio, Lolô viu Bigode chegar a Natal, em consequencia de um delito em Goianinha. Pensou que Bigode poderia ser talvez o homem que D. Antoninha procurava para o «serviço». E a ele tocou certa vez no assunto, não chegando, entretanto, a mencionar nomes de interessada e de vitima, em vista de Bigode haver se acovardado.

Depois dessa época, percebeu Lolô ter havido um estremecimento entre D. Antoninha e Francisco José da Silva (Barraca do Leão), por motivo que não chegou a conhecer. Houve, então, novo arrefecimento de D. Antoninha pela realização da incumbencia e posterior insistencia.

### O EXECUTOR, ENFIM, ENCONTRADO

Lolô veiu a encontrar casualmente, na praça André de Albuquerque, certo dia, ao pedreiro Francisco Caetano (Chico Caetano). Conhecera anteriormente Caetano, quando este cumpria na Casa de Detenção desta capital, pena por latrocinio cometido no interior em Jardim do Seridó, no interior do Estado. Deixara a Detenção em 1943. A conversa na praça André de Albuquerque foi encetada a proposito do custo de vida, no curso da qual foi largado o assunto do «serviço» para uma senhora. Chico Caetano reagiu bem, demonstrando receptividade, pelo que Lolô lhe deu o endereço de D. Antoninha, para que ele fosse acertar os detalhes.

Sabe que Chico Caetano esteve mais de uma vez no quintal da casa da rua Apodi 403, levando um serrote, a pretexto de tomar medidas para a construção do galinheiro, mas na realidade para reconhecimento no local, isto é, a disposição, entradas e saidas da casa. Para não parecer estranho, Caetano chegara a fazer varios riscos no solo, a guisa de medidas para o imaginario galinheiro, e combinando tudo com D. Justa e D. Antoninha, no fundo do quintal.

Lolô sabia que Caetano aceitara a incumbencia, mas, na quinta-feira, 25 de outubro de 1951, Antoninha telefonara para o quartel, confirmando havia marcado hora, local e dia. No dia seguinte, sexta-feira, Caetano encontrara-se com Lolô no Mercado, informando que o assassinato se daria naquela noite. Lolô não concordou e sugeriu o dia seguinte, sábado, 27 de outubro de 1951, por estar de serviço no quartel, configurando perfeitamente o alibi. E passou a aguardar o «pipoco» (sic). A primeira noticia lhe chegou no quartel, logo após a ocorrencia, por intermedio de milhares que se iam recolhendo e informavam que «tinham matado um médico para roubar».

No dia seguinte, pela manhã cedo, domingo, Caetano o procurara nas imediações do quartel, visivelmente pálido e aperriado, para relatar que havia perdido no local do crime, caído durante a luta, o seu chapeu. Tinha muito mêdo que o chapeu tivesse sido achado pela policia e colocado em exposição no Grande Ponto, o que forneceria uma eventual pista de identificação. Lolô respondeu que nada havia a fazer e despachou Caetano, advertindo-o a não mais repetir a imprudencia de aparecer por ali. Sabe que Caetano apareceu no mesmo domingo pela manhã pela praça André de Albuquerque, em frente à casa da familia para onde horas após a morte de Edison, se haviam mudado D. Antoninha e D. Justa. O aparecimento do assassino por ali muito assustou as duas mulheres.

No mesmo domingo pela manhã, dia seguinte ao trucidamento de Edison, recebera Lolô na rua Felipe Camarão, imediações de sua residencia, das mãos de Francisco José da Silva (Barraca do Leão), o dinheiro que lhe mandava D. Antoninha, na importancia de sete mil e poucos Cr$. Esclarecera Chico do Leão, o portador, que havia aquele quebrado porque tirara para si 300 Cr$. Depois de receber o dinheiro de D. Antoninha, das mãos de Barraca do Leão, Lolô foi até à casa de Caetano, rua Belo Horizonte 283, bairro das Rocas, entregar ao executor a importancia de Cr$ 1.500,00.

O cacete, do qual juntamente com a faca se servira o assassino, foi preparado a facão pelo proprio Caetano, retirando a madeira, um barrote de massaranduba, de uma construção. A faca Caetano teria guardado, o facão enterrara nas areias nas imediações do Seminario. Caetano aguardava a vitima trepado na mangueira, sendo assim verdadeira a versão do garoto da casa, de ter escutado estranho farfalhar na galharia da árvore, à boquinha da noite.

D. Antoninha andava preocupada em face de ter ouvido dizer que uma empregada da vizinhança propalava poderia identificar o assassino, se o avistasse. Assim, dois dias depois da morte de Edison, Antoninha encontrou-se com Lolô, na casa do dr. Otavio Varela, na av. Deodoro. Encontravam-se ali em visita à referida familia, D. Justa e D. Antoninha, ficando aquela no interior da casa, entretanto as pessoas, enquanto vinha esta até a porta, entender-se com Lolô. Nessa ocasião, Lolô contara a D. Antoninha dos aperreios de Caetano, pelo chapéu deixado no local. — «Diga a ele que nem se apareça», informara D. Antoninha. — «E o que houve com o chapéu?» — indagou Lolô. D. Antoninha então explicou que na hora o havia enfurnado com o vestido, sem que ninguem chegasse a vê-lo. D. Antoninha pedira a Lolô que procurasse convencer Caetano da necessidade de não continuar a aparecer pela casa dela. Esses pedidos, para que Caetano não passasse pela residencia delas foi reiterado em encontros posteriores com Lolô. Muitos desses encontros se realizaram à noite, imediações da Radio Poti.

### D. JUSTA ADMITE ALGUMAS DAS AFIRMAÇÕES DE LOLÔ

No depoimento que prestou, após o do sargento Lolô, disse d. Justa, mãe de d. Antoninha, não se recordar como veio a conhecê-lo. Admitiu que por duas ou três vezes pedira a Lolô, para conseguir com que Caetano não continuasse a passar pela sua residencia. Esses apêlos ocorreram após a morte de Edson, quando já moravam à Praça Pio X. Uma das vezes em que procurou Lolô foi na casa deste, à rua Felipe Camarão, certa manhã bem cedinho, pelas 5 horas, no caminho para a missa. Outra foi uma passagem casual, pelo sargento Lolô, no Mercado da Cidade Alta, mas que nessa ocasião não lhe solicitara que impedisse as rondas de Caetano pela sua casa. Não gostava das passagens de Caetano pela sua casa por não conhecer seus propositos, que pareciam suspeitos. Visitou varias vezes, em companhia da filha, a familia Otavio Varela, na Av. Deodoro, mas nega que, em alguma dessas vezes, tanto ela como Antoninha tivessem ali falado com Lolô. Recorda-se de que Edson adquirira certa quantidade de tela, destinada à confecção de um galinheiro, mas afirma jamais estivera alguem na casa da rua Apodi, 403, tomando medidas para a aludida construção. Sabe que esse galinheiro, entretanto, não chegou a ser feito, porque Edson viera a morrer. Recorda-se de que Chico do Leão estivera varias vezes na sua residencia, mas sempre para tratar de assuntos de advocacia com Edson, nunca na ausencia deste, jamais na casa da rua Apodi, 403. Recorda-se de que Edson sempre se referia à existencia de inimigos seus, em Natal e em Pernambuco, sendo em maior numero em Pernambuco. Referiu-se d. Justa longamente às violencias de Edson no lar, chegando a prender em casa a ela e à filha. Certa ocasião Edson a ameaçara de revolver em punho, por ter implorado que não continuasse a espancar a filha. Referiu-se tambem às tentativas de Edson de se apossar do patrimonio da sogra: às duas ou três vezes em que Edson abandonara o lar, uma delas indo para o Rio Grande do Sul, deixando a esposa na gravidez do segundo filho do casal; à volta de Edson do Rio Grande, condicionada à remessa de certa importancia em dinheiro, que foi transferido em cheque pelo sogro; à surdez de Edson aos apêlos para que não se desquitasse, pelo perigo que constituiria deixar uma mulher ainda nova e não de todo feia; à venda que Edson fizera de joias de Antoninha, sendo uma delas alienada na Bahia, por Edvaldo, aquela presenteada pelo casal Lundgren como brinde de nupcias, enfim a outros tantos detalhes do drama conjugal que Antoninha teria vivido com Edson e já relatados pela filha na parte inicial do inquerito, em 1951.

### DECLARAÇÕES DO TERCEIRO HOMEM

Francisco Caetano da Costa foi interrogado ontem. Declarou conhecera Lolô na Casa de Detenção, onde o sargento tambem cumpria pena. Admite estivera Lolô em sua casa três vezes, mas todas depois da morte de Edson, duas delas a fim de convidá-lo a ir ajudá-lo apanhar o ladrão Raimundo Nunes, vulgo Pocirão, outra para visitá-lo por motivo de enfermidade. Raimundo Nunes foi um dos arrombadores da residencia do dr. Jessé Café, em fevereiro de 1951 e das testemunhas que mais acusou Lolô como mandante dos assaltos. Lolô revelou a Caetano que pretendia enterrar Raimundo Nunes vivo, nas areias da praia do Meio. Admitiu estivera, mês passado, fazendo consertos numa casa da praça Pio X, esquina da rua Fontes Galvão, onde residiram o tenente José Medeiros e d. Antoninha, mas o predio já estava desocupado. Admitiu tambem que recebera de Lolô Cr$ 1.500,00, porém, em dias deste ano, como adiantamento à compra de material destinado a consertos na casa da genitora do sargento. O conserto, todavia, ainda não foi feito nem o material adquirido, por motivo de outras ocupações. Afirmou que, no dia do crime, passou toda a noite jogando no bilhar de Manoel Joaquim, no Areial, saindo só no dia seguinte. Para êsse álibi, da sua presença na casa de jogo, Caetano mencionou o nome de seis pessoas, que ali se achavam e referiu dois acidentes que poderiam ser facilmente relembrados. E' que a noticia da morte do dr. Edson Maranhão teria sido levada ao recinto dos que jogavam, pelo pintor Cicero Pinheiro, conhecido por Cicero Cego, com a seguinte expressão: — "Mataram um doutor lá p'ra Pio X", ao que retrucara José Jordão, um dos participantes do pif-paf, — "então esse já... (palavra impublicavel).

### ALIBI NÃO CONFIRMADO

Entretanto, nenhuma das pessoas citadas por Francisco Caetano, pôde na policia confirmar o álibi. Nenhuma pessoa se recordou de haver passado a noite de 27 de outubro de 1951 jogando, nem de haver escutado a noticia de Cicero Cego nem do remoque de José Jordão. Além disso, na policia, apenas um admitiu haver tido conhecimento da morte de Edson na mesma noite e não no jogo de Manoel Joaquim. Os demais só vieram a saber na manhã do dia seguinte.

As testemunhas que não puderam confirmar o álibi são Cicero Pinheiro, vulgo Cicero Cego, José Jordão de Souza, Manoel Joaquim da Silva, José Benevides Carneiro, vulgo José Mossoró e João Gonçalves da Silva, conhecido por João Guarda. Até ontem faltava ouvir apenas um tal Pedro da Burra, ou Pedro Carroceiro.


## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

CAMPEIRO (Cargueiro) — No armazem n. 12, sairá a 15 do corrente, para: Cabedelo, Natal e Macáu.

ARATAIA (Cargueiro) — Esperado a 14, atracará no armazem n. 11, sairá para: Cabedelo, Natal, Macau e Areia Branca.

VAPORES PARA O SUL

ARARIBA' (Cargueiro) — No armazem n. 11, sairá a 14 do corrente às 7.00 horas para: Rio de Janeiro.

ITAHITE' (Paquete) — Esperado a 17 do corrente, sairá para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Informações com o agente:
ZDWALDO B NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa — Edf. COSTEIRA — Telefone 9214
Secção de Fretes



PARQUE

Amanhã

1 - 3,10 - 5,20 - 7,30 - 9,40

O filme que descreve as atividades da rêde de agentes secretos britanicos durante a ocupação alemã na França!

ANNA NEAGLE e TREVOR HOWARD em
"AGENTE S-23" — Imp. 10 anos

Hoje —— GAROTAS e MELODIAS



SÃO LUIZ

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Amor! Canções! Comedia! Sorrisos e complicações no filme que divertirá todos vocês!

A Warner apresenta o musical colorido com

Doris DAY — Gordon Mac RAE — Rosemary De CAMP
— em —
MEUS BRAÇOS TE ESPERAM

4.ª Feira — O Grande Sucesso da Warner:
MARA-MARÚ — com Errol FLYNN

HOJE ÀS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA — UMA COMBINAÇÃO INVENCIVEL

MODERNO

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Kirk DOUGLAS e Eve MILLER no drama da Warner Em TECNICOLOR
FLORESTA MALDITA
Imp. 10 anos

BÔA VISTA

HOJE

2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

Robert DONAT no drama da U.C.B.
UM CASO de HONRA

ART-PALACIO

AMANHÃ
13.30 - 15.30 - 17.30
19.30 - 21.30



O olhar doce daquela criança assistiu: UM CRIME, UM ROUBO, VIU O ADULTERIO!...
UMBERTO SPADARO
ISA POLA
— em —
O ANJO E OS PECADORES
Imp. até 18 anos

HOJE — ALAN LADD
— em —
O ULTIMO CAUDILHO
Imp. até 10 anos

AVANT-PREMIERE NO TRIANON
Hoje às 10 horas
EDMOND O'BRIEN em
SANHA SELVAGEM
Imp. 10 anos

TRIANON

2.ª FEIRA
13,30 - 15,30 - 17,30
19.30 - 21.30



ELA MATOU, JUROU FALSO TESTEMUNHO, LIVROU-SE DA JUSTIÇA, MAS O MUNDO PUNIU-A SEVERAMENTE!...
ESTHER FERNANDES
AGUSTIN IRUSTA
— em —
MULHER
Imp. 18 anos — ART FILMS

HOJE — PRESTON FOSTER
— em —
OS ULTIMOS DIAS DE POMPEJA
Imp. 10 anos — R.K.O RADIO

## TEATRO DE AMADORES

Reentrada, em pré-estréia, quarta-feira, 18

"MASSACRE"

3 atos de E. Robles — Direção de Graça Melo

(Impropria até 18 anos)

Ingressos com o Lisboa, a partir de amanhã, inclusive os dos «assinantes», que estarão reservados até quarta-feira, às 17 horas

(2-199)


## FUNEBRES

### GILVALDO DE LEMOS VASCONCELOS

30.º DIA

Inacio de Lemos Vasconcelos, esposa e filhos, D. Maria Trajano de Lemos Vasconcelos, Braulio Buarque de Gusmão e esposa, Dr. Raimundo Nonato Moreira Falcão e esposa, Dr. Ambrosio Trajano Costa e familia, Genaro Trajano Costa e esposa, Dr. Otacio de Lemos Vasconcelos e esposa, Fábio da Silveira Barros e familia, Odon de Lemos Vasconcelos e familia, João de Lemos Vasconcelos e familia e Annatilde de Lemos Vasconcelos, profundamente compungidos pelo inesperado e brusco desaparecimento de seu nunca esquecido e sempre lembrado filho, irmão, neto, cunhado, sobrinho e primo — GILVALDO — convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de trigesimo dia que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, às 8.00 horas do dia 16 na Basilica do Carmo.

Antecipam-se gratos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

### JOÃO CURSINO

MISSA DE 7.º DIA

Elias de Oliveira Lima, Maria do Carmo Cursino Oliveira e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar pela alma do seu tio, compadre e amigo — JOÃO CURSINO — que terá lugar amanhã, dia 15 do corrente, às 7.30 horas, na igreja do Convento de Santo Antonio, à rua do Imperador, nesta capital.

Antecipadamente agradecem a todos que assistirem a este ato de piedade cristã.

(1323)

### ETELVINA GUIMARAES DE CAMPOS

30.º DIA

Os filhos, noras, netos e bisnetos de sua nunca esquecida — ETELVINA — convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, amanhã, 15 do corrente às 8 horas da manhã.

Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(1404)

### ORLANDO SILVA

Olga Jorge Silva e filha, Arthur Silva e esposa (ausentes), José de Souza Moreira, esposa e filhos, Demétrio Antonio Ferreira e esposa, Osvaldo de Barros Aguiar, esposa e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos, o falecimento ontem, às 20 horas, no Hospital Português, do seu mui querido esposo, pai, irmão, avô, sogro, cunhado e concunhado — ORLANDO — ao mesmo tempo que os convida para o seu enterramento que se realizará hoje, às 16 horas saindo o féretro da residencia do extinto, à Av. Manoel Borba, 796, para o Cemitério de Santo Amaro. Carros à disposição até às 15.30 horas, em frente à Casa Agra. A todos, antecipam os seus agradecimentos, por este ato de fé e piedade cristã.

(1670)

### ORLANDO SILVA

ORLANDO SILVA & CIA., cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus amigos e freguezes, o falecimento, ontem, no Hospital Português do seu pranteado chefe e amigo — ORLANDO SILVA — ao mesmo tempo que os convida para o seu enterramento que se realizará hoje, às 15.30 horas saindo o feretro da residencia do extinto, à Av. Manoel Borba, 796. Carros à disposição, até às 15.30, em frente a Casa Agra.

A todos, antecipam os seus agradecimentos, por este ato de fé cristã.

(1671)

### AUREA ASSUNÇÃO

30.º DIA

Orlando Assunção Santos, Olindina Leite Assunção, Antonio Assunção, Almerinda Assunção, Arnaldo Assunção, Joana Francisca Leite, Gustavo Bezerra de Melo e familia, Inês Assunção, viuva Leovigildo Cavalcanti, filhos e noras, José Hipolito de Souza, esposa, filhos e genro, familia Assunção Oliveira, Eginar Jordão de Vasconcelos, esposa e filhos, Altair Nunes Pôrto, esposa e filhos, José Guilherme de Azevedo e irmãs, Ivanildo Florêncio, Beatriz e Carmelita Salvador, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua sempre lembrada — AUREA — amanhã, 15 do corrente mês, trigésimo dia do seu falecimento, na Matriz de Santo Antonio, às 7.30 horas, nesta Capital e às 6 horas na Catedral das Dôres, em Caruarú.

Antecipadamente agradecem.

(1473)

### ALFREDO RODOLFO MEDEIROS

30.º DIA

Ergita Mericia de Sousa Medeiros, Alfredo Medeiros, Maria Medeiros, Avertano Rocha Filho, esposa e filhos, Fabio Dias Nogueira, esposa e filhos, Eurico Lopes de Albuquerque, esposa e filhos, Carlos Martinho Medeiros, esposa e filhos (ausentes), Henriqueta Medeiros, filha e neta profundamente sensibilizados agradecem às pessoas amigas, que lhes enviaram votos de pesar pelo falecimento do seu inesquecivel chefe, ALFREDO RODOLFO MEDEIROS, inclusive ao Dr., Ruy do Rêgo Barros, ao Revdmo. Pe. Landelino Lins, e aos que compareceram ao enterramento e as missas do 7.º dia, convidando-os para assistirem às missas do 30.º dia, na Matriz da Boa Vista, às 8 horas de segunda-feira, 15 do corrente.

A todos a nossa eterna gratidão.

(1413)

### JORNALISTA APULCHRO HIGINO RODRIGUES D'ASSUMPÇÃO

1.º ANIVERSARIO

Tereza de Melo Assunção e filho, Joel Rodrigues d'Assumpção, esposa e filhos, Pedro de Melo Assunção, esposa e filho (ausentes), José Alexandrino de Albuquerque Melo, esposa e filhas, Artur de Melo Assunção, esposa e filhos, Jovelino de Brito Selva, esposa e filho, Ernesto de Oliveira Cavalcanti, esposa e filhos e José Nunes do Vale, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas, que mandam celebrar, pelo eterno descanso de seu muito querido e inesquecivel esposo, pai, sôgro, avô e cunhado — APULCHRO —, na Matriz de Santo Antonio, às 8 horas da proxima segunda-feira, 15 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato de caridade cristã.

(1661)

### DÉBORA SILVEIRA DE ALBUQUERQUE LIMA

30.º DIA

João de Albuquerque Lima, Raul Silveira de Albuquerque Lima e familia, Dr. Romulo Cardim e familia, Carlos Silveira de Albuquerque Lima, Dr. Edilasio Silveira e esposa (ausentes), Maria Carmelita Silveira, Suzano Cardim e familia, Julio Brandão, familias Albuquerque Lima, Silveira e Lopes, ainda dolorosamente compungidos com o desaparecimento de sua inesquecivel DÉBORA, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar às 7.20 horas da proxima segunda-feira, 15 do corrente, na Igreja de N. S. de Fátima (Colegio Nobrega), trigesimo dia de seu falecimento.

A todos que comparecerem o nosso reconhecimento.

(1663)

ILEGÍVEL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

# DE GASPERI GOVERNARIA APENAS COM O SEU PARTIDO

## EXPECTATIVA NA ITALIA QUANTO AOS RUMOS DO FUTURO GABINETE

### Aliança com os socialistas de Pietro Nenni — A crise ministerial na França

ROMA, 13 (U. P.) — Praticamente, todos os diarios de Roma estão fazendo conjeturas e predições acerca de como será constituido o proximo governo. Alguns predizem que os democratas cristãos incluirão no gabinete os socialistas de Pietro Nenni. Todavia, a opinião mais generalizada é no sentido de que De Gasperi não fará essas alianças, devendo formar um governo composto exclusivamente de democratas cristãos.

Acredita-se, entretanto, que não poderá ter longa vida um governo formado apenas pelo partido governamental e que necessitaria do apoio de outros pequenos partidos centristas para sobreviver. Mas isso dará a De Gasperi a oportunidade para estudar e conhecer melhor a situação. Os dirigentes republicanos, cujo partido foi praticamente aniquilado nas ultimas eleições, reuniram-se, ontem, à noite, nesta capital.

**REFUTANDO CRITICAS**

ROMA, 13 (U. P.) — Achille Lauro, chefe do Partido Monarquista, refutou, hoje, as acusações do primeiro ministro De Gasperi, segundo as quais seu partido havia impedido que os democratas cristãos e seus aliados houvessem conseguido maioria absoluta, nas eleições gerais de domingo.

O rico armador e industrial, que ha só uns poucos anos ingressou na politica e lograr porse à frente de um partido que cresce em importancia, declarou em Napoles, que está disposto a cooperar com o governo, ao menos em assuntos internos, como recuperação de terras e ajuda economica ás regiões pouco desenvolvidas do meio dia italiano.

**DIVISAO DE VOTOS**

Lauro repeliu energicamente a acusação de De Gasperi de que havia ajudado vermelhos, ao dividir o voto anti-comunista.

Se os monarquistas não houvessem obtido muito mais votos do que se esperava, possivelmente a coligação teria obtido os suficientes para alcançar os 50.01 por cento dos mesmos, e, com eles, 380 das 590 cadeiras da Camara dos Deputados.

Os comunistas e socialistas de esquerda lograram um notavel impulso nas eleições de domingo, aumentando o numero de seus senadores e deputados.

Referindo-se aos esquerdistas, Lauro disse: "Teriam conseguido um numero bem maior de votos nas regiões agrarias, se não houvessemos atraido os eleitores para nossos ideais de amor á patria e ao rei.

**PRISOES EM BARI**

BARI, 13 (U. P.) — Varias pessoas foram detidas na região de Puglie por motivo de motins, durante os quais foi morto um jovem, resultando feridas outras cinco pessoas. Esses acontecimentos ocorreram em principios desta semana e foram provocados pelos comunistas que promoveram manifestações quando souberam que o bloco centrista do premier De Gasperi não logrou maioria absoluta nas ultimas eleições parlamentares.

Os manifestantes foram dispersados pela policia.

**FRENTE POPULAR**

PARIS, 13 (U. P.) — O secretario geral do Partido Socialista Francês, sr. Guy Mollet, anunciou que está preparando os planos visando a formação de uma frente popular semelhante à que existiu na França antes da guerra. Acrescenta que os comunistas não serão excluidos dessa frente, desde que estejam dispostos a dar apoio ao programa socialista.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC. Sala 609
Av. Guararapes, 147
(12)

## Expurgo na administração da Ucrânia

### EXONERADOS DOIS LIDERES DO P. C.

Informes dos jornais vermelhos

MOSCOU, 13 (UP) — Segundo um despacho oficial hoje publicado, o vice-primeiro ministro da Ucrania, Vladimir Bondarchuck, foi exonerado do seu cargo afim de ser reconduzido a um posto de carater cientifico.

A imprensa soviética, por outra parte deu ampla publicidade a um comunicado do Partido Comunista ucraniano em que se anuncia a destituição de Leonid Melnikov, primeiro secretario do comité central do partido. Melnikov, que era um politico antigo, foi o primeiro ministro da Republica Socialista da Ucrania em 1947, membro do comité central do Partido Comunista da União Soviética desde 1939, membro do Politburo da Ucrania em 1949 e membro suplante do Presidium da União Soviética desde março de 1953. Sua destituição verificou-se em virtude de tentar infrigir os principios da autonomia do governo, pretendendo impor o russo como idioma da Ucrania ocidental.

**GRANDES ERROS**

BERLIM, 13 (UP) — Os russos admitiram ter cometido grandes erros na Alemanha Oriental e aprovaram as modificações politicas efetuadas pelo governo comunista dessa região. O orgão oficial soviético, «Tagliche Rundschau», declara hoje que a extinta comissão de controle russa é responsavel, em parte, pelos erros cometidos.

**A SUIÇA CONCORDA**

BERNA, 13 (UP) — Segundo comunicado oficial, a Suiça concordou definitivamente em participar da comissão encarregada da custodia dos prisioneiros de guerra na Coréia que não queiram ser repatriados. A Suiça integrará, tambem, a comissão incumbida de controlar o cumprimento das condições do armisticio por parte dos beligerantes.

## Agradecimentos de Vargas a Sousa Lima

### Integra do pedido de demissão do ministro — A resposta do presidente

RIO, 13 (Meridional) — Exonerando-se da pasta da Viação, em virtude do desentendimento surgido entre o governador José Americo e o diretor do DNOCS, sr. Francisco Saboia de Albuquerque, o sr. Souza Lima enviou ao presidente da Republica a seguinte carta:

Excelentissimo senhor doutor Getulio Dorneles Vargas — D. D. presidente da Republica.

Honrado com o convite de vossa excelencia para a pasta da Viação e Obras Publicas, aceitei-o, visando unica e exclusivamente servir à nossa Patria e ao governo de vossa excelencia.

E nesse sentido não tenho poupado esforços, não distinguindo regiões.

Entre elas dir-me a consciencia que, se preferencias de minha parte houve, foi justamente pelo Nordeste, cujos problemas tudo fiz para bem compreender e a cujas necessidades bem procurei atender.

Dentro porem dessas mesmas diretrizes, para bem servir e, ainda mais, para dificuldade ou embaraço algum ao governo de vossa excelencia, venho depor em suas mãos o cargo com que me honrou, mais uma vez agradecendo a distinção que me fez e a confiança que em mim depositou.

E faço a Deus os melhores votos pelo exito sempre crescente do seu governo e pela felicidade pessoal de vossa excelencia.»

**RESPOSTA**

Recebendo a carta do sr. Souza Lima, que tem a data de 8 proximo passado, o sr. Getulio Vargas respondeu-lhe nos seguintes termos, no dia imediato:

«Prezado amigo dr. Souza Lima.

Ao conceder-lhe exoneração do cargo de ministro da Viação e Obras Publicas, atendendo aos relevantes motivos expostos na sua carta, considero de justiça assinalar as suas qualidades de excelente administrador, assim como a probidade, o zelo e o espirito publico que tanto distinguiram a sua gestão à frente daquele ministerio.

No momento em que nos encontramos empenhados em gigantesco esforço para lançar as bases de nossa industrialização, o ministerio da Viação soube corresponder ás expectativas do país, levando avante o Plano Rodoviario Nacional, iniciando um programa de reaparelhamento do sistema ferroviario e de reequipamento dos portos, executando obras de grande vulto para atenuar e prevenir os efeitos das sêcas, em suma, multiplicando os seus recursos e as suas atividades para corresponder às necessidades nacionais.

As dificuldades dessa época de sacrificios sem medida em prol da nossa futura grandeza economica exigiram contribuição sempre crescente da pasta que lhe foi confiada, de maneira a atender ás exigencias decorrentes do atual surto de desenvolvimento do país.

Para fazer face a tamanhos e tão ingentes problemas, contei sempre com o seu esclarecido descortinio, com a sua dedicação à coisa publica e com a sua experiencia de tecnico de reconhecida competencia.

Guardando com gratidão a lembrança do nosso convivio, pautado sempre pelos mais cordiais sentimentos de amizade, será com pesar que me verei privado do seu valioso concurso.

Com os meus reiterados agradecimentos que são tambem os do país, receba os protestos da minha alta consideração e particular estima pessoal."

**NA CAMARA**

Entrementes, o ademarista Carvalho Sobrinho fez ontem na Camara um discurso pontilhado de forma a proposito da renuncia do ministro da Viação sr. Souza Lima.

Começou congratulando-se com o referido titular pelo seu gesto de desprendimento.

— Não me encontro entre aqueles que frequentaram o seu gabinete, ou fruiram a euforia de seu prestigio ministerial. Amigo das horas incertas, minhas congratulações são para louvar-lhe o gesto demissionario. Louvá-lo em superior aspecto.

Acrescentou que as alturas do Poder não obnubilaram a visão e a sensibilidade do ex-ministro que, como um dos representantes de São Paulo no governo, se não deu brilho maior à sua gestão, ela no entanto, foi serena e respeitada. E acrescentou maliciosamente:

— Pena é que tal não ocorra em outros setores da administração. Pena é, tambem, que a sensibilidade do ex-ministro, no mesmo sentido de colaboração não contamine esses outros setores da administração, maxime, o dos negocios da CEXIM. Vindo de São Paulo para o alto posto dessa Carteira, o seu titular, em quem reconheço, entre muitas vocações respeitaveis o agudo senso policial, que já o projetou em varios lances da vida publica, não se apercebeu ainda de que um crescente e inquietante clamor anda desafiando a sensibilidade de seus timpanos, através dos mais conceituados orgãos de publicidade e, por notorias circunstancia, com a maior e justificada ressonancia na vida de São Paulo.

Concluiu dizendo esperar a oportunidade de dirigir ao sr. Coriolano de Góes um discurso semelhante ao que fazia em relação ao ex-ministro Souza Lima.

### FRAUDE NOS NEGOCIOS DE FINANCIAMENTO

FORTALEZA, 13 (Meridional) — Foi confirmada a noticia segundo a qual houve fraude nas transações com o algodão e a cêra de carnauba que o Banco do Brasil financiou na ultima safra. Reina certa apreensão no comercio local, pois o fato pode prejudicar o bom nome dos produtos cearenses no mercado estrangeiro. Prepara-se um movimento para requerer ao Banco do Brasil imediata divulgação dos firmas responsaveis pelo mau acondicionamento da cêra de carnauba e pela classificação falsa do algodão.

### PREJUIZOS DE 10 MIL CRUZEIROS DIARIOS

RIO, 13 (Meridional) — A CEXIM está provocando prejuizos de dez mil cruzeiros diarios à frota nacional de petroleiros porque não concede autorização para que se importe do Japão peças necessarias ao reparo do navio «Saite-55», semi-destruido por um incendio desde janeiro de 1952.

### NOVO RECURSO EM FAVOR DOS ROSENBERG

WASHINGTON, 13 (UP) — O casal Rosenberg, condenado à morte por espionagem atômica, dirigiu uma petição à Suprema Côrte de Justiça, solicitando o adiamento da execução, afim de levar seu caso, pela quinta vez, á apreciação do tribunal. A côrte deverá anunciar sua decisão na segunda-feira.

### "DEGOLA" NA PREFEITURA BANDEIRANTE

SAO PAULO, 13 (Meridional) — A vassoura vai funcionar na Prefeitura desta capital. Sabe-se que o prefeito Janio Quadros tomou as ultimas providencias para dispensa de 800 funcionarios contratados, figurando, entre estes, dezenas de advogados, médicos, lançadores e chefes de secção.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediarias
3.265 quilociclos

### CONDENADA A 26 ANOS DE PRISAO

RIO, 13 (Meridional) — Dinaura Amorim Cruz, conhecida como a «Tigre Femea», foi condenada a 26 anos de prisão pelo tribunal de juri como culpada de coautoria no assassinato do seu marido, Jansen Nascimento Cruz, investigador de policia. Murilo Costa, autor do assassinato, foi condenado há tempos a 30 anos de reclusão. Dinaura conheceu o veredito da condenação às 3 horas da madrugada de hoje. Recorda-se que Dinaura após o consumação do assassinato, ajudou o amante Murilo a queimar Jansen.

### ESTRANGULOU A ESPOSA

RIO, 13 (Meridional) — Não foi acidente nem suicidio e sim crime o que ocorreu com um casal de portugueses, passageiros do transatlantico italiano «Castel Felice», ontem aportado na Guanabara, com destino a Santos. Silvino Costa Tavares, de 26 anos, movido por um acesso de loucura, matou sua esposa Maria do Espirito Santo Medeiros Vieira, de 21 anos, estrangulando-a e jogando-a ás aguas atirando-se tambem ao mar, no afan de suicidar-se. Ambos foram retirados dagua com vida. O crime foi presenciado por varios passageiros, que nada puderam fazer dada a rapidez do lance. O irmão do assassino, José Costa Tavares, que tambem viaja no mesmo navio, contou á reportagem que seu irmão foi atacado de loucura e varias vezes esteve em tratamento. Mesmo assim Maria teimou em casar. Quando em viagem para Funchal, Silvino foi levado ao médico especialista que constatou loucura em consequencia de sifilis. Conta ainda José que seu irmão tinha ciumes doentios clamando que sua esposa estivesse enamorada dele, José. Antes do crime, Silvino e Maria faziam refeições calmamente quando se registraram discussões entre eles, tendo Silvino novo acesso de loucura cometendo o crime. Mas o espantoso é que depois das declarações de José á reportagem, a policia prendeu-o, sendo a reportagem informada que somente a policia de Santos julgará o crime porque é o local para onde se dirigia o casal. Maria e Silvino nasceram em Açores e estavam casados somente há 3 meses, portanto em lua de mel.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R. Nova, 282 — 1.º de 9 às 12 e de 14 às 18 — Fones: 23517 e 7188

## RECOMENDA GETULIO VARGAS: NENHUM EMBARAÇO ÀS OBRAS DE P. AFONSO

### Atualização do esquema econômico — Emprestimo pelo Banco de Desenvolvimento

RIO, 13 (Meridional) — Desde 1951 que o presidente da Republica vem recomendando o aceleramento do programa de realizações em Paulo Afonso. Agora, na exposição de motivos do ministro da Fazenda, sobre as obras da usina de Paulo Afonso, proferiu o seguinte despacho:

«As obras de aproveitamento de Paulo Afonso não devem encontrar nenhum embaraço, pela sua alta prioridade entre os grandes empreendimentos nacionais. Nem mesmo devem ser interrompidas com a conclusão da primeira etapa. O custo do kwh serão decrescentes à medida que se instalem unidades adicionais e não ha perspectivas de saturação do consumo de energia, sobretudo enquanto perdurar a escassez no sul do país e, dessa forma, se abre a oportunidade de uma saudavel descentralização industrial em beneficio do Nordeste e do desenvolvimento nacional.

Reitero assim a orientação já firmada desde começo de 1952. Desta maneira, aprovo o que solicita a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco.

Além das medidas já em curso, para a instalação do 3.º gerador de 650.000 kw, aprovo a construção da Sub-Estação de Catú e linhas subsidiárias ligando à rede de Paulo Afonso o sistema industrial do petroleo e Alagoinhas e outros centros do interior baiano; e ainda o inicio da construção da segunda casa de máquinas, que possibilitará ampliar a capacidade de gerada para até 750.000 kw em 1956 ou 1957, conforme as solicitações de demanda, antecipando-se, como é preciso, ao plano inicial da Companhia.

Aprovo, outrossim, a atualização do esquema financeiro relativo à conclusão da primeira etapa e à realização das medidas acima, correspondentes às segunda e terceira etapas.

Na forma do parecer do senhor ministro da Fazenda e reiterando despacho anterior, aprovo a concessão de empréstimo de Cr$ 300.000.000,00 pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, incluindo o adiantamento que se faz necessario imediatamente para que o ritmo dos trabalhos não seja perturbado, visto que já aplicou a Companhia o capital resultante da verba constante do orçamento da União para 1953. O financiamento adicional deve ser realizado como indica o ministro ou pelos recursos do Fundo Federal de Eletrificação, cujo projeto encaminhei ao Congresso».

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

## ENTRE OS CÉUS E AS AGUAS BOA PARTE DA POPULAÇÃO AMAZONICA

### O «Inferno Verde» passou a ser um purgatório para milhares de pessôas — Ameaça ruir o «roadway» da Manaus Harbour — Situação de miseria e desespêro



[illegible] a Alfandega. O [illegible] sobre a ponte que funcionava no [illegible] levo de [illegible]. Foi construida uma ponte de madeira para se poder entrar na Alfandega.

MANAUS, 13 (Meridional) — Tanta proporção alarmante a situação catastrofica da cheia do Amazonas que, a essa altura dos acontecimentos, está causando prejuizos equivalentes ao [illegible] que circula nos Estados do Pará e Amazonas.

As cheias do [illegible], são causadas pelo degelo das cabeceiras dos afluentes que descem dos Andes pelo Oeste e pelo Sudoeste, ora originadas pelas chuvas torrenciais do Maciço das Guianas, sempre tiveram o seu aspecto de rotina e as consequencias, em parte, eram previsiveis.

Vez por outra aparecia, porem, uma grande cheia que ficava na memoria [illegible] como [illegible]. É o caso de muitas dos velhos [illegible] pela primeira vez. Isso, todavia, nunca causou [illegible] de imaginação para os [illegible] de nossos dias que só conheciam cheias [illegible] velhos.

Eis que, em 1953, ano da grande [illegible] de Nosso Senhor Jesus Cristo — [illegible] com os indigenas dos Andes se [illegible] de vegetais [illegible] do rio [illegible], [illegible] os afluentes do [illegible] e do Amazonas provocando a mais [illegible] calamitosa destes ultimos tempos da historia da Amazonia.

**AS AGUAS INVADEM**

Vencendo as margens mais baixas e derrubando as mais elevadas dos [illegible] do seu leito, o amar dulce [illegible] nas [illegible], [illegible] de Itacoatiara, Parintins, e outras, enquanto [illegible] continuam ameaçando Manaus e Obidos para não citar outras de menor importancia.

Em Manaus, por exemplo — a capital do [illegible] — as aguas continuam subindo alcançando 29 metros e 50 centimetros acima [illegible] Santa Cruz [illegible] o trafego de veiculos [illegible] e [illegible] os serviços de esgotos. O Armazem [illegible], onde são localizados os depositos da Carteira de [illegible] e Portos, foi tomado pelas aguas e impossibilitado de [illegible] o serviço a que se destina.

Tambem teve o mesmo fim a [illegible] da Alfandega.

O mesmo ocorreu com o [illegible] do Matadouro Municipal, invadido de maneira [illegible] pelas aguas do [illegible] de São Raimundo, o que [illegible] grande trabalho [illegible] ser feito no interior de [illegible], [illegible] que as condições sanitarias [illegible] do sangue derramado e dos detritos animais.

Isso foi o bastante para que, na [illegible] de luta contra as aguas, se [illegible], em [illegible] parte de Manaus, as [illegible] de emergencia levantadas pelos [illegible] da Prefeitura [illegible] de pedestres e veiculos.

Enquanto isso, o povo que reside nas [illegible] nos [illegible] para as partes mais [illegible] pela [illegible] que [illegible].

**CONTINUA O AVANÇO DAS AGUAS**

No [illegible] na parte baixa de Manaus, vizinha do rio, [illegible] de salvar os seus pertences. [illegible] habitat, [illegible], 1953 veio revelar aos habitantes dessa [illegible] quanto são impotentes os homens para conter o caudal liquido da natureza. A [illegible] deste ano [illegible] que a região do extremo norte do Brasil é uma [illegible] de terra ainda em formação geologica. [illegible] o que [illegible] a enchente do Amazonas.

No interior do Estado do Amazonas a situação torna-se mais tremenda. Milhares de cabeças de gado sucumbem na enchente. O gado, a principio, nadar em seguida, cansado, boia e por fim embaixo para a fôrma, para os peixes, para o apodrecimento causado pelas aguas ou para a [illegible] perigosa cabra da região.

A enorme cobra constritora, serpente que causa danos aos rebanhos mesmo nas épocas normais, durante a cheia dizima boa parte do gado do Amazonas.

Seguem-se-lhe de perto, na marcha de destruição dos rebanhos, a piranha e o apiraruda, tambem se aproveitam das circunstancias já citadas.

Muitas ilhas como as de Baixo, Jacarurú, Parizacia e Barreão, se acham completamente cobertas e a expectativa geral é de um crescimento indefinido da catastrofe.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

Em mais uma de suas grandiosas iniciativas
A RÁDIO TAMANDARÉ
TRAZ AO RECIFE O LEGÍTIMO HERDEIRO DA MARAVILHOSA VOZ DE FRANCISCO ALVES



João Dias
— a maior revelação do rádio, nos últimos tempos!
O PRÓPRIO "REI DA VOZ" O ADMIROU E, EM VIDA, FEZ DELE SEU SUCESSOR
UM LANÇAMENTO DAS BALAS Fortuna PARA O PUBLICO RECIFENSE!
HOJE — DUAS AUDIÇÕES!
— ÀS 16,00 HORAS (Somente Auditorio) e
— — ÀS 21,35 HORAS, NO
AUDITÓRIO TAMANDARÉ
AMANHÃ — DESPEDIDA
ÁS 22,05 HORAS
A TODOS OS QUE COMPARECEREM HOJE E AMANHÃ, AS AUDIÇÕES DE JOÃO DIAS, SERÃO DISTRIBUIDOS UM RETRATO DO "PRINCIPE DA VOZ", ALEM DAS BASES DO CONCURSO E ALGUMAS DAS DELICIOSAS "BALAS FORTUNA".

2.ª SECÇÃO

# DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1953

## Um Manifesto Ainda de Hoje

Laurenio LIMA

RECIFE, junho — Se nada mais houvessem feito estes jovens que são hoje os responsaveis pelo nome de "Região", Mauricio Meira e Edmir Regis, senão ter publicado este "Manifesto Regionalista de 1926", ainda assim teriam eles prestado um grande serviço á vida intelectual da sua provincia e a propria cultura nacional. E a colaboração de Gilberto Freyre, ao entregar os originais para a impressão, demonstra a sua confiança nestes rapazes que, apesar de tudo, cometem, nesta terra, a suprema aventura de levar adiante, desta ou daquela forma, uma editora de livros.

A importancia da publicação desse manifesto não deriva, apenas, do nome do mestre que o assina, senão tambem do sentido de oportunidade do trabalho que, apesar de escrito em 1926, vale, até hoje, como uma síntese do pensamento do sociologo acerca de problemas que, se bem já estudados mais de uma vez, ainda são dos nossos dias. E este "Manifesto" serve á historia do movimento intelectual no Brasil como indispensavel documento para situar o Recife ao lado de outras cidades para que se tem reivindicado toda a gloria pela revolução literaria e cultural que se chamou o "Movimento Modernista". Movimento que no Recife, e aqui por todo Nordeste, assumiu o aspecto tradicionalista com a valorização do passado e não somente do passado, por assim dizer, historico, mas da experiencia secular do povo: a valorização de manifestações genuinamente populares que se não deixaram facilmente contaminar por influencias exoticas.

Perdeu-se, em todo Brasil, depois do movimento regionalista do Recife, a vergonha de falar seriamente em coisas regionais, de amar as rusticas expressões da cultura popular e provinciana, desde a comida a musica. Quando vemos, hoje, o prestigio da aguarente, por exemplo, figurando até na mesa de requintados amantes de Beethoven e Bach, ou do baião tocado e cantado em salões granfinos, não podemos deixar de lembrar que isso foi possivel a partir desse movimento regionalista, que rompeu as amarras para a liberação dessas coisas que, apesar de boas e saborosas em segredo, quase como um crime ou um pecado, permaneciam defesas, como um tabú, a homens que desejavam parecer civilizados. Homens que por escrever versos em francês imaginavam que seria uma heresia voltar sua atenção de sibaritas para a poesia intrusa que se desprendia do povo nas marchas de carnaval, nos maracatús e bumba meu boi. Mas não somente atentar nessas coisas como um erudito estudioso de estranhos aspectos culturais quase selvagens, senão como alguem que os aprecia e deseja fazer deles uma componente da vida diaria: para amenizá-la e enriquecê-la.

Essa renovação, ou antes revolução, diferentemente do Modernismo, não se processaria, somente, no campo das letras e das artes, na arquitetura e na pintura, no urbanismo e no ensino; estendia-se tambem — e isso era o fundamental — ao modo de comer e de vestir e preparou a aceitação de todo gesto que parecesse favorecer a comodidade — "o bem estar humano" da citada frase de Branner — de andar e de viver o mais naturalmente possivel neste clima sub-tropical sob a luz e intenso calor deste sol quase do Senegal: uma contribuição tambem á aceitação de normas de higiene.

Foi o Movimento Regionalista do Recife, ou antes de Gilberto Freyre, a idéia de que era antinatural andar um individuo por estas bandas metido em escuras roupas de casemira, algumas classes — como medicos, desembargadores e juizes — preferindo o croisé ou, no minimo, o circunspecto jaquetão de fazendas pesadas, sempre de lã e de compridas ceroulas presas ortodoxamente ás meias longas, como se estivessem no mais rigoroso inverno nordico. Foi Gilberto Freyre quem primeiro chamou a atenção — pelo menos quem primeiro fez algo de positivo nesse sentido — para o fato de que no Nordeste brasileiro deveriamos usar roupas leves e claras e não somente por excelentes razões estéticas mas tambem por praticos motivos de higiene. Foram as suas observações sobre os indios e sobretudo sobre os negros vindos de outras partes para esta terra, que o levaram á conclusão de que deveriamos parar de macaquear a Europa, de importar, junto com a manteiga e os vinhos, com os instrumentos tecnicos e as idéias estéticas, modos de vestir que se não harmonizavam nem com o nosso clima nem com a estação do ano.

Já hoje não causa admiração a ninguem o espetaculo de jovens adolescentes, estudantes, comerciarios ou operarios, andar nas ruas do Recife, mesmo nos domingos ou dias feriados, ou nos cinemas, vestidos de leves roupas claras de brim, calças e camisa, ás vezes "sincks", sem gravata, e calçando alpercatas ideaticas — porque são apenas feitas de melhor material e sempre mais caras — áquelas outras que são o calçado comum do homem do sertão. Assim andam os jovens sem compromissos ou preocupações e preconceitos, mas andam tambem os mais velhos: professores, medicos, advogados, engenheiros — sobretudo estes — jornalistas, sem indagar nenhum se a indumentaria poderá trazer qualquer prejuizo a seu prestigio social e profissional. E na verdade não o traz. Ao contrario, essa atitude "non chalance" fa-los gozar, mesmo entre aqueles poucos "snobs" ainda impenitentes, uma reputação de homens modestos, que, apesar do nivel superior a que tem direito, desdenham, por humildade, ou indiferença á ostentação, o prestigio que lhes traria a roupa.

Conheço, por exemplo, um medico e um agronomo a quem nunca vi de gravata; entretanto não me parece que o repudio áquela peça acessoria do vestuario lhes tenha trazido qualquer prejuizo, não somente para a sua capacidade de tecnicos mas para o seu prestigio entre os clientes ou companheiros e mesmo para o seu prestigio na sociedade mais fina.

E' bem verdade que, ainda hoje, se instalam, no Recife, cinemas que exigem dos seus frequentadores o uso obrigatorio da

(Conclue na 2.ª pag.)



## SONÊTO

Edmir Domingues da SILVA

Venha quando não possa (quando possa
não nos será valor porque podia)
que as ilhas da neblina são tangiveis
no mundo de intangiveis fundamentos,

a que se tenha então por flecha e folha
sem o mundo de asfalto e de aluminio
e esses prefira, essência em sombra e vento,
aos cogumelos neutros da avenida,

para a veste do amór, que amór dá veste
a quem por seu amór se despe e deixa
o seu porto de velas e de mastros,

e outras sombras prefere que essa sombra
de ventos que nos varrem da memória
aos cogumelos neutros da avenida.

## Geografia no mundo dos negocios (*)

Mario Lacerda de MELO

Agradeço as palavras de apresentação pronunciadas pelo meu amigo o professor Aderbal Jurema. Palavras belas e generosas, cujo valor residiria também no fato de partirem de um critico dotado de grande equilibrio e penetração, não tivesse êle falado sob a influencia de uma velha e sólida amizade. Por conta, também, de uma função muito nobre que acumula com a de critico, nos meios intelectuais pernambucanos e nordestinos: a função de estimulador, de encorajador das coisas da cultura.

Manifesto minha satisfação em falar aos rotarianos. Aqui se congregam homens de ação e homens de pensamento, numa demonstração de que essas duas categorias não se repelem. Elas têm, ou devem ter, pelo menos, um motivo de afinidade que as unifica. Elas se encontram frequentemente no mesmo campo, sob a mesma bandeira, lutando a mesma luta: a da solidariedade humana e do bem estar coletivo. Esse, ao meu ver, o fim mais nobre do conhecimento cientifico, o que mais o dignifica. E o homem de ação, tanto como o homem de ciência, — que aqui vejo tão bem representados — não tem direito de fazer de suas atividades apenas um instrumento de obtenção de bem estar pessoal ou de vaidades e glórias individuais, sem que esteja fugindo ao sentido de desprendimento, solidariedade e fraternidade das palavras que escolhestes para vossa divisa rotariana, o "dar de si antes de pensar em si".

E' sob essa compreensão que, recordando-vos a fórmula bergsoniana do pensar como homem de ação e agir como homem de pensamento, me sinto bem em vossa companhia.

O tema de minha palestra sugere o exame das relações existentes entre o mundo dos negocios e a ciência geográfica. Eis o melhor exemplo de um ramo do conhecimento formado pelo esfôrço paralelo dos homens de ação — homens quase sempre do mundo dos negócios — e dos homens de ciência. A história mesma da geografia é o resultado dessa combinação de fôrças, dêsse binômio ação-estudo: de um lado a expansão dos horizontes geográficos derivada sobretudo dos fatores econômicos e, de outro, o trabalho de sistematização dos sábios apoiado nos elementos oriundos dessa expansão.

Os exemplos são abundantes, desde os tempos antigos. Como teria sido possivel a contribuição de Heródoto para o acervo da geografia sem os elementos, dados, informações sôbre terras e sôbre povos acumulados e trazidos pelos realizadores dos périplos? Que seria, no tempo de Roma, dos trabalhos geográficos de Strabão e Ptolomeu, sem a fonte de material representada pelas conquistas romanas? E os grandes cartógrafos e geógrafos do Renascimento (de Martim Behaim a Ortellius, de Mercator a Bernardo Varenius), poder-se-ia hoje falar de sua obra sem a contribuição que, para o conhecimento da terra, resultou dos grandes descobrimentos marítimos?

Neste ponto devo deter-me para dar cumprimento a uma recomendação que me foi feita: a de prestar uma homenagem ao 12 de outubro, transcorrido recentemente. Trata-se de uma grande efeméride também na história dos conhecimentos geográficos. Primeiro, pelos fundamentos da viagem de Colombo que a não teria empreendido sem a idéia, revolucionária na época, da esfericidade da terra, bebida em Ptolomeu, o Aristóteles da geografia naqueles tempos. E' bom lembrar, porém, a curiosidade de ter sido o êrro de Ptolomeu quanto á extensão da circunferência terrestre que animou o cometimento colombiano.

Data de interêsse geografico, o 12 de outubro, igualmente pelas suas conhecidas decorrências. A expansão para o Ocidente trazendo o conhecimento do Novo Mundo, foi completada pelo avanço para o Oriente representado no sucesso de Gama. Completa-la também pelo terceiro elemento da grande tríade de mareantes do tempo, Magalhães que, circunavegando a terra, relacionou e vinculou êsses dois feitos. Triplica ou quadruplica o mundo conhecido. A geografia se vai tornando o conhecimento da terra isto é, de tôda a terra.

A homenagem á data do descobrimento deste nosso Continente não me afasta do tema desta palestra. Dirigindo-se a homens que ajudaram a construir a geografia, essa homenagem alcança o homem de ação que foi Colombo mas recua pela distancia dos séculos até o homem de pensamento que foi Ptolomeu.

A mesma conjugação de fôrças, o mesmo binômio continua se manifestando com a fôrça de uma constante inapelavel pelos séculos em fora, os longos séculos que durou a formação do conhecimento geográfico. Verdadeiras equipes de sábios não vão confraternizar com os navegadores, nas mesmas expedições, como as de Cook e La Perouse, no século XVIII, des-

(Conclue na 2.ª pagina)

## QUIXOTE MORTO

Vanildo Bezerra CAVALCANTI

OS FAUNOS FORAM NO FATAL MOMENTO
QUEM LEVARAM VERBENAS E O VELUDO.
NA ESPADA TINHA A CRUZ, NO ALTAR O ESCUDO
DO CAVALEIRO AUDAZ NO ULTIMO ALENTO.

AS FLORES CRANDAVAM NO RELENTO
LEMBRANDO FIGURINOS DE UM ENTRUDO.
OS ULTIMOS PASSANTES, COMO TUDO,
SUMIRAM NUM BAILADO AO SOM DO VENTO.

VESTINDO UM BALANDRAU, FOGOSO INFANTE,
A NOITE EM VERTICAL CORTAVA AO MEIO
CANTAVA A COTOVIA NUM MIRANTE..

A LUZ BROXULEAVA PASSOS POBRES..
ASSIM COMO SE ACHAVA ESTAVA ALHEIO,
AQUELE DAS FEIÇÕES GUAPAS E NOBRES.

Recife, 1953

## Origens das Emboladas

Théo. BRANDÃO

MACEIO' junho — Como apareceram as emboladas? Qual a origem de seu nome? Donde vem a palavra — Embolada — e que quer dizer ela?

Comecemos a analizar o assunto.

Segundo a opinião da maioria dos folcloristas que se ocuparam da questão, o nome de *embolada* deriva do ritmo da cantiga. Mestre Gustavo Barroso diz: "As cantigas de ritmo ligeiro e rimas repetidas *embolando* uma com as outras, intercaladas de estribilhos que vulgarmente se chamam emboladas, etc." (Ao som da Viola — pag. 807 — 1.a ed.)

Por sua vez Renato Almeida endossa êste ponto de vista quando escreve: "O efeito das emboladas vem do andamento rápido, *embolado*, exigindo do cantador uma dicção esmerada para se perceber a letra dentro de um ritmo precipitado e curioso etc." (Hist. da Musica Brasileira).

Ora, há nestas explicações, á primeira vista engenhosas e verossimeis, manifesto engano, ao nosso vêr.

Nem o ritmo acelerado, ligeiro, em binário, é exclusivo das emboladas (marchas agalopadas, ligeiros marchas miudinhos, parcelas, etc. empregam-no tambem) nem há razão nenhuma para que esse movimento seja considerado exclusivo e caracteristico da bola. O movimento de uma bola, seja de gude, bilhar ou futebol, tanto pode ser rápido quanto vagaroso ou lento.

A explicação de que embolada vem do movimento de bola do seu ritmo é, creio, descabida, e há que se procurar outra explicação.

A verdade é nossa verdade de sempre é que embolada vem realmente de embolar, de atiçar ou jogar bola, conquanto nenhuma relação haja entre o nome e o ritmo da cantiga.

I

*Cabra dansado.*
*Você diz que dá na bola,*
*Espirito, cabra dansado*
*Na bola você não dá.*

II

*Vou pro mato*
*Me amparando numa mola,*
*Seu lelé sacuda a bola*
*Antes do passo acoá.*

III

*Nêgo dansado*
*Você diz que dá na bola*
*Vontade tambem consola*
*Na bola você não dá.*

IV

*Cabra dansado*
*Que viveste lá d'augoia,*
*Vontade tambem consola*
*Acha bom como cabolá*

V

*Rebola a bola.*
*Cabocada dilurida*
*Não se importe que essa vaia*
*Que esse mundo é uma embolada*

Mais caracteristicas são as quatro seguintes emboladas que me foram transmitidas por D. Amelia Aragão que as aprendeu no fim do século passado:

VI

*Rebola a bola.*
*Você diz que dá com o pé,*
*Você diz que joga bole*
*Jogador você não é*

VII

*Rebola a bola.*
*Você diz que dá, que dá.*
*Você diz que dá na bola*
*Na bola você não dá.*

VIII

*Rebola a bola.*
*Você diz que deu, que deu*
*Você diz que deu na bola*
*Quem deu na bola foi eu.*

IX

*Rebola a bola.*
*Você não sabe joga.*
*Estou no jôgo da bola*
*Estou no jôgo de emboladas.*

Ora, as emboladas VII e VIII são o estribilho de uma musiquetta que sob o titulo de "Rebola a bola", se encontra na obra: "Serenatas" (Liv. Quaresma — 1913), colhida por João de Souza Cunegundes e segundo o coletor, da autoria de *Bicho*, levada a cêna na Revista *"Aguilhas e Alfinetes"*.

*"Neste bilhar da vidinha*
*Feito por gente de ouro*
*Eu sou a rica bolinha*
*E a polícia é o taco*

(falando) — Sim, eu sou a bola, a policia é que é o taco: por mais que me queiram agarrar nunca me hão de conseguir, então levo a cantar:

*"Rebola a bola*
*Você diz dá, que dá*
*Você diz que dá na bola*
*Você na bola não dá.*

*Tem pancada na bola*
*Não vale nem um pataco*
*O taco procura a bola*
*A bola foge do taco.*

Falando — A cousa alguma faço a bola chegar ao taco, é impossivel, o taco é que se chega a bola; assim eu faço quando me apanho a sós, levo a cantar:

*Rebola a bola.*
*Você diz que dá, que dá*
*Você diz que dá na bola*
*Na bola você não dá.*
*etc."*

Estas copias com suas variantes encontram-se no Brasil em varias regiões, ora como trovas soltas, ora como estribilhos de canções de rodas.

Em Alagoas mesmo, colhemo-las, com acrescimo de uma silaba no primeiro verso, transformada pois em redondilha maior e já modificados os outros versos, e incluimo-las na nossa obra "TROVAS POPULARES DE ALAGOAS":

*Você diz que dá na bola*
*Na bola você não dá.*
*Viva a Torre da Assembléia.*
*O Coqueiro olhe lá.*

*Menina, sacode a saia*
*Sacode a saia pro ar;*
*Menina o jôgo da bola*
*E' o jôgo de embolar.*

Lindolfo Gomes afirma que o estribilho: "Rebola a bola", existe em diferentes estados como roda (Rev. Filológica — Ano III — vol. VI — n.º 21 — pag. 23). E realmente tivemos ocasião de ouvi-lo como tal na exibição de danças infantis promovida pela professora Henriqueta Braga, na Escola Nacional de Musica por

(Conclue na 4.ª pag.)



## GRANADA na Obra de Frederico Garcia Lorca

I — Granada do «aljibe»

Maria Teresa LEAL

RECIFE, maio — Diz Giovanni Papini em seu livro «Dante Vivo» que para compreender a Dante de uma maneira assim, viva, é preciso ser florentino, poeta e catolico. Papini crê possuir essas três qualidades e entender a Dante.

Ser granadino e ler a obra de Garcia Lorca é senti-lo talvez mais que um catalão, mas tambem é poder expressá-lo menos. Não ser espanhol siquer, mas estar em Granada é encontrar Federico a cada passo. Andar pelos lugares que ele mais amou é surpreender em cada esquina tudo aquilo que o fazia estremecer. Travar um diálogo todo com os tipos clássicos de Granada, «con el hombre oceánico de Ganivet», cujos ojos están en los secretos lirios del Darro; con el espectador de crepusculos que sube a la azotea; con el enamorado de la Sierra como forma, sin que jamás se acerque a ella; con la hermosisima morena ansiosa de amor que se sienta con su madre en los pedinecillos; con todo un pueblo admirable de contemplativos que, rodeados de una belleza natural única no espera nada y sólo sabe sonreir...»

Federico, que naceu e morreu entre os olivares que rodeiam Granada, aqui estudou e sonhou o melhor de sua vida. De Granada absorve o espirito de mil raças e uma paisagem inesquecivel. Do povo granadino aprende o gracioso descaramento, tão expressivo. Um sentido plástico de caracterizar as coisas em imagens maravilhosas. Até os pequenos vagabundos das ruas de Granada — e quantos: — quando põem apelidos fazem poesia. Afinal de contas uma metáfora é uma recreação das coisas, um belo apelido.

Mas o que vemos em Federico é não só levar «amassada» em sua pele e em seu sangue sua terra, é incluso conhecê-la, saber identificar-se, poder teorizar-se, contemplar-se. Quando olhava a si mesmo, Garcia Lorca sentia pulsar em si, Granada. E assim, sua obra. Como outro granadino que sentia sua cidade: Ganivet.

Granada aparece em Lorca penetrando-o. E não nos dados concretos de uma rua ou personagem. Mas está na maneira de falar e de calar. Sobretudo de calar. Isso é essencial. Antes de falar das duas Granadas de Lorca — tão bem expressas nas imagens do «aljibe» e do jardim — desejaria indicar o valor de Granada na obra lorquiana como mera pulsação, presença, ou melhor, ausência. Algo que poderiamos chamar pudor expressivo. E' interessante ver a importância que dá Lorca ao silêncio, em seu teatro. Em «Mariana Pineda» recomenda: «En esta escena se há de notar mucho más lo que no se dice que lo se está hablando...» acto V). Nisto radica esta presença vaga, levissima, apenas entrevista, presença de Granada.

O poeta nos oferece deste modo uma Granada que é como um veu que envolve as coisas: é ar, luz, telhados, ventos, agua, sons, vozes, sinos e cores. Há momentos que parece que ele teme tocar as coisas, teme a palavra sobre Granada. E se limita a dar-nos os ar, os sons ou o silencio: «Hay silencios magnificos (en Granada) en que canta el paisaje...» (Impresiones)

No primeiro artigo que publicou (por motivo do centenário de Zorrilla) e que não foi recolhido em nenhuma edição de suas obras aparece já isto: «El aire convierte en órgano a Granada, sirviéndole de tubos sus calles estrecahas» (Bol. C. Artist. y Lit. de Granada. Homenaje a Zorrila. 1817-1917).

Para Federico a atmosfera de Granada é silenciosa — «lugar quietissimo» — chamou-a Suarez de Figueroa há alguns séculos — «tan silenciosa» diz Lorca, que yo recuerdo que el alre de la vega entraba, asombrado por la calle de Gracia y llegaba sin encontrar ruido ni canto hasta la fuente de la Plaza Nueva...» (Semana Santa en Granada). E logo os sons, como mãos suaves apalpando tudo. Dos cubos da Alhambra, com o Albayzin em baixo, se ouve subir um rumoroso e fascinante mistério: «Lo que fascina el el sonido. Podria decirse que suenan todas las

(Conclue na 11.ª pagina)

## RONDÓ

Rodolfo Maria de Rangel MOREIRA

GARGANTA EXTÁTICA NA DURA
MADEIRA ESCULPIDA; FEIÇÃO
DE BELEZA DADA A BRANDURA,
TRANSIDA PELA CONSTRIÇÃO
DE ALGUMA SENSUAL REPRESSÃO.

OU, MAIS QUE O PUDOR QUE A TERNURA
SOBRELEVA, O PASMO FIGURA
DE MISTICA ALUCINAÇÃO,
GARGANTA EXTATICA,

RESUPINA PELA PAIXÃO
DE UM RAIO DIVINO, QUE A IMPURA
ESPÉCIE HUMANA TRANSFIGURA
NA CARNE DA RESSURREIÇÃO,
INCORRUPTIVEL COMO A DURA
GARGANTA EXTÁTICA.

Recife, abril - 1953.

## O ESPOLIO DE GRACILIANO RAMOS

Valdemar CAVALCANTI

Só vendo o que faz atualmente a viuva de Graciliano Ramos com os papeis, autógrafos e recortes de jornais, que o marido deixou desarrumados — ele que era, no entanto, a ordem e o método em pessoa. Não falo dos originais dos seus quatro volumes de memórias, relativas a determinado periodo dramático de sua vida; isso Graciliano Ramos ainda teve tempo de preparar direito, mesmo quando tenazmente perseguido pelo mal terrivel que haveria de vencê-lo. Só o último capitulo ficou no borrão, porque escrito justamente na sua fase derradeira, quando já lhe fugiam as forças para sobrepôr-se á dor e fazer aquilo que deu á sua arte um tom de grandeza e condições excepcionais de durabilidade: fazer a limpeza, cortar palavras e até frases inteiras, podar para tornar o estilo mais sêco e preciso. Esse ultimo capitulo vai ser publicado com alguns esclarecimentos e notas do próprio filho do romancista, Ricardo Ramos, jovem escritor em quem se reproduzem, num desses raros fenômenos biológicos e literários, a um só tempo, algumas das qualidades do pai.

São outros os papeis de que fala e que Heloisa Ramos vem agora arrumando com uma paciência e um cuidado exemplares: são artigos, crônicas de sentido folclórico, pequenos ensaios e contos que «o velho Graça» deixou esparsos em jornais e revistas. Nesse meio até aparecem coisas do seu tempo de aprendizagem literária, que ele decerto não gostaria de ver reunidas em livros, mas que se deve guardar, evidentemente, e franquear ao critico que se disponha a estudar em profundidade a obra e a personalidade de Graciliano Ramos.

Do esforço inicial de pesquisa e seleção resultaram dois volumes que me parecem dignos de publicação: um de crônicas sobre tipos, fatos e aspectos peculiares da vida no interior — série de crônicas em que possivelmente se conservaria o título original de **Quadros e Costumes do Nordeste**; e um outro de estudos sobre temas literários, nos quais estão gravados muitos dos pontos de vista e idéia que êle defendeu a vida tôda. Afora isso, há ainda uma espécie de **História do Brasil para Crianças**, com a qual se poderia formar um volume, juntando-se nos livros de literatura infantil que êle publicou e cujas edições se encontram de há muito esgotadas — **Histórias de Alexandre e A Terra dos Meninos Pelados**.

Não pára aí o trabalho de Heloisa Ramos: está ela juntando tudo o que se escreveu sobre o grande romancista brasileiro, sistematizando todo esse material, organizando uma relação completa de fontes de informação e de crítica. Trabalho penoso a que se entregaria, de fato, quem mais da intimidade do grande escritor. E trabalho de valor inestimavel para o historiador literário que amanhã se aventure não só a estudar a herança literária de Graciliano Ramos como a avaliar os seus reflexos no meio ambiente e mesmo determinados aspectos da mentalidade de uma época.

Por aí se vê que a tarefa que se impôs Heloisa Ramos não é uma

(Conclue na 2.ª página)

## As Elegias de Mauro Mota

Otto Maria CARPEAUX

As "Elegias" de Mauro Mota são poemas profundamente comovidos. Comovido também fiquei depois da primeira leitura. Mas, relendo-as, cedi a um movimento inspirado pela deformação profissional de leitor critico, pensando: é uma pena que essas poesias não estejam datadas. Como todo resultado de um trabalho sério, de consciência artistica, o volume de poesias de Mauro Mota também se parece com um "iceberg", com essas formações das quais a maior parte fica escondida debaixo da água, ao passo que o cume continua visível. O poetastro e até o poeta verdadeiro quando não têm auto-critica notam e publicam, indiscriminadamente, o que o momento lhes inspira. O poeta autêntico sente, em si, vinte poemas antes de estruturar, mentalmente, um só; pensa vinte poemas antes de escrever um; e escreve vinte para publicar o único que foi bem sucedido. A's vezes, uma vida inteira dá para reunir um pequeno volume. Ignoramos, sem dúvida, a maior parte do que o poeta Mauro Mota escreveu durante longos anos de amadurecimento. Agora, temos em mãos os resultados. Mas não estão datados. Não é possível acompanhar, interpretando-a, a evolução do poeta.

Contudo, pode-se arriscar uma hipótese. Os poemas de caráter regionalista, que são, aliás, dos melhores do volume, seriam os mais antigos: os que revelaram ao próprio Mauro Mota sua vocação poética. Mas o pleno amadurecimento só parece atingido na poesia que abre o volume: "Os sapatos", obra já pós-modernista. Então, o poeta podia, sem perigo de cair em tentações neo-parnasianas, escolher a forma do soneto para estruturar as "Elegias". Comovem profundamente, como já se disse, até a consciência critica despertar, perguntando: mas desde quando se escrevem elegias na forma poetica mais rigida de tôdas? Eis a pergunta a que tem de responder o critico, querendo superar a fase da empatia sentimental com o poeta.

O elemento mais constante da poesia brasileira é o romantismo. No fundo, todos os nossos poetas são, desta ou daquela maneira, romanticos. Mauro Mota, enquanto usa as formas poéticas para exprimir subjetivamente seus sentimentos, também é romantico. No entanto, tem Alvaro Lins, prefaciador do volume, plena razão quando frisa o espírito todo moderno da poesia de Mauro Mota. Certas qualidades dessa poesia, as imagens sobretudo, até revelam origens modernistas de sua inspiração. Pois o modernismo também foi, no fundo, uma espécie de neo-romantismo. O grande perigo dessa tendência poetica e o de degenerar em desabafo informe, em grito inarticulado. As novas gerações reagiram, como se sabe, entregando-se a um neo-formalismo. Mas embora aquêle perigo fôsse especialmente grande no caso das "Elegias", expressões de uma dor todo subjetiva, Mauro Mota escolheu caminho diferente. Desprezou certas formas artificiais. Em compensação, insuflou á forma aparentemente mais artificial de tôdas, ao soneto, uma alma nova. Escreveu sonetos que são alegorias.

A elegia na poesia brasileira, eis um capitulo de nossa história literária que ainda não foi escrito, "et pour cause". Poucos entre os nossos poetas conseguiram "to recollect the emotion in tranquility". A poesia elegiaca é, porém, um dos gêneros mais altos. Catulo foi poeta elegiaco. Poder-se-ia escrever uma história dos valores da poesia inglêsa analisando-se o "Lycidas" de Milton, "Adonais" de Shelley, "Thyrsis" de Matthew Arnold. Elegiaco, não no sentido de um género estritamente definido, mas pela subordinação do sentimento subjetivo á forma clássica, é Baudelaire. Na poesia contemporanea, o maior exemplo talvez seja o poeta italiano Umberto Saba, que escreveu sua autobiografia sentimental, a dolorosa história intima de um homem moderno, em forma de uma sequencia de sonetos...

Citei uns grandes nomes. Podem dizer que comparações dessa natureza não servem para elucidar uma poesia toda pessoal. Mas a poesia de Mauro Mota não precisa ser elucidada. Só quis afirmar que o autor das "Elegias" é um poeta autêntico; adjetivo de que não costumo abusar.

# ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

## O ACUSATIVO NA LINGUA AUXILIAR — REINICIO DAS AULAS DE ESPERANTO NO AUDITORIO DA DISCOTECA DA D. D. C. — 66.º ANIVERSARIO DO APARECIMENTO DO 1.º LIVRO DE ESPERANTO

Calinicio SILVEIRA

Certa vez, um aluno de Esperanto, por sinal ginasiano, tropeçara com dificuldades para definir o papel que desempenha o acusativo na lingua auxiliar.

Dizia-nos, ele, não compreender a proclamada facilidade do Esperanto, com a presença desse caso, por muitos — segundo o mesmo aluno — ignorada.

Realmente o acusativo é desconhecido por muita gente, até mesmo pelos alunos do quinto ano primario. Mas, para estes, se são aplicados no estudo, se nutrem o desejo de progredir, tudo será facil para aprimorar-se no conhecimento da lingua portuguesa. Estão para eles abertas as portas ao adiantamento nos estudos.

Já se vê não haver a menor justificação para o modo de pensar daquele ginasiano, ao estranhar, de maneira lamentavel, a existencia do acusativo em Esperanto, como se a estrutura desse idioma não atendesse as exigencias das leis da filologia.

* * *

O acusativo tem enorme importancia nas linguas de cultura. E' o caso do objeto direto que, em Esperanto, se assinala com a letra "n" posta no final dos nomes representando o complemento objetivo das proposições construidas com verbo transitivo direto.

A letra "n" é, assim, um sinal indispensavel à clareza da frase, na enunciação perfeita e logica das idéias.

Em português, não existe essa particularidade que tanto contribue para a admiravel flexibilidade do Esperanto, cuja sintaxe não obdece a formulas rigidas e dificeis. Ha, portanto, inteira liberdade de construção da frase em Esperanto. Assim, tanto pode se começar pelo sujeito, pelo predicado, como pelo proprio complemento direto. Tudo isso, graças à letra "n", tão logicamente escolhida para o desempenho de importante papel!

* * *

Existem alunos do 5.º ano primario, como ocorre no Rio G. do Norte, que não encontram a minima dificuldade em aprender Esperanto. Isto deve-se ao gosto pelo estudo, à vontade de ir para a frente no conhecimento do vernaculo. Daí, um "pulo" para o terreno do acusativo, pelo aluno que houver recebido lições alusivas ao objeto direto.

O que ocorre precisamente — o que é de fato lamentavel — é o aprendizado "de oitiva" da lingua portuguesa, o grande desinteresse pelo adiantamento nos estudos vernaculos, de certa parte de alunos.

Trata-se, apenas, de preguiça dos mesmos, do vez que são moços inteligentes. Essa desidia, em numerosos casos, gera o episodio a que nos referimos acima. O estudo perfeito da lingua é imprescindivel à aquisição de quaisquer conhecimentos.

Aprendamos o português, com alma e entusiasmo, pondo-nos a par de suas leis, sobretudo as fundamentais. Estaremos, em consequencia, armados para penetrar com segurança noutros terrenos linguisticos, principalmente no terreno tão facilmente conquistavel do idioma da Humanidade.

* * *

As atenções dispensadas ao movimento esperantista de nossa terra pela Diretoria de Documentação e Cultura revelam o alto espirito progressista daquele departamento, a que muito deve o desenvolvimento intelectual da terceira cidade do Brasil.

A difusão do idioma internacional tem sempre encontrado a mais eficiente colaboração da DDC, que obedece à orientação patrioticamente elevada do dr. Cezio Rigueira Costa.

Esse apoio ao Esperanto cada vez mais se acentua. E' que, atendendo a uma sugestão da prestigiosa **Associação Pernambucana de Esperanto**, cujas realizações honram a cultura pernambucana, resolveu o referido departamento reiniciar as aulas de Esperanto no Auditorio da Discoteca Municipal, sob os auspicios do organismo do Edificio SAEL.

As aulas, que serão iniciadas na segunda quinzena do mês em curso, nas terças e sextas-feiras, das 18 às 19 horas, obedecerão à orientação do professor Ernesto Diniz, um dos fervorosos baluartes do esperantismo em nosso Estado.

Após o curso, que terá a duração de seis meses, os concluintes receberão um diploma assinado por membros da **Associação Pernambucana de Esperanto** e da **Liga Brasileira de Esperanto**, esta ultima a dirigente maxima do movimento esperantista em todo o país.

As matriculas, com o limite de 24 pessoas, estarão abertas na mesma Discoteca.

Congratulamo-nos com a DDC e com a APE, ante um acontecimento deveras auspicioso para o esperantismo na capital pernambucana.

* * *

Pretende, a **Associação Pernambucana de Esperanto**, levar a efeito, a 14 de julho vindouro, varias comemorações para assinalar o 65.º aniversario do aparecimento do primeiro livro do idioma de Zamenhof.

A diretoria da APE esteve reunida quinta-feira ultima para tratar do importante assunto, que está sendo apreciado com todo carinho pelos co-idealistas conterraneos.

As comemorações anteriores revestiram-se de grande brilho, comemorações que culminaram com palestras radiofonicas e outras solenidades no Teatro do Derby.

A' base de tal programa, estão se interessando na realização das solenidades em questão os lideres da **Associação Pernambucana de Esperanto**, à frente dos quais se acha o professor Thomaz Villa Nova, presidente da agremiação e delegado em Pernambuco da **Associação Universal de Esperanto**.

Informou-nos o nosso velho e ativo samideano Francisco Ristal Ferreira que o **Sindicato dos Bancarios**, em homenagem à data, inaugurará, em sua sede, um curso de Esperanto.

# O SEMINARIO DE OLINDA

(Conclusão da ultima pag.)

ção, é não apenas recordar a **Escola de Heróis** do cônego Barata; nem a formação da geração idealista de 17 e que preparou a independência; nem a história do desenvolvimento cultural de Pernambuco no seculo XIX; é principalmente recordar uma grande casa de heróis, de idealistas, de patriotas, de homens cultos, que sairam do velho casarão dos jesuitas e desceram as ladeiras de Olinda para servir ao Brasil no clero, na politica, na vida intelectual, no magistério. O Seminário de Olinda representa, por si só, toda uma evocação de glórias, de heroismo, de cultura não só de Pernambuco, mas do Brasil inteiro.

# O ESPOLIO DE GRACILIANO RAMOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

simples manifestação sentimental de unção necrófila: ela está conscienciosamente realizando um trabalho que se reveste da maior utilidade, do ponto de vista da cultura brasileira. E' um trabalho que não poderia nunca ser levado a efeito por um qualquer, por alguem que não fosse igualmente movido pelo amor e pela saudade, mesmo que nisso aplicasse todos os recursos de sua técnica e todo o seu fanatismo de bibliófilo.

Isso, afinal de contas, é de se ressaltar com a necessária ênfase, já que exemplos assim de dedicação à glória alheia vão escasseando e mesmo desaparecendo de vez. Noutro país, com outra compreensão dos fenômenos de cultura, a um Graciliano Ramos morto se prestariam todas as homenagens a que faria jus, pelo que teria deixado à nação em letra de fôrma. Haveria a formação natural de um culto à sua memória, em sinal de respeito e reconhecimento, a fim de que não se apagasse no espirito do povo, a lembrança de um homem de exceção, que se fizera amado e admirado pelo gênio criador. No Brasil, porém, a coisa é diferente: temos, como ninguem, o dom de esquecer (além do de saber ignorar, às vezes). Grande morto, entre nós, em geral some depois da missa de sétimo dia.

# ORIGENS DAS EMBOLADAS

(Conclusão da 1.ª página)

ocasião do 1.º Congresso Brasileiro de Folclore.

Ora, o citado Lindolfo Gomes dá noticia de que o "Rebola a bola" é portugues e veio ao Brasil nos começos do seculo atual numa companhia de revistas teatrais. Passemo-lhe a palavra:

"E' comprovadamente lusitana, pois encontra-se num jogo de roda que Leite Vasconcelos recolheu na localidade denominada Pesqueira e reproduziu (Antroponimia Portuguesa — pag. 473) nesta redação:

*"O' Micas, dá cá um beijo,*
*O' Micas, dá cá, dá cá...*
*Rebola a bola*
*Você diz que dá, que dá*
*Você diz que dá na bola*
*Na bola você não dá".*

Consoante a lição desse insigne filólogo e etnógrafo (loc. cit.) Micas é uma redução do nome de Maria, do qual é um de seus multiplos hipocoristicos.

Convem acrescentar que em começos do seculo atual veio ao Brasil uma companhia portuguesa de comedias, revistas e operetas que se exibiu no Rio de Janeiro levando à cêna, além de outras, peças teatrais de Gervasio Lobato. Numa dessas, certa personagem, com acompanhamento de côros, cantava o rebolar a bola, neste teôr:

*"Tem pancadinhos na bola,*
*Não vale nem um pataco*
*O taco procura a bola,*
*A bola foge do taco...*
*Rebola a bola*
*Você diz que dá, que dá*
*Você diz que dá na bola*
*Você na bola não dá*

Na repetição, alterava-se ligeiramente o estribilho:

*Rebola a bola,*
*Você diz que deu, que deu*
*Você diz que deu na bola*
*Você na bola não deu.*

Esta cantiga vulgarizou-se de tal modo, no Rio, que tão logo se tornou conhecida no interior do país, como, seja dito, tem acontecido com muitas outras de origem teatral".

Destas informações preciosas de Mestre Lindolfo Gomes, pode-se deduzir que a cançoneta publicada por João de Souza Cunegundes, em 1914, já era uma modificação da cantiga anterior da revista de Gervasio Lobato, e não original de Bicho como informa o coletor.

Aliás a informação de Lindolfo Gomes pode ser reforçada por elementos que me foram comunicados por D. Henriqueta Braga, professora de Folclore na Escola Nacional de Musica que teve a gentileza de me ofertar uma copia do Disco "Rebola a bola" (canção popular portuguesa, Tenor J. Bastos — acomp. de Piano, Fabrica Vavorite Record — 1-4536) fabricado em Londres e pertencente à sua discoteca. Informa a ilustre professora que o disco fôra trazido de Portugal por parentes seus, na primeira decada do seculo. Infelizmente não conseguimos entender senão os estribilhos e parte da primeira estrofe, que aqui reproduzimos:

*"Pois eu tirando as bolas (?)*
*Tinha muito que fazer*
*Depois do rebola a bola*
*Não pod'ria esquecer.*

*estribilho*

*Rebola a bola,*
*Você diz que dá, que dá*
*Você diz que dá na bola*
*Na bola você não dá.*

*Rebola a bola,*
*Você diz que deu, que deu*
*Você diz que deu na bola*
*Quem deu na bola fui eu".*

Note-se que as duas estrofes deste estribilho, como as da revista de G. Lobato, são iguais as duas emboladas que me foram comunicadas pela minha preciosa informante D. Amelia Aragão ouvidas em sua mocidade, ao fim do seculo passado e começos do atual.

E' bem verdade, que havendo estabelecido nos começos da ultima década do seculo passado a época do aparecimento das emboladas, não poderiam elas ter nascido de uma cançoneta que iria se divulgar no Brasil no começo do seculo atual.

Mas, mesmo que se afaste a hipotese de que a época da difusão da cançoneta seja muito anterior, e que outras companhias ou artistas isolados tenham-na trazido de Portugal muito antes, fica ainda a possibilidade de que o "rebola a bola" (jogo de roda encontrado por Leite de Vasconcelos na localidade Pesqueira) tivesse êle proprio vindo muito mais cêdo ao Brasil. "Bem provavel, acrescenta Lindolfo Gomes, é que mesmo em época anterior já êsse conhecimento existisse, através da cantiga de "roda" de origem popular lusitana, já reproduzida neste estudo, porém, adaptada em nosso ambiente para divertimento da infancia nacional. Basta, para assim conjeturar-se, ter em vista que a citada por Leite de Vasconcelos e as versões usadas nos brinquedos de roda, em Minas e no Rio, todas folcloricas obedecem à igual estrutura, quanto à métrica e ao numero de versos (dois) da introdução, ao passo que a teatral se inicia com uma quadra (como a variante do Pará), que deve por isso mesmo ser considerada de elaboração mais recente. Como quer que seja, conclui o mestre mineiro, a fonte de todas, a nosso vêr, é lusitana".

Fixada assim a origem portuguesa do "rebola a bola", sabendo que este estribilho e suas modificações são entre nós das primeiras emboladas que se registram, nenhuma duvida podia haver em nosso espirito ao deduzir que o "rebola a bola" é que foi a origem de nossa embolada a qual guarda a mesma estrutura musical e poética do refrão lusitano: quadra com o 1.º verso em quatro silabas e os restantes em redondilha maior tempo binário, ritmo poético: dimetro jambico no 1.º verso, anapestico seguido de série jâmbica pura nos três ultimos versos.

A embolada, portanto, é a nosso vêr, uma cantiga nascida em Alagoas nos fins do seculo passado pela imitação do ritmo, da musica e da estrutura poética do "rebola a bola".

Nada há de estranhar neste processo de formação de nossa cantiga. A criação folclorica como, demais, a propria criação erudita, nunca é absolutamente original. Sobre um molde estranho e mais antigo forma-se por acrescimos, transposições, cortes, modificações, etc., uma nova obra e um novo genero.

O estribilho de uma canção de roda ou de uma cançoneta passou em Alagoas a ser cantado como estrofe de uma dança e sobre este molde foram-se formando novas estrofes e foi sendo criado um novo genero poético musical. Tais estrofes falavam com insistência em "rebolar a bola", jogo da bola (de bilha, por certo), embolar a bola, jogo de embolar. E daí a cantiga passou a ser naturalmente "canto de embolar, cantar embolando, ou embolado", não por causa do ritmo mas por causa da primeira peça sobre que se formou a canção.

Este processo de transformação do primeiro rebola a bola podemos notar bem não só nas emboladas ns. I — II — III — IV — V — VI e IX, como tambem nestas duas muito conhecidas em Alagoas e que José Maria de Vasconcelos registra em "Barro Blanco":

*Pega êsse nêgo,*
*Da cabeça de escapole,*
*Você diz que dá no fole,*
*No fole você não dá;*
*Embola pai,*
*Embola mãe, embola fia,*
*Eu tambem sou da famia*
*Eu tambem quero emboIá.*

Naturalmente a popularidade que teve na época o estribilho influenciou na sua adoção como estrofe nos ecos alagoanos. Aliás na propria cantoria de viola, o rebola a bola, aparece numa "ligeira" registrada por Rodrigues de Carvalho — (Cancioneiro do Norte — 73):

*Rebola a bola p'ra riba*
*Rebola a bola pro ar*
*Dá na bola, vira a bola,*
*Depressa pra não errar,*
*Sou pior que dôr de dente*
*Quando pego a impenetrar.*

E ainda agora, colho de um perito cantador de côcos e emboladas de Pindoba Grande, Municipio de Viçosa — Efigênio Moura — uma embolada, certamente de formação recente, mas na qual se aprecia bem a palavra embolada em ligação direta com bola, embolar ou rebolar a bola do estribilho primitivo do "Rebola a bola":

*Estribilho:*

*— Como é bom emboló — bis*
*— A gente acompanhado pelo*
*[povo do lugá*

*Desde pequeno*
*Quando eu ia pra escola,*
*Conduzia na sacola*
*Minha bola bonitinha;*
*A minha bola*
*Me deixou tanta doidice*
*Que a minha mãe me disse*
*Que eu nasci com uma bolinha.*

*— Como é bom emboló — bis*
*— A gente acompanhado pelo*
*[povo do lugá*

*Eu embolava,*
*Eu embolei, ainda embolo,*
*E embolando, eu desembolo,*
*A bola que eu embolei,*
*Não embolando,*
*Não embolo a minha bola,*
*Que a bola que não embolá,*
*Não é bola que embolei.*

*— Como é bom emboló — bis*
*— A gente acompanhado pelo*
*[povo do lugá*

*Na minha casa*
*Todo mundo dá na bola,*
*E quando a bola não controla*
*Não deixa a bola embolada,*
*E quando a bola*
*Dá na bola que rebola,*
*Que a bola que não embola*
*Não é bola de embolada.*

*— Como é bom emboló — bis*
*— A gente acompanhado pelo*
*[povo do lugá*

*Pode pegá*
*Que eu vou lhe dá o seguimento*
*Meto a cabeça e vou dento,*
*Gambari, corredô, dá;*
*A lavandeira tava na casa de*
*[farinha*
*Rato branco é catitinha,*
*Moça preta é imbudu...*

# CAPITULO DE ROMANCE

(Conclusão da ultima pag.)

de descanzar das lides a que lhe submetiam as obras sociais da paroquia.

A ultima vez em que estiveram juntos, Espoleta compreendeu que Nelby não era feliz como tudo fazia supor à primeira vista. De certo, um drama intimo a contrariava. Bastou um segundo para ele ter a certeza disso. Bastou que Nelby lhe houvesse dito aquele — "você acha?" — baixando a vista, para ele ter adivinhado tudo. E quando Nelby acrescentou que a melhor prova para uma pessoa ter convicção do êrro é insistir nele, Espoleta viu quão admiravel era aquela mulher. Ela que não se arrecesava de aparecer como realmente é — mulher. Espoleta ficou triste. Triste porque Nelby estava deslocada. Aquela cidadezinha lhe atrofiava. Ser obrigada, Nelby, a permanecer dentro de uma cidade cuja diversão unica era a de se comentar a vida alheia, cuja sociedade girava em tôrno de chefes politicos. Cuja conversação tem por obrigação o sol ou a chuva. As trocas de cavalos. As misérias locais.

— Onde quer você chegar, Marcos? — perguntei.

— O que eu quero dizer a vocês é que Espoleta ao me contar essas coisas, entregou-me umas laudas de papel. Era o seu ultimo romance. Havia escrito sob a inspiração de Nelby. E' um romance de verdade — podem crêr. Vocês irão conhecer quanto vale um amor.

— Que horas são? Perguntou José.

— 13 menos um quarto.

— Está na hora de entrarmos. Marcos acrescentou:

— Amanhã eu lerei para vocês o primeiro capitulo.

# MARIPOSA

AURELIO FARIAS

ENTONTECIDA PELA LUZ FULGENTE,
NO ALMEJO DE QUERER-TE, VAIS, A'S TONTAS,
ADEJANDO EM MINH'ALMA, PELAS PONTAS
DOS MEUS ANSEIOS QUE TE FAZ PRESENTE.

TEUS VOOS TONTOS SÃO FEBRIS AFRONTAS,
TRANSFORMANDO EM PRESENÇA A FORMA AUSENTE
DO TEU CORPO ALMEJADO QUE NÃO SENTE
A CARICIA DA LUZ, QUE TE DEFRONTAS

A'S VEZES, QUANDO POUSAS NUM RECANTO
QUALQUER DO MEU ARDENTE PENSAMENTO,
TENTO PEGAR-TE AS FORMAS QUE AMO TANTO.

PORÉM ME FOGES, COM RISADAS FRANCAS,
DEIXANDO-ME NOS DEDOS DESTE INTENTO,
O PO' DO AMOR DAS TUAS ASAS BRANCAS!

8.353.

**RADIO TAMANDARÉ**
**em ondas médias:**
**e intermediarias**
**3.265 quilociclos**
**890 quilociclos**

# UM MANIFESTO AINDA DE HOJE

(Conclusão da 1.ª página)

gravata e do quase arcaico paletó, como se por haver ar refrigerado nos salões de projeção fosse toda a cidade transformada, de repente em artica região, na qual fosse o casaco não um objeto de suplicio mas uma necessidade vital. Todavia essas são estupidas exceções que escandalizam mesmo por esse carater de exceção a que desaparecerão com os seus estupidos criadores.

Tambem é verdade que impenitentes conservadores — conservadores apenas de um passado recente e nunca conservadores de velhas tradições — por teimosia ou por atrazo mental, teimam em manter o casaco, mesmo no trabalho ou em casa, como se temessem, ainda a esta época, perder com peça de vestuario o conceito de homens serios ou cultos que pretendem possuir e de serem democraticamente confundidos com qualquer cidadão comum da sua cidade. Esses tambem são exceções. Exceções que se notam e se comentam quase com escandalo, e, frequentemente, essa atitude quando não é num velho de mais de 70 anos, é tomada, inclusive por aqueles a quem não se poderia chamar, de modo algum, de radicais, como uma capa para encobrir outros interesses ou pensamentos que não aqueles invocados pelo individuo para o seu extemporaneo modo de trajar.

Os soldados norte-americanos e sobretudo os funcionarios norte-americanos trouxeram, durante a guerra, ao Nordeste brasileiro, especialmente ao Recife, o uso da camisa ou do "slack" como indumentaria obrigatoria no trabalho e na rua, visto não suportarem o calor da cidade, entretanto se não estivessem os brasileiros preparados para a aceitação voluntaria desse confortavel habito não teria ele assaltado de improviso toda população. Mesmo porque não é este um habito novo, apenas a reviviscencia de velho costume dos nossos homens dos engenhos e pequenas cidades do interior — o habito de andar apenas de calça de brim ralo e camisa de listradinho ou morim por fora das calças. Aliás a camisa por fora das calças sempre caracterizou o matuto, chamado "jeca" das caricaturas do teatro. E os filhos de familia do interior sabem que era a constante recomendação da mãe cuidadosa ao filho menino ou rapazola de pôr a camisa para dentro das calças — não fosse parecer um "matuto brobró". De camisa e calças ou somente camisa e ceroulas andavam até respeitaveis cidadãos em pequenas vilas ou mesmo cidades do interior de Pernambuco e possivelmente de todo o Brasil. As ceroulas eram uma especie de pijamas não civilizados. Porisso mesmo deveria causar certa revolta uma postura da Camara de Paudalho, no fim do século passado, que proibia saissem os homens à rua sem calças, o que poderia escandalizar ao leitor pouco avisado de hoje, imaginando que andavam os paudalhenses nus em pêlo pelas ruas da cidade. Nus não; andavam de camisa e de ceroulas.

Aliás todo um trabalho interessante poderia ser feito sobre a evolução do vestuario, não somente o vestuario feminino e masculino que acompanha a moda e que já foi objeto de uma interpretação filosofica de George Simmel, entre outros, mas do vestuario comum do povo nos seus aspectos não somente estético mas sobretudo sociologico.

Todas as idéias de Gilberto Freyre ampliadas depois em trabalhos mais extensos pelo autor e copiadas e decalcadas por tanta gente — às vezes honestamente desenvolvidas — estão em embrião neste "Manifesto Regionalista de 1926". Idéias que iriam influir outros pesquizadores e estudiosos e, mesmo sem o consentimento ou beneplacito do mestre — algumas vezes contra a sua vontade — iriam criar escolas ou grupos de interesses que procuravam esconder a marca de origem, se bem, como no ditado, fosse "o gato escondido com o rabo de fora". Um gato muito grande para ser escondido facilmente em qualquer resma de papel riscado.

Esse a meu ver o principal merito da publicação do Manifesto: a demonstração de que já naqueles idos tempos um grupo de homens interessados procurava tratar os problemas do Brasil com criterio regional e às vezes provinciano. Criterio que seria adotado depois por muita gente e se tornaria o patrimonio comum mesmo dos politicos e cuja versão mais atual é a tese do municipalismo. Um criterio pratico e objetivo mas que pareceu aos homens de 1926 uma fantasia de poetas "uma coisa de doido ou de imbecil", ou mais perigosamente inquietante, como o separatismo.

Hoje vemos que o movimento regionalista trazia mesmo em seu seio a fantasia suficiente para fazer ver claro onde andava o erro e os seus doidos não somente eram poetas como sobretudo profetas. E profetas que fossem ao mesmo tempo apostolos e pregoeiros. E é bom que não tenham pregado no deserto. Pelo menos o autor do "Manifesto", que era uma especie de evangelho antecipado, não pregou no deserto. Ouvindo a sua palavra, como um apêlo e uma exortação, através da sua mesma voz ou dos seus arautos, é que surgiram movimentos e esboços de movimentos que guardavam sempre a fidelidade àqueles principios regionalistas" a seu modo tambem modernista, mas modernista e tradicionalista ao mesmo tempo" como bem o definiu o mesmo autor do "Manifesto".

Embora no seu tempo "a gente intelectualmente grande", da Metropole, sem duvida, não prestasse maior atenção a movimento tão "remoto", ainda assim e apezar de "remoto" esse movimento se imporia com intensidade dificilmente sobrepujada em movimentos semelhantes no Brasil e mostraria, depois, a sua influencia em "alguns dos romances, poemas, contos mais notaveis".

Afinal de contas o movimento regionalista do Recife, apesar de "remoto" para o intelectual, o artista, o politico ou o tecnico metropolitano, não era obra de um grupo de anonimos escrevinhadores e borra-tintas de provincia; dele participavam homens de letras, artistas, professores e doutores cujos nomes já haviam conseguido evadir-se das estreitas fronteiras da sua região. Esses homens tinham os nomes de Joaquim Cardoso, Anibal Fernandes, Carlos Lyra Filho, Otavio Brandão, Luiz Cedro, Samuel Campelo, Mario Sette, Mario Melo, Manuel Caetano de Albuquerque, José Maria de Albuquerque Melo, Odilon Nestor, Alfredo Freyre, Morais Coutinho, Julio Belo, Pedro Paranhos, Gaspar Peres, Leite Oiticica, Amauri de Medeiros, Gouveia de Barros, Ulisses Pernambucano. A ele se filiaram, através de "A Provincia", "jornal em que se prolongou o Regionalismo do Congresso e do Centro Regionalista da Rua do Paissandú" — escritores e artistas que se chamavam José Americo de Almeida, Jorge de Lima, Pontes de Miranda, Luiz Jardim, José Lins do Rêgo, Barbosa Lima Sobrinho, Cicero Dias, Olivio Montenegro, Silvio Rabelo e Fafael Xavier.

Com padrinhos como esses, mesmo que os seus primeiros interpretes parassem de proclamar as suas virtudes, não morreria de todo pagão o movimento. Com tais padrinhos poderia aquele movimento reivindicar para si o privilegio de defender algumas causas de dificil defesa naquele primeiro quartel do século: os mocambos do Recife, por exemplo, demonstrando que o mal do mocambo não reside no tipo da habitação em si, mas na sua situação, no local onde está construido. E essa defesa não era apenas uma atitude sentimental ou de interesse poeticamente paisagistico, decorativo; era o resultado de estudos do nosso clima, das condições sociais do povo desta região, sem esquecer o seu aspecto higienico.

Defenderiam os regionalistas a permanencia de ruas estreitas nas nossas cidades tropicais como uma necessidade de abrigo contra o nosso sol, sem deixar de reconhecer a importancia das largas avenidas compativeis com as imposições do progresso. Tratariam da pintura das casas e da mudança dos nomes das ruas — nomes pitorescos ou "saborosamente regionais". A defesa dos maracatus, dos bumbas meu boi, dos mamulengos e pastoris, ou mais perigosamente dos xangôs. A defesa dos sitios contra os loteamentos, e das arvores. A valorização das plantas da região — plantas de jardins ou medicinais e, sobretudo, a valorização da arte da cozinha. Esta a mais deturpada; mais deturpada do que a gramatica, infestada de galicismos e anglicismos dificilmente adaptaveis ao nosso meio. Porisso mesmo Gilberto Freyre demora-se na sua defesa mais do que em qualquer outro ponto e estuda o seu apogeu e as vicissitudes da cozinha no Brasil. Nesse ponto o "Manifesto" é todo um resumo da sociologia da cozinha que desenvolveria em conhecido ensaio publicado no livro do Centenario do DIARIO DE PERNAMBUCO e em seus fundamentais trabalhos posteriores.

Entretanto, não fica nisso o "Manifesto": toca de passagem em todos os elementos que constituem a propria vida diaria do homem comum, desde o modo de dansar até o animal de estimação, o cavalo, o carneiro, o cachorro e o gato; as proprias arvores, quase familiares, como o Tamarindo de Augusto dos Anjos.

O que desejavam, em verdade, os regionalistas era um contacto mais intimo dos intelectuais com o povo. Intelectuais que eram, ainda, a esse tempo uns nefilibatas, perdidos entre nuvens e sobretudo esquecidos da terra, daquele massapé pegajoso que Gilberto Freyre descreveu com tanto vigor em NORDESTE.

Porisso mesmo o autor póde sintetizar no seu "Manifesto" todo pensamento dos regionalistas de 1926 quando diz: "No Nordeste, quem se aproxima do povo desce ás raizes e fontes de vida, de cultura e de artes regionais. Quem chega ao povo está entre mestres e se torna aprendiz, por mais bacharel em artes que seja ou por mais doutor em medicina".

E' esta a lição do "Manifesto Regionalista de 1926" que vem sendo aprendida vagarosa mas seguramente pelas novas gerações que se sentem perfeitamente à vontade para aceitar as idéias que ao tempo da publicação do "Manifesto" eram ainda sem duvida revolucionarias. E por esse motivo somente merece elogios essa iniciativa dos editores de REGIÃO, publicando este pequeno e mesmo assim fundamental livro de Gilberto Freyre.

**IOFOSCAL**
**O fortificante indicado para as crianças em idade escolar**

**IOFOSCAL**
**O fortificante indicado para as crianças em idade escolar**

# A Geografia e o mundo, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

bravando os mares do Sul em busca de um hipotético grande continente austral? Não viajam pelas terras novas tantos sábios, como êsse admirável Humboldt, sondando-lhes os segredos geomorfológicos, climáticos, hidrográficos, fitológicos; os segredos de suas formas litoraneas, de suas águas, de seus bichos, de suas plantas; os segredos de seus povos, seus costumes, crenças, gêneros de vida, enfim de seu acervo cultural?

Vai desempenhar o seu papel a figura do explorador, do homem que viaja, ora para colher dados para a ciência, ora para apanhar elementos de natureza econômica ou de caráter geopolítico, ora inspirados em sentimentos de fé. Essa figura vai ter a sua participação na história das lutas e dos esforços do homem para melhor conhecer sua morada terrena.

O interêsse científico, o interêsse econômico e a visão política, o sentimento de patriotismo e o sentimento religioso explicam as epopéias dos grandes exploradores continentais. A êles, a ciência geográfica deve tanto (ou deve mais?) quanto aos exploradores oceanicos, os de epopéias clássicas, mais conhecidas.

Tarefa difícil ou impossível seria a de medir e comparar o valor de uns e de outros, pela natureza aventurosa e temerária de seus trabalhos, ou pela soma de perigos que enfrentaram. Difícil também, ou impossível, ajuizar sôbre qual das contribuições teria sido maior do ponto de vista da ciência geográfica. Nem teria maior interêsse a discussão que procurasse cotejar vultos como os de Duveyrier, Livingston, Brazza, Stanley, Pejevolsky, Sven Heden, Humboldt e outros desbravadores continentais com os autores das façanhas épicas dos descobrimentos marítimos.

Em, de qualquer modo à custa de esforços longos, tão longos e tão velhos quanto a própria História, desenvolvidos através de séculos e de eras sucessivas, de homens que agiam e de homens que estudavam, que pôde o conhecimento geográfico reunir elementos de apôio para amadurecer em ciência. Os foros científicos, a geografia só os conquistou depois de, através dos tempos, haver juntado e sistematizado informações sôbre terras, águas, ares, plantas, animais, povos, costumes, civilizações, em todas as longitudes, em todas altitudes, em quase todas as latitudes.

Não sei de outro ramo do conhecimento que tivesse pelejado por mais tempo pela consagração científica. A compensação para isso, têmo-la todos, principalmente os que fazemos geografia. Reside na solidez dos fundamentos dessa ciência na extensão de seu contingente para explicar a vida dos povos e das civilizações, na vastidão de seu domínio, na sedução de seu estudo.

Há cem anos quase precisamente, nos meados do século XIX, o conhecimento geográfico inicia sua etapa científica. Os elementos localização e extensão dos fenômenos da superfície da terra passam à categoria de um princípio básico. O onde e o até onde vão constituir preocupações primordiais no estudo dos fatos geográficos. A' mesma categoria de princípio básico eleva-se igualmente a noção de correlação. Verifica-se e proclama-se que os diversos tipos de fatos geográficos não se isolam. Não possuem, neles próprios, elementos que os expliquem na estrutura e na forma com que se apresentam. Nem os fenômenos da parte sólida da terra, nem os da parte líquida, nem os da parte gazosa, nem os da parte viva, nem os da parte humana. Os fatos geográficos — ocorridos na litosfera, na hidrosfera, na atmosfera, na biosfera, na antroposfera — serão compreendidos procurando-se as dependências, as interações e correlações que apresentam uns com outros. Nasce a explicação geográfica. Com ela, a ciência geográfica.

Ao mesmo tempo, o princípio de correlação vai individualizar e precisar o campo de ação da geografia. Compreende-se, através dêle, como pode essa ciência possuir sua unidade, apesar da largueza e da variedade polimórfica de seu campo de ação. Entende-se como pode ser, ao mesmo tempo, ciência da natureza e ciência do homem, sem quebrar essa unidade. Possuindo, assim, caráter unificador, o princípio de correlação contém resposta aos que falam pluralisticamente de "ciências geográficas".

Nessa fase nova, a natureza científica do estudo geográfico confere-lhe maior dignidade, ao mesmo tempo que lhe aumenta a responsabilidade. Os requisitos de maior objetividade e maior exatidão do conhecimento exigem que ação e estudo não se separem, antes se exerçam conjuntamente. O estudo já não se pode apoiar, a não ser subsidiariamente, nos elementos, dados, informações, descrições, proporcionados por terceiros. Os reconhecimentos, as explorações, as verificações, as observações, as descrições integram-se inseparavelmente na própria tarefa de elaboração do conhecimento geográfico. O ir e ver é função indeclinável daquêles a quem cabe essa elaboração. As funções do homem de ação e as do homem de estudo são agora exercidas por uma só pessoa. Pela pessoa do geógrafo moderno.

Vimos como o homem de ação contribuiu para a formação do acervo dos conhecimentos geográficos. Não seria tarefa difícil a de ver também como, através dos tempos, êle, a seu turno, se ia valendo dêsse acervo que ajudou a reunir.

E', todavia, na fase nova e científica, a que aludi, que o homem de ação se beneficia ou se pode beneficiar da obra em que tanto colaborou. No caso especial dêsse homem de ação ser homem de govêrno tudo o que eu pudesse dizer não teria a fôrça das palavras seguintes do grande geógrafo patrício que foi Everardo Backheuser: "Se, como escreveu Napoleão Bonaparte, a política dos Estados está dentro de sua geografia, a conclusão a tirar é que todo homem de govêrno desejoso de possuir a real visão panoramica dos problemas nacionais, não deve pairar nas fórmulas vagas da Sociologia, mas, ao contrário, precisa se deter no estudo concreto dos conhecimentos geográficos". A verdade é que nem sempre são assim vagas as fórmulas da Sociologia e o governante também precisa conhecê-las. Esse reparo, porém, não infirma a idéia central do trecho transcrito expressa com a maior ênfase, a da ajuda dos conhecimentos geográficos para os que, por dever de ofício, precisam ter, pelo menos, uma "real visão panorâmica dos problemas nacionais" de seu país.

Não menos importante será a contribuição do conhecimento geográfico no caso do homem de ação manifestar-se em homem de negócio. Faltando-me sôbre êste ponto, uma forma de expressão sintética, como a do pensamento de Backheuser, o que eu teria a dizer me faria ultrapassar o tempo que me concedestes na forma de vosso regimento rotariano. (Nem está em meus propósitos perturbar a digestão dêste excelente almôço, alargando fastidiosamente esta palestra). Darei, por isso, em forma esquemática de simples enunciados, as principais razões de interêsse do conhecimento geográfico para o mundo onde atua o homem de negócio.

1.º — Por ser a geografia, em parte, uma ciência física e, em parte, uma ciência social, relacionando e unificando os fatos dos dois domínios em suas multiplas dependências. O mundo dos negócios apoia-se em elementos de ambos êsses domínios.

2.º — Porque o conhecimento geográfico melhor possibilita o aproveitamento dos recursos naturais, fonte derradeira do mundo dos negócios.

3.º — Porque a diversidade e variedade do meio geográfico explicam a diversidade e variedade da produção. Sem essa diversidade e variedade, como existir o mundo dos negócios?

4.º — Porque proporciona melhor conhecimento da interdependência econômica das regiões, o que não somente explica o mecanismo dos negócios, como influi na formação de uma consciência cívica e de uma consciência de fraternidade internacional. Temos claros os motivos por que "poverty anywhere is a danger for prosperity everywhere".

5.º — Por facultar melhor entendimento do papel dos fatos de posição, êsse elemento invisível do meio de que o comércio e os negócios dependem tanto quanto as guerras.

6.º — Porque, partindo de elementos das ciências da natureza para explicar, ao lado de fenômenos naturais, fatos relativos à vida do homem em sociedade, o conhecimento geográfico constitui o alimentador principal das ciências sociais, notadamente da economia, a ciência dos negócios por excelência. Alimentador das ciências sociais também quando elas se chamam etnologia ou sociologia.

7.º — Pelo conhecimento das relações que permitem melhor compreender exatamente a utilização que o homem tem feito de seu meio, nas diversas regiões do mundo. Utilização a que se subordina sempre o mundo dos negócios.

8.º — Por aguçar a aptidão de julgar de maneira mais objetiva e mais completa as realizações, a evolução e os problemas dos povos, tanto no plano local, como no nacional, como no internacional. Que é o mundo dos negócios senão um reflexo dessas realizações, dessa evolução e dêsses problemas?

Essas indicações me fazem lembrar a observação de Sesper (com quem concorda Laurent Decherne) que o citado, nos falta geralmente aos geógrafos uma visão bastante aguda das complexidades do mecanismo econômico. E' verdade. Os grandes problemas econômicos e humanos — regionais, nacionais ou internacionais — terão sempre uma base geográfica, serão melhor entendidos e, portanto, equacionados, através da contribuição de geógrafos que sejam o seu tanto economistas. Mas quanto não ganharíamos também com trabalhos de economistas que fossem o seu tanto geógrafos!

(1) Resumo da palestra realizada em reunião do Rotary Club do Recife, em 16 de outubro de 1952.

# PRESENÇA

Nilo TAVARES

AO CONFRADE RAIMUNDO ASFORA

**Constantes, na lembrança e na saudade,**
**que lembrança e saudade se completam,**
**tenho o traço ideal das que se foram,**
**e a presença maior das que hão de vir.**

**Mas todas, na distancia que amanhece**
**isolaram-me em planos diferentes,**
**onde o Tempo e a Dôr já se confundem**
**numa mesma feição crepuscular.**

**Tu porém que és maior do que o Passado,**
**o Presente e o Futuro — tu somente,**
**ficaste positiva e vertical**

**dentro do meu amôr que não se extingue!**
**— como o remôrso que acompanha Judas,**
**— e o perfume que o sândalo contém.**

Campina Grande — maio, 1953

# MUNDO DE LUZ E SOM



Cavalcanti e o seu diretor de fotografia Cyril Arapoff preparam a camera Newman Sinclair para rodar uma das ultimas cenas de «O Canto do Mar».

## REFLETOR

Paulo FRANÇA

### MAU GOSTO E FILMES VELHOS

De preferencia, o dono dos cinemas «Art» e «Trianon» importa da Italia produções médias: generos comico e epidermite feminils. O segundo elemento então é o fraco do industrial de visão introversa; e, de fato, estamos acostumados a ver nas telas dos dois cinemas da empresa, peliculas cuja ação se desenrola nas praias, nos teatros de variedades, nas piscinas, nos «nights-clubs», etc. onde as atrizes podem exibir á vontade pernas, seios, sem o menor constrangimento. São filmes mediocres, de baixo custo, adaptaveis só a uma certa classe de publico.

Porque não importa o sr. Sorrentino tambem os filmes italianos que obtêm premios em todas as manifestações internacionais, como: «Dois vintens de esperanças», «Don Camillo», «Milagre em Milão», «O Capote» e outros mais?

E' evidente que a direção da «Art-Film» nesta cidade está perdendo seu prestigio; sua influencia declina a cada dia que passa e outros mais negros dias lhe estão reservados, — esta a melancolica conclusão a que chegamos.



Debbie Reinolds e Donald O'Conner estarão juntos novamente na hilariante pelicula em Tecnicolor, «E' deste que eu gosto». Produção Metro.

### OS QUATRO "CHAUFFEURS"

*No Festival de Cannes deste ano, participaram 16 nações com 32 filmes. Coube o Grande Premio ao filme francês "Le salaire de la peur", de Henry Clouzot. E' a historia de um terrivel viagem* **feita por** *quatro audazes "chauffeurs" que transportam cargas de dinamite.*

*Vera Clouzot, esposa do diretor (Vera é brasileira de nascimento), figura como a unica interprete feminina. Outros interpretes:* **Yves Montand,** *Charles Vanel e Folco Lulli. Dezenas de vezes o publico interrompeu, aplaudindo, a projeção do filme*

### INGRID BERMAN

Deixará definitivamente o cinema. Isso é o que ela declarou numa entrevista concedida a um jornalista francês. Este, porém, lembrou á atriz que, de outras vezes, ela fizéra declarações analogas, posteriormente desmentidas pelas participação em novos filmes.

Mas, a Bergman afirmou que «Viagem a Italia», o filme em que trabalha presentemente, será sua ultima fadiga cinematografica. Tal decisão decorre tambem do fato de que Ingrid espera outro filho, o quarto do seu casamento com Roberto Rossellini.

### S. O. S. DE LOUELLA

«Não ficará mais ninguem em Hollywood este ano para oferecer [illegible] a nós, pobres jornalistas — lamenta atualmente Louella Parsons — vão todos para Roma».

E' ela mesma que menciona os nomes das personalidades da [illegible] americana que seguiram ou está seguindo para a Italia, onde vão girar filmes: Jeane Crain, Louis Jordan, Gene Tierney, Clark Gable, Heddy Lamar, Ava Gardner, Barbara Stanwyck, Lana Turner, Joan Bennet, Linda Darnell, Zsa Zsa Gabor, Kirk Douglas, Marlon Brando, Clifton Webb, Carlos Thompson, etc.

Na Italia, já se encontram: Jennifer Jones, Claudette Colbert, Errol Flynn, Humphrey Bogart, Susan Hayward, George Sanders e Frederic March. E' evidente que se Louella Parsons quizer continuar sua profissão, terá ela tambem de transferir-se para a Italia.

### «PERTER PAN»

Em todos os States, segundo as ultimas noticias que recebemos, o filme que está batendo fabulosos recordes de bilheteria é o longa metragem de Walt Disney «Peter Pan», seu ultimo trabalho.

### FILMES MOSAICOS

Os filmes mosaicos, isto é: filmes em episodios, estão tornando-se sempre mais numerosos. Será porque a fantasia dos cenaristas está evaporando-se ou será por mera coincidencia?

Uma coisa é certa: é mais facil extrair com três ou quatro variantes do mesmo genero de que com uma só historia. Nos filmes mosaicos basta acertar com um ou dois episodios para enobrecer o restante.

Todas as nações produtoras têm seus filmes mosaicos, uns bonitos, outros menos bonitos. Foi a França que produziu os primeiros filmes desse genero, apontando-se dentre eles o magnifico «Carnet de bal».

### [illegible]

*Estreiando na Europa em 1951 ganhando o premio maximo do Festival de Veneza, essa obra singular da cinematografia japonesa já correu o mundo todo, sendo assistida por milhões de espectadores. No sul do país, foi exibido o ano passado, assombrando a todos quantos o assistiram.*

*A "Art-Film s. a.", em um de seus "famosos" comunicados, há meses atrás, incluia em sua programação esse extraordinario filme nipão; contudo, até agora nada. E' o caso de indagarmos: até quando a COAP permitirá a essa famigerada empresa exibir filmes de meia pataca e reprises ao preço de 10 Cruzeiros a entrada?*

*E' claro que para os gananciosos proprietarios da "Art-Film" não interessa agradar ao legitimo gosto do publico; valem-lhe apenas os resultados financeiros advindos da presença do publico nas salas de projeção e nada mais.*

## Cinema em relevo

Depois que o cinema conseguiu conquistar o som e a cor, era inevitavel que tentasse tambem obter o relevo — tridimensionalidade ou estereoscopia, como queiram chamar-lhe. Todos estão ainda provavelmente lembrados do sistema de obrigar o público a usar certos oculos com uma lente verde, de um lado, e outra vermelha, do outro, para apreciar a estereoscopia de alguns filmes cujas imagens, uma por uma, tinham sido previamente e de modo alternado submetidas a paciente «virage» em verde e vermelho. O sistema, além de incomodo, acabava por cansar e estragar a vista. Foi, portanto, rapidamente abandonado. Tentou-se, depois, o recurso á luz polarizada, que requeria, tambem, o uso de óculos polaróides da parte do público e a projeção das fitas numa tela metalica especial. Experimentou-se, outrossim, um sistema de obturadores rotantes: cada espectador encontrava na poltrona, nos cinemas, um binoculo munido de obturadores rotatorios e sincronizados com a projeção.

Todos esses ensaios, e outros numerosos, revelaram-se, em ultima analise, demasiado complicados para qualquer utilização pratica e normal. O unico pais onde as pesquisas, que continuaram a fazer-se em toda a parte, parecem ter dado resultados animadores, é a Russia; ali já se construiram salas especiais para projeções cinematograficas tridimensionais, que, entretanto, apresentam um incoveniente: o espectador, muito embora não necessite de munir-se de oculos ou binoculo, não pode mexer a cabeça nem para a direita nem para a esquerda, sob pena de ver as imagens perderem não apenas o relevo, mas, também, toda e qualquer nitidez. Ademais, a projeção apresenta-se como se houvesse uma leve desfocalização das imagens ou como se estas fossem projetadas numa tela coberta por um véu de gaze.

Um novo sistema para a projeção de filmes estereoscopicos acaba, agora, de ser descoberto na Italia pelos irmãos Alberto e Adriano Betti, arquiteto, o primeiro, e quimico, o segundo. Partiram eles da premissa de que era necessario reconstruir, na projeção, o fenômeno fisiológico que permite a vista ter a sensação do relevo. Sabe-se que as imagens chegam á retina de cada um de nossos dois olhos em forma bidimensional, mas simultaneamente. Não são elas, entretanto, idênticas, em virtude da diferença do ponto de vista de cada olho. A sobreposição dos dois planos, que produz a tridimensionalidade da imagem, não fôra possivel se não houvesse um movimento de rotação convergente dos bulbos oculares: é graças a esse movimento que as imagens bidimensionais de cada retina vão formar um único conjunto tridimensional no cérebro, que assim, tem a percepção das distâncias e do volume através da vista.

## GALERIA DOS DIRETORES

## CAROL REED

FILMOGRAFIA (2)

**1942/44 — Documentários para «Army Film Unit» (Corpo Cinematografico do Exercito Inglês).**

**1944 — THE WAY AHEAD (Têmpera de Aço). Produção Two Cities, distribuida pela 20th Century Fox. Cenario de Eric Ambler e Peter Ustinov. Protagonistas: David Niven, Raymond Huntley, Betty Hartnell, Stanley Holloway, Penelope Ward, James Hanley, John Laurie, Renée Asherson, James Donald, Peter Ustinov.**

**1945 — THE TRUE GLORY. Produção Joint Anglo-American Planning Committee. Co-direção com Garson Kanin. Cenário de Guy Trosper, Harry Brown e Saul Levit. Cenografia de Roger Furse.**

**1947 — ODD MAN OUT (O Condenado). Produção Two Cities. Cenario de F. L. Green e R. C. Sheriff, baseado numa novela do primeiro. Cinegrafia de Robert Krasker. Musica de William Alwyn. Cenografia de Roger Furse e Ralph Brinton. Protagonistas: James Mason, Kathleen Ryan, Robert Newton, Robert Beatty, F. J. McCormick, Fay Compton, Beryl Measom, Cyril Cusack, Billy Hartnell. Distribuição da Universal-International.**

**1948 — THE FALLEN IDOL (O Idolo Caido). Produção London Films. Cenario de Graham Greene baseado em seu conto, «The Basement Room». Dialogos adicionais de Lesley Storm e William Templeton. Cinegrafia de Georges Perinal. Cenografia de Vincent Korda e James Sawyer. Musica de William Alwyn. Protagonistas: Bobby Henrey, Ralph Richardson, Michele Morgan, Sonia Dresdel, Jack Hawkins, Bernard Lee, Dennis O'Dea, Walter Fitgerald, Karel Stepanek, Geoffrey Keen, Danny Nichols, Hay Petrie, James Hayter, John Ruddock, Gerald Heinz, Joan Young. Distribuição U. C. B.**

**1949 — THE THIRD MAN (O Terceiro Homem). Produção London Films (Alexander Korda-David O. Selznick). Cenario original de Graham Greene. Cinegrafia de Robert Krasker. Musica de Anton Karas. Cenografia de Vincent Korda, John Hawkesworth e Joseph Bato. Protagonistas: Joseph Cotten, Orson Welles, Alida Valli, Trevor Howard, Bernard Lee, Paul Horbiger, Ernst Deutsch, Siegfried Breuer, Erich-Ponto. Distribuição U. C. B.**

**1951 — AN OUTCAST OF THE ISLANDS (Um Pária das Ilhas). Produção London Films. Cenário de W. E. C. Fairchild, baseado numa novela de Joseph Conrad. Cinegrafia de John Wilcox. Musica de Brian Easdale. Cenografia de Vincent Korda. Protagonistas: Ralph Richardson, Trevor Howard, Kerima, George Coulouris, Wendy Hiller, Robert Morley, Wilfrid Hayde-White, Frederick Valk, Betty Ann Davies, Annabel Morley. Distribuição U. C. B.**

Compilado por JUVENAL FELIX.



Patricia Neal, «estrêla» da Warner, e uma das mais talentosas interpretes de Hollywood.

## NOTICIAS DOS ESTUDIOS

**Os estudios da Metro anunciam que está sendo preparado um filme histórico baseado na assinatura da "Magna Carta", o imortal documento que estabeleceu a liberdade dos povos inglêses. Dore Schary, diretor geral de produção da Metro, confirmando este fato acrescenta que muitos dos principais astros e estrelas da constelação da Metro participarão do novo Tecnicolor.**

• • •

Robert Taylor ultimamente vem trabalhando febrilmente. No momento está ele viajando para a Inglaterra para a filmagem de "Knights of round table". Nestes ultimos tempos e em ritmo acelerado, o famoso astro da Metro participou de "Ivanhoé", o vingador do rei"; "Seu nome e sua honra"; "All the brothers were valiants"; e "Ride, vaqueiro!" As três ultimas produções ainda inéditas no Brasil.

• • •

**No próximo mês de julho o casal Fred Astaire comemorará o vigésimo aniversário de casamento. Não é somente isto que Fred Astaire tem a comemorar após o seu retumbante sucesso em "The band wagon", pois, acidentalmente, Fred tem mais alguns records interessantes. Ele morou durante todo este tempo na mesma casa e sempre teve o mesmo numero de telefone...**

• • •



Ian Hunter pertencente á constelação da Universal.

Cinco produções da Metro receberam ultimamente a medalha concedida pelo "Parents Magazine". Como sabem, aquela publicação escolhe entre as produções apresentadas cada mês, a melhor e lhe confere o titulo de "melhor produção do mês". Agora é "O marido de mamãe" (Scandal at Scourie) que vem de ser agraciada. Este interessante Tecnicolor é interpretado por Greer Garson, Walter Pidgeon e a menina Donna Corcoran. Foi dirigido por Jean Negulesco e produzido por Edwin H. Knopf.

• • •

**Richard Widmark, popularmente conhecido como o "Matador Widmark por suas interpretações em filmes geralmente de cenas vigorosas e violentas, tem agora um novo apelido. Durante uma cena romantica no filme "Take the hegh ground", Widmark e Elaine Stewart beijam-se e... demoradamente. Por isto os amigos de Richard puseram-lhe o apelido de o "Beijador Widmark".**

• • •

"Invitation to the dance" acaba de ser filmado na Inglaterra. Gene Kelly interpretou este novo e sensacional Technicolor da Metro e ele mesmo dirigiu a pelicula. Para determinada cena do filme Kelly andou cêrca de dez metros em um fio suspenso no ar. O artista de circo que ensinou a Gene Kelly a andar no fio disse que êle é um excepcional aluno e acrescentou: Se êle quiser em breve será um famoso profissional do circo.

• • •

June Allyson depois de interpretar, magistralmente, uma doutora em "A jovem de branco", aparece agora como a Tenente McCara, enfermeira do exercito, em "Campo de Batalha (Battle Circus) contracenando com Humphrey Boggart que interpreta o papel de um cirurgião do exercito. A historia descreve o trabalho heroico do corpo medico de uma unidade movel. "Campo de Batalha" foi dirigido por Richard Brooks que também escreveu o argumento. A pelicula foi produzida por Pandro S. Berman.

• • •

"Hi Lili, Hi Lo" é o titulo de uma das canções da nova pelicula Technicolor da Metro. "Lili". Esta canção conseguirá indubitavelmente um grande êxito musical em todo o mundo. Leslie Caron que interpreta o principal papel feminino em "Lili", cantará a canção que é de autoria de Bronislau Kaber e Helen Deutsch.

• • •

**No intervalo da filmagem de "The bad and the beautiful" onde Kirk Douglas aparece ao lado de Lana Turner, alguem lhe perguntou o que ele pensava acêrca das mulheres e eis sua resposta: "As mulheres são encantadoras; elas constituem o melhor presente que Deus deu ao mundo"...**



Cena de «O SACI» pelicula baseada num conto de Monteiro Lobato e dirigida por Rodolfo Nanni. A fotografia é de Rui Santos. Produção de Artur Neves para a Maristela.



Cena de «Sensualidade» pelicula da Cadef que será apresentada brevemente no Recife.

## ULTIMAS REALIZAÇÕES

**Charles Laughton interpretará o papel de Herodes, em «Salomé, the Dance of the Seven Veils», o novo filme de Rita Hayworth na Columbia.**

• • •

Em **Stalag 17**, primeira realização de Billy Wilder, após o admiravel **The Big Carnival** (a Montanha dos Sete Abutres), Otto Preminger reaparece como ator, em importante papel. Há cerca de doze anos, quando iniciou suas atividades em Hollywood, Preminger interpretou papeis caracteristicos em inumeros filmes, entre os quais **The Pied Piper** (Abandonados), de Irving Pichel, e **Margin for Error**, que ele proprio dirigiu. Não pensa, contudo, em deixar de ser diretor — e já tem duas fitas programadas: **The Murder**, com Jean Simmons, Robert Mitchum e Mona Freeman, e **The Moon in Blue**, adaptação cinematografica da peça de Henry Miller. Preminger é conhecido principalmente, graças ao êxito de **Laura**.

• • •

**O novo filme de George Stevens («The More the Merrier», A Place in the Sun) se intitula «Shane»: western, com Jean Arthur (uma das «estrelas» favoritas do diretor), Alan Ladd e Arthur Kennedy.** Le Stevens ainda não vimos «Something to Live For», com Joan Fontaine, Ray Milland e Tereza Wright.

• • •

Após **Shane**, Alan Ladd já fez **Botany Bay**, seu 27º filme na Paramount. E rumou para Warner, onde tem vasto programa a cumprir.

• • •

**Richard Widmark e Marilyn Monroe (cuja «cartaz» está cada vez mais alto) são os protagonistas da nova pelicula de Samuel Fuller** (o diretor-cenarista de «The Steel Helmet» e «Fixed Bayonets»), intitulada «Niagara».

• • •

Max Steiner não chega para as encomendas. Nunca trabalhou tanto, o veterano compositor — e a Warner se viu obrigada a requisitar também os serviços de Roy Webb, que há muito tempo escreve a musica para os filmes da RKO.

• • •

O produtor Sid Skid Skolsky está planejando levar á tela a vida de Eddie Cantor. O filme se intitulará, naturalmente, «The Cantor Story».

## A rainha de Sabá

Retomando a tradição italiana dos filmes historicos de grande montagem, o diretor Piero de Franciesi já concluiu parte consideravel da filmagem de «A rainha de Sabá», reconstituição dos reinos de Israel e de Sabá durante o reinado do sabio Salomão. **O filme é interpretado por numeroso cast do qual fazem parte Gino Cervi, Leonora Ruffo, Gino Leurini,** Marina Berti, Isa Pola, Nyta Dover e Franca Tamantini.

Muito embora ainda não tenham sido levados a termo a montagem e a regravação, a Oro Filme sua produtora, já recebeu de mais de vinte paises, com os quais fechou contrato, propostas para a aquisição da fita «de lata fechada», isto é, sem nem ao menos aguardar sua exibição.

## Armando Laroche

Armando Laroche, **um dos** mais antigos e entusiastas praticantes do cinema amadorista em Recife acaba de receber uma consagração para os seus esforços e suas peliculas, conquistou uma serie de premios conferidos no Festival de Monaco realizado no dia 23 de maio passado. Assim temos mais um brasileiro levando para a Europa o bom gosto e talento revelado através da cinematografia.

Com a apresentação do curta metragem em 16mm., intitulado «O Livro da Rosinha», o sr. Laroche conseguiu os seguintes premios:

1 — **Taça de Prata**, premio de Honra oferecido por Sua Alteza Real o Principe Regente de Mônaco;

2 — **Premio de Documentário**, uma «Taça de Prata» ofertada pelo ministro do interior;

3 — Estadia de 15 dias em Capverry, Monte Carlos, oferta da Sociedade Monagasca de Exploration de Capverry.

O sr. Armando Laroche, que foi tambem um dos organizadores do Primeiro Concurso Nordestino de Cinegrafistas Amadores, apresentou alguns filmes em concursos realizados em São Paulo sem lograr classificações. Na Europa o seu trabalho foi aplaudido e premiado o que demonstra mais uma vez que santo de casa não faz milagres. Nossos parabens sr. Laroche.

## "LA MINUTE DE VERITÉ"

Em seu novo filme, já estreado em Paris, **La Minute de Verité**, Jean Delannoy reconstitui uma das duplas mais famosas do cinema francês, a dupla de **Quai des Brumes, Le Récif de Corail e Remorques**: Michele Morgan-Jean Gabin.

O assunto de **La Minute de Verité** não é novo. Ao contrario, como se vê por este resumo: chamado a atender um jovem (Daniel Gélin) que tentara suicidar-se, o doutor Richard (Jean Gabin) descobre, acidentalmente, que seu cliente é o amante de sua mulher (Michèle Morgan), atriz famosa. O triangulo passional é uma das mais firmes tradições do cinema francês — o que não significa, entretanto, que o assunto tenha sido esgotado. E é justamente isto o que Henri Jeanson (cenarista) e Jean Delannoy tencionam provar em **La Minute de Verité**, que recebeu, de resto, simpatica recepção da critica francesa.

Delannoy, porém, não é diretor para experiencias dificeis — como se pôde comprovar em **Le Garçon Sauvage**. Com uma unica obra de irrecusavel importancia em sua filmografia, **Dieu e Besoin des Hommes** Delannoy só obtem bons resultados quando muito bem servido pelo cenarista. Terá Jeanson resolvido, no script, todos os **problemas** de **La Minute de Verité?**


**RADIO TAMANDARÉ**
em ondas médias
e intermediarias
**890 quilociclos**
**3.265 quilociclos**




Ingrid Bergman numa cena de seu ultimo filme.

# Para a Mulher no Lar

## Bom apetite

REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S. A.

Creio que você, minha amiga, já deve ter enfrentado esse problema que de vez em quando assoberba quase todas as donas de casa: a falta de empregadas.

Há pouco tempo, vi-me também a braços com essa dificuldade, e foi, então, que mais uma vez bendisse essas amigas constantes da dona de casa, que além de fazerem variar nossos menús, de enriquecerem nossa alimentação, de dar novo paladar aos alimentos mais comuns, são sempre a empregadas fiel, que nunca falha. Quero me referir aos «produtos enlatados», de tão larga e variada aplicação em todos os casos e circunstancias, principalmente nesta, em que é um auxiliar precioso. Portanto, a vocês também, caras leitoras, que me escrevem consultando sobre o seu uso e pedindo receitas dos mesmos, dedico igualmente esta coluna, aproveitando assim a oportunidade para responder ás suas perguntas.

As receitas seguintes são todas simples mas apetitosas e proprias para serem preparadas rapidamente.

Para facilitar o seu jantar, deixe alguma cousa preparada com antecedencia, que apenas precise ser esquentada, na hora. Outra medida que economiza tempo e trabalho é fazer um prato unico bem reforçado, em vez de vários outros. O RISOTO DE PRESUNTADA é bem um exemplo disso.

### RISOTO DE PRESUNTADA

Tenha o arroz já preparado. Misture com queijo ralado e manteiga. Numa panela á parte faça um bom môlho de tomates. Depois de engrossar um pouco o môlho, acrescente-lhe uma lata de ervilhas, sem o caldo, e a PRESUNTADA cortada em cubos, misturando bem. Junte tudo na panela de arroz misture, ponha algumas azeitonas esquente bem e sirva imediatamente.

### NINHOS DE PASTA DE FIGADO

1 lata de PASTA DE FIGADO, 1 1/2 xicara de môlho de tomates, 4 torradas; Sal á vontade, 4 ovos, sendo as claras batidas em neve, Manteiga.

METODO: Faça as torradas amanteigadas, passe sobre elas uma boa camada de pasta de figado, colocando por cima as claras bem batidas com sal. No centro coloque a gema com cuidado. Leve ao forno até que a gema fique cozida. Faça á parte um môlho de tomates bem temperado e sirva junto. Deve servir quente.

### VIANDADA A' MILANESA

Corte a VIANDADA em fatias de meio centimetro de grossura, passe em ovos batidos com uma pitada de sal, depois na farinha de rosca e novamente nos ovos. Frite em bastante gordura ou composto bem quente. Abra uma lata de ervilhas, despeje o caldo e refogue as ervilhas. Sirva tudo no mesmo prato, pondo as ervilhas de um lado e a VIANDADA do outro.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

## "VERSOS RÚSTICOS"

### AUSENCIA

Osvaldo ALECRIM

As manhãs choram a tua ausência,
Quando orvalham as flôres do jardim.
E os pássaros, também, por reverência,
Gorgeiam ás que estão dentro de mim.

O velho sol, ao ver tamanha mágua,
Busca a penumbra, no céu, p'ra se esconder.
E o arco-iris de gota em gota d'agua,
Pousa e nem bebe, sentido o meu sofrer.

A tua amiga, cansada de esperar,
Vaga tristonha, a esmo, sem parar,
E volve silente, carpindo a sua dôr.

As estrêlas, que assistem lacrimosas,
Concertam cânticos de côres luminosas,
Súplicas do céu a quem despreza o amôr.

## S E ...

(Parodiando o grande escritor inglês Rudyard Kipling)

Evangelina Maia CAVALCANTI

Se à beira-mar tu guardas o recato
E não mostras teu corpo a toda gente;
Se para a igreja sempre vais decente,
Mangas compridas, meias e sapato;
Se nas festas mundanas ficas bem,
Sendo amável não só com os mocinhos,
Porém com todos os demais também;
Se desprezas «histórias em quadrinhos»
E os folhetos de feira tão banais;
Se não tens os chamados **amiguinhos,**
Quando sozinha a passear tu sais;
Se não aceitas nunca cigarrinhos,
Para as dôres do cérebro acalmar;
Se não ouves dos rádios as novelas,
As novelas que fazem só chorar;;
Nem te apaixonas pelos **bonitões**
Que no cinema querem te beijar;
Podes acreditar que te revelas
Culta mulher de sentimentos bons...
— Se tais dotes possuis, como é mistér,
O mundo é teu, tu és uma — mulher!

## UM POUCO DE TUDO

### ERREPÉ

**BOTA A COROA, FILHO!**

Conta-se que a Independência do Brasil já era prevista por D. João VI. Tanto assim que, segundo dizem alguns historiadores, o rei de Portugal, antes de partir do Brasil para a metrópole, chamou seu filho e disse-lhe amigavelmente:

— Filho: Póe a corôa do Brasil na tua cabeça antes que algum aventureiro lance mão dela!

E o "menino", conforme o chamaram depois na metrópole — soube seguir o sábio conselho paternal...

**CONSELHOS EM GOTAS**

Antes de ferver o leite deve-se lavar a panela com água fria. Isso evita que o leite se queime.

* * *

O tomate é excelente para retirar das mãos manchas de tinta de frutas e de vegetais.

**TROVAS DE LUIZ OTAVIO**

São como simples fagulhas
que duram só um segundo,
as promessas de deixar
um amor velho e profundo.

Numa carta
Com fina melancolia
tu escreveste também:
— Para que tão lindo dia
se estou longe do meu bem?

**PENSAMENTOS**

Com fé apenas, não se chega a realizar muito, mas sem fé não se realiza nada. — **Samuel Butler.**

* * *

O homem superior gosta de ser lento nas suas palavras e rápido nas suas ações. — **Confúcio.**

* * *

Se a ignorancia pagasse impôsto, o homem buscaria saber no livro da vida e teria o mundo como professor. — **Sérgio de Oratorio.**

As lágrimas são o refúgio das mulheres feias e a ruina das mulheres bonitas. — **Oscar Wilde.**

**ACHEI**

Todos sabem que "Eureka significa "achei" e que foi Arquimedes quem tornou a palavra famosa há mais de 12 séculos. Mas em qu ecirc unstancia profriu êle a palavra! Hierão, rei da Siracusa, encomendara uma corôa de ouro puro e encarregou Arquimedes de verificar se a mesma não continha prata. O sábio já estava desesperançado de encontrar uma solução para o caso e já previa o castigo real: a morte pela roda! Certo dia, banhando-se, percebeu que a agua dava ao seu corpo um impulso para cima. Compreendeu logo que dois corpos iguais em massa não o são em densidade e que poderiam ser calculadas as densidades dos corpos em relação á água.

Louco de alegria, Arquimedes saiu do banho, gritando "Eureka!" "Eureka!" Descobrira, visualmente, o meio de resolver o caso da corôa, e criar a ciência da Hidrostática.

**HISTORIA E' BOM!**

Demóstenes, orador ateniense, uma ocasião em que pronunciava importante discurso politico, vendo que o povo não escutava, começou a contar a seguinte história: "Um jovem ateniense tinha alugado um burro para fazer uma viagem de Atenas a Mégara. No pino do dia, não podendo já suportar os ardores do sol, quis meter-se debaixo do burro. Mas o dono do animal não consentiu nisso, dizendo que tinha alugado o burro mas não a sua sombra. Retorquiu o jovem pretendendo que alugando o burro tinha tambem alugado sua sombra".

Acabando Demóstenes de proferir estas palavras, fez menção de descer da tribuna. O povo, porém, não consentiu que se retirasse, instando com êle para que dissesse como acabou a contenda.

Então o sublime orador, elevando a voz que fazia tremer o rei da Macedônia, exclamou: "Ó deuses protetores de Atenas! Vêde com que avidez o povo escuta contos frívolos e pueris, e a criminosa indiferença com que recebe os nossos conselhos sôbre os mais palpitantes interêsses da Pátria!"

## DE TODA A PARTE

ENTENDIDO

Num vagon de estrada de ferro, dois rapazes e uma garota, que não contam á eles três mais de sessenta e cinco anos, discutem com animação:

PRIMEIRO RAPAZ — Não te machuquei muito ontem quando te joguei nacama?

A GAROTA — Oh! não, e depois, começo a me acostumar.

PRIMEIRO RAPAZ — Mesmo assim, parece-me que fui um pouco bruto.

A GAROTA — Afirmo-te que não. Aliás, quando chegamos a esse ponto, já não me apercebo de nada...

SEGUNDO RAPAZ — Posso dizer-vos, em todo o caso, que eu vos observo muito atentamente todas as noites e que a coisa me parece bem certa.

Então, os outros passageiros, horrorisados, olham com desprezo para esses cinicos. Havia mal-entendido: Jacqu elino Richard, Jacques-Henri e Michel Lemoine falavam simplesmente de uma cena que estavam representando em "tournée"!

—10—

NA ÁSRICA

Um canibal entra precipitadamente num bar:

Garção, estou com pressa, dême rapidamente um homem-sandwich!

DEDOS DE FATIMA

(Biscoito da sorte), contribuição de ELVIRA SILVA)

Um quilo e 200 gramas de farinha de trigo; 600 gramas de açucar; 250 gramas de leite; 100 gramas de manteiga; 2 ovos (só as gemas); 1 colherinha de sal.

Amasse a farinha co mo leite o açucar, a manteiga e o sal já dissolvido no leite, juntamente com as duas gemas. Feita a massa estenda na mesa com o rôlo até ficar com a altura de 1 e meio centimetros. Esticada assim, bata as claras que ficaram dos ovos, com açucar, até o ponto de suspiro e pincele a massa vidrando-a. Corte no comprimento de dedos (8 centimetros) e leve a fôrno brando.

Agora, talvez o pão de ló fique solado você bater a massa, quando esta deve apenas ser mexida levemente: e quando ao chocolate, eu o faço, grosso e gostoso, juntando 2 gemas bem batidas, quando o chocolate está quase pronto.

CONSELHOS

## PARA A BOA SAÚDE

A Mãe Natureza é sempre pródiga conselheira da ciencia do bom viver, ou seja da maneira de viver com saúde, que é a principal fonte da felicidade, da alegria e da beleza.

As regras fundamentais para conservar a normalidade fisiológica, sem a qual não pode existir saúde nem beleza, são:

1) Viver todo o tempo possivel, dia e noite, ao ar livre — e mais puro que se possa conseguir — deixando sempre as janelas abertas.

2) Evitar de locais fechados em que haja muitas pessoas reunidas, ou procurar neles os lugares mais próximos a uma ventilação direta.

3) Não exagerar o agasalho do corpo, e vestir roupa cômoda que não dificulte o movimento respiratório, nem perturbam a livre circulação do sangue.

4) Comer com sobriedade e escolher os alimentos que melhor combinem com a constituição e conduta organica de cada pessoa. Preferir, em geral, alimentos vegetais, e, sobretudo, frutas.

5) Substituir o vinagre pelo suco do limão.

6) Mastigar muito bem até obter uma insalivação completa dos alimentos.

7) Usar a menor quantidade de sal nos alimentos.

8) Beber o indispensavel e só quando se sente sêde.

9) Não abusar do café, nem do chá, e tomar poucas bebidas alcoolicas, procurando que estas sejam de baixa graduação.

10) Cuidar continuamente a higiene da bôca.

11) Prestar atenção especial higiene da pele, porque seu bom funcionamento complementa a desintoxicação do organismo.

12) Praticar exercicios fisicos ao ar livre, ou diante de janelas abertas, mas em forma moderada, procurando não chegar ao cansaço.

13) Descansar o suficiente para não sentir-se fatigada, pois convém manter os musculos em uma constante e prudente atividade.

14) Deitar-se e levantar-se cedo e dormir só o necessário.

15) Respirar pelo nariz e fazer diariamente exercicios de respiração profunda.

16) Jejuar um dia por semana, para dar repouso ás funções digestivas. Não é preciso que o jejum seja absoluto, pois basta manter-se só a fruta durante esse dia, o que serve de laxante natural, e não carregar o estômago com alimentos de digestão laboriosa. Comer as frutas com a casca, sempre que isso for possivel.

## LUZ QUE NÃO SE APAGA

Leticia GALVÃO

A Esdras Farias

Quantos palacetes transbordam de luz, e no seu interior a riqueza dorme sobre o leito do orgulho! Quanta vaidade invade certas almas porque simplesmente possuem o adorno exterior de joias caras, o teridos escolhidos!

Mera fantasia, que o tempo destrói sem nada deixar de proveitoso á posteridade!

No intimo dessas criaturas onde a aparencia cintila como estrêlas, a treva é densa e insoluvel. Aquelas cabecas tão caprichosamente cuidadas deixando exalar perfumes varios que nas vitrines aguardam a ordem imperiosa do dinheiro, não possuem outra essencia. Aqueles cerebros funcionam apenas para o uso das razões mesquinhas. Há entretanto, surpresas inexplicaveis!... Em ambientes extremamente modestos de tosco as-

## BRINCOS DE MASSA

BRINCOS DE MASSA, QUE EURIDICE M. JARDIM OFERECE

Uma colher, das de sopa, de araruta; 1 colher das de chá de parafina; 1 colher das de café de acido citrico; 5 colheres, das de sopa de agua. Leve ao fogo tudo misturado e quando estiver bem quente, tire e, num prato, amasse junto com 3 colheres de fecula de batata e 10 gotas de glicerina ou 1 colher de azeite (não pode ser oleo). Amasse até soltar da mão. Estenda a massa com o rolo de pastela e corte com os cortadores proprios.

Os cortadores são encontrados nas lojas de ferragens ou nas lojas americanas. A parafina em loja de ferragens e o acido citrico nas farmacias.

## LENTILHAS COM SALSICHAS

Lavam-se as lentilhas deixando-as de molho durante á noite. Na manhã seguinte escorre-se a agua em que ficaram de molho e leva-se ao fogo numa panela com meio litro dagua fervendo, juntando-se sal á vontade, três quartos de xicara de cebola picada, 3 colheres de alho cortados em cubos e uma pitada de pimenta do reino. Use salsa si gostar...

Quando estiverem cozidas, escorre-se novamente a agua. Esfrega-se um dente de alho numa frigideira, unta-se com banha e azeite bom e despejam-se nela as lentilhas, arrumando em cima umas salsichas pequenas. Leva-se ao forno regular uns vinte minutos. Serve-se bem quente.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

## A "COR" DO ROSTO - UMA GRANDE PREOCUPAÇÃO !!!

Qual a cor de sua cutis?

Se for avermelhada, você poderá estar doente, se for amarelada o seu figado está sofrendo e se for esverdeada... é a fadiga!

A cor avermelhada do rosto poderá ter diversas origens. E' necessário que se evite todos os excessos tanto no trabalho como na alimentação. Não exponha o rosto a bruscas mudanças de temperatura. Evite os banhos muito quentes ou muito frios. Antes de mais nada cuide da circulação do sangue. Adote uma alimentação neutra, sem excitantes, sem alcool, sem mostarda ou pimenta.

Se depois disto o vermelho persiste, procure um médico especialista.

Precisamos cuidar muito do figado, para ter um bom tom de pele. Os alimentos muito ricos em gordura (frituras, manteiga, mariscos, peixes gordos), fazem mal ao figado. Também o alcool e o fumo. Adote um regime são.

Coma lentamente, mastigando com cuidado. Viva o mais possivel ao ar livre, dando um bom passeio a pé todos os dias. De manhã, após o banho, friccione o seu corpo com alcool. Uma boa massagem, com escova própria é ótimo remédio para a circulação.

E' indispensavel que uma Dona de Casa não se fadigue. Evite todas as causas de cansaço. Saidas de noite, festas, nervosismos, comidas copiosas, má higiene, fumo, alcool ou vinhos em grande quantidade.

Adote uma alimentação equilibrada e regular. Os cereais, farinhas, arroz, açucar natural, mel, frutas doces etc., devem constituir a base da sua alimentação. Evite tomar vitaminas.

Você já observou a sua respiração?

Deve ser consciente e praticada com o peito e o estomago não com o ventre, como erroneamente muitas o fazem. Deste êrro resulta o peito caido e a má posição ao sentar-se.

Cuide muito do seu sono.

BELEZA

## AO APLICAR O BATON

Procure seguir o mais possivel a linha natural da bôca. As correções que obrigam a fugir dessa linha são raras e devem ser pouco acentuadas. Não pinte um labio esquecendo o outro (geralmente o inferior). Pense nos dois e retoque-os de modo a ficarem "balanceados".

Faça curvas suaves do centro para os cantos, evitando os lados retos. Evite também curvas muito acentuadas, do centro para os cantos. No centro evite "juntar" muito as curvas que ai se iniciam, formando curvas muito cheias e altas. Inicie com curvas suaves e separadas.

Uma regra facil para aplicar bem o baton e marcar o contorno do labio superior, é enchê-lo de baton e em seguida comprimir os labios de modo que o contorno do labio superior marque o inferior. Em seguida, encha êste.

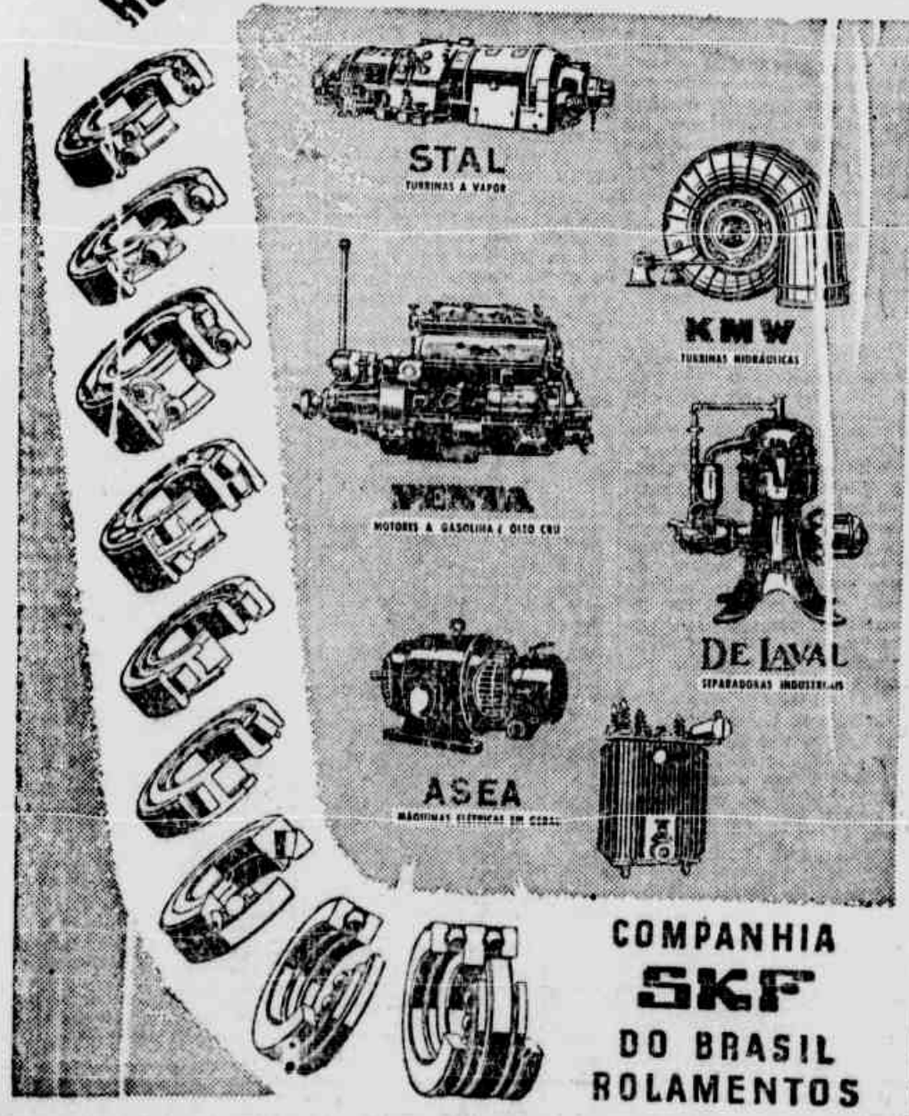
O excesso é retirado apertando sobre os labios um lenço de papel. Durante a aplicação do baton tenha os labios imoveis. Use um pincel para marcar os contornos e comece sempre com os labios secos. Pegue o pincel com um lapis, começando do canto esquerdo e indo para o centro. Depois, do centro para o canto direito.

A aplicação do baton é muito importante e varia com o tipo de bôca, com a conformação do rosto e outros fatores. As regras para cada caso desses, entretanto, são regras que se adotam com a prática.

Não use excesso de baton nem cores berrantes, muito contrastantes com as cores que traz o vestuário.

SKF

ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS




COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS



Produtos consagrados pela experiência!

CHAVES MAGNÉTICAS

Para comando á distância de motores elétricos, proteção contra sobrecargas e sub-tensão.

TRANSFORMADORES

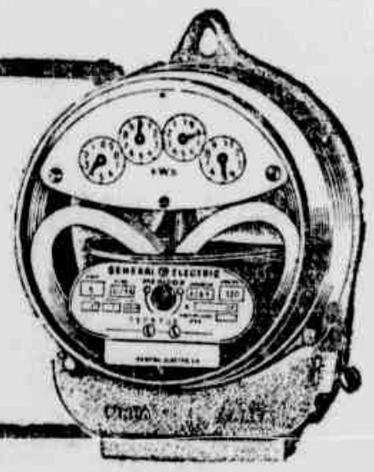
Máximo rendimento e segurança. Garantia de serviço uniforme.



CHAVES ESTRÊLA-TRIÂNGULO



Reduzem a corrente durante a partida e protegem os motores elétricos.



Procure sempre pelo monograma que simboliza 60 anos de atividades no Brasil.

MEDIDORES

Precisão e qualidade, registrando fielmente a energia elétrica consumida.

V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

# JOÃO DIAS! Consagração!

## As BALAS FORTUNA distribuiram premios sensacionais no auditorio — O legítimo herdeiro da voz de Francisco Alves estreou na RADIO TAMANDARÉ — Audição sensacional oferecida pelas figurinhas coloridas das BALAS FORTUNA

COM A GRAÇA E A SIMPATIA QUE CONQUISTAM «FANS» CHEGOU AO RECIFE




NOVA AUDIÇÃO — HOJE
AS 20,05 HORAS, NO
AUDITORIO TAMANDARÉ
Patrocinio de
A ILUMINADORA
de J. R. LOPES & CIA.
que está comemorando o seu 12.º aniversario
MATERIAL ELETRICO EM GERAL, NA "A ILUMINADORA" — Rua Duque de Caxias, 355, end. tel. ILUMINADORA — Fone 6278

Foi um espetaculo sem precedentes, a primeira apresentação ao publico do nordeste, do consagrado artista do radio brasileiro, JOÃO DIAS, o legitimo herdeiro da voz de Francisco Alves, o idolo da nova geração brasileira.

O Recife vibrou de entusiasmo no auditorio da rua Barão de São Borja, aplaudindo em verdadeiro e sensacional delirio, o astro que as platéias do sul consagraram. O Rio e São Paulo, depois de desfrutar com entusiasmo, as grandes audições de JOÃO DIAS, deu esta oportunidade tambem ao Recife. A presença de João Dias o grande astro da musica brasileira, entre nós, é desde a uma iniciativa das mais arrojadas da RADIO TAMANDARÉ, emissora associadas que tem proporcionado ao nosso publico as mais retumbantes temporadas com cartazes nacionais e estrangeiros.

JOÃO DIAS, e sua marcante estréia de ontem, provocou o maximo entusiasmo, por parte do publico, recebendo consagração popular nunca vista entre nós. Foi um legitimo delirio que surpreendeu ás mais exigentes espectativas.

JOÃO DIAS, o sucessor legitimo do Rei da Voz, de quem herdou a voz mais bonita que o Brasil conheceu, vem conquistando o Recife. E' realmente impressionante o artista que Chico Alves apresentou ao Brasil, como seu indiscutivel sucessor.

A RADIO TAMANDARÉ, na noite de ontem, viveu um de seus grandes instantes, com a apresentação do consagrado astro do rádio brasileiro que as Emissoras Associadas trouxeram ao Recife.

O auditorio da rua Barão de São Borja estava repleto de fans ardorosos de mais novo idolo do radio brasileiro. Cada numero foi freneticamente saudado, quando a platéia inteira deslumbrada e conquistada escutou as grandes interpretações do grande astro.

JOÃO DIAS teve oportunidade de brindar o nosso publico, com suas grandes criações, num recital de estréia que ficou gravado na lembrança de todos.

SEUS SUCESSOS

O legitimo sucessor do Rei da Voz que se apresentou ontem, ao nosso publico, teve oportunidade de brindar os que sintonizam os 890 e 3.265 quilo-ciclos da RADIO TAMANDARÉ, com suas impressionantes criações, como a notavel pagina de Chico Alves, o seu adeus ao publico que o consagrou, o famoso sucesso do momento, «O Silencio do Cantor». Os versos da musica que o Brasil hoje aplaude arrebataram os calorosos aplausos do publico presente:

«Tá, só tá.
Madeira fria
Sentirás toda agonia
Do silencio do cantor.

Grandes criações apresentou ainda o consagrado astro do radio brasileiro, como o balão do seu amigo e protetor Chico Alves, «Quando eu era Pequeninos, e ainda sua criação maxima que é «Amor... Saudades.

Todos os grandes sucessos de O Rei da Voz desfilaram com o incomparavel astro que foi a atração maxima da noitada radiofonica de ontem, no auditorio da rua Barão de São Borja.

JOÃO DIAS é, sem favor algum, um novo Rei da Voz. E' o sereteiro que nós aprendemos a admirar, é o cantor romantico do Brasil, é o interprete seguro que sabe sentir, sabe ser inspirado, sabe dar o colorido bonito ás suas canções.

NOVAS AUDIÇÕES

O legitimo herdeiro de Sua Majestade O Rei da Voz, figura inesquecivel no coração do povo brasileiro, JOÃO DIAS, volta a cantar hoje, á noite, no auditorio da rua Barão de São Borja, para os seus milhares de fans.

Será mais um brilhante recital com o querido artista que pela primeira vez se exibe no Recife, com expressivo sucesso, conquistando a nossa platéia. Seu recital de hoje está marcado para ás 21 e 30, com grande orquestra, conduzida pelo maestro Nelson Ferreira.

JOÃO DIAS faz suas despedidas amanhã, dentro da grande noitada de A TABA SE DIVERTE, quando encerrara sua curta, porém brilhante temporada ao nosso microfone, coroada do mais completo êxito.

FORTUNA

JOÃO DIAS trará FORTUNA! Era isto que dizia a sua publicidade. E a noticia despertou o maximo de interesse e curiosidade, por parte do publico pernambucano. Em todos os recantos, perguntava-se pela FORTUNA.

E enfim a FORTUNA chegou. Na estréia, ontem, do grande cantor foi revelada a grande verdade. FORTUNA são balas milionarias que serão lançadas no Recife, com sensacionais concursos, através de albuns.

Lindos e ricos albuns instrutivos, com lindas séries de figurinhas coloridas, numa apresentação artistica nunca vista. As balas FORTUNA fizeram ontem, seu grande lançamento, com os albuns de figurinhas e os cvales-brindes» que vêm sob o envolucro das balas, tendo especificado os premios a que dão direito.

Na entrada do auditorio, foi entregue a cada pessoa um album acompanhado de algumas BALAS FORTUNA. Nestas balas, estavam varias figurinhas e em algumas, VALES-BRINDES que deram direito, no auditorio, á entrega de premios sensacionais e tentadores, como uma ENCERADEIRA, uma MAQUINA FOTOGRAFICA um FERRO DE ENGOMAR ELETRICO, uma BOLA DE FUTEBOL e outros premios valiosos. O proprio JOÃO DIAS fez a entrega dos premios neste lançamento sensacional das BALAS FORTUNA.

Ouça todos os Domingos
ÀS 10,30 HORAS
Na RADIO TAMANDARÉ
O programa
"CLUBE PAPAI NOEL"
Uma oferta do
TONICO INFANTIL
(o fortificante das crianças do Brasil) e de
GUARAINA
-- que corta a dôr e não ataca o coração

# Cartazes Novelísticos

## A RADIO TAMANDARÉ e suas novelas noturnas — O DIREITO DE MATAR, de Amaral Gurgel — O DESTINO DE CADA UM, de Carlos Gutemberg — Performance do elenco, com Jomeri Pozzoli e Luiz Maranhão

O Departamento de Radiatro da RADIO TAMANDARÉ continua monopolizando as atenções do publico de todo o nordeste, com seus grandes lançamentos, pelas ondas média e intermediaria da emissora associada.

Grandes criações têm desfilado pelo microfone da «associada», na interpretação impar do elenco da TAMANDARÉ, sob a direção do jovem e brilhante Jomeri Pozzoli e do veterano e consagrado Luiz Maranhão.

O elenco de radiatro reune os mais expressivos cartazes do teatro cego, conquistando dia a dia maior quantidade de sintonizadores que acompanham com o maximo interesse os Originais irradiados.

Alinham-se os grandes sucessos, na movimentada programação da RADIO TAMANDARÉ sempre com destacada atuação do elenco de radiatro da emissora através de seus mais positivos valores.

O DIREITO DE MATAR

O original de Amaral Gurgel, considerado em recente concurso o maior novelista do radio brasileiro continua sendo a atração maxima da Emissora Associada, num lançamento publicitario dos Laboratorios Osorio de Morais, fabricantes das Pilulas de Herva de Bicho Compostas Imeschard.

O elenco da associada, sob a direção do veterano Luiz Maranhão, tem registrado invejavel performance, no desempenho dos mais dificeis papeis, como acontece com Geraldo Liberal (Paulo), Mercedes del Prado (Lidia) e Ziul Matos (Silvio).

E' um exito garantido este trabalho seriado que vai ao ether, todas as terças, quintas e sabados, ás 20 horas.

O DESTINO DE CADA UM

O novelista Carlos Gutemberg que faz sua primeira apresentação ao publico nordestino, através deste original, conquistou desde logo o publico sintonizador dos 890 e 3.265 quilociclos.

O DESTINO DE CADA UM é uma historia humana e sentimental, que arrebata em seus lances e suas sequencias dramaticas e emotivas, reunindo os mais diversos personagens e caracteres, num desenvolvimento real que empolga de verdade.

Neste original destacam-se os mais aplaudidos valores do cast inclusive o brilhante Jomeri Pozzoli, um dos mais perfeitos galãs do norte do país e Sonia Fernandes notavel atriz.

E' um lançamento do Laboratorio PHIMATOSAN Limitada que oferece assim, historias seriadas pela RADIO TAMANDARÉ, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, ás 20 horas.



JOMERI POZZOLI, diretor de radiatro e galã consagrado

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos

EXITO ABSOLUTO DAS
# MATINAIS INFANTIS A-8



SONIA MARIA, a bonequinha do samba, uma das atrações de Matinal Infantil de hoje no auditório do Rádio Clube de Pernambuco. Cantará num patrocinio exclusivo da organização comercial AMARO PAULO DA SILVA

DA' gosto frequentar o auditorio «As» do Palacio do Radio, todos os domingos pela manhã. A garotada recifense, tão esquecida dos responsaveis pelos programas diversionais oferecidos á população dirige-se em peso para ali, para assistir a matinal infantil levada a efeito todos os domingos.

São duas horas de graça e encantamento. Uma sessão cinematografica, organizada com carinho e meticulosidade, abre sempre o programa matinal, seguindo-se, após essa parte bastante apreciada pelos garotos, a parte radiofonica, propriamente dita.

Inumeras brincadeiras de auditório, próprias para a gurizada presente, são realizadas. Os premios oferecidos são os mais tentadores e variados. Daí as crianças não se fazerem de rogadas. Convoca-se quatro ou cinco garotos para tomar parte numa brincadeira e sobem dez ao palco. Tudo é alegria e animação, animação e alegria próprias da idade, incentivadas pela perspectiva do abiscoitamento de bons e valiosos premios.

Os artistas do «cast» A-8, por sua vez, capricham na apresentação de numeros proprios para os ouvintes-mirins, sem esquecer, no entanto, da gente graúda que os acompanha. A garotada gosta de fazer côro e tomar parte ativa nas brincadeiras.

O auditorio «As» do Palacio do Radio, transforma-se assim numa sala gigante, onde toda uma enorme familia se diverte á vontade, sem protocolos, livremente. José Edson, criador e animador do programa, nunca esquece de providenciar algumas centenas de lanches para a garotada. E, diga-se de passagem, o lanche distribuido — biscoitos, refrigerantes, bombons, chocolates, etc.—sempre é aguardado com certa inquietação pela meninada. Todo garoto gosta de estar mastigando qualquer coisa, mesmo que não esteja com fome. Na matinal infantil de todos os domingos, na PRA-8, essa particularidade não foi relegada a plano secundario.

Terminado o programa os pequerruchos se divertiram a valer, foram ao palco, tomaram parte nas provas programadas, falaram ao microfone, cantaram, declamaram, algumas vezes até mesmo chararam, pintaram o sete, enfim. Mas todos saem satisfeitos, pais e filhos, porque de fato se divertiram.

Muitas crianças ganharam prêmios e saem a exibi-los, orgulhosas. Os papás, por sua vez, não escondem tambem a sua satisfação. E fazem logo planos de voltar na outra semana, para mais duas horas de sadio divertimento, num ambiente alegre e saudavel.

Assim são as matinais infantis do Radio Clube de Pernambuco, realisadas todos os domingos, a começar das 10 horas, com um grande desfile de artistas muita brincadeira de auditório, valiosos prêmios e o principal fator do sucesso sempre conseguido todos os domingos — a alegria contagiante dos pequenos ouvintes e frequentadores do auditorio «As» do Palacio do Radio.



JOSÉ' EDSON, animador das matinais infantis da P.R.A-8

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

VAI VOLTAR A
# "HORA DA GINASTICA"

*Os ouvintes do Radio Clube de Pernambuco receberam com viva satisfação a noticia da proxima volta da HORA DA GINASTICA, programa que, na sua primeira fase, marcou um estrondoso sucesso, registrando o departamento comercial da emissora de Cruz Cabugá o recebimento de uma volumosa correspondencia com mensagens de todos os recantos do Brasil.*

*A HORA DA GINASTICA terá, nesta sua nova fase, a direção do professor Ismael de Goes, um profundo conhecedor dos segredos de uma boa educação fisica. Com grande habilidade o referido professor movimentará as referidas aulas, facilitando, deste modo, ao cidadão que ficar colocado com o ouvido ao receptor, uma perfeita aula.*

*As pessoas interessadas no referido curso de ginastica através do radio terão que adquirir os mapas de aulas. Os referidos mapas estarão postos á venda dentro de mais alguns dias, no Radio Clube de Pernambuco. Os ouvintes dos demais Estados do Brasil poderão endereçar seus pedidos para a PRA-8, a qual providenciará a imediata remessa dos mapas de aulas.*

*A HORA DA GINASTICA receberá o importante patrocinio dos produtos FRATELLI VITA, sendo irradiado de segunda a sexta-feira, no horario das 6 as 6,30. Aguardemos, pois, a volta da HORA DA GINASTICA, sob a direção do professor Ismael de Goes.*

# NELSON PORTO

## A MAIS NOVA AQUISIÇÃO DA P. R. A. - 8



NELSON PORTO

O RADIO moderno depende, sobretudo, de bons produtores. Bons produtores cientificos, por seu turno escrupulosos bem cuidados e programas armados com gosto e maestria.

Entre os bons produtores do radio nordestino, destaca-se, pela sua enorme bagagem de criações, o alagoano Nelson Porto, recentemente contratado pela PRA-8 e já em plena atividade na emissora de Cruz Cabugá.

Nelson Porto é um desses jovens estudiosos, nascidos para o radio, fazendo de cada «broadcast» produzido um motivo de satisfação própria e, consequentemente, daqueles que cuvem, através do radio, as suas produções.

Escrevendo programas dos mais diversos generos, prefere no entanto aqueles de fundo humoristico, aliás, um dos mais dificeis generos de programas. O humorismo sadio e leve, mas ao mesmo tempo atraente e divertido, se constitue na dôr de cabeça de muito produtor de rádio. Não é com to produtor de radio. Não é com facilidade que se produz, ás vezes diariamente, um bom programa humoristico. Poucos produtores possuem o dom mágico de oferecer aos seus ouvintes, com frequencia, bons programas humoristicos, sem descer a pornografia e a graça licenciosa.

Nelson Porto possue esse dom. Uma prova patente da sua capacidade criadora, tivemo-la no seu programa de estréia, no prefixo dos 720 e 6915 quilociclos. BURACO DE FECHADURA, cartaz com que Nelson Porto se apresentou aos ouvintes pernambucanos, agradou em cheio. Agradou pela simplicidade de que é impregnado e pela maneira inteligente com que foi, do principio ao fim, locupletado de bom e sadio humorismo.

Todos que ouviram o programa de estréia de Nelson Porto, sentiram logo estar diante de um produtor consciente, conhecedor profundo do seu oficio e, alem de tudo, inteligente.

O Radio Clube de Pernambuco está de parabens pela ótima aquisição que acaba de realizar. Os ouvintes da PRA-8, por sua vez, tambem estão de parabens pelas inumeras oportunidades que irão ter, de ouvir novas produções de Nelson Porto que, alem de redator, é tambem otimo radio-ator. Aguardemos os programas que o jovem alagoano, agora militando no rádio recifense, nos promete para breve. E desde já estejamos certos de que as suas produções irão constituir mais alguns pontos altos na programação da emissora que em boa hora contratou-o.

# MARIO LIBANIO

## CRONISTA DOS MAIS COMPLETOS DO RADIO BRASILEIRO

Certa vez o Café Lafayette foi presa de um incendio que lhe destruiu todo o primeiro andar. Diretamente do local, um reporter do RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, através do telefone, fornecia para a redação dos jornais falados daquela Emissora, a marcha do incendio:

— O fogo propaga-se rapidamente.

— O fogo acaba de atingir as paredes laterais.

— As chamas começam a lamber as primeiras vigas.

No Radio Clube, alguem recebia pelo telefone as informações do reporter e providenciava a sua imediata irradiação, para conhecimento do publico. A certa altura do incendio, já impaciente com a lentidão do fogo, esse "alguem", ao receber mais um telefonema pede, nervoso, uma informação:

— Hô, amigo, o fogo ainda não chegou embaixo, no salão principal?

— Até agora, não, — responde o reporter, no outro lado do fone.

— Tem certeza?

— Absoluta!

— Companheiro, vê se dá um jeitinho de tornar esse incendio mais sensacional, descobrindo fogo já no terreo!

Era Mario Libanio que, impaciente por oferecer aos ouvintes do Radio Clube noticias ainda mais sensacionais, cometia o perdoavel pecado de desejar um incendio de maiores proporções, só para cumprir com mais eficiencia a sua função profissional.

Cronista dos mais completos do radio brasileiro, jornalista desde jovem, Mario Libanio dirige atualmente a redação dos jornais falados da PRA-8. A sua atividade produtiva é conhecida de todos. Zeloso como poucos, sabe enfeitar uma noticia como ninguem. Conhece a historia das ultimas guerras como a sua propria vida e a politica, tanto nacional como internacional, para ele não possue segredos. Diariamente escreve "Palavras Para Você", uma das mais ouvidas cronicas do radio pernambucano. E' capaz de redigir todo um jornal falado sem uma unica nota na mão ou diante dos olhos. Tem encaminhado, com a sua experiencia e os seus conselhos, muitos jovens para a carreira jornalistica. Já dirigiu alguns jornais em Recife, mas atualmente dispensa todo o seu tempo aos informativos da emissora de Cruz Cabugá. O conceito de que gozam, entre os ouvintes, esses informativos, é o maior premio ao seu entusiasmo pela carreira que amorosamente abraçou.



JOTA AUSTREGESILO é o autor das novelas que estão sendo vividas pelo Teatro Religioso da P.R.A-8. Seus trabalhos estão recebendo grande aceitação por parte dos ouvintes da emissora de Santo Amaro




# As matérias minerais na alimentação animal

Vicente de LACERDA

**Quer trabalhando ou não, o animal tem necessidade de se alimentar e, conforme sabemos, para que a sua alimentação seja completa deveremos fornecer-lhe alimentos ricos, entre outros elementos,** em substancias minerais. As substancias minerais, tem, cada uma, de per si, a sua missão para o bom funcionamento da complicada maquina do organismo animal. Como, por exemplo, para regular a pressão osmotica dos sucos celulares e intercelulares, como, igualmente, para manter o equilibrio do estado coloidal dos liquidos organicos, etc. Tendo por base o que acabamos de dizer nos é facil, agora, avaliar a importancia dos sais minerais na organização de uma ração, quer de manutenção, quer de produção, etc., e, desta maneira, sabemos compreender a necessidade de inclui-los em todas as rações balanceadas que tivermos necessidade de organizar, quer para esta ou aquela especie animal. Entre os substancias minerais mais importantes que deveremos adicionar às rações diarias dos animais, temos o cloreto de sodio, tambem vulgarmente conhecido como sendo o sal de cozinha; os sais de calcio e fosforo, bem como as combinações onde predomina o elemento ferro, etc. Tanto se deve administrar as substancias minerais aos animais, em compostos organicos, como inorganicos, se bem que, nos casos de transtorno do metabolismo, segundo nos assevera E. Abdernalden, a administração de compostos inorganicos é menos eficaz. Contudo, mesmo assim, não ha inconveniente em deixarmos de parte esta afirmativa e olharmos, indiferentemente, para o valor das substancias minerais alimentares, posta à disposição dos animais, pela sua maior ou menor quantidade destes principios nutritivos especificos que pode fornecer ao organismo animal. Apesar de não podermos ainda, sob bases certas e seguras, saber quais as verdadeiras necessidades de sais na alimentação das diversas especies de animais domesticos, mesmo assim, em sintese, não ignoramos que o cloreto de sodio, na composição do plasmo sanguineo, na formação do leite, etc. O calcio é imprescindivel para a formação do esqueleto osseo, do leite; para a permeabilidade e filtração dos rins; para a coagulação do sangue, etc. O ferro, especialmente, para a formação da hemoglobina. O fosforo tambem entra na formação do esqueleto osseo, nas celulas nervosas, etc. E' interessante assinalarmos que ha um certo equilibrio entre a quantidade de calcio e de fosforo imprescindivel aos fenomenos vitais dos animais, para os quais concorre não somente a vitamina D contida nas forragens verdes, essencialmente, e no oleo de figado de bacalhau, bem como a luz solar por intermedio de seus raios ultra-violetas. Daí ser aconselhavel criar os animais à vontade, à luz do sol ou nos lugares onde, através de amplas janelas, ele possa penetrar livremente, para que se desenvolvam melhor. Pelo que, embora em linhas gerais, ora acabamos de expor, cremos ter dito o bastante para salientar o valor das substancias minerais como norma de um bom e racional regime alimentar dos animais domesticos.

## COLUNA DO CAFE'

# CAFEICULTORES DE CHÃ DO ROCHA

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Há dias pernoitei na vila de Chã do Rocha deste nome e contando com o concurso do revmo. padre Gentil e o sr. Chateaubriand, realizamos uma palestra com cafeicultores. De um momento para outro compareceram alguns rubiaceiros que demonstram muito interesse. Houve regular numero de perguntas sobre café. Quanto a fruticultura e horticultura, conversamos um pouco.

Notei o pêso de uma rotina secular contra a prosperidade agricola naquela terra. Começa pelo sistema de plantio. O espaçamento é absurdo. Os tratos culturais são minimos, porisso a produção é diminuta, embora seja relativamente mais economica do que em Garanhuns e outros municipios onde a inversão de capitais é grande.

Estou certo de este ano, pelo menos o replantio tome outra feição na propriedade daqueles rubiaceiros. A maneira como discutimos indica que alguma pratica será levada ao campo onde o replantio é o maximo problema.

Entre outras normas aventamos o combate á erosão iniciada sem a preocupação de numerosos calculos complicados que espantam o agricultor. Embora contrariando opiniões de certos tecnicos, achamos de bom alvitre introduzir algo á guisa de instrução e experiencias para mais tarde, conforme os resultados, haja prosseguimento. Pouco a pouco as terras serão cortadas, enquanto as aguas sofrerão impecilho na sua marcha destruidora das terras em que cultivamos a rubiacea.

Fiz ver os danos ocasionados pelo "arrasto", pois com o café maduro a apanhadeira arranca as folhas verdes. E' um procedimento semelhante ao de poderosa praga. Focalizamos a póda parcial das arvores de sombra e dos cafeeiros.

No dia seguinte, á tarde, no salão da Escola completamos a orientação sobre café. Como se encontravam outros representantes da sociedade local, moças senhoras e escolares, dissertamos sobre os assuntos de interesse de cada suplente.

A principio tive a impressão de completo fracasso na minha pretenção, mas o prestigio e a amizade de que o sr. Chateaubriand desfruta naquele meio, ajudaram-me. A palavra do revmo. padre Gentil ecoou tambem como ordem que se transforma em satisfação daquela gente boa e atenciosa.

Naquele prospero distrito deixamos a semente da tecnica considerando a fecundidade do meio formado por agricultores despojados dessa petulancia degradante quando imbuidos de sapiencia que alguns ostentam. Entre outras indicamos os nomes dos cafeicultores os quais considera propagadores das normas expostas. Eles encaminharão aos seus vizinhos e amigos a maneira correta de amparar os cafeeiros que se restabelecem dos choques provocados pela enorme seca.

Daqui repito a todos aqueles rubiaceiros que é preferivel tratar bem para que a produção torne-se maior. Um êrro reside na ganancia de pretender-se "abarcar o mundo com as pernas".

Trabalhar certo de agora por diante, é o segundo pedido que dirijo aos abnegados cafeicultores de Chã do Rocha.


RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos


# A agricultura nordestina: alguns aspectos fundamentais

Laudimiro L. de ALMEIDA

(Da E. A. N.)

**Dentre as multiplas e diferentes causas que afetam a economia nacional ressalta o chamado problema agrario que, na sua extensão e complexidade, constitue como que o embasamento dos demais. Não há quem possa esquecer ou negar esta realidade mesmo através de singela analise da questão.**

O "problema agrario" em seus variados aspectos se revestem entre nós, de particular complexidade e, em alguns casos, de certa gravidade uma vez que de sua solução depende o destino do país, sua evolução economica e seu progresso. E' uma questão que envolve o destino de nossa economia, — do homem e da produção especialmente da produção agraria — esta indispensavel ao abastecimento dos grandes centros, á alimentação do homem, ao funcionamento das industrias, á manutenção e engorda dos rebanhos, enfim indispensavel ao bem estar e á paz social.

Porque vivemos a perder mercados? Porque estagnou, decaiu a produção agro-pecuaria? Porque não aguentamos a competição de preços dos nossos bens exportaveis? Porque as massas fogem dos campos? Porque o credito rural é tão escasso e oneroso? Porque o custo de vida sobe continuamente e a fome cronica se alastra por vastas camadas da população?

Estas são algumas questões cujas respostas iremos encontrar através de serena e profunda analise de nosso famigerado problema agrario.

A primeira vista a questão parece simples e de facil solução. Mas, estudando-a detidamente ver-se-á que varios fatores de ordem geografica, economica e humana dificultam ou mesmo impedem a expansão e maior incremento das nossas atividades rurais. E' o caso do nordeste brasileiro, onde além de condições que chamaremos extrinsecas porque independem do meio geografico, outras como as variações climaticas constituem o maior e ainda insoluvel problema.

O ciclo climatico nas suas alternativas de inverno e de secas, a topografia irregular, — um dos fatores impeditivos de mecanização em larga escala — a pobreza da terra, a erosão, que constitue o maximo problema da agricultura moderna, a incidencia das pragas que nos tropicos se tornam mais virulentas e destruidoras — são condições intrinsecas desfavoraveis que vão apoucando e anulando o esforço do agricultor nordestino.

Ora, é sabido que a terra como fator preexistente na produção agraria, com os elementos que lhes são inerentes, — desde o clima até o meio biologico, constitue o cola adequado, o "stand economico" no dizer de Grazziani, indispensavel ao fenomeno da produção, por isso que esta jamais poderia exercer-se no vacuo ou sem uma base estrutural.

Entre as condições climaticas e o solo, seria dificil precizar qual dos dois o mais importante, uma vez que sua conjunção é que constitue o ambiente ecologico, isto é, as condições naturais e economicas indispensaveis ao fenomeno da produção agricola e ao seu desenvolvimento.

As estiagens longas ou secas constituem entre fator negativo grandemente desfavoravel facultando uma economia rural sem base, descontinua, variada, incerta. E, em consequencia, uma agricultura predatoria como acontece em regiões do país, extensiva e rotineira que esta exigir a solução de problemas que o agricultor não enxerga e nem compreende.

Secas, nada mais são do que crise de produção resultante da crise de inverno. Secas, — pelo menos no caso nordestino — podemos dizer que são escassez ou falta de produção agricola, destruição de plantações, secura dos rios e das fontes, aniquilamento de rebanhos, o martirio das retiradas, em fim, a desordem economica e social da região.

Desgraçadamente, o problema continua como o maior problema rural brasileiro num desafio á inteligencia dos nossos dirigentes, a reclamar solução adequada.

Por outro lado, fatores economicos e humanos são para nos grandes problemas gerando outros tantos sub-problemas a desafiar a capacidade de organização, inteligencia e os recursos do homem no nordeste.

E' questão pacifica entre os estudiosos de Sociologia que o homem, em regra, vive contrariamente ás leis da natureza. E' que o homem para fazer agricultura e produzir investe contra as matas, faz derrubadas, vai esgotando as terras e os mananciais, provocando erosões, enfim vai alterando aquelas condições de vida ao solo que a Ecologia e a Economia mostram serem tão importantes do ponto de vista do bem estar humano. E' o determinismo economico que o impele á conquista do meio; mas, o progresso pode ser realizado resguardando-se as riquezas naturais da paisagem como vêm procedendo as nações modernas.

O homem no nordeste nesses quatro e meio seculos, tem seguido o mesmo caminho de outros povos, que foram prosperos e hoje apresentam-se perante o mundo como nações secundarias ou perifericas economicamente falando, "onde nem a cotovia pode fazer o seu ninho" conforme citação de G. Freyre em "O NORDESTE" referindo-se a alguns paises do Oriente Medio.

De qualquer forma a seca é, entre nós, uma constante em nossa vida economica, a "variante tragica" a que se refere Euclides da Cunha, cujo desencadeamento imprimiu nas condicionantes do meio um facies excepcional e caracteristico, uma economia fragile sem estrutura.

A tragedia da agricultura nordestina pode ser explicada em algumas palavras: os agricultores estão abandonando em massa a gleba nativa e fugindo (fugir é o termo) para o sul ou para as cidades como quem foge duma catastrofe em busca de trabalho, pouso e alimento como vitimas dos disturbios guerreiros.

A agricultura no nordeste especialmente a agricultura de subsistencia está em franco processo de desintegração, ou melhor, em acelerada decadencia em virtude de multiplas causas, que não vem a pelo enomera-las aqui.

## A MARGEM DA HISTORIA DA REPUBLICA

(Conclusão da ultima pag.)

caiuva, até os agitadores revolucionarios como Silva Jardim. Depois é o retrato da organização da Republica, salientando a contribuição dos principais personagens na organização do novo regime. Aí avulta como um gigante, a figura impar de Ruy Barbosa. Segue-se, depois, a luta, deixando o autor bem nitidos os perfis das principais figuras que se bateram na mesma, como Floriano, Custodio e Saldanha da Gama. Segue-se a pacificação, feita por Prudente de Morais, o reerguimento economico de Campos Sales, as grandes realizações materiais de Rodrigues Alves, o consulado de Pinheiro Machado e sua decadencia, a participação do Brasil no primeiro conflito mundial e, finalmente os ultimos presidentes da Republica de 89. Diante do leitor desfilam metodicamente os principais acontecimentos, estudados com a isenção necessaria ao historiador, e os perfis dos principais politicos que dominaram a vida republicana, relatando, em alguns casos, toda a vida dos mesmos.

Nesse desfile de fatos e personagens salientam-se certas partes que têm um valor elevado por servir para retificar certas idéias já arraigadas. Um caso a salientar é a ligação que se faz geralmente entre a republica e o positivismo. Dir-se-ia que por apresentar a nossa bandeira um distico positivista, "Ordem e Progresso", o positivismo e a republica estão identificados no país. Da leitura do livro de José Maria Bello, se conclue como foi pequena a influencia positivista não só no governo provisorio, onde os dois representantes das idéias de Augusto Comte, Demetrio Ribeiro e Benjamin Constant, no Ministerio, eram eclipsados por Ruy Barbosa, como na propria Assembléia Constituinte, onde a moderação dos politicos provincianos, muitos deles monarquistas antes de 89, e que aceitaram a Republica como um fato consumado, fez impedir o dominio das idéias do sociologo francês.

Da leitura do livro podemos fazer um verdadeiro paralelo entre as pretensões e as vitorias positivistas, para ver quanto estas foram minguadas. A' pagina 59, ele enumera as propostas do Apostolado Positivista sobre as bases que serviriam a organização da jovem republica, que eram as seguintes: "a conservação, a titulo permanente, da ditadura republicana, acumulação dos poderes executivo, legislativo e judiciario na pessoa do ditador, livre este de escolher o proprio sucessor, abolição do regime parlamentar, do ensino oficial e quaisquer privilegios, projeto constitucional sujeito a plebiscito, Camara unica, exclusivamente orçamentaria, separação entre a Igreja e o Estado, liberdade espiritual, etc.". E quais destes principios foram adotados pelo governo provisorio? Só a separação entre a Igreja e o Estado foi conseguida e em termos bem diferentes do que desejavam os positivistas. Tambem na Assembléia Constituinte onde a atuação positivista foi mais destacada, foi grande o numero de emendas por eles apresentadas e rejeitadas pelos constituintes, como as enumeradas a pag. 102, "a que suprimia no preambulo as palavras — união perpetua e indissoluvel dos Estados — a que estabelecia ampla liberdade de emissão, a que criava a pluralidade do direito substantivo, a que instituia o voto a descoberto e obrigatorio, extensivo aos mendigos e analfabetos, a que abolia o ensino oficial e os diplomas cientificos, a que decretava as penas de morte e de galés". Assim, vemos sumariamente quanto foi reduzida esta influencia na organização da republica, a qual se resumiu quase na frase ostentada pela nossa bandeira. No Rio Grande do Sul a influencia positivista foi muito maior, e Julio de Castilhos organizou o Estado baseado nas idéias de Comte, de tal maneira que o presidente do Estado podia se reeleger por quantos periodos presidenciais desejasse e nomeava o vice-presidente. O grande Estado do Sul, baseando-se nos principios de Comte, representou o ideal por ele almejado de ditadura republicana.

Merecem grande realce no livro as paginas dedicadas á situação e á politica financeira de varios governos, assim como o estudo sobre as divergencias entre o poder executivo e o legislativo, como a Prudente de Morais-Francisco Glicerio, assim como as divergencias entre o primeiro presidente paulista e o vice-presidente Manuel Vitorino.

Em muitos pontos, porém, temos que discordar do ensaista, como quando á pagina 73, ele diz: "O ocaso do Segundo Reinado assinala-se pela crise do açucar, que a lei 13 de Maio extremamente agravara". Ora, é de todos sabido que a região principal produtora de açucar do país está representada pelo Estado de Pernambuco e sabemos que o periodo posterior á abolição foi o periodo em que se iniciou o surto de fundação de usinas em nosso Estado. Uma boa memoria por parte das pessoas idosas e ligeiras leituras dos livros de Gileno De Carli entre os mais moços, leva a esta conclusão. Sabemos que foram nos governos do Barão de Lucena e de Barbosa Lima que o surto industrial do açucar atingiu o climax, graças, principalmente, a emprestimos pelos mesmos concedidos. E embora aceitemos que a abolição prejudicou, pelo menos momentaneamente, os proprietarios rurais, somos obrigados a salientar que de forma alguma a crise do açucar foi "extremamente agravada" por ela. Sabemos que a industria da epoca já necessitava de mão de obra superior que não poderia ser fornecida por escravos, em geral trabalhadores sem nenhum estimulo que, dada a sua propria condição de cativos, tinham um trabalho de inferior valor qualitativo. Sabemos ainda que desde a abolição do tráfico, graças as leis Euzebio de Queiroz e Nabuco de Araujo, respectivamente, de 1850 e de 1854, vinha diminuindo a quantidade de escravos e que estes seriam substituidos por trabalhadores livres, assalariados. Ainda podemos ressaltar que, devido á venda, por preços elevados, de escravos para os cafezais do Rio e de São Paulo, que se processava nos ultimos tempos do Imperio, intensificava-se cada vez mais o uso do trabalho assalariado. Todos esses fatores fizeram com que a chamada crise provocada pela abolição fosse muito mais atenuada do que se poderia prever.

Lamentamos, ainda, que á pag. 177, afirme o autor: "Com a inauguração da primeira presidencia civil poderia tentar a Republica o balanço dos seus nove anos de atormentada existencia" quando sabemos que, havendo sido a Republica proclamada em 15 de novembro de 1889, teve seu primeiro presidente civil, dr. Prudente José de Morais e Barros — empossado a 15 de novembro de 1894, ou seja cinco anos depois. Naturalmente que lapso tão grosseiro apenas passou despercebido ao autor, mas é necessario que nestas despretenciosas notas se assinale, para chamar a atenção de algum leitor mais desavisado.

Do balanceamento feito em estas notas, podemos concluir que foi grande o serviço prestado pelo sr. José Maria Bello nos dando uma visão de conjunto do desenvolvimento do país no periodo republicano, embora tenhamos que lastimar ter ele passado quase ausente das agitações politicas que movimentaram os governos Epitacio Pessoa e Artur Bernardes, que tiveram uma grande importancia e prepararam o ambiente para a revolução que, graças á crise do café, destruiu a estrutura da primeira republica em outubro de 1930.


IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar


# NOTAS AGRICOLAS

2887—Para fins de sombreamento, o ingazeiro vem comportando-se satisfatoriamente.

2888—O estrume de origem animal supera os demais na adubação.

2889—O lixo é muito complexo, por isso, demanda muito tempo para uma complexa decomposição. Mas é ótimo renovador das terras.

2890—Na adubação, para efeito de plantio, o adubo crú não é aconselhavel.

2891—O cafeeiro possue elevado poder de cicatrização, dispensa, portanto, a obetumação dos cortes.

2892—No inverno, parasitas, lôdo, etc. poderão ser destacados com enorme facilidade para beneficio do cafeeiro.

2893—A Secção de Café não vende sementes; aconselha ao cafeicultor selecioná-las dentre as melhores das condições ambiente.

2894—Irrigação exige certo cuidado. E' preciso seguir um plano de orientação.

2895—Há cinzas fracas, fortes e muito fortes. Depende do material donde provem.

2896—A mosca apesar do vôo rápido e longo, podendo visitar toda especie de sujeira, é ainda mais asseada que a barata.

2897—Qualquer tipo de cinza serve ao cafeeiro, emprestando-lhe condições ideais.

2898—Ponha o cortiço dentro do pomar para que as abelhas colham mais pólem.

2899—As abelhas favorecem o aumento da safra, mediante a fecundação das flores.

2900—A régua niveladora é o instrumento indispensavel no serviço de nivelamento das valetas contra a erosão.

2901—O dente está cariado? Procure o dentista para tratar ou extrair, porque dente doente é um perigo. — R. T.

## CURIOSIDADES DO MUNDO

### PLATONISMO

Perguntou-se a Aldous Huxley o que ele pensava do amor platonico:

— Perigoso! disse ele, sorrindo. Muito perigoso! E' o mesmo que brincar com uma espingarda que não se crê carregada.

—(?)—

Os muçulmanos não fazem uso senão da hora solar "verdadeira" e não da hora "media" adotada, de resto, em toda parte.

Resulta daí que têm exatamente a mesma hora que todo o mundo senão quatro vezes no ano nos dias 15 de abril, 14 de junho, 1.° de setembro e 24 de dezembro.

A maior diferença que isso acarreta - de 16 minutos e 21 segundos, no dia 2 de novembro.

—(?)—

### E PRONTO!

Alguem disse á Mae West:

— Nunca diminuiu de alguns anos sua idade?

— Sim, respondeu ela graciosamente, mas nada se perde. Eu os acrescento ás minhas amigas!







# ECONOMIA-FINANÇAS

## EXPANSÃO INDUSTRIAL DO ESTADO

Antonio Camelo da COSTA

**No relatório que a presidência da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco apresentou aos acionistas, expondo as atividades da emprêsa em 1952, o engenheiro Antonio Alves de Souza afirma que o programa deste ano é fazer o máximo esfôrço para concluir a barragem Leste, a Usina, terminar a linha tronco de transmissão para a capital baiana e adiantar a instalação das subestações de 220 kw. Se tudo correr bem — acrescenta — no fim do primeiro trimestre de 1954 o Recife e Salvador começarão a receber a energia de Paulo Afonso.**

**Essas palavras do presidente da CHESF, que reafirmam declarações anteriores dele proprio e de seus colegas de diretoria, esclarecem e não deixam qualquer dúvida sobre os bons propósitos da emprêsa de apressar a terminação dos trabalhos que vem realizando. Delas se conclui que nenhum atraso sofrerão as obras se não ocorrerem circunstancias de fôrça maior. A energia da grande cachoeira está, assim, à porta do nosso Estado, para o início de sua tarefa pelo soerguimento economico nordestino.**

**Diante disso, a hora presente deve ser compreendida como de enorme responsabilidade para o govêrno e classes produtoras de Pernambuco.** São êsses setores que passam a ter a iniciativa do momento. A êles compete uma ação coordenada, visando preparar o caminho para que se expanda nossa economia, se crie ambiente ao progresso da indústria local, através do reequipamento do parque manufatureiro e da instalação de novas fábricas.

Nesse sentido um grande trabalho acabam de prestar os homens de negócios que representaram Pernambuco na conferência nacional da indústria, recentemente realizada em São Paulo. Queremos referir-nos a recomendação aprovada para que se beneficiem com prioridade de licenciamento as importações de bens de capital requeridas por indústrias que venham se localizar na zona servida pela Hidro-Elétrica do São Francisco. E tudo indica que o govêrno da República, tão interessado na obra recuperadora de Paulo Afonso, acolherá essa proposta, valiosa para atrair ao Nordeste novas emprêsas.

Mas a tarefa principal corresponde, indubitavelmente, ao Estado que deve, com urgência, fazer elaborar pela Comissão de Desenvolvimento Econômico um perfeito programa de industrialização, com base no potencial a ser recebido da CHESF. Pois ninguém ignora que a grande crise de energia está fazendo crescer o interêsse dos capitais sulinos em se estabelecerem no Nordeste. Faz-se necessário, por isso, que se criem atrativos em Pernambuco, que se cumulem de facilidades e favores, que se isentem no máximo de impostos essas iniciativas, a fim de que elas encontrem aui um bom clima e não vacilem em transferir-se.

Somos de parecer mesmo que nem se devem esperar consultas, mas que se entre em contacto com as grandes emprêsas do sul e lhes mostre as conveniências que nesse momento podemos oferecer às suas atividades.

A isenção que se conceder a qualquer fábrica, por um prazo mais absurdo que pareça, será sempre um trabalho que se prestará à economia do Estado, nessa grave conjuntura que ela atravessa. Além disso, se a produção fica livre de onus por certo tempo, o erário recebe os impostos incidentes sôbre o comércio dos bens produzidos. De qualquer modo, o novo empreendimento significa outra fonte de riqueza, mais trabalho para emprêgo da mão de obra local, uma ajuda, enfim, á recuperação e ao progresso de Pernambuco.

RESENHA DA PRAÇA

## Bôas colheitas em perspectiva

### Mas ainda é cêdo para cantar vitoria — O agricultor pernambucano necessita de assistencia financeira, afim de continuar sua tarefa pela melhoria das safras

Eufrasio BARBOSA

Apresentam-se calmos os negocios da praça. A falta de numerario é um fato, mais do que isto: é uma contingencia. A escassez de dinheiro reflete-se em todos os setores e atividades da vida nordestina. Cremos que, de modo geral, esta situação domina mesmo a esfera nacional, porém em face da nossa peculiar condição de gente pauperizada, sofremos mais de perto os efeitos dessa conjuntura inelutavel.

Há, contudo, a quase certeza de uma boa colheita que se pronuncia para todo Nordeste, dentro de poucos meses.

Nos Estados meridionais tal afirmativa não passaria de uma coisa comum, desde que, uma vez fundadas as semeaduras, de certo estas brotariam, produzindo colheitas compensadoras. Mas aqui no Nordeste, o problema não é só plantar. Esta operação da faina agricola se repete vezes e vezes, e vem a lagarta e vem o sol e a erva daninha, lambendo e estragando tudo para, no final de contas, deixar o homem do campo de cara para cima, olhando as nuvens e esperando um ano melhor. Um ano-bom que quase sempre só vem nos almanaques e nas folhinhas de parede...

**BOM INVERNO**

Contudo, como diziamos linhas atraz, parece que o inverno do presente ano vem de encomenda. Demorou um pouco, mas quando começou não sofreu mais solução de continuidade. E até os pequenos interregnos que vêm se verificando, somente têm servido para propiciar ás plantações um clima apropriado para o seu normal e franco desenvolvimento. Assim é que teremos no presente ano, uma apreciavel safra, senão a maior safra de feijão e de milho de que já tivemos noticia nesta zona. Principalmente, no que toca á faixa do agreste de Alagoas, Pernambuco e Paraiba.

Forçoso é convir que se chegarmos até o periodo de colheita, em tão magnificas condições, boa parte dessa conquista devemos ao governo. Sejamos honestos em afirmar que tanto o Ministerio da Agricultura, como o governo do Estado muito se esforçaram por um maior indice de produção em Pernambuco. Ao mesmo tempo, convenhamos que o governador José Americo, da Paraiba, soube se conduzir á altura desse movimento de recuperação do homem do campo, indo ao seu encontro, assistindo, acompanhando e sustentando o "elan" de trabalho, de perseverança e de luta, tão comprometido em face da caotica situação a que tinhamos chegado, com o desanimo atormentando a una e a idéa da fuga se apoderando dos demais, em virtude das longas estiagens aqui verificadas.

Mais ainda não é chegada a hora de entoar o hino da vitoria. Precisamos ainda de duas coisas de capital importancia: algumas chuvas para o milho e o algodão e dinheiro para o agricultor levar até o fim a sua tarefa.

Quanto ás chuvas, teremos que apelar para a Providencia, pois só esta nos valerá. Quanto ao dinheiro, é arranjo que se poderá fazer mesmo aqui por baixo; é uma questão de descortinio e boa vontade por parte daqueles que

(Conclue na página)




O ZONEAMENTO INDUSTRIAL DO RECIFE estabelecido no Código de Obras Públicas e elaborado pela D. O. da Prefeitura Municipal do Recife. (Mapa de Fernando Nunes para a página de Economia e Finanças do "D. P.")

## Considerações sôbre a situação econômica de Pernambuco

Apolonio SALES

— I —

Não é de desesperar a situação financeira de Pernambuco, se fôr possivel acorrer ao descalabro econômico que se aproxima a passos largos.

**EXAME DE ALGUNS PONTOS**

Tão acelerada é esta aproximação ameaçadora que é preciso fixar-se em poucos setores o front da batalha para que se chegue em tempo ao campo de lutas e com êxito. Não se encontrará, portanto, neste trabalho, o exame de todas as causas que podem ter contribuido para a situação atual. Nem os já costumeiros ensaios sôbre o analfabetismo, sôbre as conveniências da rigidez da raça, sôbre as excelencias do folklore, ou sôbre a necessidade de se criar mais uma cadeira de ensino universitario, de passagem, pensando-se talvez mais no professor do que no aluno.

Concordo que tudo é interessante. Mas cuidar ou falar disto, neste grave instante, pode sugerir que se esteja procurando uma auto tranquilidade. Esta tranquilidade que se experimenta com o adiamento de uma atitude que, no sub-consciente, se sabe muito bem não pode e não deve ser adiada um minuto siquer.

Há um fato inconteste: Pernambuco se depaupera em sua economia, não obstante maiores sejam os seus orçamentos de receita, não obstante maiores as suas safras de açucar e a produção de suas manufaturas.

E se depaupera, porque a moeda com que adquire os produtos a que se acostumou, como indispensáveis ao seu trem de vida, mantem-se desvalorizada enquanto se valorizam espantosamente as utilidades que tem a comprar.

**PODER DE COMPRA**

Afinal, qual a moeda de Pernambuco se não aquilo que êle produz? Aquilo que êle pode mandar para outras regiões, no país ou no estrangeiro, em troca de outras mercadorias de que precisa e que não pode dispensar?

Todas as vezes que a mercadoria produzida dentro de nossas fronteiras se envia para outras plagas em troca de bens ou de serviços encarecidos ao dobro, sem que aquela tenha tido aumento da sua cotação, é como se considerassemos desvalorizada a moeda que, no caso, não se exprime em cotação de câmbio, nem se apresenta como papel moeda desordenadamente emitido.

Sente-se entretanto como expressão final de um trabalho desvalorizado, atingindo todo o povo que passa a registrar, na sua consciência coletiva, mais uma desesperança, nos seus lares, mais um sofrimento físico, por fôrça das privações de uma standard de vida que se amingua e se amesquinha.

Leiam-se as estatisticas de nossa exportação para o interior e exterior e se verá que se resume, despresadas as parcelas pouco significantes, em açucar e derivados, algodão e derivados, tecidos, peles, óleos vegetais e, quando não mais em mãos dos agricultores, nos raros anos bons de inverno, o milho e a farinha de mandioca.

Tudo isto, que arrancamos da terra, com tanto esfôrço e em condições de trabalho tão árduas, está no mercado nacional a preços inferiores, e no mercado externo desestimulado por um câmbio mentiroso. Tudo justamente nas mesmas proporções do encarecimento do que importamos do país e da proteção cambial inexplicável ao que fazemos vir do estrangeiro.

Importamos carne, farinha de trigo — (reimportada, não raro, de portos nacionais) — bacalhau, azeite de oliva, manufaturas, máquinas, veículos, sem contar combustivel e adubos. Registra-se de passagem que Pernambuco sobressai até ante as unidades da federação, como importador de fertilidade, pois que em certo ano, (1951) recebeu 1/3 do salitre entrado no Brasil, 1/5 do fosfato e 1/7 dos adubos potássicos.

Pagamos a carne carissima do Rio Grande (28 cruzeiros o quilo) — com o nosso açucar, sob guante de preço iniquamente fixado abaixo do custo pelos órgãos oficiais, ou desumanamente cotado ainda abaixo do custo desta cotação oficial pelos azares de uma super-produção, prevista mas não evitada apesar da sabia legislação em vigor.

Trocamos hoje um saco de arroz por 4 sacos de açucar. E se a cultura do arroz demanda menos braços do que a da cana, exige menos tempo do que a da cana, cujo ciclo vegetativo é três vezes mais dilatado, e requer menos capital, porque não se lhe industrializam as safras, segue-se daí que o nosso agricultor, o agricultor pernambucano, passa a ter o seu trabalho depreciado. A tanto importa o encarecimento torturante de sua vida.

E depreciado tantas vezes, quantas exprimem as proporções em que se situam as condições desfavoraveis de uma sôbre outra lavoura.

A verdade que reponta é que, quanto mais trabalha o povo pernambucano, persistindo as condições atuais de absurda valorização do que se importa e de não menos absurda desvalorização do que se exporta, tanto maior será o depauperamento de suas energias criadoras.

Eis, como se deslocam os recursos financeiros de nossa terra para outras regiões.

Nenhuma medida administrativa surtirá efeito no quadro geral do bem estar de Pernambuco, se não lograr suster esta torrente de energia que se desloca inapelavelmente, deixando atraz o sofrimento e a penúria.

**UMA NOVA ORIENTAÇÃO**

Torna-se, portanto, necessária uma nova orientação no conduzir-se a náu do Estado. Uma orientação que, estimulando a iniciativa privada, leve a nossa economia por novos caminhos, onde se atenuem os senões que estão levando tudo para a ribanceira de um estiolamento progressivo.

Sem que nisto se possa ver o desespero e a descrença na agricultura pernambucana, como se poderá inferir do que escreve linhas adiante, é, preciso desde logo que se capacite minha terra de que o Nordeste não pode fundar o seu futuro de prosperidade em têrmos de agricultura.

**UM ESTADO INDUSTRIAL E NÃO AGRICOLA**

Pernambuco não deve ser um Estado agricola, mas um Estado industrial.

E' preciso romper com uma tradição que tem suas raizes em afastados tempos, quando a conjuntura econômica nacional e do mundo era inteiramente diversa.

E nem devemos esquecer que por uma natural inclinação que trai o espirito empreendedor dos nossos patricios, descobre-se no conjunto das atividades economicas de Pernambuco acentuando pender pelas cousas da industria.

Não pode ser considerado agricola um Estado em que sôbre uma superficie de 99 mil quilometros quadrados, separam-se apenas 15 mil, de terras acidentadas, gozando da proteção de regulares precipitações pluviométricas.

E não pode ainda ser considerado agricola quando, dentro das fronteiras nacionais, abundam e superabundam, milhões de hectares de terra fertil, plana, sob o regime de estações normais, dentro de um clima sub-tropical propicio á agricultura. Pernambuco deve colocar o seu programa de evolução econômica num planejamento industrial. Tal foi o seu destino na comunidade brasileira, fixado pela linguagem, hoje felizmente já ouvida de Paulo Afonso, cujos milhares de quilowatts estão em vias de ser utilmente aprisionadas nos fios que chegaram, pouco faz, ás lindes de nossa capital.

Industrial tem que ser Pernambuco, ou com matérias primas arancadas do seu sólo, pela agricultura, pela pecuária ou pela mineração, ou ainda, á custa de matéria prima importada.

Tal foi o programa que levou adiante povos que enriqueceram a ponto de atingir uma posição de hegemonia, a que não aspiramos, porque apenas desejamos uma posição de elevado nivel de vida, nas proporções exigidas pelas nossas ansias de progredir e prosperar.

**ESCASSEIAM AS TERRAS**

Onde escasseiam terras e sobra energia, a industrialização se impõe como pedestral a qualquer edificio economico que se pretenda erguer...

Não se referindo agora ao sertão, cuja economia deve ser objeto de carinhoso estudo, como bem o merecem suas populações sofredoras, registro para as zonas da mata (litoral) e agreste cerca de 3.060.000 hectares de terra. Descontando-se 10% de terrenos impresta'veis ou florestados, ficam aproximadamente 2.700.000 hectares de terras agricultáveis, das quais já 70% estão bem ou mal, aproveitadas em lavouras e pastagens.

Ficam portanto ainda disponiveis para o incremento horizontal das lavouras pernambucanas apenas 800 mil hectares de terra.

Infere-se dai que, até sob o aspecto quantitativo, seria marcar para os anseios de um povo tão operoso, de tradições tão opulentas, limites muito modestos se não mesmo muito injustos e mesquinhos.

Dificil, entretanto, será o começo de um programa industrial, se ha poucos capitais que continuam a minguar pela fuga desabalada, que a conjuntura atual deixa entrever.

Diz-se que Pernambuco não se industrializa porque lhe faltam capitais. Não tem capitais, porque não se Industrializou numa atitude de reação imperativa. Cumpre ao Estado quebrar o elo desta corrente, que nos arrasta como em tétrica espiral para o abismo da penúria de um Estado sub-desenvolvido dentro de uma federação que progride, apesar de tudo.

Urge primeiro sustar a saida de capitais ainda presentes, e em segundo lugar, embora simultaneamente, convocar o capital de fora para a reposição do que se esvaiu.

**O 1.º DRENO**

Como disse, de principio, os drenos porque se vão os nossos capitais são multiplos. Consideremos os principais: 1.º — Os crenamentos federais sem a contra-partida de uma redistribuição razoável. No quinquênio de 1945 a 1950, a União arrecadou em Pernambuco Cr$ ..... 2.576.000.000,00. Aqui inverteu apenas Cr$ 1.146.600.000,00 acusando-se um deficit de 1.436 milhões de cruzeiros (vol. n.º 58 — Dep. Estadual de Estatistica — Julho/1952). Positivamente tão elevada cota num Estado encravado no Nordeste é exagerada e desumana. Note-se que nestes numeros não se computou êste outro orçamento paralelo que é a soma das contribuições, dos institutos que presumo sejam as mesmas injustas proporções. 2.º — A fuga natural de capitais em procura de ambiente mais propicio a uma remuneração maior.

**O 2.º DRENO**

Eis um campo aberto para iniciativas do governo, que lancem um dique á torrente de energias que aí devem ficar.

Estou certo que não faltará a situação pessoal do governador no caso, e nem lhe faltarão, com o apoio legislativo, os deputados estaduais, em quem descubro superando todos os interesses, o sentido máximo do bem do Estado.

**RÁDIO TAMANDARÉ**

em ondas médias:

e intermediarias

3.265 quilociclos

820 quilociclos

«FLASHES» ECONOMICOS

## Um "S.O.S." da cafeicultura pernambucana

### O problema da falta de financiamento e os negocios do produto em folha — Custo de vida no Recife e preços de alimentação — Os algodoeiros foram sugerir a tabela — Sisal nos mercados do mundo

**CUSTO DE VIDA NO RECIFE** — Em nossa edição do dia 31 ultimo, publicamos nesta pagina os indices do custo de vida no Recife (ponderados), trabalho feito pelo Departamento Estadual de Estatistica. Pelo quadro notava-se que o custo de vida de 1949, em relação a 1948, subiu de 9,62 por cento; em 1950 a alta foi de 21,12 por cento; 1951, 32,18 por cento e 1952, 45,77 por cento.

O "Observador Economico e Financeiro", na sua edição de abril, dá o custo de vida no Recife como tendo subido em 1953 de 68,1 po rcento em relação a 1948. E' possivel, todavia, que a excelente revista tenha se baseado apenas nos preços dos produtos de alimentação porque se sabe que São Paulo e Pernambuco são os unicos Estados do Brasil onde se faz um completo levantamento do custo de vida, abrangendo os titulos de vestuario, transporte, saude, higiene, diversões, limpeza, etc. E o "Observador" apresenta no estudo referido os indices de todos os Estados. De qualquer modo, a divergencia é tão grande que merece uma investigação para apurar os dados estatisticos exatos.

**PREÇOS DA ALIMENTAÇÃO** — Em verdade, os indices de custo de vida apresentados pelo Departamento Estadual de Estatistica foram baixos. Mas eles dizem respeito até 1952, quando a alta ainda não atingia seu aspecto assustador. A partir de janeiro desse ano foi que os preços no Recife mostraram maior elevação. Haja vista, os dos produtos alimenticios, alguns dos quais passamos a citar.

O açucar, de 31 de dezembro de 1952 a fevereiro deste ano subiu de 0,79 por cento; alho, 23,54 por cento; arroz, 34,93 por cento; cebola do reino, 41,07 por cento; feijão, 55,37 por cento; chuchu, 25,73 por cento; batata inglesa, 53,26 por cento; carne de sol, 14,29 por cento; farinha de mandioca, 12,78 por cento. Enfim, de uma tomada de preços de 46 produtos, observa-se que apenas 3 baixaram suas cotações, de modo insignificante; 7 permaneceram estabilizados, enquanto os demais tiveram seus preços em alta naqueles dois meses.

*BOLETIM DO COMERCIO ATACADISTA — Está circulando nos meios economicos do Estado o ultimo numero do "Boletim Informativo da Federação do Comercio Atacadista". Trata-se de uma publicação de grande interesse para a classe, pois divulga sobretudo assuntos que lhe dizem respeito.*

*No numero em circulação, vêem-se seções de legislação, jurisprudencia, estatistica noticiario e editorial. O Boletim apresenta bom aspecto grafico. Obedece á orientação tecnica do advogado e escritor Luiz da Rosa Oiticica.*

**FINANCIAMENTO DO ALGODÃO** — Os produtores de algodão da Paraiba, em telegrama dirigido a este jornal, dizem que não apoiam a proposta elaborada pelo sr. Sebastião Malta Arcoverde, diretor do Sindicato da Fibras Texteis do Estado, sobre as novas bases do financiamento da fibra.

Alegam que, enquanto o algodão paulista, fibra curta 26-28, sofreu no atual financiamento uma redução de 13 cruzeiros, o "Seridó", fibra longa, privilegio da região sêca, sofre pela tabela pernambucana uma redução de 90 cruzeiros, o que não corresponde ao interesse da Paraiba.

O sr. Sebastião Malta Arcoverde e outro representante de Pernambuco, juntamente com delegados dos Estados nordestinos produtores, já se encontram no Rio afim de manter os entendimentos necessarios para apresentação da proposta ao governo. Tudo indica que, antes de ser a tabela apresentada, venha a sofrer modificações, em face do pronunciamento divergente dos produtores paraibanos.

**A CRISE DA CAFEICULTURA** — Enquanto se fazem prognosticos otimistas sobre as futuras colheitas de cereais, o café em Pernambuco está vivendo o seu drama, sobretudo pela falta de financiamento. Os que se dedicam ao cultivo da rubiacea não dispõem de assistencia financeira que lhes permita cuidar dos cafezais, promover a "limpa" adequada e fazer a colheita no inicio da maturação.

Os cafeicultores, á falta de recursos, são obrigados aos negocios de café na folha, vendido pelo preço de 400 cruzeiros o saco, quando o produto beneficiado está valendo de 1.100 a 1.200 cruzeiros Esse é um dos aspectos mais sombrios da crise que se abate sobre a nossa cafeicultura. Que o governo estadual entre em contacto com orgão competente da União e procure imediatamente uma formula para resolver o problema, antes que seja tarde demais. Quanto á safra deste ano, será bem reduzida. E recorde-se que a de 1952 já havia declinado de cerca de 20 por cento em relação ao ano anterior.

*EXPORTAÇÕES DE CAFE' — No resumo da exportação de café, compreendendo o periodo de primeiro de julho de 1952 a 30 de abril do corrente ano, publicado domingo ultimo em nossa decima segunda pagina do primeiro caderno, com apreciação do movimento da ultima semana de maio no porto do Rio, deixou de figurar a assinatura do corretor Oscar Corrêa Dias, que transmite semanalmente ao DIARIO DE PERNAMBUCO a situação do nosso principal produto de exportação nos principais portos brasileiros.*

**O TEMPO E A LAVOURA DO ESTADO** — Segundo o Serviço Meteorologico do Ministerio da Agricultura, é a seguinte a situação da lavoura pernambucana: Em Surubim desenvolvem-se favoravelmente as culturas de milho, feijão e algodão. Em Goiana as culturas regionais se apresentam em bom estado, prosseguindo o preparo das terras para os plantios futuros.

Foi iniciada em Pesqueira o combate á lagarta. Em Floresta mostram bom desenvolvimento as culturas de milho e feijão. Em Garanhuns desenvolvem-se desfavoravelmente as culturas de milho, feijão, café e algodão, mas é bom o rendimento na colheita de mandioca. Em Petrolandia as culturas irrigadas se desenvolvem favoravelmente.

**O MERCADO DO SISAL** — A procura da fibra de agave nos Estados Unidos parece que continuará num ritmo restrito e esporadico nas semanas vindouras. Apesar dos baixos preços, os compradores estão arredios, pouco interessados, visto que os estoques da industria de cordoalha norte-americana são altos. O Boletim do Escritorio do Brasil em Nova York, onde colhemos essa informação, chega mesmo a dizer que as perspectivas são sombrias para o comercio do sisal.

Não obstante, o escritorio comercial de Londres declara que não existem prenuncios de melhora imediata da agave, no mercado, mas é possivel uma animadora recuperação da fibra no intercambio comercial anglo-brasileiro.

OS PREÇOS DA SEMANA

## CHEGAM AS PRIMEIRAS REMESSAS DE FEIJÃO DA NOVA SAFRA SULINA

### E declinam as cotações do produto na praça — Alta espetacular da manteiga — Retraido o comercio de cereais

Com as primeiras remessas de feijão mulatinho e chumbinho descarregadas em nosso porto e procedentes de São Paulo e Paraná, o mercado começou a entrar em colapso, pois de cotações que variavam ainda ha poucos dias entre Cr$ 780-800,00 passou a ser vendido o mulatinho a Cr$ 460,00 e o chumbinho a Cr$ 400,00.

No que se refere aos cereais acreditamos que pelo menos por alguns meses iremos adquirir a preços mais acessiveis. A safra apresenta-se como das melhores em toda zona do agreste. Municipios ha como o de Triunfo, onde se espera uma colheita de 50.000 a 60.000 sacos de feijão mulatinho. Suribim, Bezerros e outros municipios da zona cerealeira todos, estão com as suas safras em perspectiva de um alto rendimento.

Caso o governo estivesse aparelhado para proporcionar o enssilamento dos cereais no devido tempo, teriamos o abastecimento garantido aqui para o Nordeste, até ao nova safra. Como sabemos contudo, que nada de concreto se fez ainda neste sentido, pois neste setor de produção o amparo tudo continua muito incipiente, é de esperar que grande parte da safra de cereais fique perdida pela falta de resistencia ao clima e ás pragas e tenha de ser vendida ás pressas por pouco mais ou nada.

**OS PREÇOS**

Feijão mulatinho novo de São Paulo, Cr$ 450-460,00. Enxofre, sem interesse. Feião chumbinho Cr$ 380-400,00. Feijão preto — sem nenhum interesse com negocios em liquidação á base de Cr$ 320,00.

MILHO — Praça ainda interessada, valendo Cr$ 170-180,00.

ARROZ—Com boas entradas e produto do Rio Grande mantendo-se a praça abastecida.

Ofertas nas bases de Cr$ 470-480,00 para o japonês, Cr$ 500,00 para o Blue-rose e Cr$ 520-530,00 para o agulhado.

MANTEIGA — Subindo demasiadamente, havendo interesse por todas as marcas, sendo cotada de Cr$ 45-50,00.

CAFE' — Mercado firme, com bastante procura, preços de acordo com a classificação, variando entre Cr$ 1.250-1.300,00 o saco.

FARINHA DE MANDIOCA— Não ha grande procura pelo artigo. Houve alguns negocios entre Cr$ 180-185,00.

FARINHA DE TRIGO — Absolutamente sem interesse por parte dos compradores.

Os moinhos locais estão abastecendo todo norte, fornecendo normalmente as necessidades de cada freguez. Preço Cr$ 254,00.

CEBOLAS — Sem cotação dada a perspectiva da nova safra do Rio São Francisco.

XARQUE — Praça sem estoques. Acaba de descarregar cerca de 12.000 fardos pelo vapor "Guaramirang" que servirá para sustentar o consumo por alguns dias aos preços de Cr$ 23-24,00 o quilo.

PAINÇO — Cr$ 5-5,50.

ALPISTE — Cr$ 8-8,50.

BATATAS — Praça cheia do tipo de Campina Grande. Preços de Cr$ 3-3,50 o quilo.

BANHA— Na baixa, devido a entrada de um lote dos Estados Unidos. — E. B.

OS BANCOS DO RECIFE

## Estende-se a nossa rêde bancária ao maior centro financeiro do país

### Filial de um estabelecimento de crédito desta praça no Rio de Janeiro — Cifras que atestam uma tradição de bons serviços

Anthero OLIVEIRA

**Mais um acontecimento de grande relevo registrou o mercado bancario local na semana que hoje finda.**

**Pela primeira vez na historia economica do Estado a rêde bancaria pernambucana irá estender-se através de um dos mais solidos estabelecimentos de credito com sede no Recife ao maior centro financeiro do país.**

Conforme despachos telegraficos do Rio, o industrial Manuel Mendes Batista da Silva adquiriu o controle de um estabelecimento de credito no Distrito Federal, afim de incorporá-lo ao Banco Nacional do Norte S. A., deste Estado. Como decorrencia da operação, o ex-banco carioca passará a constituir uma agencia do Nacional do Norte naquela metropole.

Embora ha alguns dias já se comentasse na praça as "demarches" nesse sentido, a noticia do fechamento do negocio teve enorme repercussão nos altos circulos financeiros e da produção do Estado. E nem podia deixar de ser assim.

As agencias bancarias, no campo da circulação das riquezas, são como que sentinelas avançadas dos setores da produção. Sob todos os aspectos, elas amparam e fomentam, informam e atualizam aqueles setores, garantindo a conquista de novos mercados sem os riscos dos que não dispõem do serviço cadastral dos bancos.

No caso do Banco Nacional do Norte, ainda maior destaque tem a iniciativa, porque Pernambuco se empenha num processo de remoderno fator da produção: a cuperapção e desenvolvimento economico com base no mais energia eletrica.

A estas horas, as nossas fabricas e o nosso comercio exportador dispõem de um serviço inestimavel ao exito das suas novas transações. Este, sem duvida, é o maior merito da iniciativa do ilustre "bussines man" pernambucano. Servir á expansão industrial do Estado. E' necessario, portanto, que os de Pernambuco reconheçam quanto lhes vale um banco do Recife, no maior centro financeiro do país.

Devemos tambem salientar o beneficio local decorrente da instalação da agencia do Banco Nacional do Norte no Rio de Janeiro, no que se refere ao reequipamento e instalação das pequenas industrias com maquinas fabricadas no sul do país. A contingencia da falta de informações bancarias quanto ao caráter da firma — capacidade de pagamento — vinha justificando o pedido de pagamento no ato da encomenda até de 40% do seu valor total, o que entravava e muitas vezes impedia a realização do negocio. Se esta era a verdadeira causa da exigencia de pagamento por parte dos fornecedores, no entanto, alegavam a falta de desconto para os papéis girados a prazo de mais de 120 e 180 dias.

Tudo isso foi analizado cuidadosamente pelos dirigentes do banco recifense e um dos seus imediatos propositos é justamente levar para o Rio de Janeiro um completo e atualizado serviço de fichas cadastrais.

Como se saba o encargo é dos mais pesados, e só com a espontanea e decidida cooperação das classes conservadoras do Estado aquele estabelecimento poderá realizar os seus objetivos, que muito mais servirão ao comercio e á industria do que a ele proprio.

* * *

Outro fato digno de nota ocorreu na ultima semana com a publicação dos balanços referentes a maio, onde se observa que esplendida foi a demonstração dos bancos recifenses quanto á sua radicação aos legitimos interesses da produção do Estado, assistindo-os plena e suficientemente toda vez que se tornou necessario.

O Banco do Povo S. A., por exemplo, além dos seus emprestimos normais já na casa dos .... Cr$ 453 057.803,80, só em maio serviu ao comercio e á industria com Cr$ 22.114.720,80, totalizando portanto a quantia de ..... Cr$ 486.072.529,70.

O Banco Auxiliar do Comercio S. A., que se diga entre os 3.500, em numeros redondos, estabelecimentos de credito do país não encontrará mais de uma dezena capaz de um confronto quanto á liquidez das suas aplicações e na sua rentabilidade bancaria, elevou tambem em maio, nesta praça, os seus emprestimos de .... Cr$ 124.416.877,20 para ..... Cr$ 140.305.680,90.

Tornar-se-á enfadonho alinhar uns após outros os emprestimos feitos pelos bancos do Recife e agencias dos demais estabelecimentos creditarios.

No entanto, nunca é ocioso aferir-se, numa economia de pauperismo e de flutuações como a do Nordeste, o montante das contas de emprestimos em conta corrente e Titulos Descontados desses bancos, as quais mostram a incomparavel valia dos seus serviços.

As contas de emprestimos feitos pelo Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A., em maio, montavam a ..... Cr$ 214.920.476,80, o Nacional de Norte á Cr$ 146.561.324,50, e Central á Cr$ 56.251.531,60, o do Comercio e da Produção á .... Cr$ 78.542.143,30, o Nacional de Pernambuco á Cr$ 267.717.822,10, á Casa Bancaria Magalhães Franco & Cia., Ltda. á ..... Cr$ 197.098.880,20 e o Banco Industrial de Pernambuco á ..... Cr$ 51.937.625,50.

Mais de um bilião de cruzeiros aplicados pelos nossos bancos na movimentação e fomento da produção do Estado.




# CASAS

## BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE o pavimento terreo e galeria, do predio n.º 67, à Avenida Marquês de Olinda, tem telefone. Serve para instalação de um banco, ou outro grande negocio. Tratar: travessa da Carioca nº 56 — telefone 6301. (1477)

SALAS — Pequenas — Médias e grandes. Alugam-se no Edificio São Gabriel. — Anexo. Rua da Assembléia, 67 — sala 65 — Fone 9568. (702)

## SANTO ANTONIO

ALUGAM-SE pequenas salas para escritorio. Tratar na rua Mariz e Barros, 328, 3.º, fone 9004. (1502)

ALUGA-SE o 3.º andar do predio n.º 128, à Praça do Carmo, a tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Nacional Ultramarino. (1508)

QUARTO, aluga-se um independente, na 1.º de Março, telefonar hoje das 8 às 12 horas, para Thomaz 9287. (1480)

## SÃO JOSÉ

ALUGAM-SE quartos de frente, arejados, com janelas, entrada independente. Não falta água. A tratar à rua do Rangel n.º 99 — 2.º andar. (1052)

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo, servido por dois rapidos elevadores, dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar à rua Floriano Peixoto, 85. (335)

ALUGAM-SE salas para escritorios, com telefone, ver e tratar no Edificio Nery — rua Tobias Barreto, 342, 1.º andar — sala 3, ou pelo fone 6631. (1106)

ALUGAM-SE na "Pensão Luxemburgo", amplos e confortaveis quartos estucados e com janelas, fornecendo-se refeições. Travessa Marquês do Herval n.º 147. (1234)

AOS noivos, passa-se a chave de um quarto mobiliado, sito na rua Imperial n.º 203, 1.º andar, em frente à Praça Sergio Loreto. Motivo de viagem, das 16 às 18 horas. (1283)

ALUGA-SE ou vende-se à rua Imperial, 313, magnifico armazem e grande galpão, dando para o Cais do Chupa. Dois ótimos andares e grande sótão. A tratar à rua Sebastião Alves, 156 — fone 28.066 — Tamarineira. (1270)

ALUGA-SE à rua de São João (bairro de São José), um grande deposito, servindo para qualquer ramo de negocio, com reservado para escritorio e demais dependencias. Tratar com Freire, à rua da Concordia, 686. (1412)

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia, um ótimo quarto externo. Rua Santa Rita n.º 216, terreo, bairro de São José. (1405)

ALUGA-SE uma casa c|três quartos, cozinha, terraço, saneada, contrato de um ano, à Av. Rio Doce, 1259. A tratar à rua Floriano Peixoto, 195, c| Luiz. (1060)

ALUGA-SE ou vende-se a casa n.º 170, à rua do Nogueira. Tratar na rua Duque de Caxias n.º 244 — Casa Phenix.

ALUGAM-SE bons quartos a casal, de idade e sem filhos, à rua Vidal de Negreiros n.º 109 — 1.º andar (antigo Patio do Terço), a tratar das 11 até às 3.30 da tarde. (1294)

LOJA — Aluga-se uma, na Praça do Mercado n.º 101. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (473)

OTIMO ponto para negocio, aluga-se na rua da Concordia n.º 854. Aluga-se tambem o 1.º andar do mesmo predio. Chaves no oitão na Agencia Caramuru'. (761)

OTIMO negocio, traspassa-se um ponto comercial, fazendo bom apurado, com ótima moradia anexa. A tratar com o sr. Seixas, à rua da Concordia, 940, depois das 18 horas. (1425)

QUARTOS e vagas, alugam-se à Praça Sergio Loreto, 385, 1.º, a sargentos da Aeronautica, rapazes e moças do comercio e casais sem filhos, todos quartos com janelas. Ambiente puramente familiar. (1513)

PASSA-SE chave, casa, rua Dias Cardoso, 201 — 1.º andar, com todos os moveis. Aluguel 1.000,00, mensais. (1433)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção, 88. (409)

SALA para escritorio no Edificio, à Travessa Marquês de Herval, 1.º andar n.º 34, Cr$ 650,00. Tratar com Joaquim Andrade, à rua Princesa Isabel, 99 — das 7 às 10 horas. (1205)

VENDE-SE a casa n.º 1490, à rua Imperial. Cr$ 90.000,00. A tratar Edificio Ouro Branco, sala 712. (1251)

## AFOGADOS

AFOGADOS — Cr$ 1.200,00, aluga-se uma casa moderna, acabada de construir, oitões livres, com três quartos, cozinha, WC, lavandaria, salas, dois alpendres, estucada, proxima à Maternidade, feira, farmacia, etc. A tratar à rua da Aurora, 49 — 1.º andar — Fone 2427. (1460)

ALUGA-SE uma cas anova, à Av. Mustardinha n.º 56, com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 gabinetes sanitarios, cozinha, lavandaria e galinheiro, toda forrada e murada, com luz e agua encanada. A tratar na Estrada dos Remdios n.º 1898. Aluguel Cr$ .. 1.100,00. (1055)

ALUGA-SE por 800,00, uma casa, c| 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quintal, oitões livres, sendo recuada, à rua Largo dos Pescadores n.º 65 (transversal à Estrada dos Remedios). Tratar à rua da Concordia, 831. (1231)

ALUGA-SE uma casa, com sala unica, 3 quartos, banheiro, cozinha, oitões livres, à rua transversal à Dr. João Marques, na Estrada dos Remedios, entrada pelo Laboratorio Lima e Sotero, ou então pelo campo do Esporte, atravessando uma pinguela que existe para estes fins. A tratar: rua Joaquim Nabuco, 111 — Capunga. (1402)

## ESTANCIA

ALUGA-SE ótima casa, à rua Cabo Valdir Holder, 130 — Estancia. Tratar no Banco Nacional Ultramarino — Secção de Administração de Bens. (1508)

VENDE-SE uma casa, construção moderna, ainda não habitada, a 2.ª travessa da rua João Teixeira, com 2 terraços, sala unica, três quartos, cozinha, quarto sanitario. A tratar à Av. Guararapes, 120, 1.º andar, c| sr. Edgar. (1389)

## JARDIM S. PAULO

AOS professores e ao publico em geral, aluga-se no Jardim São Paulo, à rua Pio XXI n.º 323, uma casa com 3 salões, 2 saletas, 2 gabinetes sanitarios, tendo o oitão entrada para o quintal. Informações à rua Vidal de Negreiros, 127 — São José. (1519)

ALUGA-SE a casa n.º 46, à rua 25, chave na mesma rua 41. Aluguel Cr$ 750,00. (700)

CR$ 1.000,00, aluga-se uma casa recem-construida, com sala unica, três quartos, banheiro, saneada, etc. A tratar com Agripino Araujo, pelo telefone 3.069. (1452)

VENDE-SE uma casa recem-construida, no Jardim São Paulo, à rua 29 n.º 49 (rua da construção da igreja, pertissimo da estrada de Areias), com duas salas, quatro quartos internos, taqueada e mosaicada, cozinha, banheiro, lavandaria e oitões livres. Terreno com 12x33 mts. Tratar com Lauro Mélo, Edificio Seguradora — 7.º andar. Negocio direto. (1486)

## AREIAS

ALUGA-SE ótima casa na Avenida José Rufino, proximo ao cinema, em Areias, c|5 salas, 6 quartos, 2 WC, garage, lavandaria e grande quintal arborizado. Tratar: Edificio Santana, rua Nova, sala 202, 2.º andar, das 8.30 às 11.30 e 14.30 às 17.30 horas. (1448)

ALUGA-SE uma casa na Avenida São Paulo, 123 — Areias, três minutos da estação ferroviaria, forrada, com 4 quartos internos e 2 externos, 3 amplas salas, garage, luz e agua. Terreno com 120 metros de fundo, todo arborizado. Chave no n.º 220 da mesma Avenida. Tratar com o sr. Arnaldo Luna, na Fábrica de Carimbos — Rua 1.º de Março, 90 — 1.º andar — Fone 6379. (1403)

ALUGA-SE casa, com 9 dependencias internas e três externas para familia grande, à rua Dr. Vilas Boas, 556, Areias, area disponivel 3 mil mts. quadrados, existe instalação força motriz para event., localização industria, oficina, etc. J. Hirschle — Banco Canadá. (1424)

POR 800,00 mensais, com contrato de um ano, ou 700,00, com contrato de dois anos, aluga-se confortabilissima casa, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1479)

## BARRO

ALUGA-SE excelente casa na Avenida José Rufino, 2042 (Barro), com 5 quartos internos, 2 externos, 3 salas, copa, cozinha, terraços, 3 saneamentos e grande quintal arborizado. Tratar pelo fone 28837. (1124)

VENDE-SE ou aluga-se a casa, sita à travessa Simão Travassos, 118, no Barro, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, jardim, murada, quintal grande, lavandaria, luz e agua encanada. A tratar à rua 1.º de Março n.º 25, sala 60, fone 6957, chave à rua da Esperança, 66. (1354)

## TEJIPIO

GRANDE casa de moradia, aluga-se c|6 quartos, 3 salas, etc., preço comodo. Avenida Liberdade, 461, chaves no 483, c| d. Carminha, a tratar comp. 143 — Mercado S. José. (1419)

VENDE-SE uma bôa casa, com 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, gabinete sanitario, terreno arborizado, à Avenida Padre Ibiapina, 56, perto da estação de Tigipió. (1255)

## BOA VISTA

ALUGA-SE uma casa, com 4 quartos, 2 salas, cozinha ampla, 1 WC, terraço, um oitão livre, quintal, etc., sita à rua dos Prazeres, 139, na Boa Vista. Tratar no Banco do Com. e da Produção, rua da Palma, 272 e 278. (1467)

ALUGA-SE uma sala de frente, para consultorio ou escritorio, na Avenida Manoel Borba, 770, a tratar na mesma — Boa Vista. (1520)

ALUGA-SE a casa sita à rua Visconde de Goiana n.º 343, a tratar à rua Diario de Pernambuco n.º 119 — 1.º andar. (1512)

ALUGA-SE uma confortavel residencia, sita à rua Arquimedes de Oliveira n.º 75, na Boa Vista, com os seguintes comodos: 1 (uma) sala de visita, 1 (uma) sala de jantar, 4 (quatro) quartos, sendo 1 (um) para empregados, terraço, jardim, quintal, etc., a tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco. (2-191)

ALUGA-SE uma sala na travessa do Falcão n.º 84, a tratar na mesma. (1214)

ALUGA-SE na rua da Santa Cruz a metade de uma casa, a tratar na travessa do Veras, 95, com o sr. Bastos. (1363)

ALUGA-SE na rua Gonçalves Maia n.º 16, 1 quarto de frente e 1 sala, a casal sem filhos, ou a rapazes do comercio. (1263)

ALUGA-SE, proximo à rua do Hospicio, a casa n.º 105, rua Martins Junior, 4 quartos, 2 salas, taqueada, mosaicada. Aluguel: Cr$ 3.000,00. Exige-se caução. Tratar: Souto Maior, 91 (proximo Convento Carmo). (1407)

ALUGA-SE a senhoras ou senhoritas, um quarto à rua do Aragão, 117, terreo — Bôa Vista. (2-139)

ALUGAM-SE quartos de frente, arejados, com janelas, entrada independente. Não falta agua. A tratar à rua do Rangel n.º 99 — 2.º andar. (1052)

ALUGAM-SE quartos e fornecem-se marmitas. à Av. Manoel Borba n.º 305 — Boa Vista. (1239)

ALUGA-SE a casa sita à Avenida Visconde Suassuna, 460, com quatro quartos internos e um externo, duas salas e garage. Preço 3.600,00. Tratar à rua Nobre Lacerda, 57 — primeira entrada direita da Estrada dos Remedios, lado Madalena. (1249)

ALUGAM-SE quartos de parede, com janela, a solteiros e casais sem filhos, à rua do Lima n.º 280 — Boa Vista. (1261)

ALUGA-SE um quarto muito bom com janela, uma garage para automovel, servindo para moradia, um sótão, no 1.º andar. Rua Dom Bosco, 554 — em frente Salesiano. (1058)

ALUGA-SE: rua dos Coelhos, 196, lado esquerdo: salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, com lavatório, grande terraço, quintal, sem luvas, nem contrato, fiador idoneo, bonde e onibus, falar com Abelardo Silva, 159, rua Nicaragua, telefone . 7348 — Cr$ 2.300,00. (1391)

ALUGAM-SE ótimos quartos, em casa de familia, a casal, moças ou rapazes, c|refeição, e militares. Rua Barão de São Borja, 162. (1430)

ALUGA-SE à rua das Fronteiras, 274 — 1.º andar, residencia moderna, sala, terraço, 4 quartos, 2 sanitarios, copa, cozinha, balcões e armarios. Tratar à rua Marques Amorim, 78. (1411)

ALUGA-SE todo ou parte de palacete, mobiliado, telefone, predio novo, alto e baixo. Informação: fone 2453. (1506)

ALUGAM-SE na Boa Vista, grande sala de frente, e quarto externo, ambos com saida independente, c|ou sem moveis. (Sem crianças). Rua da Soledade, 433. (1416)

ALUGA-SE uma garage, nova, ampla, arejada, completamente independente, à rua do Paissandu', 353, Boa Vista. Tratar no mesmo endereço. (1660)

ALUGAM-SE, à rua Visconde de Goiana n.º 351, Boa Vista, diversos comodos, ótimos para familia, ambiente puramente familiar, preço popular, a tratar na mesma. Casa bastante arejada e agua em abundancia. (1392)

BOA VISTA — Aluga-se amplo e confortavel apartamento terreo, à rua Dom Bosco, 1072, junto do novo Posto Atlantic, com 4 quartos, sala unica, 2 WC, sendo 1 completo e demais dependencias. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso, 306. (1274)

CASA na Boa Vista, aluga-se uma, por seis meses, com telefone, fogão a gás, aquecedor, etc., tendo 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, grande terraço e quintal, oitão livre, a tratar à rua Visconde de Goiana, 46 ou pelo telefone 4097. (1432)

CASA na Boa Vista, vende-se uma sita à rua Gervasio Pires, n.º 455, com 3 quartos internos, 2 externos, 3 salas, garage, tendo telefone e desocupada. Preço Cr$ .. 550.000,00. A tratar com Napoleão Novais — Edif. Banco Auxiliar do Comercio, sala 24 — 2.º andar. (1445)

EM uma magnifico palacete, alugam-se a casais, rapazes e moças, quartos recentemente construidos de alvenaria, isolado, entrada independente, com instalação dágua, magnificamente instalados, para quem vive de emprego, necessitando de conforto, gastando pouco dinheiro. Ver e tratar à rua das Ninfas n.º 235 — Boa Vista. (1427)

NA Boa Vista, aluga-se um quarto, com janela, sem moveis, com refeições, a senhor ou senhora de idade, unico hospede. A tratar à rua Duque de Caxias, 356 — "Chapelaria São Marcos". (1469)

NA Boa Vista, aluga-se um quarto a senhor idoneo, como tambem uma garage. Fone 3401. (1474)

OTIMO quarto, aluga-se um, a dois rapazes, com refeições, à Av. Manoel Borba, 71, telefone 4138. Fornecem-se marmitas. (1503)

PALACETE na rua Afonso Pena, pavimento superior: 5 quartos e um sanitario completo. Pavimento terreo: 3 salas, 2 quartos, copa, cozinha e um sanitario completo. Dep., garage e um apartamento para rapaz, com dois quartos e sanitario, por cima da garage, quartos de empregado, sanitario, etc. Vende-se por Cr$ 930.000,00. Av. Rio Branco, 127 — fone 2104, com Soares de Brito. (2-163)

QUARTO confortavel, com agua corrente, para casal, moças ou rapazes distintos. Ambiente selecionado. Cozinha esmerada. Progresso, 215 — Boa Vista. (1366)

QUARTO — Aluga-se um, a moças colegial ou senhora, com ou sem refeições. Gervasio Pires, 211. (1129)

QUARTO — Aluga-se um, 200,00, bastante agua. Imperatriz, 27 — 2º. (1397)

QUARTO independente, na Boa Vista, aluga-se um com janelas, terreo, tem terraço e quintal, bôa alimentação, a Cr$ 800,00 mensais, a casal ou dois rapazes idoneos, em casa de familia de tratamento, à rua Visconde de Goiana n.º 160, juntinho à rua José de Alencar, onibus à porta.

URGENTE — Vende-se uma casa residencial, à rua do Lima, outra grande, que se presta para apartamentos, à rua do Hospicio. A tratar com Linamerico — Cartório Pragana. (1509)

VENDE-SE uma confortavel Pensão, no centro da cidade, c|16 quartos, todos mobiliados, grande quintal, área, 3 banheiros, c|agua fria e quente, 3 salas de visitas, 3 salões para refeições. Facilita-se o negocio. Rua Barão de São Borja, 162. (1430)

## ZUMBI

VENDE-SE uma casa mista no Zumby, com três (3) quartos, duas (2) salas, cozinha, com luz e agua encanada, por Cr$ 30.000,00, a tratar com João Ferreira, à rua Diario de Pernambuco n.º 96 — Recife. (1420)

## CORDEIRO

ALUGA-SE o predio 2105, na Avenida Caxangá. Tratar pelo fone 3252. (1137)

ALUGA-SE — No Cordeiro, à Avenida General San Martin, no terminal do onibus, uma casa moderna, com dois quartos, sala, cozinha, WC, terraço, toda murada, preço Cr$ 800,00. A tratar à rua da Aurora, 49 — 1.º andar, fone 2427. (1361)

CASA no Cordeiro, aluga-se uma, recuada, toda estucada, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 terraços, 2 gabinetes sanitarios, sita à rua Francisco Vita n.º 229 Aluguel Cr$ 1.450,00. Tratar na rua Duque de Caxias, 327. Fone 7308. (1485)

VENDE-SE um otimo terreno, na Av. Caxangá, entre as casas de ns. 1850 e 1892, com 22 metros de frente e 61 metros de fundos, sendo que a parte posterior do terreno dá para a rua Zenobio Lins, tendo a mesma largura que a frente. Negocio direto, a tratar na rua do Hospicio n.º 134, terreo, fone 2329, com Lemos. (2010)

## PRADO

ALUGA-SE por Cr$ 1.400,00, magnifica e confortavel casa, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1479)

ALUGA-SE residencia, centro terreno, 4 quartos, dois terraços, dois sanitarios. Gervasio Campelo, 102. Tratar João Coimbra, 66 — fone 28540. (1298)

ALUGA-SE um quarto a pessoa de fino trato, confortavelmente mobiliado, em casa de familia estrangeira, sem crianças. Lugar para automovel. Casa sossegada. Rua Pandiá Calógeras, 77, Prado. (1371)

ALUGA-SE por 600,00, uma casa, com 3 quartos, 1 sala, cozinha e 1 sanitario, sita à rua José Machado, 227. Tratar à rua do Espinheiro, 580 — Fone 4034. (1377)

CASA no Prado, vende-se à rua Gomes Taborda n.º 234, uma confortavel casa de residencia com quatro (4) quartos internos, duas salas, dois amplos terraços, dois aparelhos sanitarios, garage, jardim, ótima acomodação para grande familia. Ver e tratar no mesmo numero. (1421)

## DERBI

ALUGA-SE por 4.500,00 mensais, mobiliada, inclusive refrigerador, excelente casa terrea, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1479)

## MADALENA

ALUGA-SE por Cr$ 1.800,00, na Madalena, casa, com 3 quartos internos, 1 externo, sala, cozinha, 2 sanitarios, grande terraço, oitões livres e muito arejada. Tratar à travessa Marquês do Herval n.º 188 — Santo Antonio. (1253)

ALUGA-SE, na Madalena, Bartolomeu Gusmão, 53, casa recuada, 3 quartos, 2 salas, taqueada, mosaicada. Cr$ 1.500,00. Tratar: Souto Maior, 91 (proximo Convento Carmo). (1406)

CASA na Madalena, aluga-se, rua Bartolomeu Gusmão, 53. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar: rua Souto Maior, 91. (1655)

PERMUTA-SE uma casa, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, etc., por outra menor, na Boa Vista, Torre ou Madalena. Tratar na rua Bemfica, 1140. (1097)

RESIDENCIA na Madalena, aluga-se uma bôa residencia, na rua do Bemfica, nas proximidades do Clube Internacional e Colegio Regina Pacis, com 4 quartos internos, 2 banheiros, 3 terraços e 2 salas, cozinha e copa. Externamente garage, dois quartos, banheiro de empregados, lavador de roupas e galinheiro. Terreno com 12 fruteiras frutificando e jardim. Tratar pelo telefone 7353, com d. Natividade. (1457)

VENDE-SE à rua Artur Gonçalves, 46, perto do mercado da Madalena, uma confortavel residencia, constando dos seguintes comodos: 3 quartos internos e 2 externos, ampla sala unica, 2 grandes terraços gradeados, sendo o de refeição, todo de azulejos, assim como a saleta e à cozinha com balcões de granito, fogão e aquecedor a gás, 2 saneamentos, sendo 1 completo, ampla garage, com porta de ferro, quintal arborizado e toda de basculantes, com grades de ferro. Negocio direto com sr. Jarbas, a mesma rua n.º 59. (1404)

## TORRE

ALUGA-SE a casa 119 da rua Clovis Bevilaqua (Torre), com 3 quartos, sala unica, terraços, oitão livre, ótimo quintal e 2 saneamentos. Aluguel Cr$ 1.300,00. A tratar pelo fone 28.176. (1459)

SALAO comercial, c|marquise, José Bonifacio, 636, tratar O Caminho da Sorte — junto. (1514)

VENDEM-SE duas casas situadas, na rua José Bonifacio ns. 635 e 639. A tratar com Helena, à rua S. Gonçalo n.º 50, bairro: Boa Vista. Negocio direto. (1414)

## CAXANGA

ALUGA-SE uma casa confortavelmente edificada, na Av. Caxangá n.º 2387, com os seguintes comodos: 2 (duas) salas, 4 (quatro) quartos, quarto para empregados, copa, cozinha, terraços, jardim, 2 (dois) gabinetes sanitarios, sendo um completo e um grande quintal. A tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comercio e Industria de Pernambuco. (2-191)

## GRAÇA

APARTAMENTOS nas Graças — Alugam-se, recem-construidos à rua das Pernambucanas, junto ao n.º 419, com amplas acomodações constantes de: terraço, sala, 3 quartos internos e 1 externo, 2 banheiros sendo 1 completo, cozinha com ligação para gás e lavandaria. Tratar à Praça do Mercado n.º 66 — 1.º andar — Fone 7315. (1273)

EDIFICIO Sylla, aluga-se apartamento, 2, 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros, sendo 1 completo, cozinha, fogão a gás, terraço, 1 pequeno quintal, lavador de roupa. Rua Bruno Maia, 352, junto Colégio Agnes. Chaves apto. 1. Tratar à rua Conde da Boa Vista n.º 839 — tel. 3449. (1659)

## CAPUNGA

ALUGA-SE na Capunga, à rua Gervasio Fioravanti, 69, casa moderna, frente para o nascente, 2 pavimentos, 2 terraços, sala unica, 4 quartos internos, copa-cozinha, dispensa, saneamento completo, 2 quartos e saneamento para empregados, lavandaria, garage e amplo quintal. Tratar à travessa Amorim, 75, com o sr. Humberto, fone 9037. (1005)

## ESPINHEIRO

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, com 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, 2 saneamentos, sendo 1 completo, grande terraço, etc., à rua Augusto Rodrigues, junto do n.º 67 — transversal à Castro Alves. Tratar na rua Amapá, 75 — Espinheiro, fone 28.162. Preço Cr$ 2.000,00. (1285)

ESPINHEIRO — Vende-se original vivenda, 2 pavimentos, acabamento para pessôa de fino trato. Ainda não habitada. Tratar à rua Carneiro Vilela n.º 623. (1470)

RUA da Hora, 207, aluga-se uma confortavel e excelente residencia, a tratar à rua do Livramento, 79 — 1.º, fone 7256. (1657)

## ENCRUZILHADA

ALUGAM-SE na Avenida Norte, 2315 e 2321, Encruzilhada, dois ótimos salões para qualquer ramo de negocio. Tratar na rua Direita n.º 48. (1357)

ALUGAM-SE apartamentos, para pequena familia, com agua e luz. Rua Marechal Deodoro, 112 — proximo à Maternidade da Encruzilhada. Aluguel Cr$ 500,00. (1394)

ENCRUZILHADA — Vende-se um terreno, à rua Dr. José Maria, com 18 metros de frente e fundos para Avenida Norte, com uma casa de alvenaria, preço de ocasião. Vende-se outros terrenos, várias dimensões e duas casas, com 3 terraços, 3 salas, 2 WC, garage, a Cr$ 160.000,00 cada, tratar: rua Joaquim Portela, 96, das 12 às 15 horas — Hipodromo. (1453)

VENDE-SE uma casa de fino acabamento, na rua Artur de Azevedo, 105, Encruzilhada (de frente para o mercado), com 1 ampla sala de jantar, 4 quartos internos e 2 externos, 2 saneamentos, sendo 1 completo, 3 terraços, cozinha-copa e um bom quintal. A tratar na mesma, das 8 às 11.30 e das 16 às 18 horas. (1288)

## ARRUDA

CASA no Arruda, aluga-se à rua do Triunfo n.º 285, 3 quartos internos, 1 externo, sala, cozinha, 3 terraços, 2 gabinetes sanitarios e garage. Cr$ 1.500,00. Tratar com Joaquim Andrade, à rua Princesa Isabel n.º 99, das 7 às 10 horas. (1204)

CASA no Arruda, aluga-se recem-construida, quatro quartos, oitão livre, à Av. Beberibe, oitão do 1701. Tratar à Av. Rio Branco, 193 — 1.º, sala 120. (1379)

## AGUA FRIA

ALUGAM-SE 2 (duas) casas, construção recente, à rua Nazaré, em Agua Fria, com os seguintes comodos: sala unica, 2 (dois) quartos, cozinha, terraço, quintal, etc. A tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comercio e Industria de Pernambuco. (2-191)

ALUGA-SE uma casa na rua Francisco Rabelo n.º 205, Agua Fria, com dois quartos, terraço, azulejos no banheiro, cozinha, passagem e balcões, fogão esmaltado, lavandaria, tendo bastante agua encanada, oitões livres, frente para o nascente. Chaves junto. Tratar pelos fones 9497 e 28.548. (1390)

PONTO comercial, passa-se contrato de uma loja no Largo de Agua Fria, 1995, predio moderno, aluguel antigo. Informações no local. (1037)

## FUNDAO

APARTAMENTO — Aluga-se um, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, todo estucado, taco e mosaico, agua em abundancia. Situado na margem da linha e servido pelos onibus de Cajueiro, Fundão e Beberibe. Preço Cr$ .. 1.300,00. Ver à Av. Beberibe n.º 2740 e tratar à Av. Beberibe, das 9 às 11 e das 3 às 6 da tarde. (1667)

## BEBERIBE

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e fruteiras, situada, no Matumbo, 836, Porto da Madeira. A tratar na rua Conde D'Eu n.º 118 — João de Barros. (1462)

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 1 WC, terraço, quintal, sita à rua São Benedito, 114, em Beberibe, procurar as chaves para correr a mesma rua n.º 96. Tratar no Banco do Comercio e da Produção, rua da Palma, 272 e 278. (1468)

CASA — Aluga-se, Av. Beberibe, 2863, Fundão, 2 quartos, salas, banheiro, cozinha, isolada, Cr$ .. 680,00, chave na venda junto. (1458)

PONTO comercial, aluga-se à Av. Beberibe, 1701, casa de esquina, dois salões, com 150m2. Tratar à Av. Rio Branco, 193 — 1.º andar, sala 120. (1380)

VENDE-SE uma casa no Porto da Madeira, por 24.000,00, com luz e em ótimo estado de conservação, um ano e meio de construida, com 2 quartos, 2 salas, e dependencias outras. Tratar no Edificio Seguradora, 4.º andar, sala 405 — com Albino, das 8 às 12 e das 2 às 5 horas. (1237)

## ROSARINHO

ALUGA-SE o andar terreo do predio, sito à rua G. Matos Junior n.º 78. Moderno e confortavel. Tratar à rua do Imperador, 393. (1151)

CASA — Aluga-se à rua Dr. Abreu e Lima, 234, no Rosarinho com 1 grande sala, 3 quartos internos e 1 externo, cozinha, 2 banheiros sendo 1 externo, garage e quintal. Aluguel Cr$ 2.000,00. Chaves e informação ao lado, no n.º 298. (1426)

## CAMPO GRANDE

ALUGA-SE por 1.500,00 mensais, um ponto comercial, amplo salão, com parte para residencia e garage, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1479)

BARATISSIMO — Vende-se nova casa, na margem da linha, Campo Grande, esquina, 12x42, preço 90.000,00; Olinda, diversas, Afogados, Tigipió, 45.000,00, com 4 quartos, 70 de fundo. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (1472)

CAMPO Grande, casa, frente para duas ruas, uma asfaltada, 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Escola Aprendizes Marinheiros — Aracaty — Heitor. Preço de ocasião. (1441)

## AFLITOS

ALUGA-SE por 3.000,00 mensais, na rua do Cupim, confortavel casa, com acomodações para familia numerosa, quintal arborizado etc., a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1479)

ALUGA-SE neste bairro, à rua 12 de Outubro n.º 37, junto ao Clube Nautico Capibaribe, uma casa com 2 salas, 5 quartos (sendo um externo), saleta, cozinha, 3 terraços, 2 banheiros, garage e lavandaria. Preço Cr$ 2.800,00 mensais. Correr depois das 14 horas. Tratar com o sr. Jorge Costa, à mesma rua n.º 25. (1488)

ALUGA-SE à Avenida Rosa e Silva, 1376, Aflitos, uma casa, com 4 quartos, 2 salas, 2 quartos, para empregados, 2 saneamentos, cozinha, saleta, garage, com apartamento, 2 terraços, lavandaria, quintal arborizado, etc., tratar à rua Dr. Eduardo Wanderley, 98, quarta entrada da Avenida Beberibe. (1297)

ALUGA-SE uma casa nos Aflitos, rua Teles Junior, 338, 3 quartos, internos, 2 externos, 2 gabinetes sanitarios, 2 grandes terraços fechados, com grades de ferro e todas as janelas com grades de ferro, 1 grande garage e um quarto em cima da mesma. Rua toda calçada paralela à Avenida Rosa e Silva, primeira entrada à direita, depois do Clube Nautico. Aluguel Cr$ 4.000,00. Contrato de 2 anos e fiador comercial. (2-076)

CASA — Aluga-se uma à Avenida da Rosa e Silva n.º 1729, com 4 quartos, 2 salas, 1 saleta, 2 sanitários completos, interno e externo, quarto para empregada, garage e um bom quintal. Tratar à rua da Aurora, 295. (1145)

VENDE-SE uma casa à rua 12 de Outubro, 129 — Aflitos — Vila dos Bancários, bons comodos. Ver e tratar na mesma. (1471)

## CASA AMARELA

ALUGA-SE ou vende-se casa nova, sita à rua da Harmonia nº 715, comodos: oitões livres, jardim, terraço, 2 salas, 3 quartos, 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo, copa, cozinha, com armarios embutidos, lavandaria, quintal, estucada, instalações eletricas e sanitarias embutidas, construção e pintura terminada hoje. Aberta a qualquer hora, aluguel comodo. Tratar na Avenida Visconde de Suassuna, 604, fone 2302, ou Edificio Jornal do Comercio, 6.º andar, sala 27. (1466)

ALUGA-SE por Cr$ 800,00, confortavel casa, na rua Dom Luiz n.º 179, com salas, visita, jantar e copa, 2 quartos, banheiro interno, cacimba própria, cercada e ótimo terraço de frente. Chaves à rua Sempre Viva n.º 74 — Casa Amarela. (1511)

ALUGA-SE ótima casa na travessa Nereu Guerra n.º 286 — Casa Amarela. Tratar com Renda Priori & Cia. — Fones: 6023 e .. 6977. (528)

OTIMA residencia em Casa Amarela, vende-se à Estrada do Arraial, numero 3386, construção recente, fino acabamento, sólida construção, amplos comodos, 3 terraços, gabinete independente, salas jantar e copa, 3 quartos internos, 1 externo, 2 WC, sendo um completo, cozinha garage, lavador, saneada, todo requisito de bom gosto e conforto. Tratar na mesma, das 9 às 12 horas, diariamente. Preço Cr$ 500.000,00. (1?93)

VENDE-SE no bairro de Casa Amarela, 2 casas, por preço de ocasião. Tratar com Manoel, no Edificio Seguradora, 2.º, sala 223. (1451)

## CASA FORTE

ALUGA-SE à rua Visconde de Bom Conselho, 316, uma casa recem-construida, com quatro quartos, dois saneamentos e duas tambem recem-construidas, com 3 quartos, a tratar nas mesmas ou Praça da Casa Forte n.º 365. (1465)

VENDE-SE uma bôa casa, muito solida, andar superior, um bom terreno, ao lado, no Monteiro. Av. 17 de Agosto, a tratar com o sr. Gusmão, à rua Padre Roma, 566 — Tamarineira. (1431)

## APIPUCOS

EM Apipucos, vende-se uma casa moderna, com três quartos, sala, cozinha, WC, terraços, lavandaria e toda murada, a tratar à rua da Aurora, 49 — 1.º andar. Preço Cr$ 100.000,00. Fone 2427. (1435)

## OLINDA

ALUGA-SE uma casa em Olinda, à rua 15 de Novembro, 189 — Varadouro, com 4 quartos, 3 salas, gabinete sanitario interno, copa e cozinha, por preço modico, com ou sem contrato. Tratar com Daniel, no Banco Comercio Industria de Pernambuco — Rio Branco, 193. (1368)

ALUGA-SE (Olinda), casa, Santa Tereza, 234, 3 quartos internos, tacos, sanitario, 2 terraços, forrada, recuada e murada. .... 1.000,00. Tratar Drogaria Conceição. (1375)

CASA em Olinda, aluga-se à rua do Bom Sucesso n.º 287. Tratar à rua Cambôa do Carmo, 100 — Recife. (1065)

CASAS novas, alugam-se, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada., Cr$ 850,00. A tratar na Fabrica da Tacaruna. (1507)

CASA nova, aluga-se, com 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, terraços, taqueada, estucada e mosaicada. A tratar na Fábrica da Tacaruna. (1307)

CASA em Olinda, aluga-se à rua Pereira Simões, 378, uma casa, com 4 quartos internos e um externo, 2 gabinetes sanitarios, etc., ficando com 300 metros da praia, a tratar com Eduardo, no Cais José Mariano, 164 — Recife. (1461)

MAGNIFICA casa na Avenida Rio Doce, aluga-se, por 3.000,00 mensais, com 2 salas, 3 quartos internos, cozinha, dispensa, sanitario completo, quarto e sanitario para empregado e garage, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1479)

OLINDA — Aluga-se uma casa, com bons comodos, à rua do Farol, ótima para veraneio, Cr$ . 950,00 mensais, a tratar à rua de São Miguel, 81. (1295)

POR 1.800,00 mensais, aluga-se no Bairro Novo, moderna e confortavel casa, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1479)

## PINA E BOA VIAGEM

APARTAMENTO em Boa Viagem, aluga-se à rua Dom José Lopes n.º 225, 3 quartos, sala, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, terraço, quarto para empregado, lavandaria e garage. Tratar com Alberto — Imperatriz, 118. (2-190)

ALUGA-SE no Pina, à rua Tacaratu', um apartamento com os seguintes comodos: sala unica, 3 (três) quartos, cozinha, gabinete sanitario, etc. A tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comercio e Industria de Pernambuco. (2-191)

ALUGAM-SE 2 (duas) ótimas residencias, situadas no Pina (ambiente familiar), à rua Cap. Rebelinho ns. 565 e 567, com os seguintes comodos: 1 (uma) sala, 3 (três), quartos, copa, cozinha, quarto para empregados, terraço, etc. A tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A. (2-191)

ALUGA-SE uma bôa casa na rua dos Navegantes 2911, no Terceiro Jardim, com bons comodos, inclusive garage e quintal. Tratar rua Imperador, 239. (1123)

A senhor idoneo, aluga-se magnifico quarto mobiliado em apartamento de casal sem filhos com banho quente. Rua Silva Lobato, 112 — apto. 102 — Edificio Jardim Boa Viagem — 1.º Jardim. (1300)

ALUGA-SE n.º 208, travessa Herculano Bandeira — Pina. Tratar na mesma. (1356)

ALUGA-SE, no Pina, à rua Conselheiro Aguiar n.º 145, uma casa recem-construida, com 3 quartos, sala unica, terraço, garage, etc. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar a Avenida Cruz Cabugá, 247 — Fone 3174. (1353)

ALUGA-SE uma confortavel residencia para familia de fino trato, localizada no 1.º jardim da Avenida Boa Viagem n.º 858, com os seguintes comodos: sala de visitas, 4 quartos, sala de jantar, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, 2 amplos terraços, garage, dependencia para empregados, lavandaria, etc. A tratar na rua do Brum, 93 — 1.º andar, com o sr. Francisco Verçosa ou Rolim — telefone 9563. (1225)

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Navegantes 783, Boa Viagem modernissimos apartamentos. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (423)

ALUGA-SE a Avenida Boa Viagem n.º 2512, otimo apartamento terreo, com 3 quartos, sala, quarto para empregado, terraço fechado e garage. Tratar com José Gomes — Rua Direita, 90.

CONFORTABILISSIMA casa terrea, aluga-se por 2.200,00 mensais, uma em ótimo local, com garage, quintal, etc., a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1479)

CR$ 2.200,00 mensais, aluga-se em ótimo local, modernos e confortaveis apartamentos, com garage, quintal, etc., a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1479)

MOBILIADA por 2.500,00 mensais, aluga-se magnifica casa, com luz da Tramwyas, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1479)

POR 3.500,00 mensais, aluga-se confortabilissima casa de 2 pavimentos, na avenida, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco

POR 1.000,00 mensais, aluga-se uma excelente e confortavel casa, com sala unica, três quartos, cozinha, sanitario, terraço, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1479)

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa em Boa Viagem, por cinco meses. 1.º andar, nova, muito confortavel, amplo quintal, para pessoas de fino trato, a tratar durente horario comercial, com Elis, — Rua do Apolo, 33. (1429)

## DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE casas na rua Carneiro Vilela e Av. Cruz Cabugá. Tratar na rua Mariz e Barros, 328, 3.º, fone 9004. (1501)

ALUGAM-SE diversas casas, em S. José, 1.000,00 e 1.500,00; Areias, 700,00 e 800,00; Estrada dos Remedios, 800,00; Pina, 800,00; Campo Grande, 700,00; Agua Fria, 500,00 e outros locais. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (1472)

ALUGA-SE confortavel casa, forrada, 3 quartos, salas, cozinha, quintal, etc. Outra em Boa Viagem. Tratar: rua do Ramos, 74. (1656)

ALUGA-SE para escritorio, um 1º andar, em ponto magnifico, no centro da cidade. Tratar pelo telefone 3847. (1378)

ALUGA-SE bem perto da cidade, e em casa de familia de respeito, um ótimo quarto, no andar superior, com duas janelas de frente, mobiliado e com refeições a casal ou pessoa de responsabilidade, a tratar na rua Corredor do Bispo, 90 — Boa Vista. (1409)

CASAS em Palmares. Vendem-se as seguintes: rua Pedro Ivo, 189, Cr$ 350.000,00; 129, Cr$ .. 20.000,00; Mauriti, 246, inclusive padaria, Cr$ 120.000,00; Conselheiro João Alfredo, 169, Cr$ ...... 150.000,00. Tratar com o Tabelião José Ferreira, ou nesta capital, Cartório Gonzaga Macedo, fone .. 6336. (1367)

CASAS em Palmares. Vendem-se as seguintes: rua Nova, 93, Cr$ 150.000,00; 101, Cr$ 45.000,00; Beija Flor, 3 e 11, Cr$ 150.000,00; Mauriti, 150, Cr$ 20.000,00. Tratar com o Tabelião José Ferreira, ou nesta capital, Cartório Gonzaga Macedo, fone 6336. (1367)

CASAS — Vendemos diversas, em diversos bairros, a começar de Cr$ 180 mil a 800 mil cruzeiros.

(Conclue na 10.ª pagina)



# NORDESTE



## Alagoas

### A SITUAÇÃO DA AGRO-INDUSTRIA

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — Já não constitue mais segredo para a coletividade alagoana a situação de extrema dificuldade por que está passando a agro-industria no Estado, em face da demora do financiamento da entre safra.

A previsão nos circulos autorizados está sendo feita á base da mais justificada inquietação, presumindo-se que, se o esperado financiamento não for feito dentro de poucos dias, grande parte das nossas usinas terão de encerrar as suas atividades.

As consequências do atrazo desse financiamento vêm criando um sério problema de sobrevivência para a industria do açucar entre nós, notando-se, no momento, que várias emprêsas já atingiram a uma situação de extremo desequilibrio econômico.

De um modo geral, a gravidade do problema vem se acentuando, em virtude da época ser a mais propicia para um tratamento conveniente dos canaviais já fundados, e que estão a exigir limpeza, pois, do contrário, na época do corte, será muito grande a queda do rendimento por hectare, devido a atrofia da planta pelo mato que está se desenvolvendo nos campos de cultura. Se os nossos canaviais não receberem, em tempo, os cuidados convenientes, então a perspectiva para a safra de 53/54 será a mais sombria, com graves prejuizos para a nossa economia.

A necessidade desse financiamento não se limita ás exigências da cultura dos campos e ás medidas de ordem técnica que devem ser dispensadas ás áreas cultivadas e em pleno florescimento; mas se destina, por outro lado, ás necessidades de prover urgentes reparos de maquinaria, substituição de peças, etc., sem os quais não será possivel, para algumas usinas, empreenderem o seu trabalho de moagem na época devida.

A precariedade do nossa parque industrial, com algumas emprêsas atingidas em cheio na sua econômia, está a exigir essa medida de salvação, que é o financiamento da entre safra, afim de realizar o minimo indispensavel para o processamento eficiente do seu ciclo de trabalho. Entre essas providencias que não podem ser adiadas nem dispensadas estão a adubagem e a limpa das terras, que exigem ponderavel volume de despesas, e estão a depender do esperado e retardado financiamento.

A nossa safra 51/52 não atingiu a um milhão e oitocentos mil sacos, enquanto a de 52/53 está estimada em dois milhões e meio, o que representa um aumento consideravel em relação as duas safras. E a safra 53/54, que já está reclamando trabalho de campo para a sua fundação, sofrerá enorme prejuizo, se o Banco do Brasil não liberar, imediatamente, o financiamento necessario para a consolidação das suas bases.

Por outro lado, essa demora do financiamento vai minando as nossas esperanças de atingirmos em 53/54 uma produção de tres milhões de sacos, o que seria de grande importancia para o Estado que teria as suas rendas elevadas e garantida bôa parte da sua previsão orçamentária.

Sabemos que essa dificuldade não é apenas nossa. Em Pernambuco, identica situação está se verificando, e a imprensa continua verberando a atitude do Banco do Brasil, nesse caso de demora do financiamento.

Diante da gravidade do problema, o poder público vem tomando as medidas indicadas no caso, apelando para as autoridades responsáveis, no sentido de uma solução imediata para o assunto.

Que essa solução não demore e providencias sejam tomadas, com urgência, é o de que necessitamos para evitar maiores dificuldades á nossa economia, tão precária e abalada, nestes dias de probreza e de fome.

#### POSSE DO DR. CARLOS DE GUSMÃO NA FACULDADE DE DIREITO

Na Faculdade de Direito de Alagoas, teve lugar a posse do professor Carlos Cavalcanti de Gusmão, ex-professor de Direito Constitucional daquele Educandario e atualmente nomeado para a cadeira de Direito Civil.

O ato que se revestiu de solenidade, tendo a presença do sr. Governador do Estado, foi iniciado com a abertura da sessão pelo professor Jayme de Altavila, diretor do estabelecimento, que após ler um telegrama da Diretoria do Pessoal do Ministerio da Educação, autorizando oficialmente a posse do referido mestre, determinou a leitura da ata pelo secretario dr. Carlos de Miranda.

Representando a Congregação falou o professor Osorio Gato, titular da cadeira de Direito Penal, tendo o novo professor agradecido. Encerrando a sessão o professor Jayme de Altavila se congratulou com a Casa, com a volta do dr. Carlos de Gusmão.

#### O ARCEBISPO DE RECIFE E OLINDA EM MACEIO'

Esteve em Maceió onde permaneceu alguns dias, sua excia. revma. D. Antonio Morais de Almeida Junior, Arcebispo de Recife e Olinda.

Sua visita a capital alagoana foi realizada em atenção ao convite especial que lhe foi feito para tomar parte nas solenidades de Jubileu da Associação do Transito de São José que tiveram lugar na Igreja dos Martirios.

D. Antonio de Morais que é profundo conhecedor dos problemas sociais demorou-se alguns dias entre nós e foi alvo de expressivas e merecidas homenagens.

#### REJEITADO O PROJETO DE AMPARO AOS MENORES PELA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL

A Assembléia Legislativa do Estado rejeitou o projeto de iniciativa governamental que cria o Serviço Social de Menores.

A rejeição se verificou quando o referido projeto entrava em terceira discussão.

#### INAUGURADO O PRIMEIRO POSTO VOLANTE DO ESTADO

Com a presença de várias autoridades foi inaugurado o primeiro posto volante do Estado, denominado de «Posto Volante Dr. Mario Pinotti» como uma homenagem ao seu doador.

Trata-se de uma lancha moderna, equipada devidamente para o fim a que se destina. A sua tripulação consta de um médico-sanitarista, um dentista, um guarda sanitario e uma atendente.

O que caracteriza essa unidade de sanitária é a faculdade de atender várias localidades em reduzido espaço de tempo, o que vem resolver satisfatoriamente o problema da assistencia medica as populações marginais da lagoa, dada a impossibilidade de se instalar unidades sanitarias fixas.

O «Posto Volante Dr. Mario Pinotti» atenderá, uma vez por semana, em dias fixos, as localidades de Coqueiro Sêco, Massagueira, Rua Nova, Santa Rita, Santa Luzia do Norte e Barra Nova. Fará o ciclo semanal completo isto é, cada uma dessas localidades será atendida no mesmo dia, de cada semana.

#### CURSO DE HISTORIA DE MUSICA

Teve inicio na semana anterior, o Curso de História de Musica, ministrado pelo professor Gabriel Kowalski, diretor da Associação Franco-Brasileira, sob os auspicios da Sociedade de Cultura Artistica de Alagoas.

E' mais uma louvavel iniciativa levada a efeito pela atual Diretoria da Cultura Artistica, no sentido de proporcionar aos seus associados os indispensaveis conhecimentos, relacionados com a evolução da arte musical, desde os tempos mais recuados até aos nossos dias.

Desnecessário se torna ressaltar a importancia dessa iniciativa que visa despertar, entre os socios da Cultura Artistica um interesse sempre crescente pelas obras que marcaram determinadas influências na evolução cultural dos povos, bem como fixarem as inquietações das épocas em que foram elaboradas.

O convite divulgado pela imprensa, para a aula inaugural, foi extensivo aos alunos dos nossos educandários, bem como ás pessoas interessadas.

#### MOVIMENTO DO PORTO DE MACEIO'

Durante a semana finda, vários navios estiveram em nosso porto realizando trabalho de carga e descarga.

O «Inconfidente», do Lloyd Brasileiro, descarregou 394 engradados, com tacos de madeira, e carregou para os portos do sul 9.357 sacos de açucar, 1.200 caixas de produtos de côco, 214 sacos de côco da praia, 414 fardos de tecidos, 14 caixas de tecidos, 968 caixas de garrafas vasias, 8 tambores de oleo de côco e 98 tambores de oleo de caroço de algodão e 130 volumes de mercadorias diversas.

O vapor «Mouá», tambem do Lloyd Brasileiro, descarregou 412 caixas de manteiga, 93 engradados, 290 fardos de charque e 1.212 volumes de mercadorias diversas. O mesmo vapor carregou em nosso porto 12.570 sacos de açucar, 173 fardos de tecidos e 6 caixas da mesma mercadoria.

O «Itaquatiá», da Companhia Nacional de Navegação Costeira atracou em nosso porto e carregou 2.500 sacos de açucar, 1.467 sacos de côco, 145 caixas de produtos de côco e 486 fardos de tecidos.

O «Bandeirantes», do Lloyd Brasileiro, deixou em nosso porto 4.562 volumes de mercadorias diversas e carregou 14 fardos de tecidos.

«Vapor «Cabedelo» carregou 6.758 sacos de açucar, 1.354 caixas de produtos de côcos, 215 sacos de côco, 459 fardos de tecidos, 37 caixas de tecidos, 50 caixas de aguardente, 20 tambores de tinta, 950 caixas de garrafas vasias e 111 de mercadorias diversas.

#### SERVIÇO DE DEFEZA SANITARIA ANIMAL

A imprensa divulgou um oficio dirigido ao governador do Estado pelo Executor do Acôrdo do Serviço de Defesa Sanitária Animal, no qual se verifica que, durante o mês de maio, esse Serviço visitou 189 Fazendas espalhadas pelo Interior do Estado, ao mesmo tempo em que foram aplicadas 13.604 vacinações em nosso rebanho. Do referido oficio destacamos este trecho: — «Na presente fase de recuperação que se processa neste Serviço, adquirimos seis geladeiras a querozene, uma motocicleta, uma charrete, afim de melhor dotar os Postos do Interior, de equipamento capaz de torná-lo uteis no combate sistemático ás principais zonas de criação existentes em Alagoas».

## GRAVISSIMA A SITUAÇÃO EM SÃO TOMÉ CRIADA PELA SÊCA

**Não há ali serviço federal para dar trabalho aos 1.000 flagelados que até agora vinham sendo mantidos pela Prefeitura em colaboração com o Govêrno do Estado. Urge providencias imediatas para remediar a situação — O que significam obras de emergencia? Onde é imprescindivel e urgente a atuação do DNOCS**

NATAL, 3 — Dos municipios do Estado atualmente assolados pela sêca, pode-se afirmar sem exagêro que o de S. Tomé é daqueles qu eapresentam situações da mais suma gravidade. Localisado na zona central, onde vinha sendo regular a incidência das quedas pluviométricas nos dois ultimos anos, S. Tomé apresentou aspectos de uma estiagem até então desconhecida e que atingiu com muito maior gravidade o até então próspero municipio potiguar.

A situação tornou-se muito mais grave justamente porque mais ou menos com seus próprios recursos, a atual estiagem surpreendeu os seus homens publicos e dirigentes sem um plano prévio para o combate aos efeitos da sêca. Assim é que não haviam sido estudados açudas e nem mesmo estradas federais. Diante da gravidade da situação que vem durando desde o anno passado sem nenhum sinal de melhoria, teve a Prefeitura de uma hora para outra que empregar quase 1.600 homens para o que contou com a colaboração do governo do Estado que ainda em dias da semana finda concedeu nova auxilio ao municipio, juntamente com a LBA que enviou para a AVIS substancial remessa de gêneros para auxiliar o pagamento dos trabalhos mantidos pela Prefeitura.

A situação, porém, não pode continuar, pois a utilização desses homens, está custando a quantia de 104 contos por semana, importancia essa que nem pode dispender a Prefeitura e nem também o governo do Estado, a braços com problemas quase semelhantes em outros municipios.

#### A AÇÃO DA DNOCS

Após entendimentos entre o prefeito do municipio, o chefe do 5.º Distrito do DNOCS e o governador Silvio Pedroza ficou resolvido que o DNOCS iniciaria imediatamente a construção de uma estrada de emergencia com a utilização dos flagelados, cuja situação se não fôr até o fim da semana, solucionado o problema, será das mais graves. Acontece, porém, que de conformidade com informações colhidas pessoalmente pelo redator desta noticia, o serviço de roço com que será iniciada a ação do DNOCS ali, utilizará, apenas, 100 homens e será feito no regime de tarefa e a estrada a qual será iniciada após o serviço de roço, utilizará quando muito, 300 homens. Ora, evidentemente, com esta medida, o problema continuará insoluvel com a agravante de que já esta semana a Prefeitura não mais disporá de fundos para pagamento dos homens em serviço. Urge, portanto, providencias imediatas do DNOCS que deverá, tendo em vista a situação, iniciar qualquer serviço que possa dar trabalho aos 1.000 flagelados da região, evitando assim o exodo, a miséria e a morte dos deslocados pela sêca, que em S. Tomé, imploram por trabalho a fim de matar a fome dos membros de suas familias.

## R.G. do Norte

### A UNICA SOLUÇAO

Edilson VARELA

Em regime de urgencia, o Senado começou a votar as emendas apresentadas ao projeto da Petrobrás. Durante a sessão vespertina e a noturna de ontem, o debate girou, todo êle, em tôrno da subemenda do sr. Ismar de Góis, a qual autoriza o governo a contratar com emprêsas idôneas, por intermédio da referida autarquia, trabalhos de pesquisa, perfuração, extração de petróleo e outros empreendimentos.

No fundo, trata-se de uma ampliação da emenda do sr. Atilio Vivacqua, riscada desta as palavras "e outros empreendimentos". E é em tôrno dela que se pretende reunir o maior numero de senadores, como se modificasse o fundamento o projeto monopolista da Camara, a ponto de criar condições favoraveis á participação dos capitais particulares, nacionais ou estrangeiros, na nossa industria petrolifera.

Essa participação — e sem ela nada de concreto faremos nesse particular — só será realmente possivel, e na medida das nossas necessidades, com a aprovação da emenda número 10, do sr. Oton Maeder, que a Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Publicas aceitou por unanimidade.

Com efeito, essa emenda permitirá que á margem da sociedade controlada pelo governo outras se organizem entre nós e livremente, como no Canadá ou no Perú se dediquem a pesquiser e a produzir o petróleo. E eis por que, em tudo e por tudo, a subemenda do sr. Ismar de Góis não poderia substitui-la, como pretender alguns, pois limitaria a atividade das empresas petrolíferas a simples dependencia da Petrobrás, contratadas por esta para a execução de serviços que não chegariam, evidentemente, reduzir pelo seu volume senão a grupos de menor significação no estrangeiro ou mesmo no nosso pais.

#### REGRESSOU AO RIO O CHEFE DOS DISTRITOS DO D. N. P. R. C.

De sua viagem ao Rio, retornou o dr. José Gonçalves de Carvalho Melo, chefe dos Distritos de Portos, Rios e Canais do Rio Grande do Norte e da Paraiba.

Informou o dr. José Gonçalves de Carvalho Melo, que o dr. Hildebrando de Góis, diretor do Departamento Nacional de Portos e que tão solicito tem sido na solução dos problemas portuarios de Natal, ordenou sejam imediatamente atacados os serviços de aterro dos alagadiços das Rocas. A verba para essa obra de urbanização da cidade já foi votada, faltando unicamente o crédito na Delegacia Fiscal, o que não impedirá, entretanto, desde já a tomada de preços entre firmas locais idôneas, para a execução daquele tão necessario atêrro, sem perda de tempo. O volume do atêrro necessário está estimado em 37 mil metros cubicos.

Os serviços de construção do novo armazém das docas serão igualmente apressados, de modo a que se possa esperar a sua conclusão em pouco mais de um mês.

#### ATIVIDADES SOCIAIS DO AMERICA

O América vai iniciar a partir do próximo sábado uma nova fase de suas atividades. Tendo chegado a bom termo o entendimento da Radio Poti com a atual diretoria, passará o América a oferecer todos os sábados, afora as grandes festas com artistas nacionais e internacionais, um jantar dansante ao som do magnifico conjunto de "boite". Ficou resolvido que as mesas para os jantares dansantes dos sábados serão cobradas ao preço de 30 cruzeiros, dando, porém, direito a consumação dessa importancia nos serviços de bar e buffet, o que não deixa de ser uma modalidade interessante e de real proveito para os frequentadores da "boite".

O jantar dansante será iniciado ás 22 horas e durará até ás 2 da manhã, sendo irradiado diretamente da "boite" a parte inicial da festa ou seja de 22 ás 24 horas. O serviço de som do América será revisado para apresentação de shows e novas diretrizes vão orientar os serviços de bar e buffet que ficarão a contento do quadro social. Semanalmente serão oferecidos pratos especiais podendo o associado levar como convidado um amigo para participar do jantar dansante da "boite", uma vez que obtenha de um dos diretores a necessária autorização.

Para o proximo sábado está marcada a primeira festa que celebrará o inicio, em novo estilo, da "boite" do América, que desde a sua inauguração vinha sendo o local por excelencia das reuniões sociais da sociedade natalense.

As reservas para a festa de sábado, ao preço de 30 cruzeiros com direito a consumir essa importancia no bar e buffet já estão sendo feitas á rua Dr. Barata, no bureau do América.

**RADIO TAMANDARÉ**

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediarias

3.265 quilociclos

DR. WALDYR CAVALCANTI
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edificio Sto. Albino — 9.º andar — Fone 6498 — Recife

## A FIGURA DE UM "BEATO"

De Castro e SILVA

*JOAO PESOA, junho — Ninguem melhor do que Euclides da Cunha conseguiu dar expressão á figura do "beato", que teve em Antonio Conselheiro a mais viva encarnação do falso devoto. Lendo-se "Os Sertões", o nosso livro ulterior, sentimos e caminhamos através o tempo e o espaço, palmilhando lugares que ainda hoje poderêmos pisar, e reconstituir fatos da nossa historia ligados á vida agitada do homem que movimentou um exercito, legionando, ofitomente, os seus jagunços, para combatê-lo. "Especie de grande homem pelo avêsso, Antonio Conselheiro reunia no misticismo doentio todos os erros e superstições que formavam o coeficiente de redução da nossa nacionalidade". Euclides, referindo-se ao pseudo taumaturgo de Canudos, disse ainda que "o misticismo de cada um, porem, ia-se a pouco e pouco confundindo na neurose coletiva".*

*Era a influencia de um sobre muitos, era a persuasão de uma idéia atuando naqueles que se deixavam conduzir, sem um raciocinio siquer, obedientes a esse impulso natural das massas. Antonio Conselheiro feito "guia" levava caboclos e sertanejos para a desobediencia politica e religiosa, que culminaria, como em verdade, culminou, naquele destroçamento de homens validos, amortalhados num sertão inóspito, pela paixão doentia de um tarado.*

*A ignorancia, o analfabetismo, a falta de comunicações, a ausencia de civilização, concorreram, naqueles tempos, para um maior desenvolvimento desse "clima".*

*E dessa chaga que assolou os sertões de Canudos, alterando-lhe a paisagem e agravando-lhe os sofrimentos.*

*A figura do Conselheiro foi só o que restou de tudo aquilo, porquanto a causa de toda a intranquilidade deveu-se áquele que Antonio Beatinho encontrou imobilisado "certo dia de bruços, a fronte colada á terra, dentro do templo em ruinas".*

***

*Parecia acabada a éra dos grandes beatos, com o desaparecimento daquele de Canudos. E por isso é que, quando no desempenho das minhas funções de inspetor fiscal do imposto de consumo, no Estado da Paraiba me foi dado saber da existencia de um, nas proximidades de Antenor Navarro, não me quis privar de conhecê-lo.*

*Era o dia de festa de S. Geraldo, padroeiro da localidade que tem, na pessoa de José de Moura, o seu "beato". Lesa escuro de epiderme, obeso e atarracado, com uns oculos escuros que ainda mais afeiam a sua fisionomia, calçando alpercatas e trajando uma calça de brim e um paletó de pijama com listras largas e de côres berrantes, Zé de Moura é o "maioral" daquelas bandas. Todos os politicos o procuram; os mais velhos vão rogar os seus conselhos; e os meninos o respeitam pelo aspecto esquisito da sua carranca. Os padres de lá não o molestavam, até que o frei Alvaro apareceu e profligou a sua beatice.*

*O sacristão se ofendeu como os demais habitantes do "pôço" de Zé de Moura que já o incluiram entre os seus "santos".*

*O sacristão — num gesto que, por si só, revela o quanto se lhe impregnou desse beatismo — deitou veneno no vinho que seria consagrado na hora da missa. Quase envenenado, frei Alvaro desfaleceu no altar, hospitalizando-se em seguida.*

***

*Talvez pacifico sem os arroubos do seu emulo baiano Zé de Moura abriu sulcos profundos entre as almas daquela paróquia, ignorantemente conduzidas ao érro. Criou, sem se aperceber um mal-estar entre a verdadeira religião católica e os seus "desejos" de beatismo.*

***

*Lá estava êle o beato Zé de Moura, na fotografia que reencontrei nos meus "arquivos" e que pensava não tivesse outro destino senão aquele, de perpetuar apenas a fisionomia de um "beato".*

*A minha curiosidade de homem de imprensa, que me há levado sempre a essas investigações e a essas sortidas, deu-me ensêjo de mostrar aos leitores deste DIARIO (edição de 7/6) a "grave personalidade" de um beato que motivou uma das mais hediondas tentativas de homicidio. Escolhendo a hora sagrada capas de outros crimes mais perversos pelo simples "defesa" de um tartufo.*

***

*Simples, no seu aspecto, a decorrencia desse gesto e desse fato encobrê o estado de espirito daquela gente altamente imbuida do "beatismo" daquele, que poderá conduzi-la e levá-la á revolta e á desagregação, desde que ferido nos seus propositos de "chefe" e "dono", politico e "espiritual", do "pôço" que lhe tomou o nome.*

*Nesse momento, em que os "coroneis" parecem entrar no ocaso, os "beatos" já deviam, de há muito, ter perdido o cetro e a arrogancia de arregimentar em tôrno de si, ou propriamente de grupos e ajuntamentos, que se enquistam nas cidades em prejuizo do seu progresso e do seu avanço para a civilização.*

## Ceará

### ADMINISTRAÇAO DE FORTALEZA

Otacilio COLARES

FORTALEZA, 9 — Indiscutivelmente, somos um povo rebelde, em tudo que diz respeito ao atendimento espontaneo ás ordens ou determinações das autoridades. Registremos o fenômeno como uma triste realidade, contingência não sabemos de que. O fato é que, toda vez em que uma autoridade toma uma medida, já o faz com certeza absoluta das tremendas dificuldades com que irá arcar, a fim de que tal medida seja ao menos em parte respeitada.

E o que se dá acontece em todas as diversas esferas da administração: na federal, na estadual e na municipal. Mesmo a medida mais justificada, mais plausivel e mais necessária há de gerar no espirito do povo o animo recalcitrante, o espirito de sabotagem e do desrespeito.

Para exemplificar de modo irretorquivel e indubitavel, temos presentemente, bem diante dos nossos olhos, o caso dos mercadinhos de ponta de calçada e da venda de visceras no meio fio, coisas que acontecem no centro da cidade desta progressiva cidade de Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção.

Desde os tempos da passada administração do Municipio, esta crônica batalhou pela repressão a êsse abuso atentatório á boa fisionomia urbana. Tempo houve em que não se podia mais transitar livremente por determinados trechos do centro da nossa capital, dado o atravancamento registrado nos mesmos, por causa dos caixotes de missangas, dos amontoados de alpargatas e sapatos, das frutas em quantidade, tudo isto transformando determinadas zonas em verdadeiros mercados orientais dos velhos tempos.

A atual administração, judiciosamente, com o receio natural de ferir fundo a economia desses comerciantes improvisados, foi aos poucos reprimindo aquela onda avassalante, á proporção que ia oferecendo aos mesmos locais abrigados para a continuação das suas atividades.

O que se pode, porém, registrar agora, não sem lamentar, é que, apesar dêste cuidado do administrador, para garantia da medida saneadora, os pequenos comerciantes continuam, se bem que em menor quantidade, a desrespeitar a proibição, persistindo na tarefa de afeiar a fisionomia de Fortaleza e obrigando, vez por outra as autoridades fiscais do municipio a usar o método de apreensão, que sempre gera reações indesejáveis.

No caso da venda de visceras, o caso é simplesmente irritante, não se compreendendo que não parta do próprio povo, que devia zelar pela própria saude, o abandono do sistema da aquisição de carnes que são depositadas, todas as tardes, ao rés do chão, ali para os lados do Hotel Bitú e em determinada esquina do Boulevard Jaquim Távora.

Estão conosco ou não estão os que amam Fortaleza e querem-na cada vez mais bonita e mais limpa? E' preciso acabar de uma vez por todas com êsses hábitos provincianos, que já não mais condizem com o progresso da nossa "urbs".

Nosso apêlo, pois, não se dirige apenas ás autoridades, que já têm demonstrado vontade de resolver o problema. Afinal de contas, o povo precisa compreender que tem parte prepondérante e ponderável na gerência dos próprios destinos. E essa parte se resume na colaboração voluntaria, no apôio ás medidas julgadas justas, como essas que se fizeram assunto de mais essa crônica em defesa dos interesse da coletividade.

#### COMEMORAÇOES EM FORTALEZA, AMANHÃ, DA BATALHA DO RIACHUELO

A Escola de Aprendizes Marinheiros de Fortaleza vai comemorar, amanhã, o transcurso de mais um aniversario da Batalha do Riachuelo, fato histórico que honra as gloriosas fôrças brasileiras.

Pela manhã, haverá alvorada, com o hasteamento da Bandeira Nacional no mastro do edificio daquele modelar estabelecimento, formando a tropa de aprendizes marinheiros em continencia ao pavilhão.

Precisamente, ás 9 horas, terá lugar um desfile do corpo de tropas de alunos no pátio interno e logo após o capitão José Fontenele, comandante da Escola, procederá á leitura da Ordem do Dia alusiva á significação da data e do grande feito das fôrças brasileiras no Riachuelo.

De acôrdo com o programa haverá uma sessão solene, durante a qual fará uma palestra sobre a Batalha do Riachuelo, um dos professores a ser designado.

A's festividades de amanhã na E.A.M., deverão comparecer as mais altas autoridades civis e militares do Estado.

#### NA JUSTIÇA O DISSIDIO DOS FUNCIONARIOS DA "LIGHT"

Os empregados da Ceará Light deram entrada na Justiça do Trabalho a uma ação de dissidio coletivo, em tôrno do aumento de salários que vêm pleiteando Aquela Companhia, aliás, já recebeu ontem intimação para se pronunciar dentro de dez dias acerca do assunto.

As bases do aumento pleiteado pelos empregados da Ceará Light são as seguintes: 70% para os que ganham até 1.800 cruzeiros; 60% para os que percebem de 1.801 a 2.800 cruzeiros; 50% para os que têm vencimentos de 2.801 a 3.800 cruzeiros e 40% para os demais.

A pretensão dos empregados da Ceará Light é justa, baseando-se na elevação do custo de vida registrado nos ultimos tempos. E' de esperar que a direção daquela emprêsa encontre uma solução capaz de conciliar os interesses da companhia de luz e fôrça da cidade e os dos seus inumeros servidores.

#### PASCOA DO JORNALISTA

Aprestam-se os jornalistas cearenses para a realização a 28 do corrente, dia de São Pedro e São Paulo, de sua segunda Páscoa coletiva.

Nesse sentido, já se cogita, nos bastidores, das ultimas providencias, inclusive para a formação da comissão organizadora, integrada por elementos dos diversos órgãos de imprensa da nossa capital.

As pregações preparatórias serão feitas, como na primeira Páscoa, realizada o ano passado, pelo pe. Arguimedes Bruno, notavel orador sacro conterraneo. Para tais pregações, já foram estabelecidos os dias 25, 26 e 27.

A 28 haverá confissões e a 29 a Páscoa propriamente dita, que terá lugar nos altos do "O Nordeste", durante uma Missa celebrada por d. Eliseu Mendes, bispo auxiliar de Fortaleza.

#### ACHOU UM CHEQUE DE UM MILHAO E 200 MIL CRUZEIROS

Esteve em nossa redação o sr. Sebastião Pontes Barroso, funcionario publico federal.

Pediu-nos registrassemos ter ele encontrado, por volta das 13,30 horas de ontem, num trecho da rua Castro e Silva, um cheque da firma Lundgren Tecidos S. A., de numero 130.122, no valor de um milhão e duzentos mil cruzeiros, contra o London Bank.

O sr. Sebastião Barroso fez a imediata entrega do cheque á firma em referencia.

**RADIO TAMANDARÉ**

em ondas médias:

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

## Paraiba

## NOTAS DIVERSAS

Samuel SOARES

*JOAO PESSOA, 11 — SELEÇAO DOS REBANHOS — O governo do Estado tem insistido em melhorar, o quanto possivel, as condições da pecuaria paraibana, sobretudo no que respeita á aquisição de especimes de raças que se adaptam, proveitosamente em nosso clima.*

*Agora mesmo, em conformidade com o plano de revenda estabelecido pelo Ministerio da Agricultura, adquiriu vinte e duas novilhas puras, da raça holandesa, cuidadosamente escolhidas, no Rio de Janeiro, pelo professor Joaquim Moreira de Melo, diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, dispendendo, na aquisição, mais de quatrocentos mil cruzeiros.*

*Estas vinte e duas novilhas que, por periodo de lactação, devem produzir cerca de três mil litros de leite, já se encontram na Granja "São Rafael", de propriedade do Estado e que tem capacidade para abrigar sessenta rezes adultas e trinta bezerros e garrotes.*

### Produção agricola da Paraiba em 1952

*Em face da escassez e irregularidade das chuvas, foi reduzida a produção agricola da Paraiba durante o ano de 1952, segundo uma nota divulgada pelo Departamento de Estatistica do Estado. Apenas a de fava, que é a lavoura mais resistente ao sol, quando chega a atingir certo grau de desenvolvimento é que foi regular.*

*Passamos a mencionar o quadro de produção, por zonas, e em sacos de 60 quilos:*

| | |
|---|---|
| Litoral e mata | 663 |
| Agreste e caatinga litoranea | 40.790 |
| Brejo | 21.150 |
| Agreste e caatinga central | 13.667 |
| Sertão dos Cariris velhos | 7.260 |
| Alto sertão | 3.345 |
| Total | 86.875 sacos |

*Esta produção correspondeu ao valor de Cr$ 22.856.500,00 sendo que a área cultivada foi de 16.607 hectares.*

*O municipio que mais produziu foi o de Pilar, com o total de 10.500 sacos de 60 quilos, seguindo-se os de Bananeiras com 10.000, Guarabira com 9.000, Umbuzeiro com 7.467 e Alagoa Grande com 7.200.*

### Os trabalhos da Estação Experimental de Alagoinha

*Divulgamos, abaixo, uma sintese dos trabalhos de experimentação cientifica que se vêm realizando na Estação Experimental de Alagoinha visando ao aprimoramento das especies vegetais produtivas, sob a direção do agronomo Adalberto da Silva Rêgo.*

*"A Estação Experimental de Alagoinha, do Instituto Agronomico do Nordeste, que fica situada no municipio de Guarabira, dedicando-se ao estudo para a melhoria das mais variadas especies vegetais, prossegue com o seu programa de atividades e já instalou, no corrente ano, catorze ensaios, em que o algodão entre como elemento preponderante.*

*Os aludidos ensaios são dirigidos pelo agronomo Adalberto da Silva Rêgo, e se referem principalmente á adubação organica, adubação quimica, rotação de culturas, adubação verde, calagem, espaçamento, épocas de plantio, competição de variedades, ensaio com inseticidas e controle de erosão. Estes trabalhos, que vêm sendo continuados desde o inicio das atividades daquele centro de pesquisas agricolas, apresentam, em alguns pontos, resultados satisfatorios, merecendo destaque, os de adubação quimica, épocas de plantio, espaçamento e rotação de cultura.*

*deste, e que se destina ao estado cientifico, embora já exista, no O ensaio de "controle de erosão", o primeiro instalado, no Nordeste pratico, e em execução, o da Fabrica "Peixe", em Pesqueira; aquela atividade eminentemente técnica uma contribuição valiosa ao agricultor nordestino, evitando as praticas erradas de tratamento de solos, principalmente naqueles em que a declividade age de maneira preponderante, encontrando ambiente propicio, e contribuindo para o empobrecimento total dos terrenos cultivados, sem a ajuda de praticas que impeçam o arrastamento do solo superficial.*

*A Estação Experimental de Alagoinha, além dos seus trabalhos experimentais, empenha-se, no momento, em atender ao plano do ministro da Agricultura, em desenvolver, utilizando os "campos de cooperação", o cultivo do algodão, nas suas variedades mais resistentes ao ataque do "Fusarium sp", conhecido como a "murcha fusariana". Para esse fim, estão em preparação cerca de mil hectares distribuidos entre os cooperados, contribuindo, a Estação, para esse empreendimento, com os recursos tecnicos de que dispõe.*

*Em terrenos pertencentes á Estação, foram cultivadas cerca de noventa hectares com as variedades algodoeiras A. S. C. 33-1295 e "Watson", que além da resistencia ao "Fusarium", possuem otima qualidade do comprimento da fibra 28-30 mm., e produção magnifica".*




(Conclusão da 8.ª pag.)

algumas com parte financiada, tratar com Batalha, Edif. Trianon, 1º, sala 107. (1436)

CASA no Chacon, aluga-se. Duas salas, 3 quartos, 2 saneamentos, quintal, etc., rua do Chacon, 238, chaves no n.º 266. Tratar: Av. Oliveira Lima, 997, Soledade. (1447)

CASA no Poço, aluga-se, na rua Visc. Araguaya, 60. Duas salas, 3 quartos e 1 saneamento. Chaves: Av. Oliveira Lima, 997, Soledade. (1447)

CASAS em Palmares. Vendem-se as seguintes: rua Bispo Pereira Alves, 320 Cr$ 30.000,00; terreno na rua do Rio, Cr$ 40.000,00; na esquina do cemiterio, Cr$ ... 10.000,00; na rua Pedro Ivo Cr$ 50.000,00. Tratar com o Tabelião Jose Ferreira, ou nesta capital, Cartorio Gonzaga Macedo, fone 6556. (1367)

CASAS e terrenos: vende-se uma na rua Augusta, desocupada e sem corte, com 5 quartos; uma recentemente construida, oitões livres, garage, etc., na Marquês de Abrantes; uma com um oitão livre, na João Teixeira, uma na Vidal de Negreiros, com 8 metros de frente; um predio com 2 apartamentos na Marques Amorim; uma casa na Conde da Boa Vista (sem corte), area 8.70, terrenos: 27.30, esquina, transversal a João de Barros; um palacete em Boa Viagem, com 300.000,00 na caixa; uma area de 16.70 na rua da Concordia; grandes areas para loteamentos. Tratar na rua Augusta, 618, fone 7561 (demonstração só pessoalmente). (1443)

CASAS em Palmares. Vendem-se as seguintes: Avenida Coronel Luiz de França, 14, Cr$ .... 70.000,00; Bispo Pereira Alves, 163, Cr$ 70.000,00. Tratar com o Tabelião José Ferreira, ou nesta capital, Cartório Gonzaga Macêdo fone 6556. (1367)

GRANJAS em Paudalho, com todas as caracteristicas de bôas granjas, inclusive grandes varzeas e com pomares frutificando, terreno alto. Tratar na rua Cambôa do Carmo, 150 — 2.º andar. (1456)

GRANJA — Vende-se uma excelente granja, situada em Timbí, no municipio de S. Lourenço da Mata, com cinco hectares, toda cercada de estacas de imbiriba e arame farpado, uma parte alta e outra de varzea, agua corrente permanente, limitando-se com o Capibaribe, com plantações e três casas de alvenaria para empregados. Informações pelo fone 28.568. (1434)

GRANJAS em Carpina, vendem-se c/2 hectares, casa, fruteiras, terreno plano, Cr$ 30.000,00, Cr$ 20.000,00, à vista, restante acertar; outra por 45.000,00 e outra por Cr$ 65.000,00. Tratar: Imperatriz, 21 — 1.º andar — fone 2746. (1442)

GRANJA "MIMOSA" — Por 140 mil cruzeiros, vende-se a Granja "Mimosa", a 35 quilometros do Recife, entre as cidades de São Lourenço e Paudalho, servida pela nova estrada pavimentada de cimento armado, otimo clima, sempre ventilado, lindas paisagens e localização muito aprazivel, propria para descanso. Boas terras de lavradio, todas semeadas de milho, gira-sol e feijão topografia esplendida, constando de planalto manso, para qualquer cultura e pequeno criatório, com pomar, varzea muito fértil com agua abundante e perene e diversas nascentes próprias, também perenes, que podem ser utilizadas para horta e pastos para gado. Duas pequenas casas. Toda cercada de arame farpado com estacaria de madeira de lei e nativa e alguma cerca viva, bem fechada, de acabamento recente. Capacidade para trinta vacas leiteiras. Alfaias agricolas e ferramentas de construção necessária à Granja. Algumas novilhas, cabras, ovelhas, perús, galinhas guinés, um casal de jumentos, etc., agua leve e muito agradavel. Vende-se também sem gado. Pagamento a combinar. Falar com Newton, na rua do Apolo, 59 — Fone 2753. (1439)

PELO I. A. P. C., urgente. Casa, com Cavalcanti, Livramento, 106. (1395)

SITIO, vende-se em Igarassu' distante do Recife 27 kims., na margem da estrada pavimentada, com coqueiros novos e frutificando e outras fruteiras com bôa varzea e riacho de agua doce. A tratar em Paulista, à rua do Comercio nº 22. (1222)

VENDEM-SE — Excelentes casas, com bôas acomodações, Av. Visconde de Suassuna, João de Barros, Boa Vista, tratar no Edif. Ouro Branco, sala 712, das 8 às 12 e das 13 às 15 horas. (1402)

VEJA — Vende-se em São José, ... 80.000,00; outra, 5x40, desocupada, 4 quartos; outras em Santo Antonio, Rua Imperial, Torre, Tamarineira e outros locais. Tenho palacetes e terrenos. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (1472)

## TERRENOS

ATENÇÃO — Vende-se um bom terreno em ótimo local, medindo de frente 16 mts., de fundo 50 mts., à rua Amelia, começo da Av. Rui Barbosa, entre as casas ns. 357-661. Negocio direto, sem intermediário. A tratar na rua da Soledade, 339, 1.º, das 13 às 15 horas. (1241)

BOA Vista, vendo um terreno no Parque Capibaribe (antiga Ilha do Leite), com 18 metros de frente, para o nascente, por Cr$ ..... 130.000,00. Facilita-se o pagamento após a chegada da energia de Paulo Afonso não será o mesmo preço. Tratar com Nivaldo ou Borba em Mesbla S.A., Rua da Palma n.º 251. (1383)

GRANDE loteamento no Sancho. Lotes a partir de Cr$ 18.000,00 e para pagamento em 5 anos, agua luz e transporte na porta. Tratar na rua Cambôa do Carmo, 150 — 2.º andar. (1456)

OTIMO lote, na Capunga, de esquina, duas ruas calçadas, nascente, ótimo para apartamento, tratar urgente, com Batalha, Edif. Trianon, 1.º, sala 107. (1436)

TERRENOS na Estrada dos Remédios, com indicação com por cento para industrias e área de acôrdo com a necessidade do comprador e pagamento em 3 anos. Tratar na rua Cambôa do Carmo, 150, segundo. (1456)

TERRENO — Vende-se à vista, ótimo lote próprio, com ... 12x24 frente para o mar a 100 metros da praia em Piedade. A tratar no Banco Auxiliar do Comercio — sala 68. Preço acessível e de ocasião. (381)

TERRENOS — Dispomos de otimos lotes em bairro de grande futuro com perfeito serviço de onibus, agua e luz com abundancia, clima maravilhoso e ambiente seleto. Preços razoaveis. Pagamentos em 5 anos. Sem entrada inicial. Tratar no Ed. Sto. Albino, sala 206 — 2.º andar. (980)

TERRENOS no Jardim São Paulo vendas à vista ou a longo prazo, procurem Aurelio, na rua 18 n.º 331, terminal do onibus. (1456)

TERRENO — Vende-se um, à rua Diniz Barreto — Prado, com 12,90x40, por Cr$ 45.000,00. Tratar com Lauro, no 7.º andar do Jornal do Comercio. (2-138)

TERRENOS para industrias, vendem-se para instalação de fabricas, grandes e pequenos terrenos cortados de rios em Monjope distante 24 quilometros pavimentados de Recife. Tratar diretamente com Humberto Constantino — Av. Cons. Aguiar, 1550 — 2.º Jardim — Boa Viagem. (847)

TERRENO em Boa Viagem, vende-se, 14,00x45,00. Avenida Conselheiro Aguiar. Corta-Jaca. Preço: Cr$ 180.000,00. Tratar com José Duarte, fone 9469. (1250)

TERRENO — Vende-se um, na praia de Candeias, medindo ... 15x30, de esquina e frente para o mar. Facilita-se parte do pagamento. Tratar na rua Conde da Boa Vista, 1509. (1223)

TERRENO no Espinheiro, vende-se um lote, à rua do Espinheiro, frente para o nascente, medindo 15x30. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso, 306. (1449)

TERRENO em Boa Viagem, vende-se um ótimo lote medindo ... 17,10x37,00. Tratar na Avenida Beira-Mar, 3574 — Boa Viagem. (2-079)

TERRENOS em Olinda, vendem-se juntos ou separados três lotes no Bairro Novo, à vista. Cr$ 45.000,00 cada, conjunto dos três, Cr$ 130.000,00, a prazo Cr$ ... 50.000,00 cada. Tratar pelo fone 3335. (1092)

TERRENOS em Boa Viagem e Madalena. Dispomos nestes locais de alguns lotes, que vendemos a vista ou em prestações. Os da Boa Viagem ficam proximo ao Clube Internacional. Tratar com Jarbas, no Edf. Sulacap, 1.º andar, sala 107, das 8 às 10,30 e 16 às 18 horas, diariamente. (1440)

TERRENOS — Vendemos dois bons lotes, à rua Elvira, Campo Grande, a 300 metros da Encruzilhada, outra à rua Prudente de Morais, Hipodromo, todos com saneamento à porta e mais outros em Casa Amarela, Madalena, Cordeiro, Av. Caxangá, Areias, Santo Amaro e Boa Vista. Tratar: Edif. Trianon, 1.º, sala 107 — Batalha.

TERRENOS na Boa Vista e Madalena — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos a vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam atraz do Clube Internacional e Esporte. Cr$ 200,00 a Cr$ 250,00 por metro quadrado. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235. Fonec: 7426-7250. (2-193)

TERRENOS — Vendem-se dois magnificos lotes de 15x35, sendo um de esquina, Cordeiro, defronte à Exposição, outro de 19x30 defronte ao Golf Club e outro de 20x30 Areias. Todos localizados em areas de ótimas construções. Preço barato. Negocio urgente. Fale com Batalha, Edificio Trianon, sala 107, 1.º andar, fone 6944. (1436)

TERRENOS — Vendem-se diretamente urgente, 4 Boa Viagem, 5 Jardim Copacabana, Piedade, 1 Madalena, com Cavalcanti, Livramento, 106. (1395)

TERRENOS — Vende-se uma bôa área ( com dez lotes, proximo da Encruzilhada. Local de bôas construções. Fale com Batalha. Edif. Trianon, sala 107, 1.º andar — Fone 6944. (1436)

TERRENOS — Vendem-se três ótimos lotes, em Boa Vista, proximo ao Colegio Salesiano e no Cordeiro, proximo ao Centro Educativo. Areas de 12x45 e 14x30. Preço barato. Fale com Batalha, Edif. Trianon, sala 107, 1.º andar — Fone 6944. (1436)

TERRENO no Cordeiro — Parque Brotherhood vende-se um otimo lote, medindo 13,00x30. Tratar na Avenida Beira-Mar, 3574 — Boa Viagem. (2-079)

TERRENOS X Caminhonetes — Vende-se ou troca-se por caminhonete de qualquer marca, grandes áreas de terrenos, perto da cidade, à margem de estrada asfaltada. Tratar com D. Cecilia à Av. Marquês de Olinda, 131, fone 9058. (1510)

VENDE-SE terreno com 32x93, todo murado sito nos Aflitos ... situando-se com o Country Club ... trezentos e cinquenta mil cruzeiros. A tratar com Pinheiro, Imperador 460 primeiro andar, das 10 às 12 horas. (1475)

VENDE-SE em Parnamirim, terreno 24 por 43, todo murado, zona chic da cidade, onde tudo é edificações do Lar Brasileiro. Preço trezentos e cinquenta mil cruzeiros. A tratar Imperador 468 primeiro andar, das 10 às 12 horas. (1475)

VENDE-SE um terreno que presta-se para uma casa ou duas conjugadas, em Agua Fria, na rua Nazaré junto ao n.º 166. Tratar na Av. Malaquias n.º 45 — Aflitos. (1213)

## NEGOCIOS A VENDA

BILHAR — Vende-se um Tujague, completo, em estado de novo, ver à Estrada do Arraial n.º 3764, tratar no n.º 3914, com Ananias. (1046)

FARMACIA — Vende-se a "Farmacia Brasileira", sita à Estrada de Belém, 1593, Campo Grande (circular), a tratar na mesma. Fone: 28.629. (1296)

FABRICA de caixas de madeira, já afreguezada e conhecida, localizada, em predio proprio e com residencia para familia, no centro da cidade, vende-se com ou sem o predio, a tratar na rua Velha, 251. (1396)

NEGOCIO urgente, tudo por Cr$ 40.000,00, mercearia, grande estoque de estivas, ferragens, miudezas, cofre novo, balança Dayton, balcão com vidraças, 2 fileiros, otimo ponto. Tratar na Av. Caxangá, 1440. (1070)

MERCEARIA — Vende-se urgente, refrigerador, balança Dayton, vitrines, etc., tudo por Cr$ 20.000,00, pouco estoque, facilita-se parte. Local movimentado, residencia anexa. Tratar com Nilson, na "Otcia", Sulacap, sala 118, 1.º. (1437)

PADARIA — Vende-se, com o prédio e duas casas anexas, tudo por 420.000,00, facilitando-se grande parte a longo prazo; toda mecanizada, local de grande futuro. Tratar com Nilson, na "Otcia", Sulacap, sala 118, 1.º, fone 7206. (1437)

PADARIA em Palmares, situada em amplo predio, à rua Mauriti n.º 246, em pleno funcionamento, armação, balcão, moveis e utensilios. Cr$ 120.000,00, inclusive o predio. Rua Diario de Pernambuco n.º 96 — Cartório Gonzaga Macedo, fone 6556 e em Palmares, com o Tabelião José Ferreira. (1367)

OTIMO emprego de capital. Vende-se uma pensão instalada, num magnifico palacete, localizada na melhor rua do bairro da Boa Vista, dispondo de 10 quartos, no andar superior, 10 quartos no inferior, 10 dentro da area do jardim, construidos recentemente, de alvenaria, com venezianas, isolados, com água corrente. Acham-se todos ocupados, a maioria por funcionarios. Informações com Sr. Azevedo, à rua das Ninfas, 235. (1427)

PONTO central! Urgente, passam-se as chaves de um magnifico ponto comercial, sendo o 1.º do bairro dos Afogados, à rua A. B. C., 24, grande casa de esquina, com 3 portas, servindo para grande mercearia. Aluguel Cr$ 300,00, funciona no momento carvoaria, vendas de aves, ovos, legumes, verduras, frutas, etc. Motivo do negocio doença. Tratar no local, das 7 às 10 horas, onibus a porta, linha 65. (1336)

PEQUENA loja no centro, cede-se uma de miudezas, com ou sem mercadorias, prestando-se para qualquer ramo de negocio, salão espaçoso, ver e tratar à rua Tobias Barreto, 25, bem junto a rua Direita. (1417)

TRASPASSA-SE urgente, por motivo de viagem, uma bem instalada mercearia, no trecho do calçamento, em Areias. Preço de rara oportunidade. Procurar o sr. Pinheiro, Almoxarifado da Fábrica Peixe, à rua Imperial ou na Vila dos Ferroviarios, D. João Perdigão, 43, Areias. (1056)

VENDE-SE a loja à Avenida Manoel Borba, 94, entrega imediata. Aluguel baratissimo. Tratar Casa Ribeiro — Rua do Livramento, 29. (1224)

VENDE-SE um ótimo negocio, com ou sem mercadorias, ver e tratar à rua Tobias Barreto n.º 42 — Recife. (1217)

VENDE-SE — Americano, sendo transferido do Brasil vende todos efeitos para guarnição de casa, roupa de senhora 42-44, bicicleta de senhora, secador de cabelo e materiais de beleza. Rua Ribeiro de Brito, 69 — Boa Viagem. (1399)

VENDEM-SE, por motivo de viagem, uma enceradeira "Lustrene" e um projetor cinematografico mudo, de 16 mm., ambos em perfeito estado. Ver e tratar à rua Samuel Campelo, 193, Espinheiro. (1373)

## EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIAR de escritorio, precisa-se de um que saiba faturar, escriturar os livros Caixa e Contas Correntes, escrevendo bem à maquina. E' favor não se apresentar quem não preencher estas aptidões. Rua do Livramento n.º 54. (1423)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: uma auxiliar para caixa registradora, Cr$ 1.000,00; um auxiliar para correspondencia, Cr$ 1.500,00; um auxiliar de contador Cr$ 1.800,00; um correntista, Cr$ 1.800,00; uma dati-faturista, Cr$ 1.200,00; um datilografo agil, Cr$ 1.000,00; uma steno-datilografa, Cr$ 1.500,00 — Organização Coelho Ltda., Imperador, 235. (2-193)

A Brazilia Turistica e Comercial S.A., admite no seu Departamento de Produção pessoas de ambos os sexos para serviços de corretagem. Pagam-se bôas comissões. Tratar com o sr. Sidney, das 9 às 11 horas. Av. Guararapes, 131, 7.º andar, sala 705. (2.164)

COSTUREIRA — Precisa-se de uma costureira, que saiba corte, a tratar na rua José de Alencar n.º 447. (1258)

CAMISEIRA — Precisa-se de uma competente. Tratar c/Barreto, à rua Direita n.º 48 — 1.º andar. (1410)

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma moça que saiba escrever à maquina e possua alguns conhecimentos de serviços de escritório. Tratar no Edificio Vieira da Cunha — 2.º andar — sala 229, no horario das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. (1473)

EMPREGO — Pessôa com grande pratica, ramo de ferragem, material construção e demais artigos correlatos a este ramo, oferece seus serviços esta praça, é casado, 26 anos, bem disposto para todo serviço, desde que lhes ofereçam ordenado capaz de satisfazer suas modestas despesas. Carta para Caixa Postal, 356 — Recife. (1436)

EMPREGO — Pessôa com bastante pratica, em restaurante, sorveteria e bar de luxo, com bôas relações de amizade, oferece seus serviços para gerenciar ou administrar com criterio e trabalho, desde que lhes ofereçam remuneração que corresponda suas despesas e casado, com 26 anos de idade. Cartas para Caixa Postal, 356. (1436)

ESTRANGEIRO técnico mecanico universal, com 30 anos de pratica, em motores explosivos, motores Diesel, tratores Drages, maquinas pesadas, industrial e motores da Marinha, todos os tipos. Procuro emprego de responsabilidade, um socio capitalista para instalar oficina. Carta para este jornal. (1370)

NEGOCIO — Vende-se otimo Bar, grande freguezia, aluguel 600,00, magnificas pensões, armazens e pontos comerciais; terrenos, lotes, palacetes e casas. Trav. da Carioca, 47, Rua da Praia. (1472)

MANICURE — Precisa-se de uma, com pratica. Tratar à rua do Bom Pastor n.º 67 — Iputinga. (1435)

MOÇA para escritorio, precisa-se para escritorio de representações, escrever para chefe (Caixa Postal, 824, Recife), dando detalhes, ordenado desejado e juntando foto 4x4. (1428)

MOÇA — Para escritório de fábrica em Casa Forte, à rua Visconde de Ouro Preto, 131. Prefere-se quem resida nas adjacencias. Só apresentar-se, das 14 às 17 horas, quem faça bem às quatro operações Aritmetica e tenha alguma prática de escritório. Ordenado inicial Cr$ 700,00. (1654)

PRECISA-SE de uma mocinha, para acabamento de costuras, que trabalhe ligeiro e com perfeição. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Rua do Hospicio n.º 125 — Maria José. (1376)

PRECISA-SE urgente de uma costureira. Rua da Gloria, 366 — Boa Vista. (1372)

PRACISTAS — Precisam-se de rapazes e moças à base de comissão. Rua do Alecrim n.º 7. (1278)

TECNICO para preparação e fiação de algodão. Precisa-se de um, de preferencia estrangeiro, para trabalhar numa fabrica de mil teares, no interior da Bahia. Escrever para Caixa Postal, 773 — Recife. (1266)

VIDRACEIRO — Precisa-se de um que entenda bem do serviço de cortar vidros o interessado deve se dirigir à rua Duque de Caxias, 292-298. (2053)

## EMPREGOS DOMESTICOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma moça de bom comportamento para serviço de arrumação, em casa de familia. Rua Rodrigues Sete, 101 — Casa Amarela. (1504)

AMA para uma menina de 2 anos, precisa-se de uma limpa e honesta. A tratar à Praça do Derby, 75, telefone 28.385. (1515)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, a tratar pela manhã. Rua Conde de Irajá, 257 — Torre. (1351)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, à rua Dom Manoel Pereira, 205. (1446)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma. Rua Carneiro Vilela, 334 — Espinheiro. (1387)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de 4 pessoas, à rua Tabira, 169 (João de Barros). Paga-se bom ordenado e exige-se que tenha pratica do serviço. (1355)

EMPREGADAS — Precisam-se de 2 para arrumação e ajudante de cozinha, que sejam bem ativas e sem compromisso de preferencia moças até 20 anos. Paga-se de 150,00 a 200,00. Tratar com urgencia à rua Santo Elias n.º 409 — Espinheiro. (1517)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinha, a tratar na Avenida João de Barros n.º 931. (1257)

## AUTOMOVEIS

AUTO Sport, Ford 35, conversivel, rodagem, capota e forro novo. Tratar rua Dias Cardoso, 20 — 1.º andar. (1433)

AUSTIN A-40, 1947. Vende-se um côr preta, particular, rodagem nova, maquina recentemente retificada. Preço base Cr$ 45.000,00. Tratar com Sinfonia, Oficina São Jorge, Estrada dos Remedios (perto do pontilhão). (1119)

AUTOMOVEL — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia, 228-238 — Recife (211)

AUTOMOVEIS — Não compre nem venda sem consultar os preços da rua da Concordia n.º 228. (609)

AUSTIN A-40, modelo 1951, semi-novo, com 8 mil quilometros, forrado de couro etc. Tratar com o sr. Morais, nas Oficinas Austin, no Cais José Mariano, 740. (1-856)

AUTOMOVEIS — Vendem-se ou trocam-se 3 carros Ford 1936 e 1938, preço de cada, Cr$ ..... 10.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ .. 20.000,00; 1 carro Renault, 1948, preço Cr$ 25.000,00; 1 caminhonete Ford 1940, aberta, preço Cr$ .. 20.000,00; 1 carro Ford 1929, aberto, preço Cr$ 15.000,00. Rua Imperial, 1032, fone 6788. (1478)

AUTOMOVEIS — Não se preocupe em vender ou trocar seu automovel, procure hoje mesmo Galvão — Rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (1478)

AUTOMOVEIS — Vendem-se um Vauxhall, 6 cils., 1950; Mercury, 4 portas, de luxo, 1946; Javelin, 1952; Marinete F-3, 1951; Caminhonete Fargo, 1950; Caminhonete Ford, 1951; Micro onibus Chevrolet; Ford, 4 portas, 1949; Jeep Willys, 1951; Plymouth, 4 portas, de luxo, 1948; Nash, 1947. Cia. Vieira da Cunha — Rua da Concordia 228-238. (1242)

CITROEN — Vende-se por 40 mil cruzeiros, negocio urgente. Motivo viagem para o interior. Tratar: travessa Arquimedes de Oliveira n.º 36, ou Aurora, 39 — 1.º andar, sala n.º 5. (1450)

CONSUL — Vende-se um, ultimo tipo, semi-novo. Ver e tratar à rua Abreu e Lima, 73 — Rosarinho. (1352)

DODGE Utility 1952, em ótimo estado. Pintura nova, banho de borracha, rodagem nova. Tratar pelo fone 3412. (2-180)

FURGÃO Dodge 1952 vende-se uma semi-nova. Tratar pelo fone 3412. (2-180)

JEEP Willys, estado de novo, vende-se. Rua Velha n.º 186. (1662)

LOTAÇÃO — Vende-se em prestações, com entrada de Cr$ .. 15.000,00, uma 1951, com linha em Sucupira. Ver e tratar à Avenida Joaquim Nabuco, 1057 — Olinda. (1286)

PICK-Up Dodge 1952 vende-se uma, em ótimo estado de conservação. Tratar pelo fone 3412.

STUDEBAKER 51, Champion, semi-novo, luxo, 23 mil kls., bem equipado, ótimo radio, excelente maquina, sujeito a qualquer prova. Vende-se por Cr$ ....... 120.000,00, não aceito contra-oferta. Tratar com Paulo, até 12 horas, à rua Cambôa do Carmo n.º 104 — 1.º andar. (1435)

STANDARD — Vende-se um, conservado. Tratar na Real da Torre, atraz da casa 1572. (1422)

VENDEM-SE um Austin A-40, 1952, zero quilometro, Jeep 1953, zero quilometro, Mercury 1951, com 16.000 quilometros, semi-novo. A tratar pelos fones 4173 e 2427. (1460)

VOLVO 1951, novo, óleo 30, ver e tratar Escola Aprendizes Marinheiros, com Queiroz. (1441)

VENDE-SE Mercury 48, em excelente estado, ou troca-se por carro pequeno, sem intermediario. Tratar à rua Nova, 203 — 4.º andar. (1212)

## CAMINHÕES

CAMINHONETE para 11 passageiros, fabricação alemã Volkswagen. Tratar pelo fone 3412. (2-180)

CAMINHAO Dodge — Totalmente ajustado. Garantia de tempo de serviço. Tratar com o telefone 3412. (2-180)

CAMINHONETE Ford 1951 F-1, preço Cr$ 90.000,00; 1 caminhão Chevrolet 1946, preço Cr$ 25.900,00; 1 caminhonete Renault 1949, preço Cr$ 30.000,00, tratar: rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (1478)

CAMINHONETE Bedford, vende-se uma caminhonete Bedford (Furgão), ano de 1950, muito bem conservada, maquina, pintura e pneus em ótimas condições. Ver e tratar no Posto das Graças, sita à Avenida Rui Barbosa — Recife. (1412)

## MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra, vende e troca as, dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia, 180 (216

ATENÇÃO noivos: magnifica oportunidade familia que deseja viajar com grande urgencia vende dois dormitorios de casais, sendo um moderno, por Cr$ 6.500,00 e outro baratissimo por apenas Cr$ 3.500,00. N. B.: tudo está na metade do preço. Tratar à rua Imperial n.º 748. (1663)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090 (401)

MOVEIS — A' Avenida Rosa e Silva n.º 1187, vendem-se os seguintes moveis de pouco uso e bem conservados: um quarto de casal de grandes dimensões, em imbuia, fabricação da Casa Holanda, Um piano alemão Neumann e uma sala de jantar, em imbuia, fabricação Maida. (1369)

NEGOCIO de grande vantagem, um radio com 40 dias de uso, de 6 valvulas e muito moderno, por Cr$ 2.400,00, a tratar com Severino, à rua de Santa Rita n.º 116 — 2.º andar. (1518)

POR motivo de viagem, vendem-se: um escritório, em jacarandá, constando de mesa, cadeira e estante; uma sala de almoço laqueada; um grupo de ferro para terraço; um balanço de ferro; duas poltronas estofadas; um divan; um fogão a querosene com forno; e uma maquina de cortar grama. Ver e tratar à rua Conde da Boa Vista n.º 767. (1365)

PREÇO de ocasião, vende-se um guarda-roupa, rustico, de duas portas, todo forrado, fabricação do Paraná, uma geladeira Mascote e um berço de estilo Patente, e colchão de molas. Motivo viagem. Ver e tratar à Avenida Beira Mar n.º 451 — Olinda — Bairro Novo. (1384)

RADIO-Eletrola, marca Westinghouse. Long-Play, em perfeito estado de conservação. Atualmente custa 15 a 18 mil cruzeiros. Pessoa que se retirou do Recife deixou para vender pela maior oferta. Tratar à rua da Palma n.º 350. (2-161)

VENDE-SE importante sala de jantar, completa, toda trabalhada, semi-nova, fabricação do sul, a tratar na rua Bartolomeu de Gusmão n.º 303 — Madalena. (1464)

VENDEM-SE os seguintes moveis, quase novos: refrigerador General Electric, com 10x4; um quarto com cinco peças; sala de jantar; fogão a querosene, marca Perfection, com quatro bocas e forno, sala de jantar completa. Rua Dom José Lopes, 103. (1240)

VENDE-SE — Mobilia americana, 1 refrigerador, camas, colchão de molas, utensilios de cozinha, fogão a querosene, à rua Dom José Lopes, 67 — Boa Viagem, com o sr. Tommy Wurzer, ou pelo fone 7158, com o sr. Newton. (1290)

VENDE-SE — Mobilia americana, 3 peças, Hollywood, quarto de dormir, 1 maquina de lavar roupa, automatica, pratos, aparelhos de cozinha, etc. Preços modicos, rua Santa Luzia, 180 — Bôa Viagem — depois do 3.º Jardim, com o sr. L. K. Szilaggi ou pelo fone 7158, com sr. Newton. (1289)

VENDE-SE uma cama de casal de imbuia e varias mesinhas, tratar na casa n.º 26, do Grupo 18, sita à Vila dos Comerciarios (IAPC) em Casa Amarela. (1482)

VENDE-SE um dormitorio do sul, com colchão de molas, com 6 meses de uso, urgente, por motivo de viagem. Rua José de Alencar, 333. (1418)

VENDE-SE 35.000,00, um Jeep Land Rover, em ótimo estado de funcionamento, com capota, pintura, forro tudo novo. A tratar à Estrada de Belem, 580 — Campo Grande. (1401)

VENDE-SE, por motivo de viagem, um dormitorio conjugal em imbuia, com 10 peças, estilo Mexicano ver e tratar à rua Otavio de Freitas, 140 — Encruzilhada, por detraz da Vila do IPASE. (1382)

## REFRIGERADORES

REFRIGERADOR da marca "Frigidaire", para Bar, 12 pés, troca-se por um tipo familiar. Ver e tratar na rua dos Pires, 356 — fone 2163. (1293)

VENDE-SE um refrigerador a querosene, novo encaixotado, marca Consul, de 7 pés. Tratar pelo fone 3412. (2-180)

## MAQUINAS

AOS Srs. Engenheiros: vende-se uma maquina politriz, corrente 220/380, trifasica, a tratar à rua Gonçalves Dias, 311 — Campo Grande. Preço de ocasião. (1664)

CASAL Americano, vende fogão para fazer hamburger, maquina de Milk Shake, maquina fazer laranjada, maquina de escrever, fogão a gas com cafeteira, tudo novo radio-vitrola e aspirador. Informações com Perrone, Av. Guararapes 159 — 10.º andar. (1069)

MAQUINA point-à-jour, em perfeito estado. Vende-se. Rua Padre Dias Martins, 283 — Cordeiro — "Vila Santa Terezinha". (1465)

MAQUINA Remington, semi-portatil, nova, Cr$ 4.500,00. Ver em Pinho & Cia. Rua Martins Junior, 39. (1260)

MAQUINA de escrever, vende-se uma portatil, Underwood, semi-nova, por preço de ocasião. Tratar à rua Floriano Peixoto, 219 — Fone 6383. (1415)

PROJETOR cinematografico, sonoro, 16 milimetros, com poucos meses de uso, por particular com capacidade até 25 metros de distancia, prestando-se para cinema paroquial ou popular. Ver e tratar à rua Hermillo Gomes, 189, Campo Grande, terminal do calçamento. Preço modico. (1481)

VENDO lancha a motor — Lancha para 6 pessoas, com motor Johnson de 10 H. P. Tratar à Av. Beira Mar, 1219 — Olinda. (1015)

VENDE-SE uma maquina Singer moderna, um motor para maquina de costura ou industrial. Rua Antonio Macario, 63 — 1.º andar (oitão da Pensão Souto Maior) — Afogados. (1651)

VENDE-SE uma maquina Singer de costura, J. B., 38.476, c/ 5 gavetas, completamente nova. A tratar na rua Imperial n.º 624. (1381)

## PIANOS

PIANO alemão e fogão Wallig, vendem-se um piano semi-novo, cordas cruzadas, cêpo de metal alemão, côr nogueira, c/3 pedais e um fogão Wallig à lenha. Tratar c/Francisco, no escritorio comercial deste jornal. (1259)

PIANOS — Auto-Pianos, Sarafinas etc., consertos em geral, autentico material, inovação de tecnica moderna, pelo sistema Leanch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à rua Vidal de Negreiros n.º 304 (antigo Patio do Terço) — fone 6950. (93626)

VENDE-SE um piano alemão, em perfeito estado de conservação. Preço Cr$ 8.000,00. Rua da Saudade, 56 — Boa Vista. (1400)

## ESCOLAS E CURSOS

CURSO de Inglês. Tradução — versão — Correspondencia Comercial — Gramatica — Literatura — Conversação. Prof. Marcos. Ed. Trianon — sala 615 — 6.º andar. (1-671)

CURSO de Alta Confeitaria, em quatro meses. Professora Enid Chalmers. Mensalidade Cr$ 100,00 — Colégio Porto Carreiro — Rua da Concordia, 639. (945)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as escolas militares (Exercito, Marinha, Aeronáutica) do país. Programa e metodo de seus respectivos professores. Cel. Hollanda — Rua do Hospicio, 389. (1208)

INGLES em Olinda. O prof. A. Silva, com estágio de aperfeiçoamento nos Estados Unidos, leciona a domicilio por sistema facil agradável e rápido. Rua Augusto Ramos, 33 — Varadouro — Olinda. (2-147)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 259, 1.º Recife. (Não tem filial) Diretora Chrysólitha Bittencourt. (559

RUIZ Melo, leciona francês, inglês, alemão e contabilidade. Tratar: rua Marques Amorim, 326 — Fone 4118. (1522)

## DIVERSOS

A São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. Aline. (1174)

ABELHAS. Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e uruçu à rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950. (93626

AOS Pobres. Consultas aos melhores medicos e medicas especialistas da cidade a Cr$ 50,00. Radiografias. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros a preços populares. Extração de dente sem dôr. Cr$ 15,00. Obturação Cr$ ... 15,00. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar desde 8 horas da manhã. (773)

BOLOS de noivas. Salgadinhos artisticos e saborosos. Mesas p crianças toda confeccionada em bolinhos com belos motivos; alta novidade. Direção técnica: Mme. Energia Cardoso. Praça Maciel Pinheiro, 342 — 1.º — Casa Arte. (644)

CAO Boxer, com 4 meses, côr amarelo escuro. Filho de pais premiados. Ver e tratar à rua Visconde Jequitinhonha n.º 178 — circular Boa Viagem. (2.033)

COMPRE a prazo. Joias e relógios finos tecidos de linho p homens e senhoras, radios e radiolas Mullard, enceradeiras e liquidificadores "Arno", carrinhos para moveis e parede, maquinas de escrever, etc. Prazo de 10 meses para funcionarios publicos, autarquicos, bancarios e militares. Vendas à vista para revendedores com 30% de desconto. Procure hoje mesmo a Proposta de Crédito e se habilite ao Crediario de N. Bezerra — Rua da Palma, 295 — 2.º — salas 210-211 — Fone 7680. (1033)

CONSERTOS de radios, radiolas e amplificadores. O medico dos Radios. Orçamento gratis. Praça do Carmo, 10 — sala 3 — 1.º. (1487)

CASAS — Construimos com melhor acabamento e melhores preços a partir de 35.000,00. Tratar no Ed. Sto. Albino, sala 206 2.º andar, com Brennand. (980)

ESCRITA atrazada? Irregularidades fiscais? Necessita de um contador avulso? Dirija-se por carta ou pessoalmente à Serviçal Técnico Contábil do Recife, no Edificio Rádio Jornal do Comércio, 3.º andar, sala n.º 303 e receba, absolutamente gratis a visita de um profissional especializado em escrituração, revisão e pericias. (2-171)

FERRO VELHO — A Companhia Brasileira de Material Ferroviário avisa aos seus amigos e freguezes deste e de outros Estados que compra qualquer quantidade de ferro velho aos melhores preços da praça sendo o pagamento efetuado no momento da pesagem. Deposito: Av. Norte, oitão do Cemiterio dos Ingleses — Santo Amaro

KAIZER, Fraizer, Austin, etc. Técnico especializado em regulagem e conserto de carburador, distribuidor, velas e bomba, oferece seus serviços a domicilio, com garantia e perfeição, preços módicos, a tratar à rua Zeferino Agra n.º 911 — Agua Fria. (1287)

MECANICO de Matrizes. Faz-se com perfeição, ferramentas, todos os tipos para estamparia, quaisquer formatos de cunhos e matrizes para cortar, curvar e dobrar, com absoluta garantia. Sr. Estevam. Rua do Principe n.º 643 — Boa Vista. (1516)

OLHOS Ouvidos Nariz e Garganta. consulta a Cr$ 50,00, aos melhores especialistas da cidade. Operações. Tratamento. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 8 horas da manhã. (773)

OBESIDADE magreza defeitos do corpo rugas, pelos, verrugas, massagem médica facil. Ginastica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. (1.616)

PEDREIRA — A mais bem localizada, a 10 kms. do centro da cidade e 300 mts. da estrada pavimentada, com britador inglês e demais instalações em funcionamento e nas melhores condições de conservação. Otimo negocio com o grande aumento de construções da cidade. Tratar no Edificio dos Bancarios sala 109 — 7.º andar — diariamente, das 17 às 18 horas. (678)

REMO-REMO — Aparelho para exercicio de remo. Vende-se um perfeito. Rua da Aurora, 363 — terreo c/Jaira. (1271)

SALA para escritorio, passa-se urgente, aluguel baratissimo, melhor edificio do Recife, servida de telefone. Proposta para "Sala", neste jornal. (1437)

SRS. Proprietarios, não venda seus imoveis, sem antes, nos consultar, pois estamos sempre com candidatos em condições de realizar bons negocios. Não adotamos o sistema de majoração nas vendas, afim de não dificultar os negocios. Edif. Trianon, 1.º, sala 107, fone 6944. (1435)

VENDE-SE uma camera de filmar Bell & Howell, 16 mm., por preço de ocasião. Tratar com Alfredo. Rua da Imperatriz, 78 — Foto Argus. (1232)

VENDE-SE uma maquina Singer, um rádio GE, a tratar com d. Irene, à rua Lauro Sodré, 190 — Mangueira — Afogados. (1335)

VENDEM-SE por preços vantajosos diversas armações, balcões e vitrines, tudo em perfeito estado e em madeira de macacaúba. A tratar na Avenida Norte n.º 2354, Encruzilhada. (1668)

## Resenha da Praça

(Conclusão da 7.ª pagina)

lidam com os negocios de economia publica. Governos, banqueiros, capitalistas devem encarar esta situação como um problema integrante do bem estar coletivo e de seus proprios interesses. E' prudente não perder a oportunidade da hora que passa.

Tivemos um inverno regular; tivemos a semente e plantamos o mais que se pode plantar. Com ingentes sacrificios, já chegamos até a metade do caminho. Resta que se prenuncie mais para chegarmos até o fim da jornada. Diz o rifão que por um grito não se deve perder uma boiada. Esse grito de salvação deve ecoar sem a demora de um minuto, na direção dos que empregam atividades produtivas na vida do campo.

Problemas de toda ordem estiveram nos assaltando a todo instante; porém o que mais diretamente depende do nosso bem-estar é sem nenhuma duvida, o problema da subsistencia. Lembrem-se os estudiosos de nossa economia, que o nosso destino ainda permanece ... chumbado ao problema da terra.

Partindo deste, é que tramos, aos poucos, cuidando dos demais.

O dinheiro deve ser propugnador da riqueza coletiva. Nunca, porém, o fascinio daqueles que por egoismo ou desinteresse pretendem detê-lo, quando outros, na sua renta labuta da enxada, o reclamam como um imperativo de suas mais prementes necessidades.

Minutos de encantamento e boa musica !

HOJE — às 20,35 horas

pela

RADIO TAMANDARÉ

com a

"REVISTA MUSICAL DILÉA"

— x —

Patrocinio das

Confecções DILÉA

— a confecção que serve bem

— x —

As Confecções DILÉA são encontradas na

CAMISARIA ALIANÇA — CASAS SILVA RODRIGUES e CAMISEIRO DO NORTE

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

# GRANADA NA OBRA DE FREDERICO GARCIA LORCA

(Conclusão da 1ª pagina)

cenas: que suena la luz, que suena el color, que suenan las formas...» (Impresiones).

O ar da Serra, com «deliciosos recodos de sonidos, baja por el Darro, se esconde por las callejas del Albayzin y acaba resbalando por la Vega, chocando con las montañas y con las nubes». (id)

O ar levando os sinos: «son magnificas, son maravillosas, son espléndidas y múltiples las sinfonias de campanas en Granada». (id) O grande personagem de bronze é sobretudo o sino da Torre de la Vela, atrativo mágico para o poeta:

«Solamente por oir
la Campana de la Vela
te puse una corona de verbena

Granada era una luna
ahogada entre las yedras...»

(Gacela del amor que no se deja ver-Diván)

E tudo se confunde, rompe suas linhas peculiares para formar essa Granada etérea que empana tudo: a agua é

... «luz hecha canto»

(Mañana — Libro de Poemas)

Granada, «la de la niebla azul...»

(Elegia a Doña Juana la Loca — Livro de Poemas)

E agora, a tristeza. Federico se enfrenta já com Granada e quer assinalarnos sua nota caracteristica: Granada, sob qualquer aspecto que se olhe, sempre, para ele, está velada de tristeza.

Um dos acertos de Diaz-Plaja em seu livro sobre Lorca foi frisar isto: em Granada a tragedia não é um presentimento como em Sevilha; nem uma realidade presente: como em Córcoba; é já sòmente uma lembrança.

«Sobre Granada — crespúsculo violeta-la tragedia ha pasado ya. Hay, acaso, nostalgia de la tragedia perdida dejando un pozo amargo sobre la Luz.» (Diaz-Plaja) Em Granada, diz Lorca, «hay un vacio de cosa definitivamente acabada». (Granada-Paraiso cerrado para muchos»)

«Vienen altos caballeros
y damas de triste porte
morenas por la nostalgia
de un ayer de ruiseñores»

(Romancero Gitano)

Como pesa a lembrança em Granada!

Diz um personagem de Lorca: «me gust tanto la palabra recuerdo!» (Ast que pasen cinco años)

Marianita e D. Rosita, suas ricas figuras granadinas, para nós estão impregnadas de aguda melancolia: uma morta, outra solteira.

A chuva, triste em toda parte. É mais triste em Granada. Ela derrama

«en el alma tristeza de lo que no se sabe
la nostalgia terrible de una vida perdida
el fatal sentimiento de haber nacido tarde,
o la ilusión inquieta de un mañana imposible...»

(Elegia-Libro de Poemas)

Granada, triste, triste.

«Para los barcos de vela
Sevilla tiene un camino
Por el agua de Granada
sólo reman los suspiros»

(Baladilla de los tres rios Poemas del Cante Jondo).

Esta melancolia pode ser apenas uma «tristeza bonita» (D. Rosita), ou trucar-se fatalmente intimamente numa tragedia, numa pena negra.

«No me recuerdes el mar
que la pena negra trota
en las tierras de aceituna
bajo el rumor de las hojas».

(Romance de la pena negra — Romancero Gitano)

Para Lorca ha duas Granadas: a do «aljibe» e a do jardim

. . . . . .

E' curioso a importancia que essa cidade se deu sempre à agua. Desde o primeiro anhelo paradisiaco dos mu'sumanos: Canais, «aljibes», fontes e repuxos, por toda parte. Na obsessão da fuga do deserto. O próprio nos diz que aqui, «el juego del agua no es juego como en Versailles, sino pasion del agua, agonia del agua». (Semana Santa en Granada). Em toda a literatura granadina haverá sempre uma pirotécnica aquatica. Desde Soto de Rojas, Pedro Espinosa a Villaespesa ha uma permanente presença da agua nos poetas de Granada. Talvez ninguem como Ganivet expressou isto. No capitulo que sobre a agua escreveu no seu livro «Granada la Bella»: «sólo un gran poeta seria capaz de describir como sabemos beber agua segun ritos tradicionales, con los requisitos de un arte original y propria, desconocido de otros pueblos». ... «Yo conozco a un granadino que vaso trás vaso ha hecho en un aguaducho» uma caña «de doscientos reales... este hombre oceánico está pidiendo que lo inmortalice una pluma... es un borracho de ideal.» ... que «necesita ... meditar delante de un vaso de agua: es la creación secular cruzada por dos rios: es ur rio hecho hombre». (Granada, la Bella)

Merecia citar-se este trecho de Ganivet, porque em Lorca vimos encontrar a figura do homem oceânico, encarnada em Don Alhambro: Era «un excelente catador de agua de esa Jerez de las mil aguas. «Don Alhambro «hablaba del agua que sabe a violetas, del agua que sabe a reina mora, de la que tiene gusto de marmol y del agua barroca de las colinas que deja un recuerdo a clavo de metal y aguardiente...» (Gallo, n» 1)

Mas, além disso, em toda a poesia de Lorca rara é a pagina onde não aparece a agua. Há um anhelo intensissimo pela cidade hera, musgo páteo, «aljibes», chuva, etc... Inclusive ha para ele palavras únidas. Pos exemplo, «recuerdo» ... «es una palabra verde, jugosa, mana sin cesar hilitos de agua fria.» ... «Asi que pasen cinco años»

Tem tantos significados em sua poesia quantos sabores para Don Alhambro. Toma um caminho de animação ascendente em categoria.

A principio é irmã:

«Todas las tardes en Granada
todas las tardes el agua se sienta
a conversar con sus amigos»

(Gacela del niño muerto-Diván)

Logo é elevada aos altares por nosso poeta. Ai nos fala em um de seus poemas «Nuestra Señora de Agua». (Canciones) Ainda mais:

«... que es el Santo Bautismo
sino Dios hecho agua?»

(Mañana. Libro de Poemas)

Mas entre todas as aguas ha uma especial: a agua que fere

«Quiero bajar al pozo
quiero subir los muros de Granada
para mirar el corazón pasado
por el punzón oscuro de las aguas.
. . . . . .
Estanques, aljibes, y fuentes
levantaban al aire sus espaldas
Ay! que furia de amor que hiriente filo
que nocturno rumor, que muerte blanca —

. . . . . .

El nino estaba solo
con la ciudad durmiendo en la garganta,
un surtidor que viene de los sueños
lo defiende del hambre de las algas.

. . . . . .

El niño y su agonia frente a frente
eran dos verdes lluvias enlazadas.

. . . . . .

Quiero bajar al pozo
quiero morir mi muerte a bocanadas
Quiero llenar mi corazon de musgo
para ver el herido por el agua.

(Caida del herido por el agua-Diván)

Esta agua que fere, que afoga é a agua estancada: o poço, o «aljibe» a agua que não desemboca, odiada por Federico.

«Yo, que no desemboca. Agua fija en un punto
respirando con todos sus violines sin cuerdas
en la escala de las heridas y los edificios deshabitados
Agua que no desemboca».

(Poeta en N. York)

Os «aljibes» estão por toda parte em Granada, sobretudo no bairro do Albayzin. Sempre significaram estes poços, para Lorca, algo terrivel: ... «miedosos aljibes en donde el agua tiene el misterio trágico de un drama intimo. (Impresiones)

Os «aljibes» convidam à morte. Aquela menina que se cansou de esperar se atirou num deles:

«sobre el rostro del aljibe
se mecia la gitana.
Verde carne, pelo verde
con ojos de fria plata.

Un carámbano de luna
la sostiene sobre el agua».

(Romancero gitano)

E será tão significativo para Lorca o «aljibe» como um simbolo de Granada, que na América do Norte, Newburg, quando viu uma criança afogada num poço, recordou sua terra e escreveu: «Niña ahogada en el pozo-Granada y Newburg».

Eis aqui como a agua nos leva à Granada trágica de Garcia Lorca. A guitarra andaluza é quem mais claramente expressa essa tragédia na imagem: «aljibe de madeira» como a chama o poeta. Pensem nos suros gritos que ecoam num poço e escutem um cigano granadino cantar com uma guitarra. Essa Granada profunda, grave, dolorida, está habitada por homens que teem um pavoroso e calado «aljibe» no coração.

Granada amarga, do Albayzin dos ciganos. Andaluzia de um Federico de quem disse Vicente Aleixandre: «Quienes le vieron pasar por la vida como un ave llena de colorido, no le conocieron». Havia mais em seus olhos dor oculta que alegria manifesta. Essa Andaluzia por sobre a qual resvalou o cinhar de Ortega y Gasset, como o de tantos que só veem nela teatro e festa, sem penetrar a esencia mais intima. Ortega diz que «no hay probabilidad de que nos vuelva a conmover el cante jondo.» (Teoria de Andaluzia. Rev. Occ. Madrid, 42, pag 43) E acrescenta. «El hombre que llega del Norte ... imagina que este pueblo posee una gran vitalidad, y cuando ve pasar a sus sevillanas de ojos nocturnos, presume en sus almas magnificas pasiones y extremados incendios. Grande error!... (id 23-24)

A Federico tocava muito intensamente o cante jondo. Ele compara a Niña de los Peines «sombrio genio hispânico» a Goya e a Rafael el Gallo, «equivolente en fantasia». Os andaluzes estão pegados à terra, sim, mas não como vegetantes, de vida passiva. Entre as raizes ha correntes terriveis, fatais, e estremecedoras. Uma incontrolável paixão telúrica. O judeu, o mouro e o cristão vieram fundir-se em Granada. Lorca nos diz numa carta:

Yo, aqui en Lanjarón, trabajo. El acento morisco suena en todas las lenguas de la gente. Viene viento de Africa, cuyas brumas podemos ver a simples vista. No hay duda que aqui existe un esquema de nostalgia que es antieuropeo... «Num postal a um amigo, encontramos: «En plena Sierra Nevada se está en el corazón del alma de Africa. Todos los ojos son ya perfectamente africanos, con una ferocidad y una poesia que hace resistible el Mediterraneo... Aqui se comprenden las llagas de San Roque, las lágrimas de sangre y el gusto por el cuchillo clavado. Andaluzia extraña y berberisca».

A expressão mais pura desta Andaluzia y na Andaluzia, de Granada, é o Cante Jondo: oriental, árabe e cigano «fusionado en el fondo primigenio andaluz» (El Cante Jondo. Granada, 1922. Atribuido a Falla) Com Falla, Lorca organizou em 1922 um concurso de Cante Jondo. Pouco depois publica seu «Poema del Cante Jondo», onde canta uma Granada desolada e ensanguentada:

«Los dos rios de Granada
uno llanto y otro sangre...

(Canción de los Jinetes)

Granada do Albayzin:

«Son las calles estrechas, dramáticas, escaleras rarisimas y desvencijadas, tentáculos ondulantes que se retuercen caprichosas y fatigadamente para conducir a pequeñas metas desde donde se divisan los tremendos lomos nevados de la Sierra, o el acorde esplendido y definitivo de la vega. Por algunas partes, las calles son extranos socaderos de miedo y de fuerte inquietud, formadas de tapiales por los que asoman los mantos de jazmines, de enredaderas, de rosales de San Francisco. Se siente ladrar los perros y vocos lejanas que llaman a alguien casualmente con acento lascivo, sensual y sensual. Otras, son recodos de cuestas imposibles de bajar, llenas de grandes peñascos de mirto, carcomidos por el tiempo, en donde hay sentadas mujeres trágicas idiotizadas que miran provocativamente...

Altares, rejas, casones oscuros con aire de deshabitadas

. . . . . .

De repente, a surpresa. Surge a segunda Granada de Federico.

«A Granada do jardim. Esta, o outro capitulo.

GRANADA, março, 1953


esta é a sua oportunidade



de se tornar proprietário no Dist. Federal e Estado do Rio...

...Adquirindo os TERRENOS que a OSA - ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A. lhe oferece em áreas de grande valorização:



JARDIM GUARATIBA

fica situado num dos pontos mais salubres do Distrito Federal, nas proximidades da pitoresca praia de Guaratiba. E servido por todos os meios de transporte e cortado por excelentes rodovias asfaltadas. Ideal para casas de campo, a pouca distância do mar.



JARDIM MERITI

ocupa uma zona desenvolvimento povoado no Estado do Rio, à margem da importante rodovia Presidente Dutra, e dista apenas 25 minutos da Praça Mauá - o ponto mais central da cidade do Rio de Janeiro. Tem água e luz e condução em abundância. E uma área que tanto serve para a localização de grandes e pequenas industrias quanto para residência ou renda.

Residentes no interior que já adquiriram terrenos da OSA:

PARA
Anibal Alberto Albuquerque Maranhão - Passagem Fiuza, 26 - Belém - Atahualpa Albuquerque Maranhão Passagem Fiuza, 26 - Belém - Antonio Lourenço de Souza - 6. Dist. Naval Val de Cães - Belém

PERNAMBUCO
Ernani Granville Costa - General Semeão, 146 - Recife

BAHIA
Lazaro Domingues Maciel - Carlos Gomes, 12 - apto 34 - Salvador

ESPIRITO SANTO
Basilio Nunes - Praça Rui Barbosa - Castelo

ESTADO DO RIO
Pietro Genesio - Coronel Veiga, 589 Petrópolis Nestor Lourenço - Visconde de Itaboraí, Petrópolis - Marcilio Rangel - Clovis Arrault, 82 - Campos - Thiers Ribeiro da Silva - Clovis Arrault, 82 Campos - Sônia Maria Pedreira Morais - Academia de Agulhas Negras - Rezende

SÃO PAULO
George Assaf Germanos - 25 de Março, 1098 - S. Paulo - Salime Miguel Dib - Palasando, 61 1.º and. - S. Paulo - Humberto Gomes Lemba - Alameda Pestana, 62 - S. Paulo - Quirino Victor Barter - Holywood, 169 - S. Paulo - Alzira Rosa da Silva - Alameda Lorena, 174 - S. Paulo - Firmo Tobias Lima - Comendador J. Galvão, 52 - Guaratinguetá - Oswaldo Cardoso - Fernão Sales, 37 S. Paulo - Renan de Souza Lima - Brigadeiro Tobias, 218 - S. Paulo - José Gabriel Andrade - S. Sebastião da Grama - Antonio Alzirbert - Paulo Faria, 45 - Tuturuvi - Julieta Dias Ponheiro - Tôrres Neves, 460 - Jundiaí Egidio da Rocha do Ó - Joaquim Rodrigues Braga, 145 - Tibiriçá - Francisco Marcondes Romeiro - Benjamin Constant, 51 - Guaratinguetá

PARANÁ
Ernesto Visani - Caixa Postal 846 - Maringá Giuseppe Machioni - Caixa Postal, 845 - Maringá Antonio de Bourbon - Dr. João Candido Fortes 164 - Jacarézinho - Agostinho Setti - Paraná, 311 Jacarézinho - Sebastião Aguiar - Fazenda Sta. Tereza - Jacarézinho

RIO GRANDE DO SUL
Kurt Alfredo Hoffmann - Buarque de Macedo, 385 - P. Alegre

MINAS GERAIS
Newton Aderaldo Castelo - Ribeiro da Luz, 687 - S. Lourenço - Grillo & Cia. - Melo Viana, 328 - S. Lourenço - Neuza Pereira Botino - Ribeiro da Luz, 749 - S. Lourenço - Mario Vaz Ferrer - Coronel José Justino, 322 - S. Lourenço - Casemiro de Souza - S. Lourenço - Rosa Mudrik - Coronel José Justino, 424 - S. Lourenço - Motel Mudrik - Coronel José Justino, 426 - S. Lourenço - Aureo Alves Silveira - Ribeiro da Luz, 416 S. Lourenço - Gaspar Paiva Macedo - Jayme Botto Mayor, 75 - S. Lourenço - Hortalino Pereira de Sá - Rui Barbosa, 80 - S. Lourenço Antonio de Deus - Junqueira, 416 - S. Lourenço Luciano Oliveira - 15 de Novembro, 56 - Itahandu - Deuzolina Pereira Neves - Curitiba, 243 - B. Horizonte - Cleyde França Moura - Tupinambás, 314 - B. Horizonte - Newton Orsini de Lima - Augusto de Lima, 1036 - B. Horizonte - Marta Candida da Silva - Paraguassú 111 - B. Horizonte - Wilson Novais de Melo - Silviano Brandão, s/n - Presidente Soares - Pedro Martins Oliveira - Silviano Brandão, s/n - Presidente Soares - Antonio Gripp - Presidente Soares - Pedro Moreira Ormundo - Presidente Soares - Crispim Alves de Souza - Santa Quiteria, 392 - B. Horizonte - Valentim y Guerra - S. Lourenço, 113 - B. Horizonte - Casa dos Funcionários de Minas - Edificio Acaiaca - B. Horizonte - Guilardo de Macedo Marques - Brasilia José Agostinho Caetano, Voluntários da Patria, 178 - Rio Branco Eleuterio Mendes Campos - Av. Contorno, 628 - B. Horizonte - Laert Barbosa Laender - Teófilo Otoni - Bernardo Barbosa Laender - Teófilo Otoni - Hilton Luis Davis - Barão de Macaúbas, 125 - B. Horizonte - Ubirajara - Magalhães Caldeira - Teófilo Otoni - Sandoval de Castro - Inconfidentes, 1036 - B. Horizonte - Lourdes Salem Lisita - Barão de Macaúbas, 109 - B. Horizonte - Willer Fernandes Silva - Padre Marinha, 440 - B. Horizonte - Waldir Santos Lima - Dr. Francisco Paula, 136 - Cataguases

MATO GROSSO
Antonio Gomes Pedroso - Manoel Cavassa, 361 - Corumbá - Walfrido Ferreira Azambuja - Barão do Rio Branco, 547 - Campo Grande - Claudio Luiz Fragelli - Barão do Rio Branco, 506 - Campo Grande - José Manoel Fontanilias Fragelli - Antonio Maria, 22 - Cuiabá - Guilherme Meidesau Junior - Ladário, 427 - Corumbá - Rodrigo Sales Lopes - Delamare, 1627 - Corumbá - Edmundo Emanuel Teixeira - 14a. Cia de Transmissões - Campo Grande - Francisco Laraya - 15 de Novembro, 242 - Corumbá - Domingos Laraya - 15 de Novembro, 242 - Corumbá

Para obter informações mais detalhadas sôbre essa oportunidade única de adquirir Terrenos no Distrito Federal e estado do Rio, escreva, hoje mesmo, Para:

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Departamento de Vendas: Rua do Rosário, 111 - 3.º andar - Rio de Janeiro



IOFOSCAL
O fortificante indicado para crianças em idade escolar

CERA PARA ASSOALHO

CERA PARA ASSOALHO, CONTRIBUIÇÃO QUE BRASILEIRINHA OFERECE

Esta receita, posso garantir dá otimo resultado: Derreta 100 gramas de cera de abelha com 50 gramas de parafina. Logo que tudo estiver derretido, tire do fogo e (lembre-se que deve ser feito longe do fogo) misture 1 litro de gasolina e mexa bem.

Esta cera é para ser aplicada num dia e dar brilho no dia seguinte.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edificio Acayaca - Av. Afonso Pena, Belo Horizonte

REPRESENTANTES
PROCURAMOS À BASE DE COMISSÃO EM TODAS AS CAPITAIS E INTERIOR
NEGÓCIO SÉRIO E LUCRATIVO
FÁBRICA DE FOLHINHAS - CAIXA POSTAL 5253
SÃO PAULO

# LITERATURA da SEMANA

## Dos ARQUIVOS



**A EXPRESSÃO DESTE GAROTO** indica a sua confiança no que haveria de ser: professor universitario, medico, musicista, jornalista, criador de uma nova arte dramatica em Pernambuco e no Brasil. E' Valdemar de Oliveira quando tinha um ano e quatro meses. (Arquivos do nosso colaborador Democrito de Castro e Silva)

## O VELHO EGITO

Mauro MOTA

**E' das melhores a iniciativa da Faculdade de Filosofia de Pernambuco, publicando monografias (muito bem mimeografadas) sôbre as matérias de suas várias secções.**

**Recebo agora a segunda da secção E, de Geografia e História: «A Civilização Egipcia», pelo professor Olivio Montenegro. O assunto, já no tempo do seu primeiro dono, o Hecateu de Mileto, das «Genealogias», dava para muitos livros. Resumi-lo em pouco mais de vinte páginas exige, portanto, uma quase magia didática e uma arte de escritor. Sem uma coisa e sem outra, o autor, por mais perdulário em esfôrço e bôa vontade, pode ficar sem saber para onde se virar em face de uma bibliografia idosa e gorda, acumulada do ano 520 A. C. até os nossos dias.**

**Nessa prova, não somente de historiador, mas tambem de fogo, o professor Olivio Montenegro merece nota 100. O seu trabalho não foi de abrir as obras alheias e, atento à cronologia, ir copiando pedacinhos aqui e acolá, mudando as palavras para no fim tudo dar certo. Evidentemente êle teve de consultar muitas dessas obras (e indica o nome de tôdas) pois o seu poder inventivo não chega ao extremo de inventar a civilização egipcia. Mas a vigilância pessoal na matéria e o olho de mestre foram tão constantes que, embora fiel à verdade historica, a matéria saiu de suas mãos mais plástica e simpática do que na virgindade de muitas fontes.**

**Ninguem suponha que as tarefas de condensação historica, e no caso condensação de todos os movimentos de um povo, dependem so de paciencia e horas para confrontos de textos. Dependem, sim, de jeito, de jeito na acepção de bôa receptividade aos fatos e do modo de traduzi-los.**

**No seu caderno, o prof. Olivio Montenegro leva-nos — não somente aos brôtos das suas classes da F. F. P. — a percorrer todo o Egito sem enjôo, como se o transporte fosse mágico.**

**Gostei muito do caderno também porque tenho a minha queda pelo Egito. Em velhos tempos do colégio, era o meu ponto favorito. Só não gostava da invasão dos shiksos, mesmo com o seus cavalos e os seus carros de guerra.**

**O Egito foi uma grande ficção que recebo, nesta noite, com o encantamento das antigas manhãs de estudante. Coisas que julgamos agora iniciadas já existiam na época dos Faraos. Epoca em que as mulheres trabalhavam na indústria e no comércio e as moças tomavam a iniciativa das conquistas de amor. Pediam mesmo os rapazes em casamento. Eis o trecho de uma carta deles: «O meu belo amigo, o meu desejo é o de ser tua mulher e senhora de todos os teus bens». Tambêm o filosofo Subu afirmava meio zangado: «Tudo já foi dito há muito tempo. Os literatos não fazem hoje sinão repetir o que foi dito.»**

**E o hoje de Subu era o ano 2 150 Antes de Cristo.**



**CONFERENCIA DO SOCIOLOGO GILBERTO FREYRE NO GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA** — **A convite do consul de Portugal, da Comissão Estadual do Conselho da Colonia e das Instituições Portuguesas de Pernambuco, o sociologo Gilberto Freyre proferiu quarta-feira, no Gabinete Português de Leitura, uma conferencia em comemoração ao «Dia de Portugal». Durante cerca de oitenta minutos, o mestre de «Casa Grande e Senzala» discorreu sobre a civilização portuguesa de ultramar, sem que a enorme assistencia que superlotou o salão nobre do G. P. L. tomasse conhecimento do tempo em face das lucidas observações do conferencista e da magia de seu estilo e da sua dição. Na gravura quando falava Gilberto Freyre.**



## Cinco livros do povo



Com a publicação de **Cinco Livros do Povo** (Introdução ao estudo da novelistica no Brasil), apresentado pela Livraria José Olimpio Editora na sua Coleção **Documentos Brasileiros**, o folclorista Luiz da Camara Cascudo incorpora à sua obra um livro de indiscutivel merito e originalidade.

**Cinco Livros do Povo** reune os textos de cinco tradicionais novelas populares: **Donzela Teodora, Roberto do Diabo, Princesa Magalona, Imperatriz Porcina e João de Calais**, seguidas de notas e comentarios sobre as origens e edições de cada uma delas, ou ainda sobre as versões e transformações que chegaram a ter em sua passagem pelo Brasil.

## Impressões da América Espanhola



**Artigos** publicados aí por 1904 a 1906, num jornal de provincia, compõem esta obra póstuma de Oliveira Lima — **Impressões da America Espanhola**. Artigos que o proprio autor antes de morrer colecionara e dispusera de maneira a aparecerem um dia em livro.

Há nesses trabalhos uma série de observações e notas sobre a America Latina, particularmente sobre aspectos culturais da Venezuela e da Argentina. Tudo, entretanto, tendo como ponto de referencia o Brasil.

Diz bem Gilberto Freyre, no seu estudo introdutorio: que aqui aparece uma como sintese dos varios Oliveiras Lima — o historiador, o internacionalista, o sociologo, o diplomata. O volume contém ainda prefacio e notas informativas de M. S. Cardoso, da Universidade Catolica da America (José Olimpio, vol. 65 da Coleção Documentos Brasileiros, 207 pgs.)

## O livro de Affonso Ávila

Daqui para o fim do mês deverá sair o livro de estréia de Affonso Avila, um dos mais destacados valores da nova geração mineira e componente do grupo da revista **Vocação**. O volume inclues «O Ayodes» recentemente colocado em segundo lugar no concurso «Ipiranga», que sofreu acentuadas modificações, e uma coletanea de sonetos «Florau da descoberta». Fora do texto, em cor, virão ilustrações de Percy Pontes. A edição será da «Santelmo-Poesia», de Belo Horizonte, pela qual já sairam dois livros de poesia, de Lais Correia e Wladir Caldeira de Moraes.

## A virgula de máu carater

José Lins do Rego contava há pouco o seguinte episodio ocorrido numa repartição publica na Paraiba. Havia ali um escriturário já maduro, intransigente em questões de gramatica. Por uma virgula fora do lugar, fazia um escarcéu. Certa vez, num processo, o homem descobre uma virgula que lhe parecia desnecessaria. Não hesita; suprime-a. O papel volta ao chefe de secção, o autor da virgula que já conhecendo as manias do seu auxiliar, por pirraça, teima em recolocar a virgula. O escriturário explode: levanta-se vai ao chefe de secção mostrando que a virgula não pode ficar. O chefe irritado, declara:

— Não há motivo para suprimir a virgula. Ela fica.

Então, o gramatico, desesperado, sem poder suportar a injuria gramatical, exclama, num brado comovente:

— Pois ou sai a virgula, ou saio eu...

E por causa da virgula, pediu aposentadoria antes do tempo.

## Cidade do Recife

Em edição especial, comemorativa do seu 1.º aniversario, circulará, esta semana, o semanario **Cidade do Recife** que é dirigido pelo jornalista Paulo Matos.

## Livro de Moacir de Albuquerque

**Alguns aspectos da lirica camoneana** foi o tema da conferencia do escritor Moacir de Albuquerque quinta-feira, no Rotary Club do Recife. Tema que tratou com lucidês e senso de penetração critica. Essa conferencia e outros ensaios de Moacir de Albuquerque sobre Camões serão, em breve reunidos em livro, por iniciativa do nosso Gabinete Português de Leitura.

## «Velhos médicos, velha medicina»

Sobre o livro **Velhos Medicos, Velha Medicina**, do medico Leduar de Assis Rocha, publica o suplemento do **Diario de Noticias**, do Rio, na secção «Livros e Fatos», dirigida por Raul Lima.

«Pesquisador inteligente e escritor de boa prosa, o medico pernambucano Leduar de Assis Rocha vem realizando uma obra interessante, que promete prosseguir, a crônica geral da velha medicina de Pernambuco, principalmente do século XIX. Seu novo livro, editado no Recife, é **Velhos Medicos, Velha Medicina**, contem quinze ensaios que farão desejar, a quem não tenha ainda, conhecer o anterior — **Medicos, Cirurgiões e Boticas**... — aparecido em 1941, e aguardar com simpatia os futuros trabalhos do autor na seara que está lavrando com arte e um bom faro. Mergulhando no passado, vasculhando documentação segura, reconstitui aspectos da sociedade pernambucana, revive tipos e informa sobre o passado do oficio de curar no velho Recife.»



O escritor Brasil Gerson que acaba de lançar no Rio o seu livro **Garibaldi e Anita** (Farrapos, Balaios e Cabanos, Rosas contra Montevidéu, As Revoluções Liberais Européias). O volume tem 312 paginas.

Brasil Gerson nasceu em São Francisco, Santa Catarina, de uma familia onde há mistura de sangue alemão, norueguês e holandês. E antigo jornalista e esteve exilado durante o Estado Novo. Muito sofreu e muito aprendeu. Abandonou o comunismo e a politica. Foi cronista de teatro em São Paulo, autor da peça **Anita Garibaldi**, representada por Dulcina e Odilon com grande sucesso no Rio. Escreveu a **Historia Popular de Tiradentes** e prepara, no momento, a sua **Historia das ruas do Rio**. Jamais gozou da tranquilidade de um emprego público, diz a «orelha» do seu livro, que é dedicado a Café Filho.

## «Noticias de Pernambuco»

Está circulando o terceiro numero de **Noticias de Pernambuco**, revista dirigida pelo jornalista Carlos Leite Maia. Publica materias de interesse economico social, literario, além de apresentar otimas reportagens das quais destacamos: «Como em Oberammergau, Fazenda Nova revive o drama da Paixão de Cristo», «Pernambuco vai festejar a passagem do tricentenario da Restauração» e «O cinema pernambucano já foi um dos melhores do mundo».

## Carta de José Américo



O escritor Nilo Pereira recebeu do governador José Americo de Almeida a seguinte carta: «Só nesta manhã de domingo tenho um momento disponivel para responder à sua carta.

Durante a semana, conto com as noites livres, mas com a cabeça tão obstruida pelos casos do dia, pequeninos e absorventes, que me falta espirito para tudo.

Suas impressões sobre o capitulo de minhas memórias, reproduzido no suplemento do DIARIO DE PERNAMBUCO, passaram a representar um dos mais fortes estimulos para que conclua o trabalho de reconstituição de minha vida no seu intimo e nas reações suscitadas pelos fatos exteriores.

Para nós escritores a melhor critica será sempre **a mais penetrante, a que** se aprofunda até a revelação do que deixamos velado ou apenas transparente. E sua acuidade associa, embora com os retoques da amizade que já medrava antes do nosso primeiro encontro, outros aspectos de minha humilde personalidade para uma compreensão do que escrevo. Poderia agradecer-lhe ter merecido de **sua parte** um estudo de tanta perfeição literaria, mas agradeço, sobretudo, essa amplitude que me desvaneceu e cativou.»



## Boletim do Pessoal

Manda-nos Ari Sodré da Mota, um dos seus diretores, alguns numeros do **Boletim do Pessoal**, da Caixa Economica Federal de Pernambuco. Apesar da materia, na sua quase totalidade fugir ao espirito dos nossos registros, temos de louvar a arte grafica. O Boletim é mimiografado com o melhor gosto, tendo o noticiario e colaboração em boa ordem. Representa tambem um estimulo à cultura dos funcionarios, muitos dos quais aparecem assinando trabalhos de interesse público.



**REGRESSOU AO RIO O ESCRITOR JOSE' CONDE' depois de permanecer uma semana no Recife em companhia dos jornalistas Milôr Fernandes** (O Cruzeiro) **e Darwin Brandão** (Manchete). **A fotografia foi batida por ocasião da visita do diretor do** Jornal de Letras **(de branco, sentado ao lado do poeta Carlos Moreira) a este jornal. Em pé, da esquerda para a direita, aparecem** Genival Medeiros, **Tales Ramalho, um nosso redator, Aderbal Jurema, Ricardo Cunha, Felix de Athayde e João Luiz Santos, este tambem residente no Rio**

# À Margem da História da República

Manuel Correia de ANDRADE

RECIFE, maio — O periodo republicano é o periodo da historia brasileira que tem sido menos estudado. Sobre o Brasil-Colonia e o Brasil-Imperio, embora haja muito a ser escrito, se tem estudado mais que sobre a Republica. Talvez tal aconteça por ser o periodo republicano, no Brasil, ainda relativamente recente e temerem os estudiosos da nossa historia expedirem opiniões e julgamentos sobre homens que ainda estão vivos, ou que, mortos recentemente, tenham ainda parentes proximos vivos, participando de nossa vida intelectual e politica, ou mesmo, por não se sentirem os mesmos habilitados a julgarem fatos que, proximos no tempo, não possam ainda ser criticados com certa isenção, por não se conhecer de todo as suas consequencias. De qualquer maneira, ha fatos na historia da republica velha, ou 1.ª republica, que merecem um estudo mais detalhado feito com isenção por parte de quem escreve e olhado por um prisma de verdadeira investigação historica. Há, tambem, grandes personagens da vida republicana que pelos serviços prestados à coletividade, pela vida intensa que levaram e pelas posições que ocuparam, estão a pedir as biografias que merecem.

De momento podemos ressaltar como uma exceção ao pouco interesse dos nossos estudiosos pelos fatos de historia recente, republicana, o trabalho de Euclides da Cunha, "Os Sertões", que, escrito logo apos a epopéia dos fanaticos sertanejos, incorporou-se à nossa bibliografia historico-social e geografica, [illegible]

[illegible]

(Conclue na 6.ª pag.)

# Sonêto de Ultimo Perfil

Audálio ALVES

DEVOLVO O CORPO ESGUIO DOS CAMINHOS
FINAIS, ONDE ESCONDEMOS NOSSA AUSÊNCIA:
QUE É DELE O TEU PERFIL QUE SALTA AO ROSTO
NA MADRUGADA FRÍVOLA DOS VENTOS.

ASSIM, DEVOLVO AOS PÉS, A NOITE, O RITO
DE INDISFARÇÁVEIS GESTOS DE SILÊNCIO,
COMO AS PALAVRAS MORNAS AO VELUDO,
ONDE EU DEMORO APENAS MINHA AUSÊNCIA.

E LOGO TEU PERFÍL INEXTINGUIVEL,
DOS EQUILIBRIOS FACEIS, TRARA NUVENS,
QUE EU TENHO CINCO DEDOS, CINCO LUAS.

OU NEUTROS, SÓS, DE NOSSAS MÃOS PARTIMOS,
QUE EM NÓS PASSEIA SEMPRE A NOSSA SOMBRA,
SE O VERDE TEM NO MAR PALAVRAS FRIAS.

Recife, junho

# Capitulo de Romance

Zilde de E. MARANHÃO

RECIFE, junho — Naquela tarde e em torno da mesma mesa de um bar que ficava situado perto da redação da "Gazeta", jornal onde trabalhavamos, formámos a roda costumeira. Como sempre, discutiamos assuntos varios. O Laurenio, versado em literatura de ficção inglêsa, falava entusiasmado do novo livro de Graham Greene, "The Heart of the Matter". Da tiragem astronomica alcançada pelo livro. De "Catalina", de Somerset Maugham. De "Eveline", um conto celebre do irlandês James Joyce.

— "Eveline sentou-se à janela, observando a noite que invadia a avenida. Sua cabeça apoiava-se de encontro às cortinas e penetrava em suas narinas o cheiro do cretone empoeirado. Estava cansada".

Mário, que se dizia poeta, não se conteve. Acrescentou, invocando Ronsard, na tradução de Manuel Bandeira:

— "Foi para vós que ontem
Icolhi, senhora
Este ramo de floröes que ora
lenvio.
Não no houvess ecolhido, e o
Ivento e o frio
Tê-las-iam crestado antes da
laurora".

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

"Senhora, o tempo foge... O
Itempo foge..."

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

"O tempo foge... A vida é
Ibreve e é vã..."
Por isso... Amai-me... En-
Iquanto sois bonita".

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

**Todos riram. Todos riram, minto. Marcos não riu. Chamei a atenção para o fato.**

**Marcos, geralmente expansivo, cismava. Desde que nos sentámos, eu havia notado. Aproveitei a ocasião e fiz uma blague. Não me recordo o que disse. Sei apenas que Marcos não ligou. Encarou-nos sem alterar a fisionomia e nos transmitiu a noticia.**

**— Hoje pela manhã fui à casa de Espoleta.**

**— Que tem isso de mais? — perguntou Antonio.**

**— Assisti seus ultimos momentos.**

**— Não é possivel !— disseram todos a uma só voz.**

**Na véspera, Espoleta, como de hábito, estivera conosco, na redação. Nem mais palido do que sempre fôra Nem menos miseravel. Nem menos carregado de papeis.**

**Espoleta era um desses rapazes que costumam frequentar as redações dos jornais ou das revistas literarias e que nunca deixam de trazer consigo um romance, um conto, uma critica para publicar. E romances, contos ou criticas que, de tão ruins, param dentro das cestas de papeis imprestaveis. Ninguem, por melhor boa vontade que tivesse, conseguia ir ao fim do primeiro capitulo do "Espoleta", romance escrito e revisto par Amadeu Costa Ferreira. Era o que estava escrito na página da abertura. Desde então, para nós da imprensa, Amadeu Costa Ferreira não tinha outro nome senão — Espoleta. Era ele, porém, um rapaz de sentimentos nobres. Solicito. Sempre disposto a prestar um favor. Um obséquio. Na redação aproveitávamos Espoleta para subir e descer telegramas. Transmitir recados. Recortar a materia que assinalávamos. Não publicávamos seus "trabalhos" — é verdade. Apesar disso, o tinhamos como pessoa nossa. Geralmente o apresentavamos as visitas como confrade. Ele tinha orgulho disso. Arranjara até uma carteira de jornalista colaborador. Marcos era o mais chegado a êle. Por pilheria, talvez, vivia a dizer-lhe que não desanimasse. Continuasse** escrevendo e o futuro haveria de reconhecer os seus meritos. Nele — acrescentava Marcos — dormia um romancista em potencial. Espoleta via em Marcos o seu mestre e guia. Apegou-se a êle de tal forma que a palavra de Marcos era uma ordem, um tabú. Não admitia discussões.

Na véspera, pelas duas da madrugada — disse-nos Marcos — ao chegar em casa encontrara um recado: Espoleta que saira mais cedo da redação, sofrera um ataque do pulmão. Tivera uma hemoptise logo ao deitar-se. Estava passando muito mal. Queria vê-lo. Marcos foi.

Deixemos que Marcos conte, êle mesmo, o que se passou então.

— Espoleta — começou êle —certa tarde fôra informado de que numa cidadezinha proxima, um grupo de escritores e jornalistas iria ser homenageado. Haveria uma festa a carater, no clube local. Era uma dessas festas de S. João. Condução e comedoria gratis. Infiltrou-se no grupo.

Na festa, uma moça lhe prendeu a atenção. Vestida de chita, face rosada, sapato baixo, flor à cabeça — uma perfeita "matutinha". Linhas perfeitas, beleza harmonica num corpo cheio. Desde então, Espoleta não conseguiu jogar a moça para fora do seu pensamento. Sabia perfeitamente que aquele seria um amor impossivel. Nelby era casada e tinha filhos. Mas, uma força estranha, tremendamente estranha e poderosa, impelia toda sua alma para ela.

Espoleta — vocês sabem — não perdia vasa para afirmar que todas as mulheres belas eram, geralmente, futeis. Preocupam-se demasiadamente com o corpo. Gostam das coisas efemeras. Desprezam o que a vida tem de belo realmente. Aquela "matutinha", porém, estava pondo por terra a teoria de Espoleta. Intrigando-o. Martirisando-o.

Vivendo num meio restrito, sabia se impor. Desprezando o disse-me-disse tão do agrado da provincia, ilustrava-se. E' verdade que, vez por outra, Nelby voltava a ser criança. Punha de lado os livros chamados eruditos, começava a ler as histórias infantis. Acontecia de raro em raro, porém acontecia. Desculpava-se dizendo ser uma maneira

(Conclue na 2.ª pag.)

# O Seminário de Olinda

Manuel Diégues JUNIOR

Ainda não se escreveu o livro que o Seminário de Olinda esta a exigir; ainda não se reconstituiu toda a historia daquele ninho de cultura e de patriotismo, que o bispo Azeredo Coutinho fundou e inaugurou em 16 de fevereiro de 1800. Se excetuarmos o livro do cônego Carmo Barata, em que mostra a **Escola de Heróis**, que foi o Seminário, nada mais se escreveu sôbre o velho educandário. E que história rica de ensinamentos, que desenvolvimento da vida cheio de patriotismo, que sementeira de sacerdotes, de patriotas, de bravos!

**O Seminário Episcopal de Nossa Senhora da Graça, fundado pelo bispo Azeredo Coutinho, constituiu-se não apenas o foco de formação de sacerdotes, mas igualmente uma forja de patriotas. Oliveira Lima situou justamente o papel do Seminário em relação à independência do Brasil como o de havê-la preparado. Ali se forjaram espiritos idealistas, animou-se o patriotismo, e incrementou-se o sentimento de liberdade do Brasil.**

**A idéia de fundação de um Seminário em Olinda vinha de longe. Era preocupação de alguns dos bispos que passaram pelo solo episcopal de Olinda, mas sua concretização esbarrava sempre com sérias dificuldades materiais. Escolhido bispo de Olinda, Azeredo Coutinho condicionou a aceitação do bispado à licença para fundar um Seminário. De modo que ao chegar à diocese o novo bispo enfrentou a realização de sua idéia, pronto a concretizá-la.**

**Em 22 de março de 1796 uma carta régia, obtida pelo bispo, doava à Diocese de Olinda o edificio e a igreja do antigo Colégio dos Jesuitas, para que nele se estabelecesse o Seminário. A obtenção do edificio era, sem dúvida, o passo mais importante; e estava conseguido. Outras medidas conseguiu ainda o bispo: o pagamento dos professores pelo subsidio literário da capitania, a criação de pequeno impôsto para as demais despesas do estabelecimento, a transferência para o Seminário de algumas cadeiras já existentes no Recife, a sua nomeação para diretor geral dos Estudos da Capitania.**

**As aulas iniciais foram de latim, grego, francês, retórica, poética, geografia, cronologia, história universal, desenho, lógica, metafisica, ética, matemá**ticas puras, história natural, sagrada e eclesiástica, teologia dogmática e moral e cantochão. Sairam do Seminario, lembrou monsenhor Muniz Tavares, em sua **História da Revolução de 1817**, não só instruidos e exemplares pastores, que formavam as delicias das ovelhas das quais se encarregavam, como também jovens hábeis a empregos.

Escola de sacerdotes e de homens de trabalho, o Seminario foi também de idealistas, que encheram as páginas de nossa história. Foi ali que se preparou a geração de 17, e, por extensão, a que haveria de construir a independência do Brasil. Fácil é ver, portanto, que o papel exercido pelo Seminário de Olinda transcende de importancia regional para se constituir, na realidade, de repercussão nacional. Tudo graças à orientação que lhe imprimiu o bispo d. Azeredo Coutinho.

Apesar das vicissitudes sofridas, a ponto de ter permanecido fechado durante alguns anos — de fins de 1849 a 1855 — no govêrno episcopal de d. João Marques Perdigão, conheceu o Seminário novo surto de progresso, que lhe marca a posição na vida pernambucana da segunda metade do século XIX. A partir de 1855 o Seminário de Azeredo Coutinho retornou ao progresso dos primeiros tempos, passando por suas aulas figuras que se tornaram depois de notável posição no clero nacional e na vida politica. Dos bispos recebeu o Seminário o cuidado necessário, procurando ampliar-lhe a projeção cultural e integrá-lo na finalidade a que se destinava.

Recordar o Seminário de Olinda, quando transcorre o 153.º aniversário de sua instala-

(Conclue na 2.ª pagina)




ILEGÍVEL